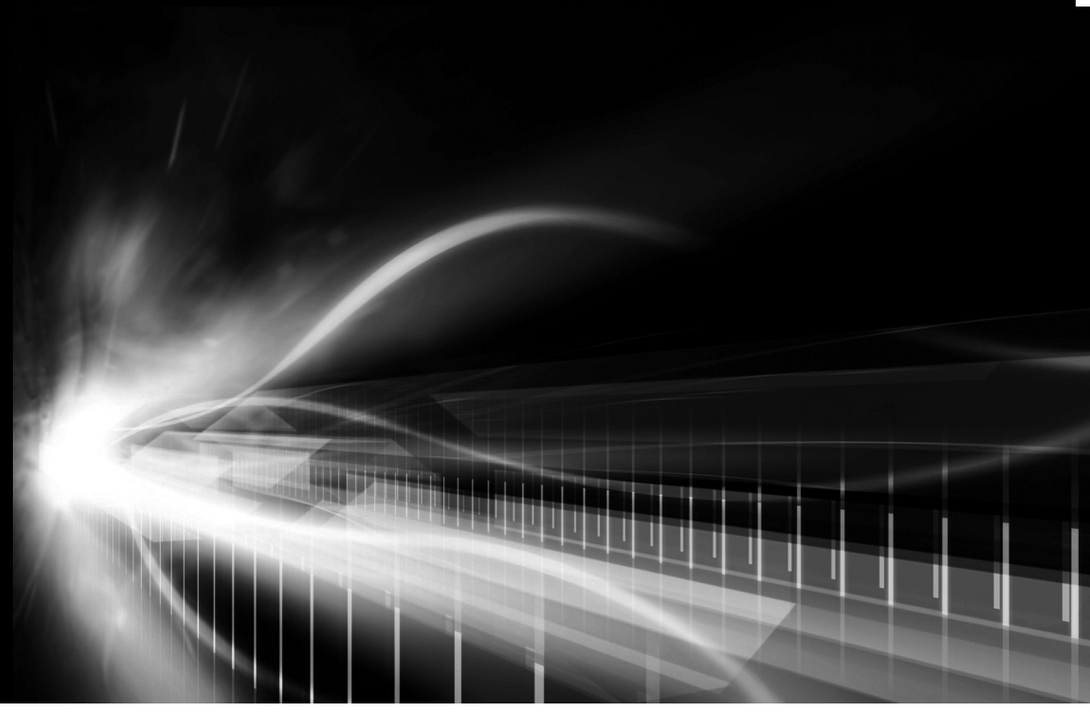
REVISED
3:02 pm, Mar 09, 2012
APPROVED
APPROVED



TOYOTA

Manual do proprietário

Para sua segurança e conforto, leia-o atentamente e mantenha-o no veículo.

HILUX

01999-98323

Publicação Nº OM99F29b
PN 01999-98323
Impresso no Brasil
Abril/2012

TOYOTA

REVISED
REVISED
APPROVED
REVISED
APPROVED

ÍNDICE

1	**Antes de dirigir**	Ajustes e funcionamento de dispositivos operacionais como travas das portas, espelhos e coluna de direção.
2	**Ao dirigir**	Informações sobre dirigir, estacionar e condução com segurança.
3	**Dispositivos internos**	Sistemas de ar condicionado e outros dispositivos internos para o conforto na condução.
4	**Manutenção e cuidados**	Limpeza e proteção do seu veículo, manutenção que você próprio poderá realizar, e informações sobre manutenção.
5	**Quando houver problemas**	O que fazer se for necessário rebocar o veículo, se um pneu furar, ou em caso de acidente.
6	**Especificações do veículo**	Informações detalhadas do veículo.
7	**Índice**	Lista alfabética das informações contidas neste manual.

CONTEÚDO | Índice

1 Antes de dirigir

1-1. Informações sobre a chave
Chaves 1-1-2

1-2. Abrir, fechar e travar as portas
Controle remoto 1-2-2
Portas laterais 1-2-9
Tampa da caçamba 1-2-13

1-3. Componentes ajustáveis (bancos, espelhos, volante de direção)
Bancos dianteiros 1-3-2
Bancos traseiros 1-3-6
Apoios de cabeça 1-3-8
Cintos de segurança 1-3-11
Volante de direção 1-3-17
Espelho retrovisor interno 1-3-18
Espelhos retrovisores externos 1-3-20

1-4. Abrir e fechar os vidros
Vidros elétricos 1-4-2

1-5. Reabastecimento
Abrir a tampa do reservatório de combustível 1-5-2

1-6. Sistema de alarme
Sistema do imobilizador do motor 1-6-2
Alarme 1-6-4
Dispositivo antifurto 1-6-7

1-7. Informações sobre segurança
Postura correta para dirigir 1-7-2
Airbags 1-7-7
Sistemas de segurança para crianças 1-7-17
Instalação de sistemas de segurança para crianças 1-7-21

2 Ao dirigir

2-1. Procedimentos para dirigir
Dirigir o veículo 2-1-2
Chave de ignição 2-1-17
Transmissão automática 2-1-21
Transmissão manual 2-1-26
Sinalizador de direção ... 2-1-29
Freio de estacionamento 2-1-30
Buzina 2-1-31

2-2. Conjunto do painel de instrumentos
Instrumentos e medidores 2-2-2
Indicadores e luzes de advertência 2-2-6
Mostrador multifunção ... 2-2-11

2-3. Operação das luzes e limpadores
Faróis 2-3-2
Faróis de neblina 2-3-5
Limpadores e lavador do para-brisa 2-3-6

2-4. Uso de outros sistemas de condução
Sistema de controle de velocidade 2-4-2
Sistema de monitoramento da visão traseira 2-4-6
Sistema de tração 4X4 .. 2-4-11
Sistemas de suporte à condução 2-4-15

2-5. Informações sobre a condução
Carga e bagagem 2-5-2
Dicas para dirigir no inverno 2-5-5
Rebocamento de trailer/reboque 2-5-9

3 **Dispositivos internos**

3-1. Uso do sistema do ar condicionado e desembaçador
Sistema do ar condicionado manual 3-1-2
Sistema do ar condicionado automático 3-1-9
Desembaçador do vidro traseiro 3-1-16

3-2. Uso das luzes internas
Lista das luzes internas .. 3-2-2
• Interruptor principal da luz individual/interna 3-2-3
• Luzes individual/interna 3-2-3
• Luz interna 3-2-4

3-3. Uso dos compartimentos de estocagem
Lista de compartimentos de estocagem 3-3-2
• Porta-luvas 3-3-4
• Console central 3-3-5
• Porta-copos 3-3-6
• Porta-garrafas 3-3-9
• Porta-objetos 3-3-10

3-4. Outros dispositivos internos
Para-sóis 3-4-2
Espelho do para-sol 3-4-3
Relógio 3-4-4
Cinzeiro 3-4-5
Acendedor de cigarros 3-4-6
Saída de energia 3-4-7
Tapete do assoalho 3-4-8
Bússola 3-4-10

4 Manutenção e cuidados

4-1. Manutenção e cuidados
Limpeza e proteção externa do veículo 4-1-2
Limpeza e proteção interna do veículo 4-1-6

4-2. Manutenção
Requisitos de manutenção 4-2-2
Manutenção programada . 4-2-6

4-3. Manutenção que você mesmo poderá fazer
Precauções quanto aos serviços que você mesmo poderá fazer 4-3-2
Capô do motor 4-3-6
Compartimento do motor 4-3-8
Pneus 4-3-26
Pressão de inflagem dos pneus 4-3-29
Rodas 4-3-31
Filtro do ar condicionado 4-3-33
Bateria do controle remoto da chave 4-3-35
Verificação e substituição de fusíveis 4-3-38
Lâmpadas 4-3-51

5 Quando houver problemas

5-1. Informações essenciais
Sinalizadores de emergência 5-1-2
Se for necessário rebocar o seu veículo 5-1-3
Se você achar que há algo errado 5-1-9
Sistema de desligamento da bomba de combustível 5-1-10
Extintor de incêndio 5-1-11

5-2. Etapas em caso de emergência
Se uma luz de advertência acender ou se um alarme soar 5-2-2
Se um pneu estiver furado 5-2-9
Se não houver partida do motor 5-2-25
Se não for possível mover a alavanca de mudança de marcha da posição P 5-2-27
Se você perder as chaves 5-2-28
Quando a bateria estiver descarregada 5-2-29
Em caso de superaquecimento do veículo 5-2-34
Se o motor “morrer” por falta de combustível (motor diesel) 5-2-37
Se o veículo atolar 5-2-38
Se for necessário parar o veículo em uma emergência 5-2-40

6 Especificações do veículo

6-1. Especificações
Dados de manutenção (combustível, nível de óleo, etc.) 6-1-2
Informações sobre o combustível 6-1-22

6-2. Inicialização
Itens a serem inicializados 6-2-2

Índice

Lista de abreviações 7-1-2

Índice alfabético 7-2-2

O que fazer se 7-3-2

A Toyota do Brasil coloca à sua disposição um atendimento personalizado de segunda à sexta, das 09:00 às 16:30 para reclamações e das 08:00 às 20:00 para informações. O Serviço de Assistência ao Cliente Toyota possui profissionais treinados, prontos para fornecer orientações e informações sobre produtos e serviços Toyota. Você também pode dar sugestões e fazer reclamações através do e-mail: clientes@sac.toyota.com.br ou pelo telefone 0800 703 02 06.

O Toyota Assistência 24 Horas faz parte da filosofia Toyota de sempre buscar novas maneiras de corresponder às suas exigências. Garantindo sua tranqüilidade dia e noite, é um programa que oferece serviços exclusivos de socorro e auxílio para proprietários de veículos Toyota em caso de eventuais emergências. Ocorrendo pane ou acidente com o veículo, você pode contar com uma assistência 24 horas, 365 dias por ano, inclusive sábados, domingos e feriados, em todo território nacional e países integrantes do Mercosul e Chile.
Este serviço é gratuito no 1º ano e renovável por até 2 anos.

Ligações do Brasil – 0800 703 02 06
Ligações do Exterior* - (5511) – 4331-5199

SERVIÇOS PRESTADOS

O Toyota Assistência 24 horas é um serviço de auxílio em caso de panes ou acidentes, disponibilizado aos proprietários e usuários dos veículos das marcas TOYOTA e LEXUS, em todo o território brasileiro, demais países integrantes do Mercosul e Chile, mediante a observância das seguintes condições e requisitos:

1. CONDIÇÕES GERAIS

1.1. VEÍCULOS ASSISTIDOS

Veículos automotores de passeio e comerciais leves, de produção nacional ou importada, comercializados no Brasil pela TOYOTA por meio de sua rede de concessionárias.

1.2. BENEFICIÁRIOS

Toda pessoa condutora ou proprietária do veículo assistido, assim como toda pessoa transportada no momento da pane ou acidente, gratuitamente, observado o limite máximo de capacidade do veículo.

Os proprietários de veículos de uso comercial (taxistas, locadoras de veículos, frotistas, etc.), bem como as pessoas neles transportadas, não poderão usufruir do benefício do carro reserva (item 3.2), fazendo jus aos demais serviços oferecidos.

1.3. VALIDADE

O Toyota Assistência 24 horas é válido gratuitamente por 12 (doze) meses, contados a partir da data de venda constante na nota fiscal entregue ao primeiro proprietário do veículo. Após esse período, o serviço poderá ser contratado por 12 ou 24 meses adicionais. Para mais informações quanto à renovação do programa, contate a Central de Atendimento Toyota Assistência 24 horas, conforme informado no item 2.

1.4. PANE E ACIDENTE

O Toyota Assistência 24 horas destina-se à assistência em caso de pane (defeito espontâneo de origem mecânica ou elétrica) ou acidente (colisão, abalroamento ou capotagem com envolvimento direto ou indireto do veículo) que impeça a locomoção do veículo assistido por seus próprios meios. Equiparam-se à pane e ao acidente para fins dessa assistência os casos de falta de combustível, pneus furados ou avariados, quebra ou perda das chaves, desde que impeçam a locomoção do veículo por seus próprios meios.

2. COMO ACIONAR O TOYOTA ASSISTÊNCIA 24 HORAS

Para assistência no Brasil, ligue gratuitamente para o Toyota Assistência 24 horas através do no 0800-7030206. Para assistência nos demais países do Mercosul e no Chile, ligue para o no (5511) 4331-5199. Neste último caso, contatar a telefonista internacional e solicitar “cobro revertido” (chamada a cobrar).

Tenha à mão os seguintes dados:
I. Número do chassi (VIN);
II. Nome completo e endereço do proprietário;
III. Telefone para contato;
IV. Localização precisa do veículo;
V. Motivo da chamada;
VI. Quilometragem do veículo.

3. SERVIÇOS

Os serviços serão prestados de acordo com as disponibilidades locais para atendimento ao veículo no local, solicitação de carro reserva, transporte alternativo para retorno ou continuação da viagem, ou ainda hospedagem.

3.1. REBOQUE / TRANSPORTE DO VEÍCULO

Na ocorrência de pane ou acidente, o Toyota Assistência 24 horas providenciará o reboque ou o transporte do veículo até a concessionária mais próxima. Os serviços de reboque ou transporte para veículos que estejam transportando carga somente serão prestados após seu conteúdo ter sido retirado pelo beneficiário ou por outra pessoa por ele designada. O Toyota Assistência 24 horas não transportará qualquer tipo de carga.
Caso a necessidade de utilização do reboque ou do transporte ocorra em feriados, finais de semana ou após o horário comercial, o veículo assistido será rebocado/transportado até um local seguro e será removido para a concessionária mais próxima no primeiro dia útil seguinte.
O serviço de reboque será oferecido uma única vez por evento.

3.2. CARRO RESERVA

Em caso de pane ou acidente que imobilize o veículo de passeio assistido por um período superior a 2 (dois) dias úteis para a realização do devido reparo, o beneficiário terá direito a um carro reserva, desde que o veículo tenha sido rebocado ou transportado inicialmente pelo Toyota Assistência 24 horas.
O Toyota Assistência 24 horas colocará à disposição do beneficiário um veículo locado, se possível modelo 1.6 ou 1.8 com ar condicionado, direção hidráulica e transmissão manual, por um período máximo de 4 (quatro) dias consecutivos, contados a partir da data de retirada do veículo locado. A escolha do modelo do veículo ficará a critério do Toyota Assistência 24 horas, dependendo da infraestrutura e disponibilidade local.
O Toyota Assistência 24 horas arcará com as despesas referentes às diárias e ao seguro do veículo alugado.
O beneficiário será responsável pela apresentação de cartão de crédito e/ou cheque caução para garantia das despesas extras, tais como combustível, pedágio, franquia do seguro em caso de acidente e/ou avaria, diárias excedentes, quilometragem excedente sobre eventuais limites estipulados pela empresa locadora, multas, horas adicionais de locação, eventuais despesas de devolução, bem como pela contratação de seguros adicionais oferecidos pela respectiva locadora.
O beneficiário também será responsável por quaisquer danos materiais e/ou pessoais decorrentes do mau uso ou de acidentes ocorridos com os veículos locados, bem como custos adicionais e de opção do beneficiário. Estará, ainda, sujeito às normas e procedimentos estabelecidos pela locadora indicada, inclusive no que tange aos horários para devolução do veículo.

Observações:

- Este serviço não será fornecido aos veículos utilizados para fins comerciais.
- Caso a locação do carro reserva ocorra nos finais de semana ou feriados, o beneficiário deverá devolver o carro no dia útil subsequente. Em caso de pane ou acidente ocorrido na sexta-feira após horário comercial, sábados, domingos ou feriados, o beneficiário terá direito a um meio de transporte alternativo, conforme item 3.6.
- O Toyota Assistência 24 horas não fornecerá carro reserva blindado.
- A efetiva disponibilidade do carro reserva está subordinada ao cumprimento, pelo beneficiário, das normas internacionais de locação de veículos, bem como às normas internas das respectivas locadoras.

3.3. FALTA DE COMBUSTÍVEL (PANE SECA)
Na ocorrência de pane por falta de combustível, o Toyota Assistência 24 horas enviará um reboque ou transporte ao local do evento para conduzir o veículo até o posto de abastecimento mais próximo, ficando por conta do beneficiário o pagamento do valor correspondente ao combustível.

3.4. BATERIA
Na ocorrência de pane por falta de carga na bateria, o Toyota Assistência 24 horas enviará um prestador de serviço a fim de carregá-la no local.

3.5. TROCA DE PNEUS
Para os casos de pneus furados ou quebra de roda, o Toyota Assistência 24 horas enviará um prestador de serviços para efetuar a substituição pelo estepe do veículo. Este serviço não cobre o reparo do pneu ou roda, nem sua substituição por novos ou a aquisição de pneu ou roda novos.

3.6. TRANSPORTE ALTERNATIVO
Em caso de pane ou acidente de carro inicialmente rebocado ou transportado pelo Toyota Assistência 24 horas e constatada a impossibilidade de consertar o veículo no mesmo dia, será providenciado o retorno dos beneficiários até o domicílio do proprietário (constante no registro do Toyota Assistência 24 horas) ou até o destino desejado, desde que o custo ou distância para o local de destino seja equivalente à distância entre o local do evento e o do referido domicílio. Caso o custo seja superior, o beneficiário poderá optar pela complementação do valor.
O meio de transporte alternativo será escolhido em função da disponibilidade nas linhas de transporte regulares que operarem no trajeto estabelecido, comprometendo-se o Toyota Assistência 24 horas a transportar os beneficiários preferencialmente de acordo com a seguinte ordem: (I) via aérea, (II) rodoviária, (III) ferroviária, (IV) fluvial e (V) marítima. O retorno poderá envolver a combinação de mais de um dos meios de transporte mencionados no item anterior, ficando a critério exclusivo do Toyota Assistência 24 horas tal combinação.
O beneficiário não terá direito ao serviço de transporte alternativo caso o veículo sofra pane ou acidente em seu endereço residencial.

3.7. CHAVEIRO
Ocorrendo perda ou quebra da chave do veículo, tentativa de roubo ou ainda permanência da chave no interior do veículo trancado, o Toyota Assistência 24 horas providenciará o envio de um chaveiro ao local, ocasião em que arcará com os custos relativos à mão-de-obra e ao deslocamento do profissional. A confecção da chave é realizada exclusivamente em uma concessionária e o seu custo será suportado pelo beneficiário.

3.8. HOSPEDAGEM
Na impossibilidade de fornecer um meio de transporte alternativo em tempo hábil, devido à estrutura local ou ao horário do evento, o Toyota Assistência 24 horas arcará com o pagamento de uma diária em hotel, preferencialmente de categoria 4 ou 5 estrelas, em sua rede credenciada mais próxima, para todos os ocupantes do veículo no momento da ocorrência da pane ou do acidente, de acordo com a disponibilidade da infraestrutura hoteleira local. Será coberta apenas a diária do hotel, correndo as demais despesas por conta dos beneficiários.

3.9. RETIRADA DO VEÍCULO
Caso o veículo seja reparado fora do domicílio do proprietário, num raio mínimo de 50 (cinquenta) quilômetros da concessionária, o Toyota Assistência 24 horas colocará à disposição do proprietário ou da pessoa por ele designada (por meio de autorização por escrito) uma passagem de ida relativa ao trecho compreendido entre seu domicílio e a respectiva concessionária, para a devida retirada do veículo. O meio de transporte utilizado obedecerá à ordem descrita no item 3.6.
O beneficiário poderá optar pelo transporte do veículo reparado para seu domicílio, por via rodoviária (transportadora), desde que os valores sejam equivalentes à passagem relativa ao trecho compreendido entre o domicílio e o local da respectiva concessionária. Caso o custo do transporte seja superior, o beneficiário poderá optar pela complementação do valor (opção válida somente para o território brasileiro).

3.10. TRANSMISSÃO DE MENSAGENS URGENTES
O Toyota Assistência 24 horas, através da sua Central de Atendimento, auxiliará o beneficiário na transmissão de todas as mensagens de caráter urgente que se façam necessárias.

3.11. ENVIO DE MOTORISTA
Caso o beneficiário permaneça hospitalizado em decorrência de acidente, fisicamente impedido de conduzir o veículo para retorno ao domicílio ou em caso de falecimento sem que haja pessoas habilitadas para conduzirem o veículo, o Toyota Assistência 24 horas colocará à disposição um motorista profissional para conduzir o veículo ou disponibilizará meio de transporte alternativo nos termos do item 3.6.

3.12. EXCLUSÕES

O Toyota Assistência 24 horas estará automaticamente desobrigado da prestação dos serviços de assistência nas seguintes hipóteses:

I. Na ocorrência de caso fortuito ou eventos de força maior, tais como: greves, convulsões sociais, interdição dos meios ou vias de transporte ou comunicação, calamidades públicas (incêndios, inundações, etc.), acidentes que impliquem em retardamento na execução dos serviços, atos ou determinações do poder público que impeçam a execução dos serviços, etc.;

II. Na ocorrência de panes ou acidentes decorrentes da participação do beneficiário em competições automobilísticas, provas preparatórias, rachas, jogos, concursos, etc.;

III. Caso o veículo se locomova por seus próprios meios, ou seja, rebocado/transportado por terceiros não autorizados, já que o Toyota Assistência 24 horas é um serviço de atendimento para casos de emergências;

IV. Caso ocorra pane e/ou acidente envolvendo o veículo, mesmo que indiretamente, decorrente de atos culposos ou dolosos praticados pelo beneficiário;

V. Na hipótese de pane ou acidente decorrente de uso abusivo de álcool (embriaguez e alcoolismo), uso de drogas ou entorpecentes pelo beneficiário e de participação em apostas, duelos, crimes e disputas, salvo em caso de legítima defesa.

Adicionalmente, o Toyota Assistência 24 horas não se responsabiliza por:

I. Reembolso de despesas de conserto após a entrada do veículo na concessionária;

II. Objetos deixados no veículo quando reparado no local ou rebocado;

III. Reembolso ou indenização de serviços solicitados diretamente pelo beneficiário, sem a intervenção ou autorização do Toyota Assistência 24 horas;

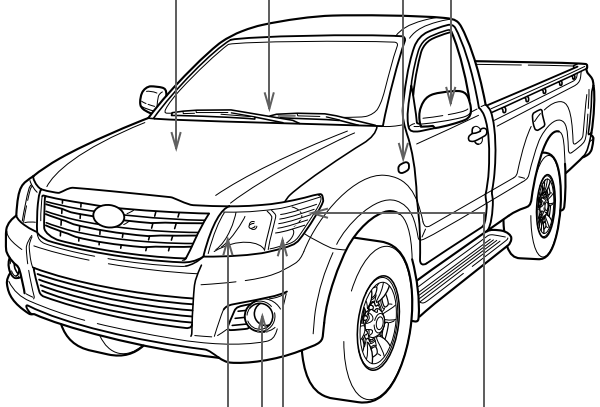
IV. Despesas que o beneficiário teria normalmente suportado, ainda que realizadas em condições previstas neste folheto, tais como: alimentação, despesas extras de hotel e diárias, em casos de estadia anteriormente prevista no local da ocorrência da pane ou acidente, etc.

O Toyota Assistência 24 horas reserva-se o direito de alterar os termos e as condições de utilização dos serviços aqui previstos sempre que necessário e sem aviso prévio.

TOYOTA

ASSISTÊNCIA 24 HORAS

Modelos com cabine simples



Limpadores do para-brisa P. 2-3-6

Capô do motor P. 4-3-6

Sinalizadores de direção laterais P. 2-1-29

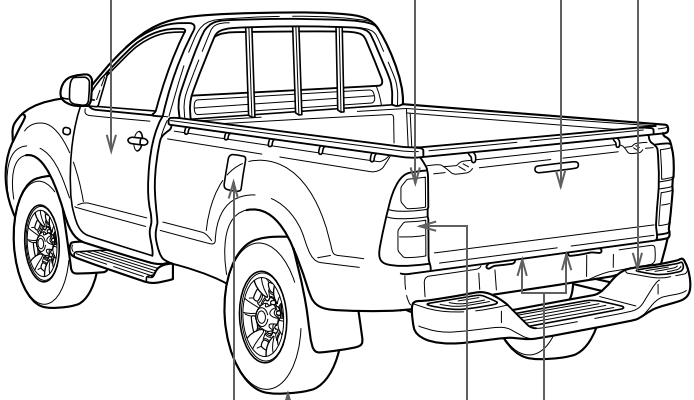
Espelhos retrovisores externos P. 1-3-20

Faróis P. 2-3-2

Faróis de neblina* P. 2-3-5

Sinalizadores de direção dianteiros P. 2-1-29

Lanternas dianteiras P. 2-3-2



Luzes de freio/ lanternas traseiras P. 2-3-2

Tampa da caçamba* P. 1-2-13

Portas laterais P. 1-2-9

Para-choque com degrau* P. 1-2-15

Tampa do reservatório de abastecimento* P. 1-5-2

Luzes da placa de licença P. 2-3-2

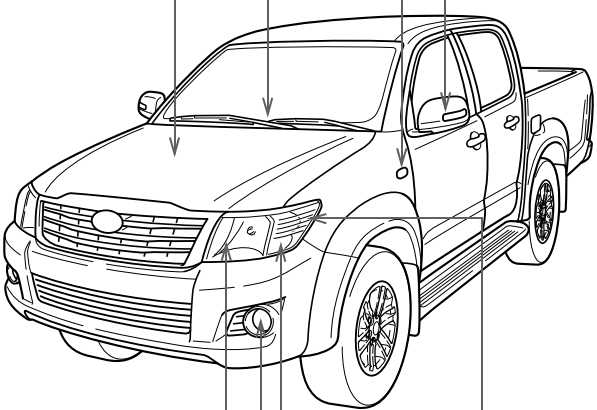
Sinalizadores de direção traseiros P. 2-1-29

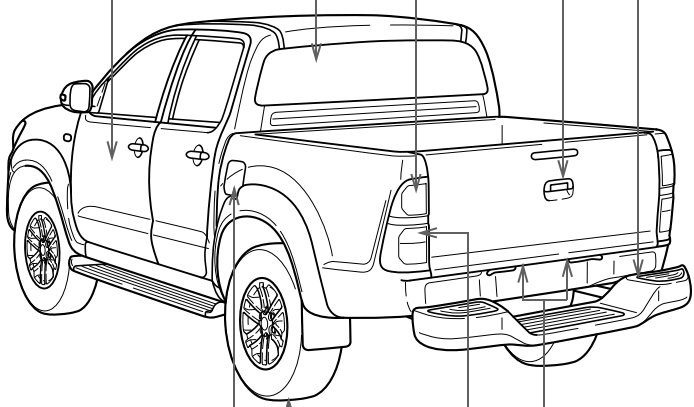
Pneus

- Rodízio P. 4-3-26
- Substituição P. 5-2-9
- Pressão de inflagem P. 4-3-29

*: Se equipado

Modelos com cabine dupla


Limpadores do para-brisa P. 2-3-6
Capô do motor P. 4-3-6
Sinalizadores de direção laterais P. 2-1-29
Espelhos retrovisores externos P. 1-3-20
Sinalizadores de direção laterais * P. 2-1-29
Faróis P. 2-3-2
Sinalizadores de direção dianteiros P. 2-1-29
Faróis de neblina* P. 2-3-5
Lanternas dianteiras P. 2-3-2



Desembaçador do vidro traseiro P. 3-1-16

Luzes de freio/ lanternas traseiras P. 2-3-2

Tampa da caçamba P. 1-2-13

Portas laterais P. 1-2-9

Para-choque com degrau* P. 1-2-15

Tampa do reservatório de abastecimento P. 1-5-2

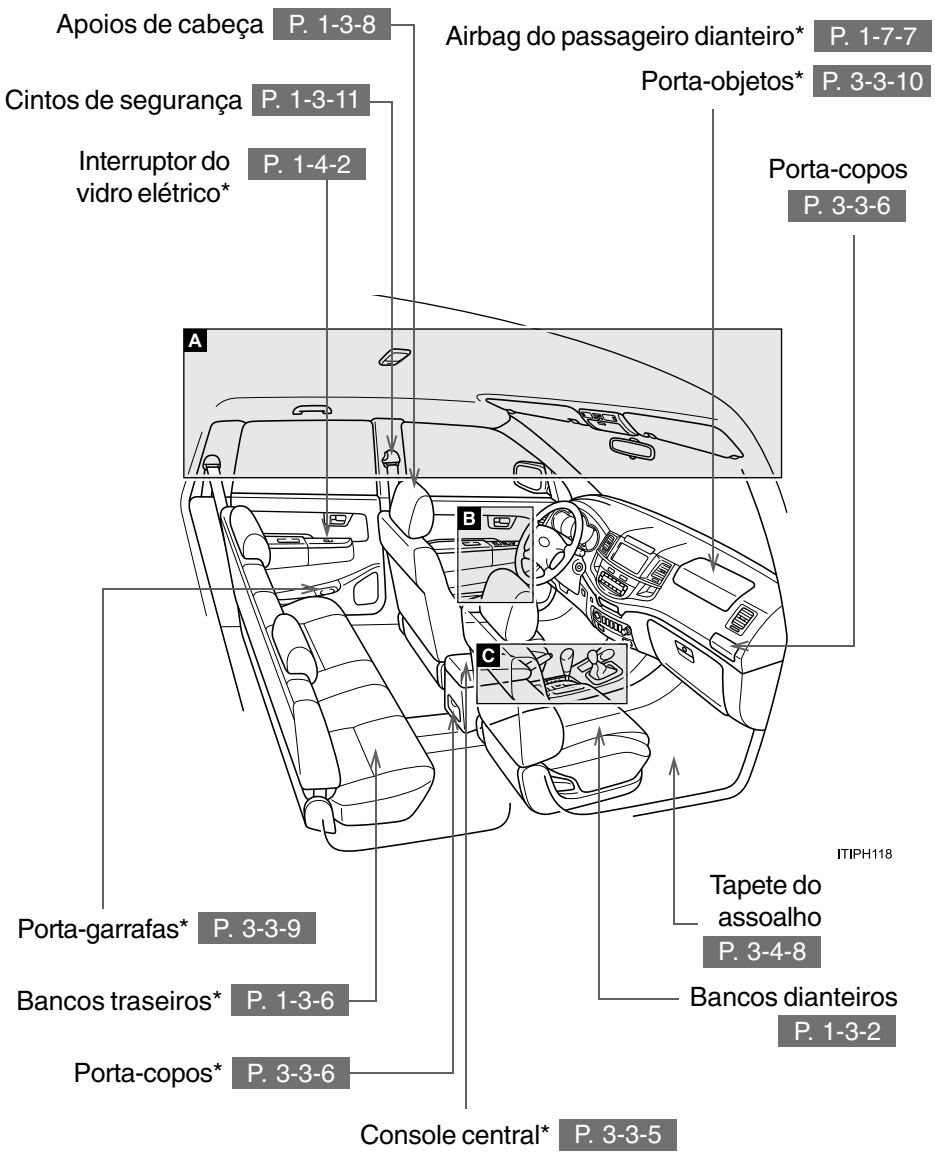
Luzes da placa de licença P. 2-3-2

Sinalizadores de direção traseiros P. 2-1-29

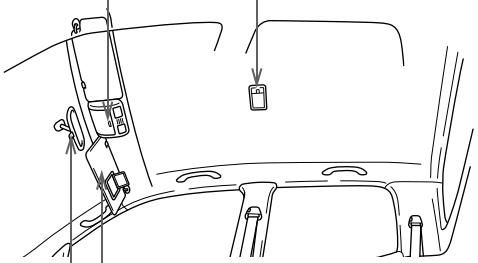
Pneus

- Rodízio P. 4-3-26
- Substituição P. 5-2-9
- Pressão de inflagem P. 4-3-29

*: Se equipado


Apoios de cabeça P. 1-3-8
Airbag do passageiro dianteiro* P. 1-7-7
Porta-objetos* P. 3-3-10
Cintos de segurança P. 1-3-11
Interruptor do vidro elétrico* P. 1-4-2
Porta-copos P. 3-3-6
A
B
C
ITIPH118
Porta-garrafas* P. 3-3-9
Tapete do assoalho P. 3-4-8
Bancos traseiros* P. 1-3-6
Bancos dianteiros P. 1-3-2
Porta-copos* P. 3-3-6
Console central* P. 3-3-5

A



Luz interna P. 3-2-4

Luzes individual/ interna* P. 3-2-3

Porta-objetos* P. 3-3-10

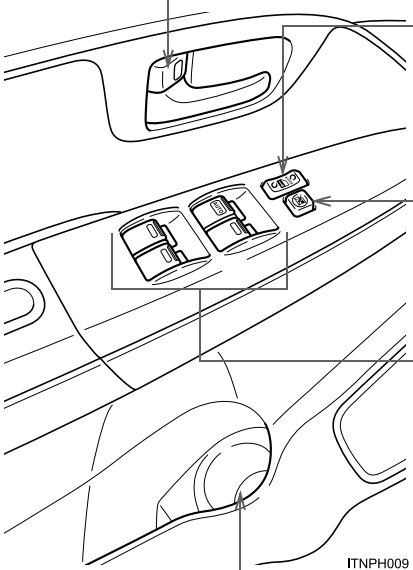
Para-sóis P. 3-4-2

Espelhos do para-sol* P. 3-4-3

Espelho retrovisor interno antiofuscante P. 1-3-18

*: Se equipado

B



Botão de travamento interno P. 1-2-10

Interruptor de travamento da porta* P. 1-2-10

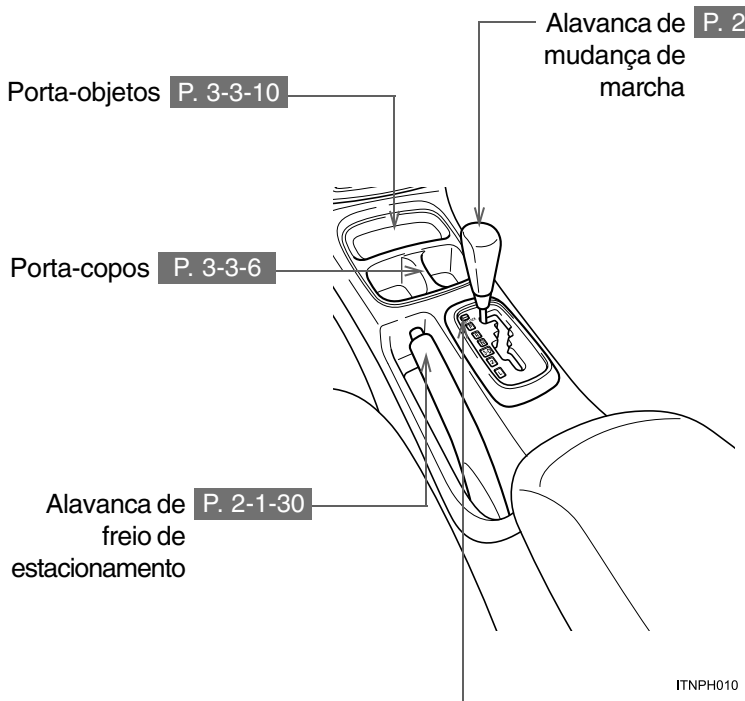
Interruptor de travamento do vidro* P. 1-4-3

Interruptores do vidro elétrico* P. 1-4-2

Porta-garrafas P. 3-3-9

C

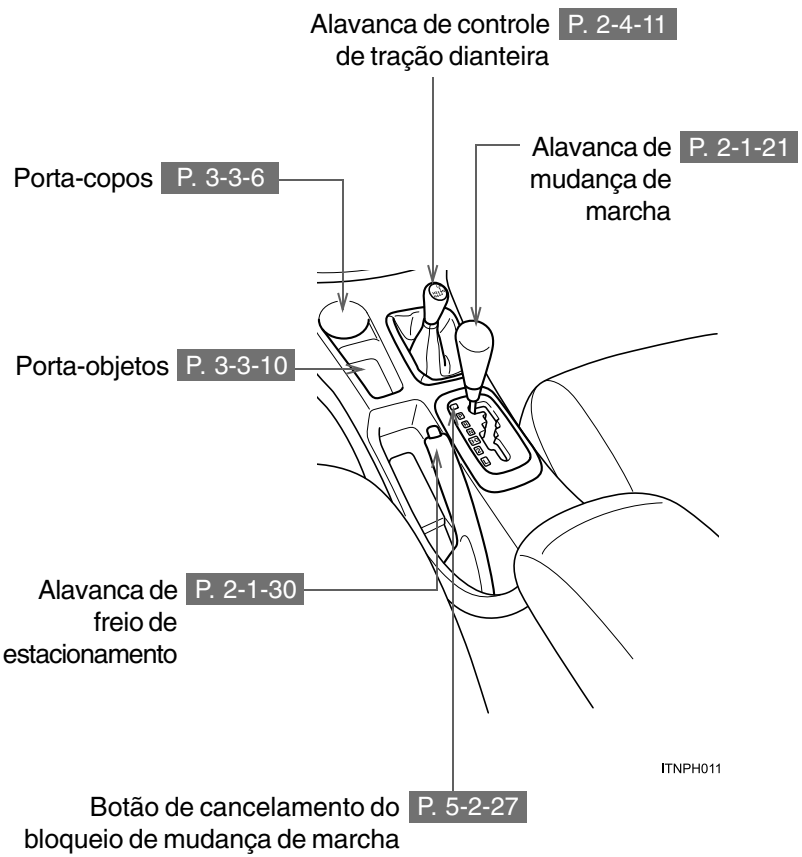
Veículos com transmissão automática [Modelos 2WD (4X2)]


Alavanca de mudança de marcha P. 2-1-21
Porta-objetos P. 3-3-10
Porta-copos P. 3-3-6
Alavanca de freio de estacionamento P. 2-1-30
ITNPH010
Botão de cancelamento do bloqueio de mudança de marcha P. 5-2-27

*: Se equipado

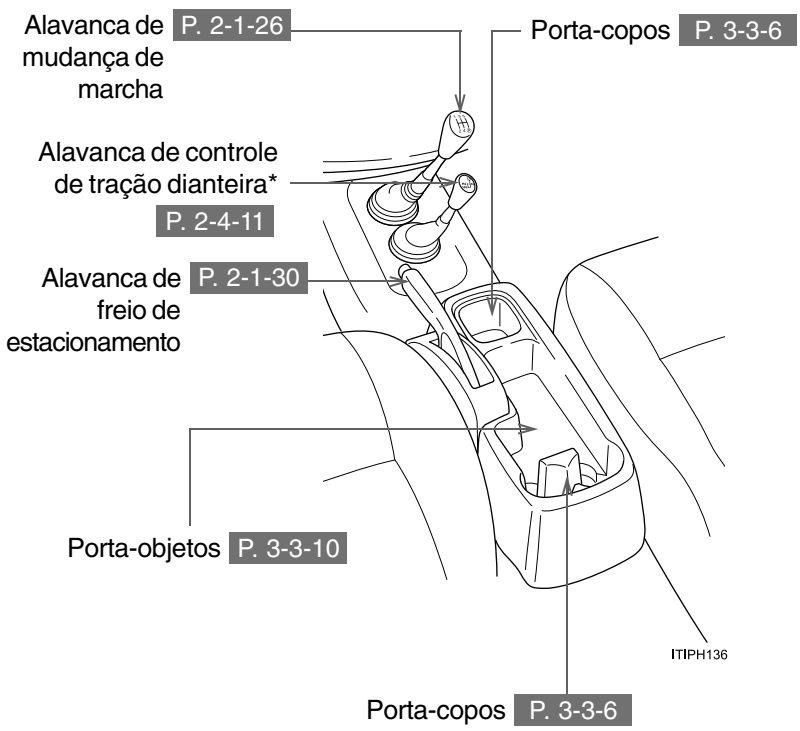
C

Veículos com transmissão automática [Modelos 4WD (4X4)]


Alavanca de controle de tração dianteira P. 2-4-11
Alavanca de mudança de marcha P. 2-1-21
Porta-copos P. 3-3-6
Porta-objetos P. 3-3-10
Alavanca de freio de estacionamento P. 2-1-30
Botão de cancelamento do bloqueio de mudança de marcha P. 5-2-27
ITNPH011

C

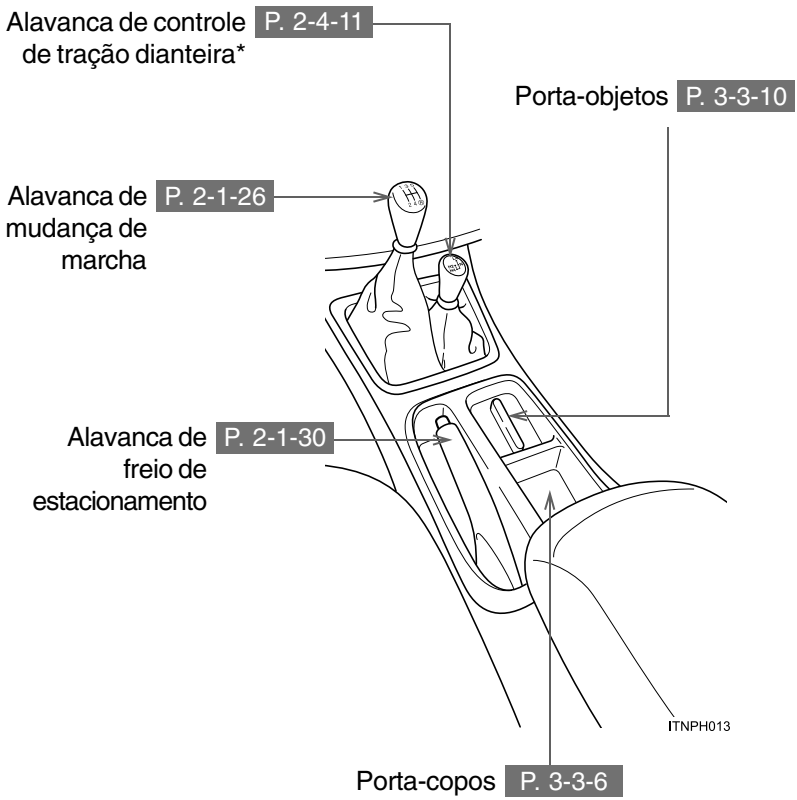
Veículos com transmissão manual (tipo A)

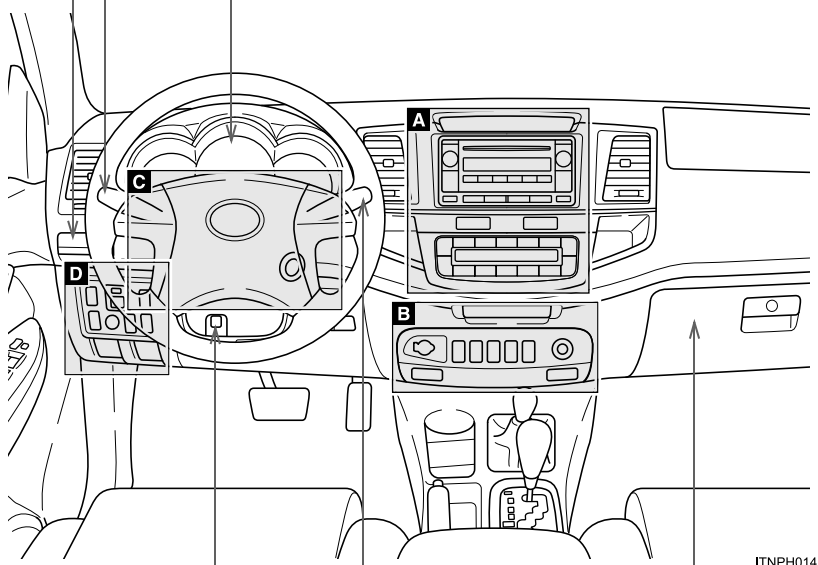

Alavanca de mudança de marcha P. 2-1-26
Porta-copos P. 3-3-6
Alavanca de controle de tração dianteira* P. 2-4-11
Alavanca de freio de estacionamento P. 2-1-30
Porta-objetos P. 3-3-10
Porta-copos P. 3-3-6
ITIPH136

*: Se equipado

C

Veículos com transmissão manual (tipo B)


Alavanca de controle de tração dianteira* P. 2-4-11
Porta-objetos P. 3-3-10
Alavanca de mudança de marcha P. 2-1-26
Alavanca de freio de estacionamento P. 2-1-30
Porta-copos P. 3-3-6
ITNPH013



Porta-copos P. 3-3-6

Interruptor dos faróis P. 2-3-2

Alavanca do sinalizador de direção P. 2-1-29

Interruptor do farol de neblina* P. 2-3-5

Instrumentos e medidores P. 2-2-2

Alavanca de destravamento do volante regulável P. 1-3-17

Porta-luvas P. 3-3-4

Interruptor dos limpadores e lavador do para-brisa P. 2-3-6

*: Se equipado

A

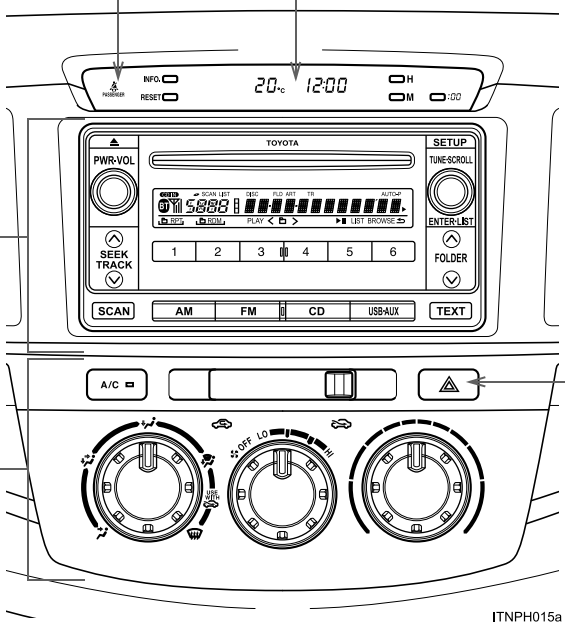
Veículos sem sistema do ar condicionado automático

Sistema de áudio**
Sistema de monitoramento da visão traseira
P. 2-4-6

Luz de advertência do cinto de segurança do passageiro dianteiro* P. 5-2-6

Mostrador multifunção* P. 2-2-11

Relógio P. 3-4-4



ITNPH015a

Sistema do ar condicionado P. 3-1-2

Interruptor do sinalizador de emergência P. 5-1-2

A

Veículos com sistema do ar condicionado automático

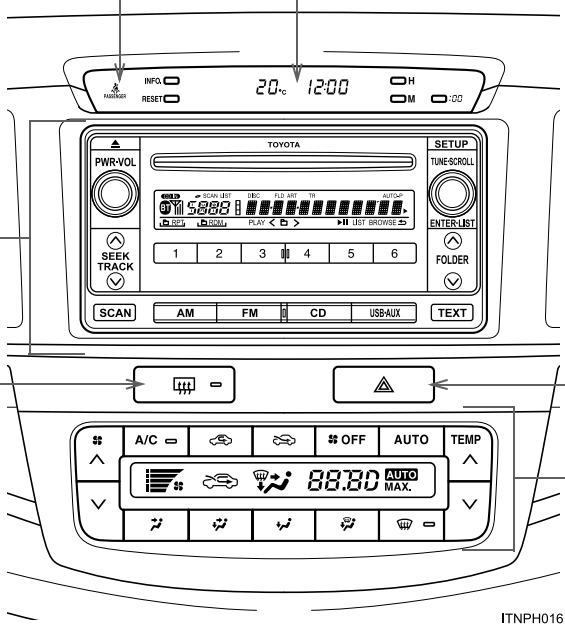
Sistema de áudio**
Sistema de monitoramento da visão traseira
P. 2-4-6

Luz de advertência do cinto de segurança do passageiro dianteiro* P. 5-2-6

Mostrador multifunção* P. 2-2-11

Relógio P. 3-4-4

Sistema de Navegação***



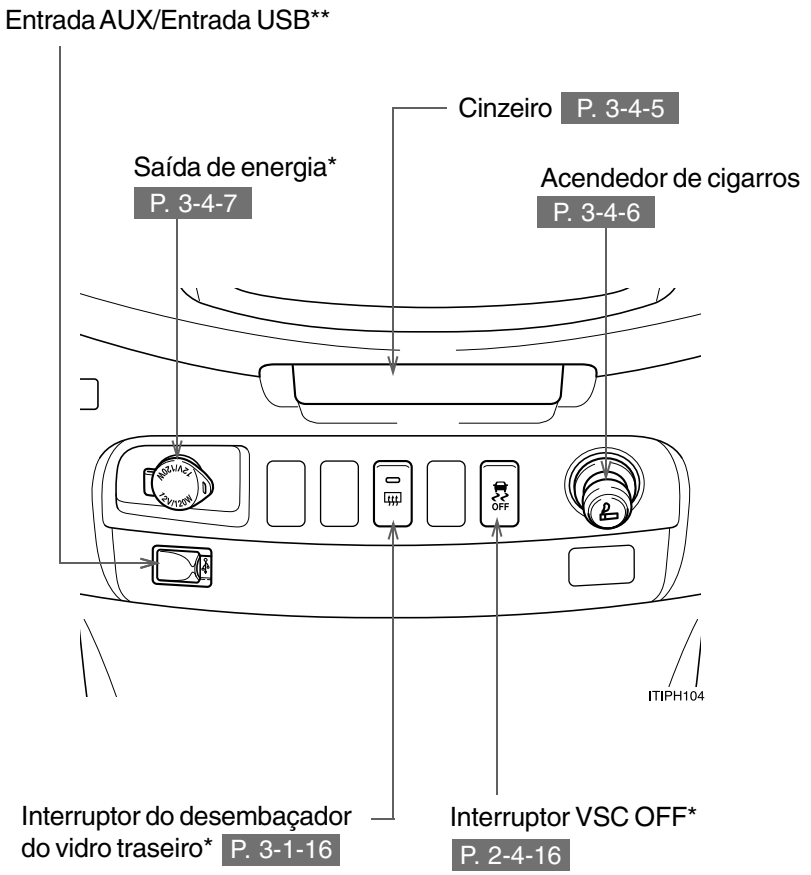
Sistema do ar condicionado P. 3-1-9

Interruptor do desembaçador do vidro traseiro P. 3-1-16

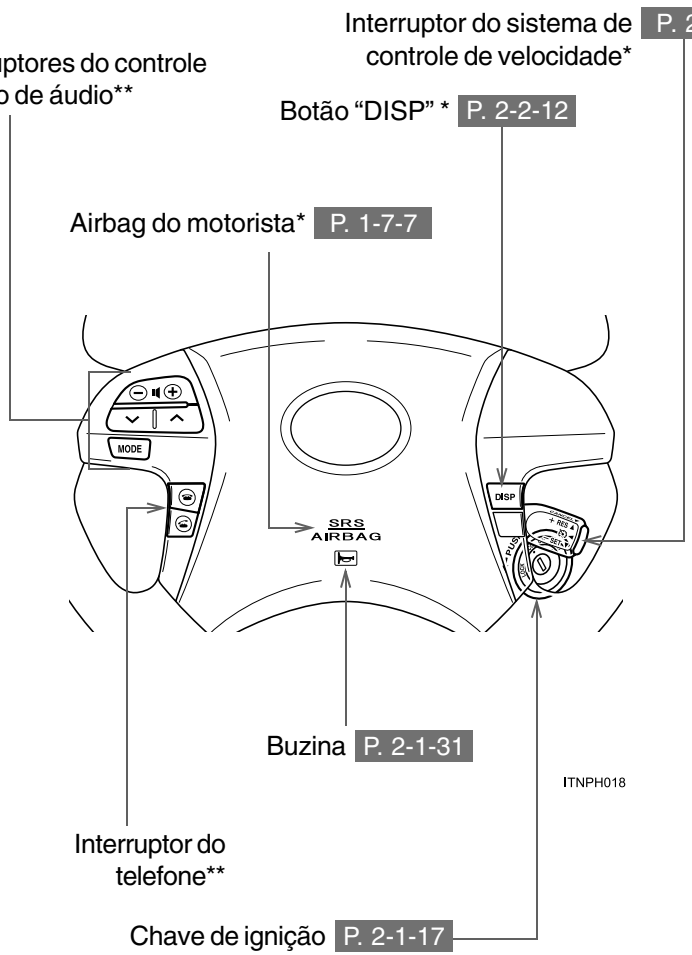
Interruptor do sinalizador de emergência P. 5-1-2

*: Se equipado
**: (Se equipado) Consulte Manual do Sistema de Áudio
***: (Se equipado) Consulte Manual do Sistema de Navegação

B


Entrada AUX/Entrada USB**
Cinzeiro P. 3-4-5
Saída de energia*
P. 3-4-7
Acendedor de cigarros
P. 3-4-6
OFF
ITIPH104
Interruptor do desembaçador do vidro traseiro* P. 3-1-16
Interruptor VSC OFF*
P. 2-4-16

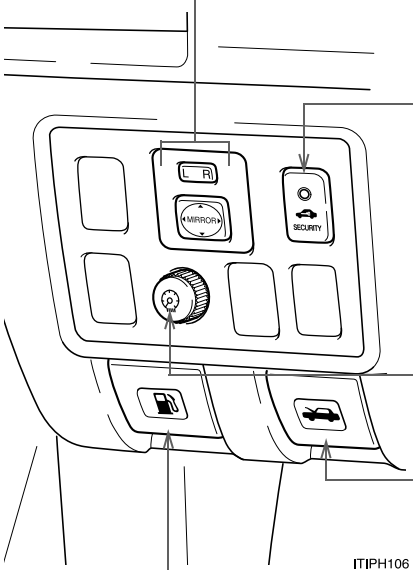
C



*: Se equipado

**: (Se equipado) Consulte Manual do Sistema de Áudio

D



Interruptores dos espelhos retrovisores externos*
P. 1-3-20

Indicador de segurança*
P. 1-6-2, 1-6-4

Controle de iluminação do conjunto do painel de instrumentos*
P. 2-2-4

Alavanca de destravamento do capô do motor
P. 4-3-6

Dispositivo de abertura da tampa do reservatório de abastecimento*
P. 1-5-2

*: Se equipado
**: (Se equipado) Consulte Manual do Sistema de Áudio

Para sua informação

Manual do Proprietário Principal

Este manual contém explicações sobre todos os equipamentos, inclusive opcionais. Portanto, você poderá encontrar algumas explicações para equipamentos não instalados no seu veículo.

Todas as especificações fornecidas neste manual são atuais na época da publicação. Entretanto, devido à política Toyota de melhoria contínua do produto, nos reservamos o direito de fazer alterações a qualquer momento sem notificação. Conforme as especificações, o veículo detalhado na ilustração poderá ser diferente do seu veículo em termos de equipamentos, em razão do modelo adquirido.

Acessórios, peças de reposição e modificação do seu Toyota

Atualmente o mercado disponibiliza uma ampla variedade de peças de reposição e acessórios não genuínos para veículos Toyota. O uso destas peças de reposição e acessórios não genuínos Toyota poderá afetar adversamente a segurança do seu veículo, embora tais produtos possam ser aprovados por determinadas autoridades no seu país. A Toyota, portanto não será responsável pela qualidade ou garantia de peças de reposição e acessórios que não sejam produtos genuínos Toyota ou homologados pela Toyota, nem qualquer substituição ou instalação relacionada a tais peças.

Este veículo não deverá ser modificado com produtos não genuínos Toyota.

A modificação com produtos não genuínos Toyota poderá afetar o desempenho, segurança ou durabilidade do veículo e poderá ainda violar a legislação oficial. Além disso, os danos ou problemas referentes a desempenho resultantes da modificação poderão não ser cobertos pela garantia.

Instalação de um sistema de rádio móvel de duas vias

A instalação de um sistema de rádio móvel de duas vias no seu veículo poderá interferir sistemas eletrônicos como:

- Sistema de injeção de combustível multiport/sistema de injeção de combustível multiport sequencial
- Sistema de controle de velocidade
- Sistema de freio antiblocante
- Sistema de airbag

Consulte uma Concessionária Autorizada Toyota sobre medidas preventivas ou instruções especiais relacionadas à instalação de um sistema de rádio móvel de duas vias.

Gravações de dados do veículo

Seu Toyota está equipado com vários computadores sofisticados que irão gravar alguns dados, tais como:

- Rotação do motor
- Status do acelerador
- Status dos freios
- Velocidade do veículo
- Posição de mudança (exceto transmissão manual)

Os dados gravados variam conforme a versão do veículo e opcionais equipados. Além disso, esses computadores não gravam conversas, sons ou imagens.

●Utilização dos dados

A Toyota poderá utilizar os dados gravados nestes computadores para diagnosticar impropriedades, realizar pesquisas e desenvolvimento, e melhorar a qualidade.

A Toyota não divulgará os dados gravados a terceiros, exceto:

- Com o consentimento do proprietário do veículo ou com o consentimento do locatário se o veículo for locado
- Em resposta a um pedido oficial por parte da polícia, um tribunal ou uma agência governamental
- Para uso da Toyota em um processo judicial
- Para fins de pesquisa onde os dados não estão vinculados a um determinado veículo ou proprietário do veículo

Inutilização do seu Toyota

O dispositivo do sistema de airbag no seu Toyota contêm produtos químicos explosivos. A inutilização do veículo com os airbags no estado genuíno, poderá resultar em acidente, como por exemplo incêndio. Providencie a remoção e inutilização do sistema de airbag em uma oficina de serviço qualificada ou na Concessionária Autorizada Toyota, antes de sucatear o seu veículo.

⚠ ATENÇÃO

Precauções gerais enquanto dirigir

Dirigir sob o efeito de álcool ou medicamentos: Jamais dirija o seu veículo sob o efeito de bebidas alcoólicas ou medicamentos que possam prejudicar a sua capacidade de dirigir o veículo. O álcool e determinados medicamentos retardam o tempo de reação, impedem o raciocínio e reduzem a coordenação, o que poderá resultar em acidente com ferimentos graves ou fatais para você, os ocupantes do veículo ou outros.

Condução defensiva: Sempre dirija defensivamente. Antecipe os erros que outros motoristas ou pedestres possam cometer e esteja sempre pronto para evitar acidentes.

Distrações do motorista: Mantenha sempre o máximo de atenção ao dirigir. Qualquer distração para o motorista, como ajuste de controles, conversa ao telefone celular ou leitura poderá resultar em uma colisão fatal ou ferimentos graves a você, ocupantes do seu veículo ou outros.

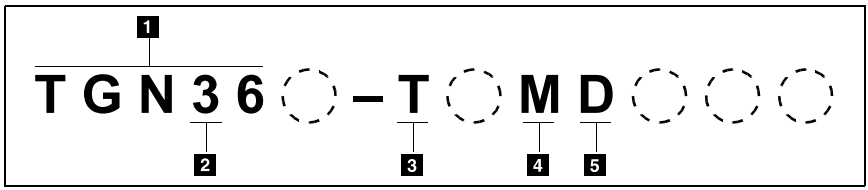
Precauções gerais sobre a segurança de crianças

Jamais deixe crianças desacompanhadas no veículo, e jamais permita que crianças segurem ou usem a chave.

Crianças desacompanhadas poderão acionar o veículo ou posicionar a transmissão em neutro. Poderá ser fatal para as crianças brincar com os vidros ou outros dispositivos do veículo desacompanhadas de um adulto. Além disso, o aquecimento ou as temperaturas extremamente baixas no interior do veículo poderão ser fatais para crianças.

Código do modelo

Verifique o código do modelo para identificar qual é o seu veículo.



1 Código básico
TGN*6: Modelos com motor 2TR-FBE
KUN*6: Modelos com motor 1KD-FTV

2 Sistema de tração
2: Modelos 4WD (4X4)
3: Modelos 2WD (4X2)

3 Tipo de cabine
T: Cabine simples
P: Cabine dupla

4 Tipo de transmissão

P: transmissão automática com 4 velocidades

A: transmissão automática com 5 velocidades

M: Transmissão manual

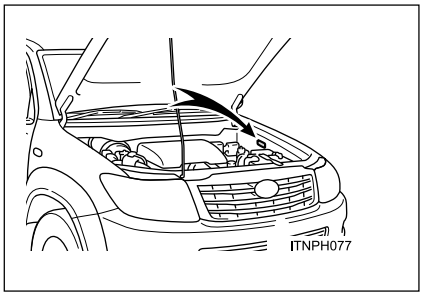
5 Versão

D: DX/ SR

S: SRV

O código do modelo está apresentado na etiqueta de identificação do fabricante sob o título “MODEL”.

A etiqueta está localizada conforme indicado na ilustração abaixo.



A etiqueta de identificação do fabricante está localizada no compartimento do motor.

Símbolos usados neste manual

Atenção e Notas

⚠ ATENÇÃO

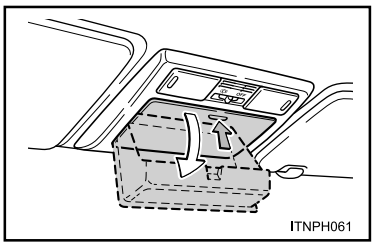
Esta é uma advertência sobre alguma condição que poderá causar riscos pessoais, se negligenciada. Informa o que deve ou não ser feito para reduzir os riscos para você e para outras pessoas.

⚠ NOTA

Esta é uma advertência sobre alguma condição que poderá causar riscos pessoais, se negligenciada. Informa o que deve ou não ser feito para evitar e reduzir o risco de danos ao seu Toyota ou aos equipamentos.

Símbolo de segurança

Neste manual, você também encontrará o símbolo de um círculo com uma barra. Isto significa: “Não”, “Não faça isto”, ou “Não deixe isto acontecer”.



Setas que indicam operações

⇨ Indica a ação (empurrar, girar, etc.) utilizada para acionar interruptores e outros dispositivos.

⇨ Indica o resultado de uma operação (por exemplo, uma tampa irá abrir).

Antes de dirigir 1

1-1. Informações sobre a chave

Chaves 1-1-2

1-2. Abrir, fechar e travar as portas

Controle remoto 1-2-2

Portas laterais 1-2-9

Tampa da caçamba 1-2-13

1-3. Componentes ajustáveis (bancos, espelhos, volante de direção)

Bancos dianteiros 1-3-2

Bancos traseiros 1-3-6

Apoios de cabeça 1-3-8

Cintos de segurança 1-3-11

Volante de direção 1-3-17

Espelho retrovisor interno 1-3-18

Espelhos retrovisores externos 1-3-20

1-4. Abrir e fechar os vidros

Vidros elétricos 1-4-2

1-5. Reabastecimento

Abrir a tampa do reservatório de combustível 1-5-2

1-6. Sistema de alarme

Sistema do imobilizador do motor 1-6-2

Alarme 1-6-4

Dispositivo antifurto 1-6-6

1-7. Informações de segurança

Postura correta para dirigir 1-7-2

Airbags 1-7-7

Sistemas de segurança para crianças 1-7-17

Instalação de sistemas de segurança para crianças 1-7-21

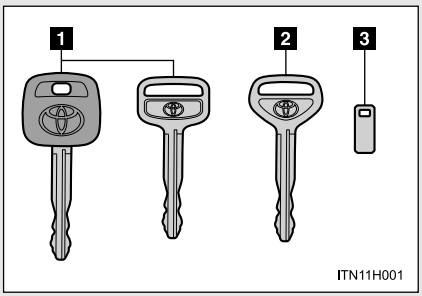
Seção 1-1
Informações sobre a chave

- Chaves

Chaves

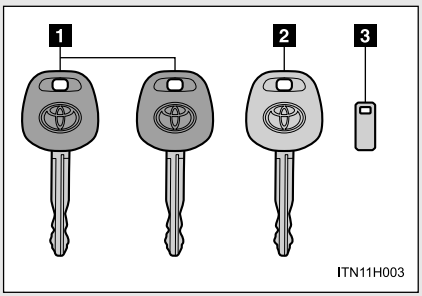
As chaves que seguem são fornecidas com o veículo.

Tipo A



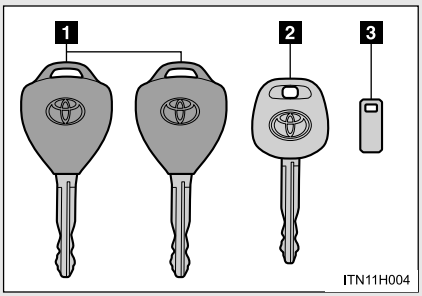
1. Chaves principais
2. Chave valet
3. Placa de número da chave

Tipo B



1. Chaves principais
2. Chave valet
3. Placa de número da chave

Tipo C



1. Chaves principais (com a função de controle remoto)
   Operação da função de controle remoto (→P. 1-2-2)
2. Chave valet
3. Placa de número da chave

■ **Quando for necessário deixar a chave do veículo com um manobrista**

Trave o porta-luvas quando necessário. (→P. 3-3-4)

Leve a chave principal para seu uso e entregue ao atendente a chave valet.

■ **Placa de número da chave**

Mantenha a placa em um local seguro como a sua carteira, e não no veículo. Em caso de perda da chave, a Concessionária Autorizada Toyota precisará da placa com o número para providenciar uma chave nova. (→P. 5-2-28)

■ **Quando estiver em uma aeronave (tipo C)**

Quando o controle remoto da chave for levado para o interior de uma aeronave, certifique-se de não pressionar qualquer dos interruptores do controle remoto enquanto estiver na cabine da aeronave. Se o controle remoto da chave estiver na sua bolsa, etc., certifique-se de que os interruptores também não sejam pressionados acidentalmente. Se um interruptor for pressionado, o controle remoto da chave emitirá ondas de rádio que poderão causar interferência na operação da aeronave.

⚠ NOTA

■ **Para evitar danos à chave**

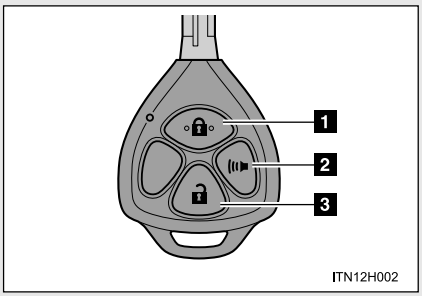
- Não submeta a chave a impactos fortes e altas temperaturas, deixando-a sob a luz solar direta ou umidade.
- Não exponha as chaves a materiais eletromagnéticos ou fixe material algum na superfície da chave que obstrua as ondas eletromagnéticas.
- Não desmonte as chaves.

Seção 1-2
Abrir, fechar e travar as portas

- Controle remoto
- Portas laterais
- Tampa da caçamba

Controle remoto*

O controle remoto pode ser usado para travar e destravar o veículo.



1. Trava todas as portas
2. Soa o alarme
   (pressione e mantenha pressionado)
3. Destrava todas as portas

*: Se equipado

Funções opcionais

As funções abaixo podem ser ativadas ou canceladas:

Função	Operação
Função de confirmação	A função de confirmação pode ser ativada ou desativada. O travamento ou o destravamento das portas é indicado através dos sinalizadores de direção e do alarme de segurança, ou apenas pelos sinalizadores de direção. O alarme de segurança soa se alguma das portas não estiver seguramente fechada.
Função de travamento e destravamento automático das portas	Todas as portas serão automaticamente travadas à velocidade de 25 km/h ou superior. Quando a chave de ignição for posicionada em “LOCK”, todas as portas serão destravadas automaticamente.

■ **Antes de ajustar e cancelar as funções**

PASSO 1 Retire a chave da ignição e verifique se o sistema de alarme está desativado.

PASSO 2 No período de 5 segundos, insira e retire a chave da ignição duas vezes rapidamente.

PASSO 3 Espere 5 segundos e nos próximos 5 segundos, pressione e mantenha pressionados simultaneamente os interruptores de travamento e destravamento durante 3 segundos ou mais. Os sinalizadores de direção irão piscar uma vez indicando que a operação foi executada.

Selecione a função que deseja ajustar e siga os procedimentos a seguir. Para cancelar a operação, insira a chave na ignição.

■ **Ajustar e cancelar as funções**

● Função de confirmação

PASSO 1 Veja “Antes de ajustar e cancelar as funções”. (→P. 1-2-4)

PASSO 2 No período de 5 segundos, pressione o interruptor de travamento do controle remoto da chave uma vez. Nos próximos 2 segundos, pressione o interruptor de destravamento uma vez. Os sinalizadores de direção irão piscar uma vez.

PASSO 3 No período de 10 segundos, ajuste a condição desejada pressionando os interruptores de travamento e destravamento conforme a tabela abaixo.

<table>
<tr><th colspan="2">Condição de função opcional</th><th colspan="3">Operação</th></tr>
<tr><th>Confirmação</th><th>Advertência de porta aberta</th><th>Passo 1</th><th>Passo 2</th><th>Resposta para ajustes</th></tr>
<tr><td>Sinalizadores de direção piscam</td><td rowspan="2">Alarme de segurança soa</td><td>Pressione o interruptor de travamento uma vez</td><td rowspan="3">Pressione o interruptor de destravamento uma vez no período de 2 segundos</td><td>Sinalizadores de direção piscam uma vez</td></tr>
<tr><td>Sinalizadores de direção piscam e a buzina soa</td><td>Pressione o interruptor de travamento duas vezes</td><td>Sinalizadores de direção piscam duas vezes</td></tr>
<tr><td>Desativada</td><td>Alarme de segurança não soa</td><td>Pressione o interruptor de travamento três vezes</td><td>Sinalizadores de direção piscam três vezes</td></tr>
<tr><td colspan="2">Cancelamento dos ajustes</td><td>Pressione o interruptor de travamento quatro ou mais vezes</td><td colspan="2">Não aplicável</td></tr>
</table>

● Função de travamento e destravamento automático das portas

PASSO 1 Veja “Antes de ajustar e cancelar as funções”. (→P. 1-2-4)

PASSO 2 No período de 5 segundos, pressione o interruptor de travamento do controle remoto da chave duas vezes no período de 2 segundos. Nos próximos 2 segundos, pressione o interruptor de destravamento uma vez. Os sinalizadores de direção irão piscar duas vezes.

PASSO 3 No período de 10 segundos, ajuste a condição desejada pressionando os interruptores de travamento e destravamento conforme a tabela abaixo.

<table>
<tr><th rowspan="2">Função de travamento/ destravamento automático</th><th colspan="3">Operação</th></tr>
<tr><th>Passo 1</th><th>Passo 2</th><th>Resposta para ajustes</th></tr>
<tr><td>Ativada</td><td>Pressione o interruptor de travamento uma vez</td><td rowspan="2">Pressione o interruptor de destravamento uma vez no período de 2 segundos</td><td>Sinalizadores de direção piscam uma vez</td></tr>
<tr><td>Desativada</td><td>Pressione o interruptor de travamento duas vezes</td><td>Sinalizadores de direção piscam duas vezes</td></tr>
<tr><td>Cancelamento dos ajustes</td><td>Pressione o interruptor de travamento três ou mais vezes</td><td colspan="2">Não aplicável</td></tr>
</table>

■ **Sinais de Operação**

Os sinalizadores de emergência piscam para indicar que as portas foram travadas/destravadas. (Travadas: uma vez; Destravadas: duas vezes)

■ **Alarme de travamento da porta**

Se houver uma tentativa de travamento das portas quando uma porta não estiver completamente fechada, um alarme irá soar durante 1 segundo.

■ **Modo pânico**

Quando ((for pressionado durante mais de 1 segundo, um alarme soará intermitentemente e as luzes do veículo irão piscar para dissuadir qualquer pessoa de invadir ou danificar o veículo.

Para interromper o alarme, pressione qualquer interruptor no controle remoto.

■ **Dispositivo de segurança**

Se uma porta não for aberta no período de aproximadamente 30 segundos após o destravamento do veículo, o dispositivo de segurança irá automaticamente travar o veículo novamente.

■ **Alarme**

Usar o controle remoto para travar as portas fará ativar o sistema do alarme.

(→P. 1-6-4)

■ **Condições que afetam a operação**

A função de controle remoto poderá não funcionar normalmente nas condições abaixo:

- Proximidade de uma torre de TV, estação de rádio, subestação de energia elétrica, aeroporto ou outra instalação que gere fortes ondas de rádio
- Proximidade de rádio portátil, telefone celular ou outros dispositivos de comunicação sem fio
- Proximidade com outras chaves com controle remoto
- Contato ou obstrução do controle remoto da chave com algum objeto metálico
- Uso de um controle remoto da chave (que emita ondas de rádio) nas proximidades
- Permanência do controle remoto da chave nas proximidades de um dispositivo eletrônico, como computador

■ **Bateria da chave descarregada**

Se a função de controle remoto não funcionar, a bateria poderá estar descarregada. Substitua a bateria quando necessário. (→P. 4-3-35)

■ **Certificação para controle remoto**

Este produto está homologado pela ANATEL de acordo com os procedimentos regulamentados pela Resolução nº 242/2000 e atende aos requisitos técnicos aplicados. Para mais informações, consulte o site da ANATEL - www.anatel.gov.br

Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito a proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário.

Portas laterais

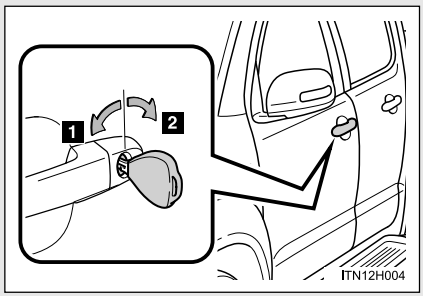
O veículo pode ser travado e destravado usando o controle remoto, chave ou interruptor de travamento da porta.

Controle remoto (se equipado)

→P. 1-2-2

Chave

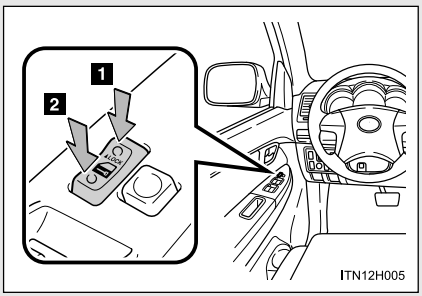
Ao girar a chave as portas funcionam conforme segue:



1 Trava todas as portas

2 Destrava todas as portas

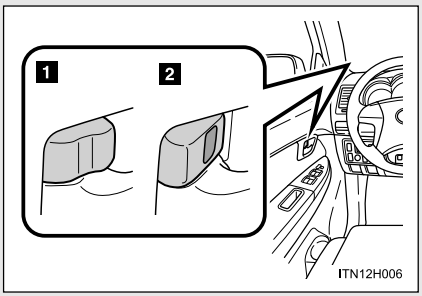
Interruptor de travamento da porta (se equipado)



1 Trava todas as portas

2 Destrava todas as portas

Botões de travamento interno



1 Trava todas as portas

2 Destrava todas as portas

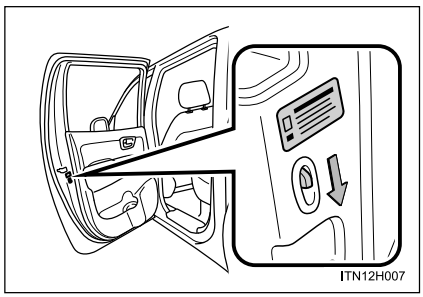
A porta do motorista pode ser aberta puxando-se a maçaneta interna mesmo que o botão de travamento esteja na posição de travamento.

Travamento das portas dianteiras por fora sem usar a chave

PASSO 1 Mova o botão de travamento interno à posição de travamento.

PASSO 2 Feche a porta puxando a maçaneta da porta.

Trava de proteção para criança na porta traseira (somente modelos com cabine dupla)



A porta não poderá ser aberta por dentro do veículo quando as travas estiverem ativadas.

Estas travas poderão ser ativadas para impedir que as crianças abram as portas traseiras. Pressione cada interruptor de porta traseira para travar ambas as portas traseiras.

⚠ ATENÇÃO

Para evitar acidente

Observe as precauções abaixo durante a condução do veículo.

A negligência poderá resultar em abertura da porta e queda de um ocupante, com ferimentos graves ou fatais.

- Sempre use um cinto de segurança.
- Sempre trave todas as portas.
- Certifique-se de que todas as portas estejam devidamente fechadas.
- Não puxe a maçaneta interna durante a condução.

  A porta poderá abrir e os passageiros poderão ser atirados para fora do veículo resultando em ferimentos graves ou fatais.

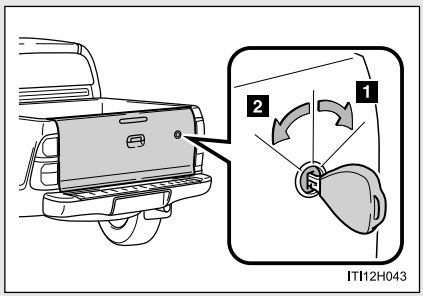
  Certifique-se cuidadosamente quanto à porta do motorista, uma vez que a mesma poderá ser aberta puxando-se a maçaneta interna mesmo que o botão de travamento esteja na posição de travamento.
- Ative as travas de proteção para criança nas portas traseiras, quando houver crianças sentadas nos bancos traseiros.

Tampa da caçamba*

A tampa da caçamba pode ser travada/destravada e aberta conforme os procedimentos a seguir.

■ Travamento e destravamento da tampa da caçamba

Chave (veículos com fechadura)

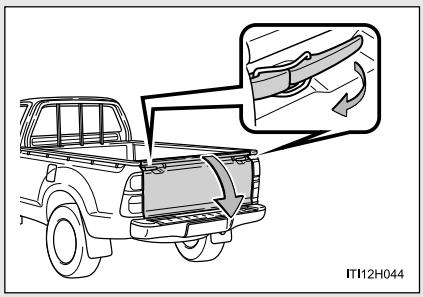


1 Trava a tampa da caçamba

2 Destrava a tampa da caçamba

■ Abertura da tampa da caçamba

Tipo A



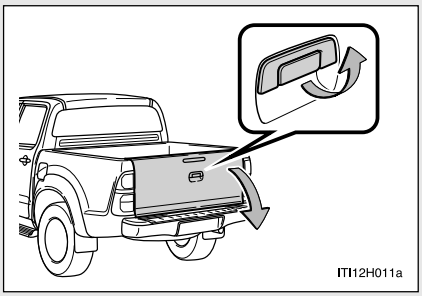
Destrave as travas e abra a tampa da caçamba lentamente.

Os cabos de suporte irão manter a tampa da caçamba em posição horizontal.

Após o fechamento da tampa da caçamba, tente puxá-la a fim de certificar-se que a mesma está seguramente travada.

*: Se equipado

Tipo B

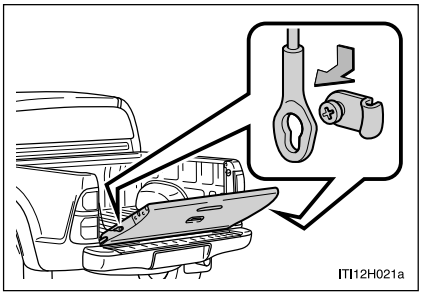


Puxe a maçaneta e abra a tampa da caçamba lentamente.

Os cabos de apoio irão manter a tampa da caçamba em posição horizontal.

Após o fechamento da tampa da caçamba, tente puxá-la a fim de certificar-se que a mesma está seguramente travada.

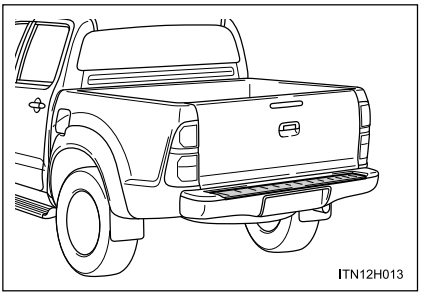
Abaixar a tampa da caçamba



Solte os suportes nos cabos de apoio das travas, em ambos os lados, como indicado na ilustração.

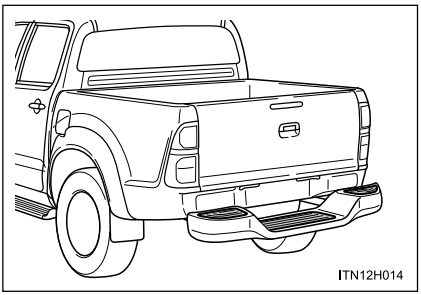
Para-choque com degrau (se equipado)

Tipo A



O para-choque com degrau foi projetado para a proteção traseira e para facilitar o carregamento do veículo.

Tipo B



⚠ ATENÇÃO

Cuidados durante a condução

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Não dirija com a tampa da caçamba aberta.
- Não fique em pé no para-choque com degrau.

⚠ NOTA

■ **Após o fechamento da tampa da caçamba**

Tente puxá-la a fim de certificar-se que a mesma está seguramente travada.

■ **Para evitar danos ao para-choque com degrau**

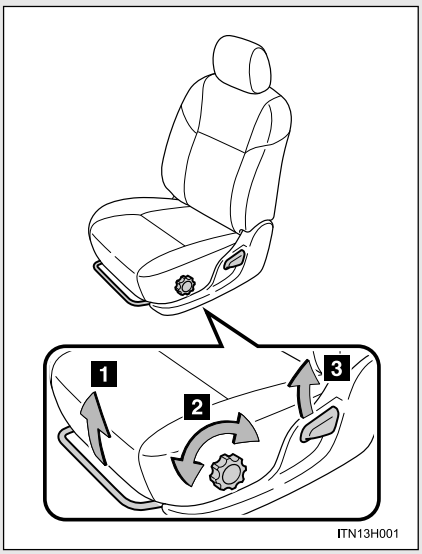
Não permita que mais de uma pessoa suba no para-choque com degrau por vez.

Seção 1-3
Componentes ajustáveis (bancos, espelhos, volante de direção)

- Bancos dianteiros
- Bancos traseiros
- Apoios de cabeça
- Cintos de segurança
- Volante de direção
- Espelho retrovisor interno
- Espelhos retrovisores externos

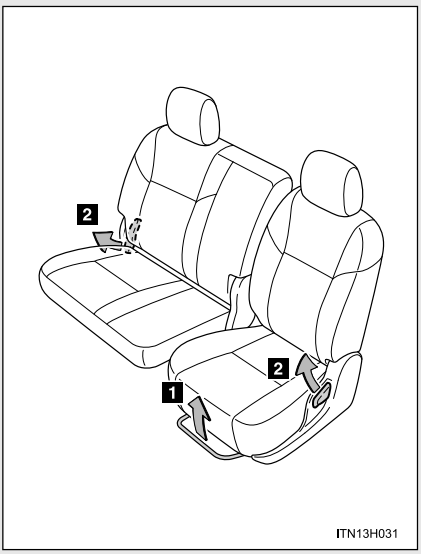
Bancos dianteiros

Banco manual (banco individual)



1. Alavanca de ajuste da posição do banco
2. Alavanca de ajuste de altura vertical (somente lado do motorista)
3. Alavanca de ajuste do ângulo do encosto do banco

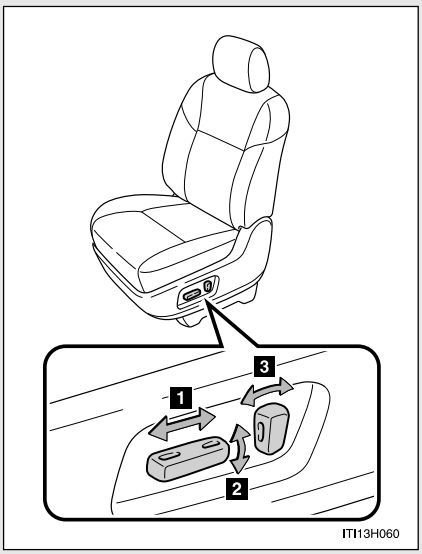
Banco manual (banco inteiriço)



1 Alavanca de ajuste da posição do banco (somente lado do motorista)

2 Alavanca de ajuste do ângulo do encosto do banco

Banco elétrico (somente lado do motorista) (se equipado)



1. Interruptor de ajuste da posição do banco
2. Interruptor de ajuste de altura vertical
3. Interruptor de ajuste do ângulo do encosto do banco

⚠ ATENÇÃO

Ajuste do banco

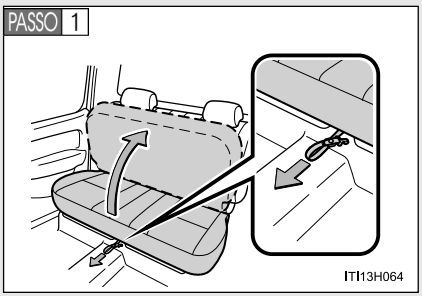
- Não recline o banco além do necessário quando o veículo estiver em movimento a fim de reduzir o risco de deslizamento sob o cinto de segurança durante uma colisão.

  Se o banco estiver reclinado excessivamente, o cinto de cintura poderá deslizar além do quadril e aplicar forças diretamente sobre o abdômen ou poderá haver contato do pescoço no cinto diagonal, aumentando o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

  Os ajustes não devem ser feitos enquanto o veículo estiver em movimento, pois o banco poderá mover inesperadamente e o motorista poderá perder o controle do veículo.

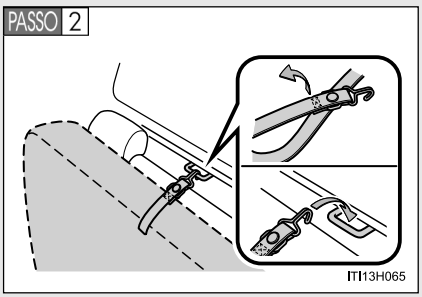
- Banco manual: Após ajustar o assento, certifique-se de travá-lo na posição.

■ Basculamento do banco traseiro



Puxe a alça e levante o assento inferior.

A trava sob o assento inferior soltará, permitindo levantar o assento.



Fixe a alça no suporte localizado atrás do banco traseiro.

*: Se equipado

⚠ ATENÇÃO

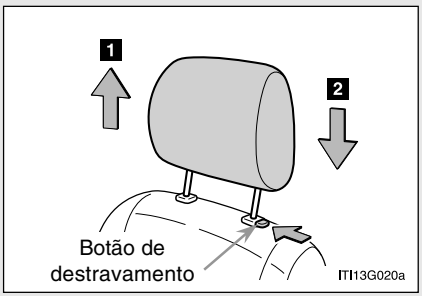
Quando retornar o assento inferior à posição original

Observe as precauções abaixo. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Esteja atento para que suas mãos ou pés não fiquem presos no banco.
- Certifique-se de que não haja obstáculos sob o banco que possam impedir o travamento correto na posição original.
- Certifique-se de que os assentos estejam firmemente travados puxando-o para cima e para baixo.
- Verifique se os cintos de segurança não estão torcidos ou presos sob o encosto do banco.

Apoios de cabeça

Bancos dianteiros



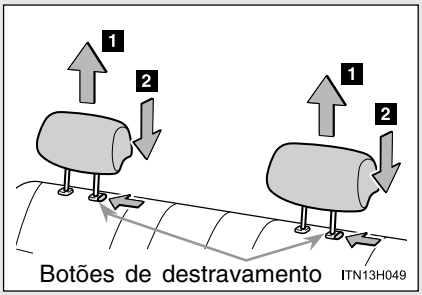
1 Para levantar

Puxe o apoio de cabeça para cima.

2 Para abaixar

Empurre o apoio de cabeça para baixo enquanto pressiona o botão de destravamento.

Bancos traseiros (se equipado)



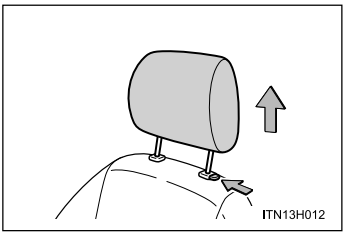
1 Para levantar

Puxe o apoio de cabeça para cima.

2 Para abaixar

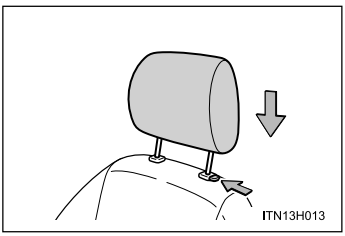
Empurre o apoio de cabeça para baixo enquanto pressiona o botão de destravamento.

Remoção dos apoios de cabeça



Puxe o apoio de cabeça para cima enquanto pressiona o botão de destravamento.

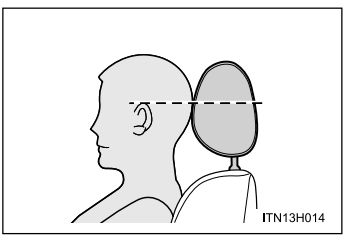
Instalação dos apoios de cabeça



Alinhe o apoio de cabeça com os furos de instalação e empurre-o para baixo na posição de travamento.

Pressione e mantenha pressionado o botão de destravamento enquanto abaixa o apoio de cabeça.

Ajuste da altura dos apoios de cabeça



Certifique-se de ajustar os apoios de cabeça de modo que o centro do apoio de cabeça esteja o mais próximo possível da parte superior de suas orelhas.

Ajuste do apoio de cabeça do banco traseiro (se equipado)

Ao utilizar o apoio de cabeça, sempre levante-o um nível a partir da posição recolhida.

⚠ ATENÇÃO

Precauções quanto ao apoio de cabeça

Observe as precauções abaixo sobre os apoios de cabeça. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

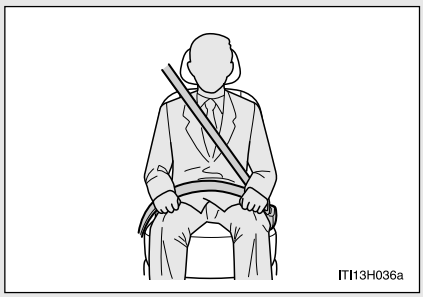
- Use os apoios de cabeça designados para cada banco.
- Sempre ajuste os apoios de cabeça à posição correta.
- Após ajustar os apoios de cabeça, pressione-os e certifique-se de que estejam travados na posição.
- Não dirija com os apoios de cabeça removidos.

Cintos de segurança

Certifique-se de que todos os ocupantes usem os cintos de segurança antes de dirigir o veículo.

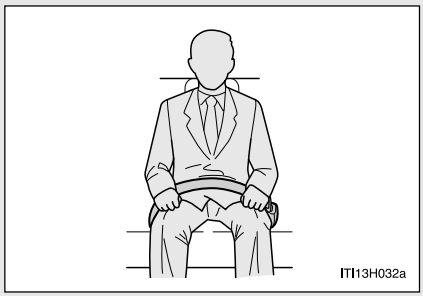
■ Uso correto dos cintos de segurança

Cinto de 3 pontos



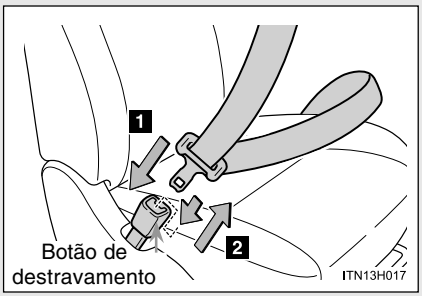
- Distenda o cinto diagonal de modo que esteja totalmente sobre o ombro, mas não faça contato no pescoço ou deslize sobre o ombro.
- Posicione o cinto abdominal o mais baixo possível sobre os quadris.
- Ajuste a posição do encosto do banco. Sente- se em posição ereta e o mais para trás possível no banco.
- Não torça o cinto de segurança.

Cinto de 2 pontos (se equipado)



- Posicione o cinto abdominal o mais baixo possível sobre os quadris.
- Ajuste a posição do encosto do banco. Sente- se em posição ereta e o mais para trás possível no banco.
- Não torça o cinto de segurança.

Travamento e destravamento do cinto de segurança



1 Para travar o cinto, pressione a lingueta na fivela até ouvir um “click”.

2 Para destravar o cinto, pressione o botão de destravamento.

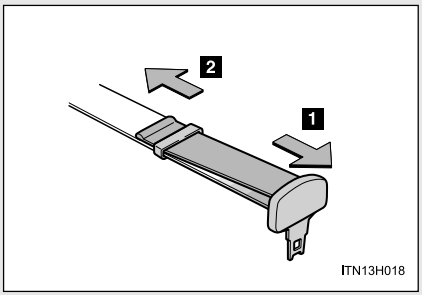
Ajuste da altura de ancoragem do ombro do cinto de segurança (bancos dianteiros) (se equipado)

1 Pressione a ancoragem do ombro do cinto de segurança para baixo enquanto pressiona o botão de destravamento.

2 Empurre a ancoragem do ombro do cinto de segurança para cima.

Mova o ajustador de altura para cima e para baixo conforme necessário até ouvir um “click”.

Ajuste do comprimento do cinto (cinto de 2 pontos) (se equipado)



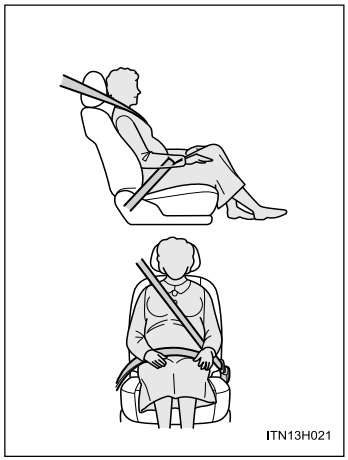
1 Aumentar o comprimento do cinto de segurança

2 Diminuir o comprimento do cinto de segurança

■ **Retrator de travamento de emergência (ELR)**

O retrator irá travar o cinto durante uma frenagem súbita ou impacto. Também poderá travar se o usuário inclinar-se para frente muito rapidamente. Um movimento lento e leve permitirá distender o cinto permitindo o seu total movimento.

■ **Gestantes**



Procure orientação médica e use o cinto de forma correta. (→P. 1-3-11)

Gestantes deverão posicionar o cinto abdominal o mais baixo possível sobre os quadris assim como os demais ocupantes. Distenda o cinto diagonal totalmente sobre o ombro e posicione o cinto ao longo do tórax. Evite o contato do cinto ao redor da área do abdômen.

Se o cinto não for usado corretamente, não apenas a gestante, mas também o feto estará sujeito a ferimentos graves ou fatais como resultado de frenagem súbita ou colisão.

■ **Enfermos**

Procure orientação médica e use o cinto de forma correta. (→P. 1-3-11)

■ **Uso do cinto em crianças**

Os cintos de segurança do seu veículo foram projetados em princípio para adultos.

- Use o sistema de segurança para crianças conforme determinação legal (Resoluções CONTRAN 277/08 e 278/08 – Uso obrigatório da cadeirinha), até que a idade da criança seja suficiente para usar o cinto de segurança do veículo. (→P. 1-7-17)
- Para o uso do sistema de segurança para crianças de forma adequada, observar a legislação que determina o tipo de assento obrigatório de acordo com a idade da criança.
- Para o uso do cinto de segurança do veículo, observe as instruções da P. 1-3-11.

⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo para reduzir o risco de ferimentos em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Uso do cinto de segurança

- Certifique-se de que todos os passageiros usem o cinto de segurança.
- Sempre use um cinto de segurança corretamente.
- Cada cinto deverá ser usado apenas por um ocupante. Não use um cinto em duas ou mais pessoas, mesmo que sejam crianças.
- A Toyota recomenda que as crianças ocupem o banco traseiro e sempre usem um cinto de segurança e/ou sistema de segurança apropriado para crianças.
- Lembre-se de que transportar crianças menores de 10 anos no banco dianteiro é proibido por lei.
- Não recline o banco além do necessário para obter a posição correta ao sentar-se. O cinto de segurança será mais efetivo quando os ocupantes estiverem eretos e sentados o mais para trás possível nos bancos.
- Não use o cinto diagonal sob o braço.
- Sempre use o cinto de segurança em posição baixa e rente aos quadris.
- Observe as instruções deste manual, bem como as orientações do fabricante do assento para crianças.

■ Se houver crianças no veículo

Não permita que as crianças brinquem com o cinto de segurança. Caso o cinto fique torcido ao redor do pescoço da criança, isto poderá causar estrangulamento ou outros ferimentos graves que podem ser fatais.

Caso isto ocorra e o cinto não possa ser destravado, corte-o com uma tesoura.

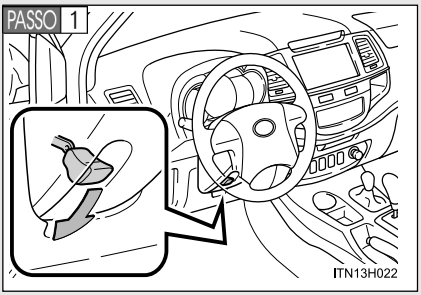
⚠ ATENÇÃO

Danos e desgaste do cinto de segurança

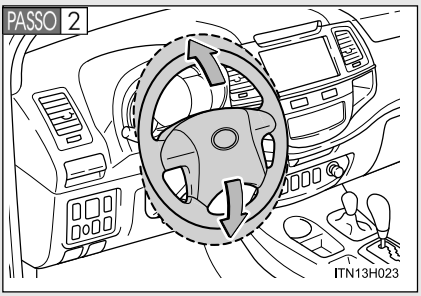
- Não danifique os cintos de segurança.
- Não permita que o cinto, placa ou fivela sejam presos na porta.
- Inspecione o sistema do cinto de segurança periodicamente. Verifique quanto a cortes, partes desfiadas e soltas. Não use um cinto de segurança danificado. Os cintos de segurança danificados não poderão proteger os ocupantes contra ferimentos graves ou fatais.
- Certifique-se de que o cinto e a lingueta estejam travados e o cinto não esteja torcido.
- Se o cinto não funcionar corretamente, contate imediatamente uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Substitua o conjunto do cinto, inclusive os cintos, se o veículo for envolvido em acidente grave, mesmo que não haja danos evidentes.
- Não tente instalar, remover, modificar, desmontar ou inutilizar os cintos de segurança. Procure uma Concessionária Autorizada Toyota para quaisquer reparos necessários. O manuseio incorreto do pré-tensionador poderá impedi-lo de funcionar corretamente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

Volante de direção

O volante de direção poderá ser ajustado a uma posição confortável.



Segure o volante de direção e pressione a alavanca para baixo.



Ajuste à posição ideal movendo o volante de direção.

Após o ajuste, puxe a alavanca para cima para fixar o volante de direção.

⚠ ATENÇÃO

■ **Cuidado durante a condução**

Não ajuste o volante de direção enquanto estiver dirigindo.

O motorista poderá perder o controle do veículo resultando em acidente grave ou fatal.

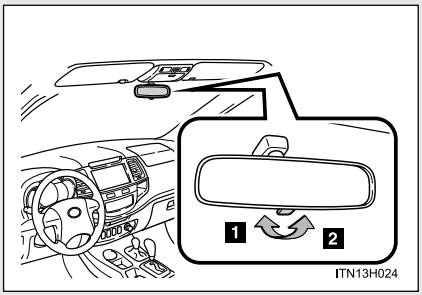
■ **Após ajustar o volante de direção**

Certifique-se de que o volante de direção esteja devidamente travado.

Caso contrário o volante poderá mover-se subitamente, causando um acidente e resultando em ferimentos graves ou fatais.

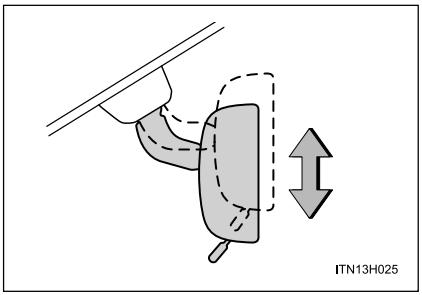
Espelho retrovisor interno antiofuscante

O reflexo dos faróis dos veículos que estiverem atrás do seu veículo pode ser diminuído através das funções que seguem:



1 Posição normal
2 Posição antiofuscante

Ajuste da altura do espelho retrovisor



Ajuste a altura do espelho retrovisor movendo-o para cima e para baixo.

⚠ ATENÇÃO

■ Cuidado durante a condução

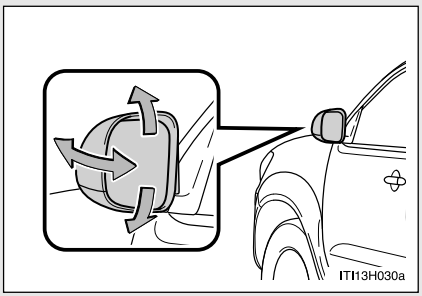
Não ajuste a posição do espelho enquanto estiver dirigindo.

A negligência poderá resultar em perda do controle do veículo e acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.

Espelhos retrovisores externos

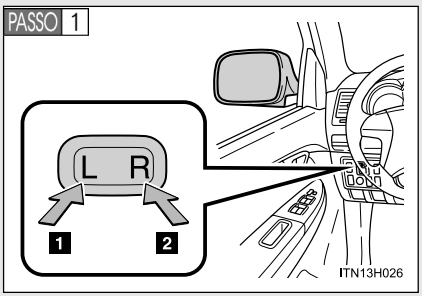
O ângulo do espelho poderá ser ajustado.

Tipo manual



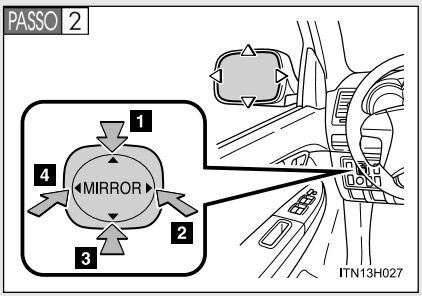
Ajuste o espelho.

Tipo elétrico



Para selecionar um espelho a ser ajustado, pressione o interruptor.

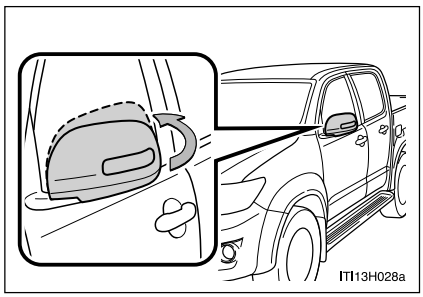
1. Esquerdo
2. Direito



Para ajustar o espelho, pressione o interruptor.

1. Para cima
2. Para a direita
3. Para baixo
4. Para a esquerda

Dobrar os espelhos



Puxe o espelho no sentido da extremidade traseira do veículo.

■ **O ângulo do espelho pode ser ajustado quando (tipo elétrico)**

A chave de ignição está posicionada em “ACC” ou “ON”.

⚠ ATENÇÃO

■ Ao dirigir o veículo

Observe as precauções abaixo durante a condução do veículo.

A negligência poderá resultar em perda do controle do veículo e acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.

- Não ajuste os espelhos durante a condução.
- Não dirija com os espelhos dobrados.
- Os espelhos tanto no lado do motorista quanto do passageiro devem ser distendidos e devidamente ajustados antes da condução do veículo.

■ Quando um espelho estiver se movendo (tipo elétrico)

Para evitar ferimentos pessoais e impropriedade do espelho, seja cauteloso para que sua mão não fique presa pelo espelho em movimento.

⚠ NOTA

■ Se o gelo obstruir o espelho

Não operate seu controle ou raspe a superfície do espelho. Use um spray descongelante para liberar o espelho.

Seção 1-4
Abrir e fechar os vidros

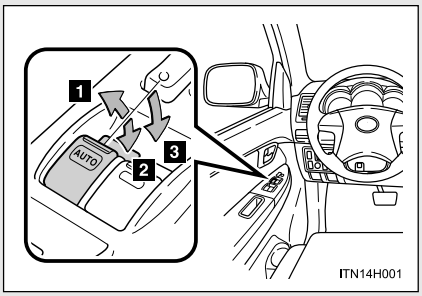
- Vidros elétricos

Vidros elétricos*

Os vidros elétricos podem ser abertos e fechados usando os interruptores.

Ao operar o interruptor, os vidros movem conforme segue:

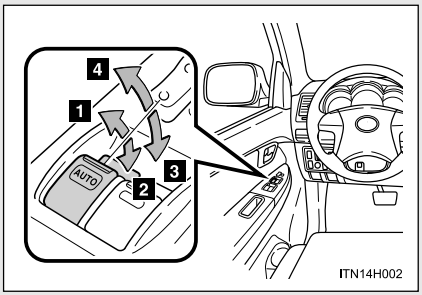
Tipo A



1 Fechar
2 Abrir
3 Abrir em um toque* (somente lado do motorista)

*: Pressionar o interruptor no sentido oposto 1 irá interromper o movimento do vidro a meio curso.

Tipo B

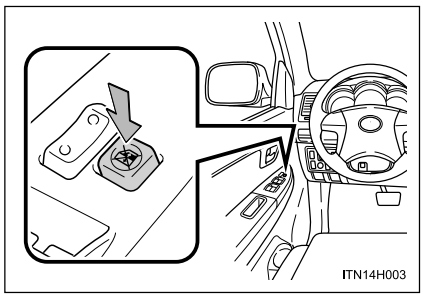


1 Fechar
2 Abrir
3 Abrir em um toque* (somente lado do motorista)
4 Fechar em um toque* (somente lado do motorista)

*: Pressionar o interruptor no sentido oposto 1 2 irá interromper o movimento do vidro a meio curso.

*: Se equipado

Interruptor de travamento do vidro



Pressione o interruptor para baixo para travar os interruptores dos vidros dos passageiros.

Use este interruptor para impedir que as crianças abram ou fechem acidentalmente o vidro do passageiro.

■ **Os vidros elétricos poderão ser acionados quando**

A chave de ignição está posicionada em “ON”.

■ **Função de proteção antiesmagamento (tipo B)**

Se um objeto estiver preso entre o vidro e o quadro do vidro, o curso do vidro será interrompido e o vidro irá abrir levemente.

■ **Se a bateria for desconectada (somente lado do motorista)**

Os vidros elétricos deverão ser inicializados para garantir o funcionamento correto.

PASSO 1 Abra o vidro a meio curso.

PASSO 2 Feche o vidro completamente pressionando o interruptor para cima e continue segurando-o por 1 segundo.

O indicador no interruptor irá alterar do padrão “piscar” para “aceso” quando os ajustes iniciais estiverem concluídos.

⚠ ATENÇÃO

Fechar os vidros

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Certifique-se de que parte alguma do corpo dos passageiros possa estar no curso de algum vidro.
- Não permita que crianças acionem os vidros elétricos.
- Fechar um vidro elétrico em alguém poderá causar ferimentos graves e em alguns casos até mesmo fatais.

Função de proteção antiesmagamento (tipo B)

- Jamais tente prender parte alguma do seu corpo para ativar intencionalmente a função de proteção antiesmagamento.
- A função de proteção antiesmagamento poderá não funcionar se houver alguma obstrução próxima ao fechamento total do vidro.

Seção 1-5
Reabastecimento

- Abrir a tampa do reservatório de combustível

Abrir a tampa do reservatório de combustível

Execute as etapas abaixo para abrir a tampa do reservatório de combustível.

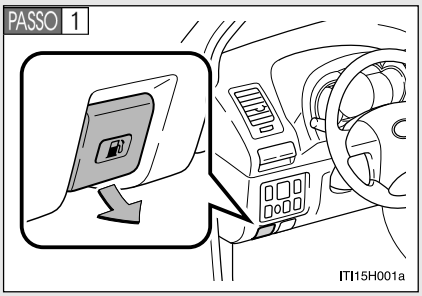
■ Antes de reabastecer o veículo

Desligue o veículo e verifique se todas as portas e vidros estão fechados.

■ Abrir a tampa do reservatório de combustível

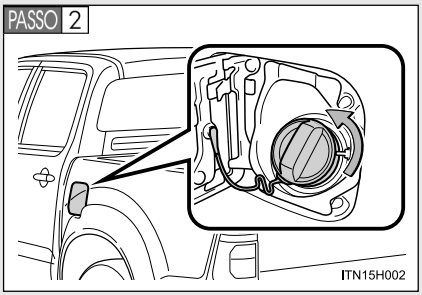
Tipo A

PASSO 1



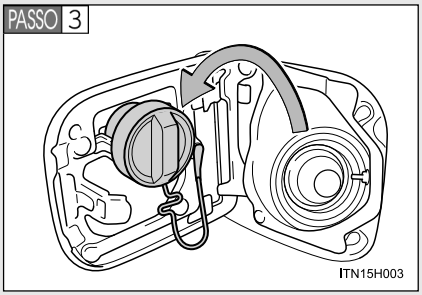
Puxe o dispositivo de abertura para abrir a tampa do reservatório de abastecimento.

PASSO 2



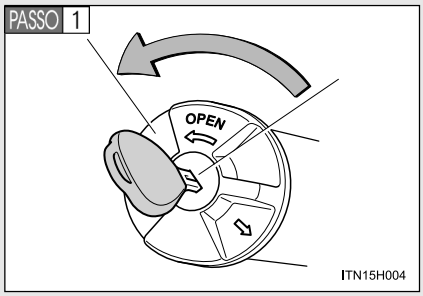
Para abrir, gire lentamente a tampa do reservatório de combustível.

PASSO 3

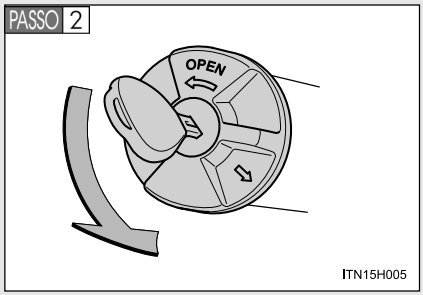


Mantenha a tampa fixada atrás da tampa do reservatório de abastecimento.

Tipo B



Para destravar a tampa do reservatório de combustível, insira a chave e gire-a no sentido anti-horário.



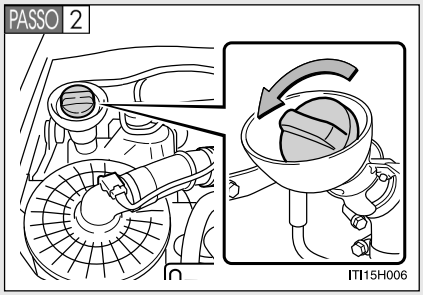
Para abrir, gire lentamente a tampa do reservatório de combustível.

■ Abrir a tampa do reservatório secundário (somente veículos com motor flex)

O reservatório secundário é parte do sistema de partida a frio. Ajuda a melhorar a condição da partida quando a temperatura ambiente está baixa. A partida do motor poderá ser dificultada caso o reservatório secundário esteja vazio.

PASSO 1 Abra o capô do motor (→P. 4-3-6)

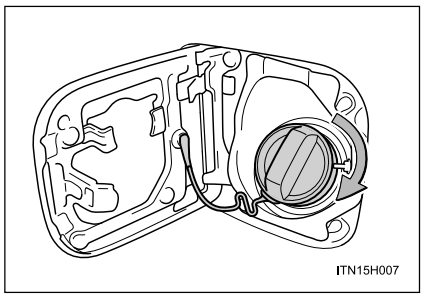
PASSO 2



Para abrir, gire lentamente a tampa do reservatório secundário.

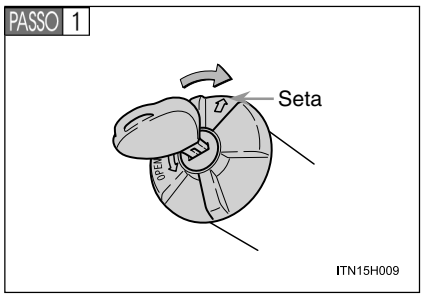
Fechar a tampa do reservatório de combustível

Tipo A



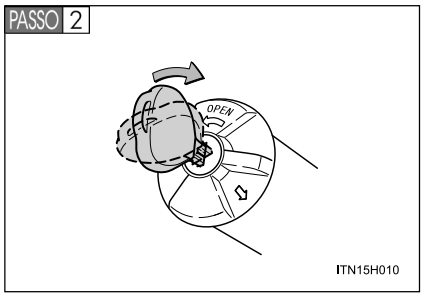
Após o reabastecimento, gire a tampa do reservatório de combustível até ouvir um “click”. Após soltar, a tampa irá girar levemente no sentido oposto.

Tipo B



Fechar a tampa do reservatório de combustível

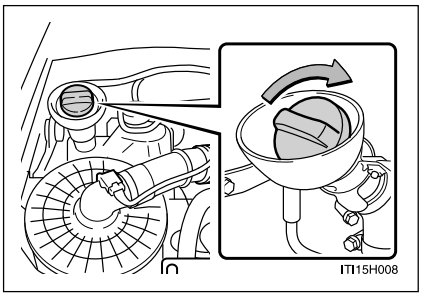
Certifique-se de posicionar a tampa do reservatório de combustível com a seta para cima e gire-a lentamente para fechar.



Travar a tampa do reservatório de combustível

Gire a chave da tampa no sentido horário.

Fechar a tampa do reservatório secundário (somente veículos com motor flex)



Ao fechar a tampa do reservatório secundário, gire-a até ouvir um “click”.

Após tirar a mão, a tampa irá girar levemente no sentido oposto.

■ **Tipos de combustível**

Motor flex

Gasolina sem chumbo, Número de Octanas 94 ou superior, e/ou etanol em qualquer proporção

Reservatório secundário: Gasolina sem chumbo, Número de Octanas 94 ou superior

Motor diesel

Diesel S50 (Cetanas 46 - máximo índice de enxofre 50 ppm) necessário para atendimento das especificações técnicas do motor do veículo.

■ **Reabastecimento (somente motor flex)**

Observe as precauções abaixo ao alterar os combustíveis, para manter o desempenho de partida e condução.

- Não altere os combustíveis quando o nível do reservatório de combustível for 1/4 ou inferior.
- Sempre abasteça no mínimo 10 L de combustível.
- Após o reabastecimento, aqueça o motor ou dirija o veículo durante no mínimo 5 minutos ou 10 km.
- Não acelere rapidamente logo após o reabastecimento.

■ **Capacidade do reservatório de combustível**

Aproximadamente 80 L

■ **Capacidade do reservatório secundário (somente motor flex)**

Aproximadamente 0,6 L

⚠ ATENÇÃO

■ Reabastecimento do veículo

Observe as precauções abaixo durante o reabastecimento do veículo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Após sair do veículo e antes de abrir a tampa de abastecimento de combustível, toque uma superfície metálica sem pintura para descarregar toda eletricidade estática. É importante descarregar toda eletricidade estática antes do reabastecimento pois as faíscas resultantes da eletricidade estática poderão causar a ignição dos vapores de combustível.
- Tipo A e tampa do reservatório secundário: Sempre segure as empunhaduras da tampa do reservatório de combustível e gire-a lentamente para removê-la.

  Um assobio poderá ser ouvido quando a tampa soltar. Aguarde até que o ruído cesse antes de remover a tampa. Nas altas temperaturas, o combustível pressurizado poderá jorrar do reservatório de abastecimento e causar ferimentos.
- Não permita a ninguém que não tenha descarregado a eletricidade estática do corpo que se aproxime do reservatório de combustível aberto.
- Não inale o combustível vaporizado.
- O combustível contém substâncias perigosas se for inalado.
- Não fume durante o reabastecimento do combustível.
- Isto poderá causar a ignição do combustível e resultar em incêndio.
- Não retorne ao veículo ou toque em qualquer pessoa ou objeto que esteja carregado estaticamente.

  Isto poderá causar formação de eletricidade estática, resultando em possível risco de combustão espontânea.

■ Ao reabastecer

Fixe firmemente o bocal de combustível no reservatório de abastecimento. Caso o combustível seja adicionado com o bocal ligeiramente levantado para fora do reservatório de abastecimento, a função de desligamento automático poderá não funcionar, resultando em transbordamento de combustível do reservatório.

■ Ao substituir a tampa do reservatório de combustível

Use somente tampa do reservatório de combustível genuína Toyota projetada para o seu veículo. A negligência poderá resultar em incêndio ou outro incidente que poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

⚠ NOTA

■ **Reabastecimento**

Não derrame combustível durante o reabastecimento.

A negligência poderá danificar o veículo, como causar operação anormal dos sistemas de escapamento ou danos aos componentes do sistema de combustível ou às superfícies pintadas do veículo.

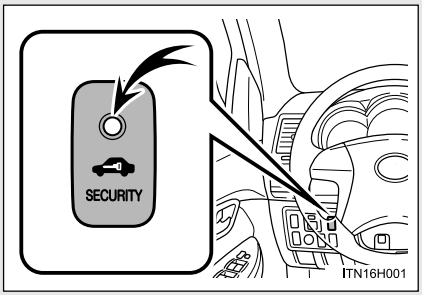
Seção 1-6
Sistema de alarme

- Sistema do imobilizador do motor
- Alarme
- Dispositivo antifurto

Sistema do imobilizador do motor*

As chaves do veículo possuem chips transponder integrados que impedem a partida do motor se a chave não for registrada anteriormente no computador de bordo do veículo.

Ao sair do veículo, jamais deixe as chaves no seu interior.



A luz indicadora começará a piscar quando a chave for retirada da ignição, indicando que o sistema está em funcionamento.

A luz indicadora irá parar de piscar quando a chave registrada for inserida na ignição, indicando que o sistema foi cancelado.

*: Se equipado

■ **Manutenção do sistema**

O veículo possui um sistema do imobilizador do motor livre de manutenção.

■ **Condições que poderão causar impropriedade no sistema**

- Se a chave estiver em contato com objeto metálico.
- Se a chave estiver próxima ou tocando uma chave do sistema de segurança (chave com chip transponder integrado) de outro veículo.

■ **Quando o dispositivo antifurto estiver ativado (se equipado)**

A partida do motor poderá não ser possível até que o sistema do imobilizador do motor seja cancelado. (→P. 1-6-7)

■ **Certificação para o sistema do imobilizador do motor**

Este equipamento está homologado pela ANATEL de acordo com os procedimentos regulamentados pela Resolução 242/2000 e atende aos requisitos técnicos aplicados.

Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito a proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário.

⚠ NOTA

■ **Para assegurar que o sistema funcione corretamente**

Não modifique ou remova o sistema. A remoção ou modificações não autorizadas poderão não garantir a operação correta do sistema.

Alarme*

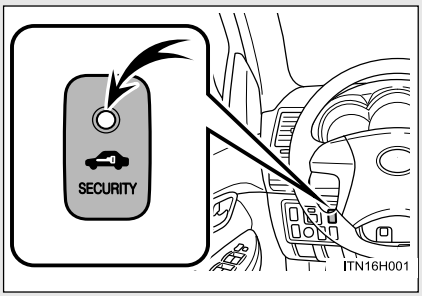
O sistema fará soar o alarme e piscar as luzes se houver detecção de entrada forçada.

Disparo do alarme

O alarme irá disparar nas seguintes situações:

- Uma porta travada for aberta sem o controle remoto.
- O capô do motor for aberto.
- Um impacto anormal for detectado quando a função de sensor de impacto estiver ativada.

Ativar o sistema de alarme



Feche as portas e o capô do motor, e trave todas as portas usando o controle remoto.

O sistema será ativado automaticamente após 30 segundos.

A luz de advertência que está acesa começará a piscar quando o sistema estiver ativado.

Desativar ou cessar o alarme

Execute uma das etapas abaixo para desativar ou cessar o alarme:

- Destrave as portas usando o controle remoto.
- Gire a chave de ignição para a posição “ON”, ou dê partida no motor.

  (O alarme será desativado ou interrompido após alguns segundos).

*: Se equipado

■ **Manutenção do sistema**

O veículo possui um sistema de alarme livre de manutenção.

■ **Itens a serem inspecionados antes do travamento do veículo**

Para evitar o disparo acidental do alarme e o roubo do veículo, certifique-se de que:

- Não haja ocupantes no veículo.
- Os vidros estejam fechados antes de ativar o alarme.
- Não haja objetos de valor ou objetos pessoais deixados no veículo.

■ **Sensor de impacto**

O sensor de impacto poderá ser cancelado para evitar que alarmes falsos sejam disparados no caso das seguintes condições.

- Quando estacionar em áreas ruidosas
- A carroçaria ou vidro do veículo for submetido a um forte impacto externo (como em lavadores automáticos de alta pressão)
- Quando transportar através de uma transportadora de veículos ou balsa

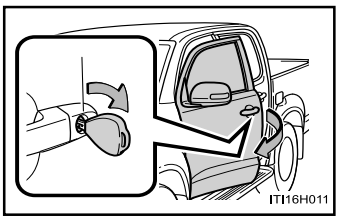
Ao cancelar o sensor de impacto, contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

O sensor de impacto será desativado enquanto o sistema permanecer ativado.

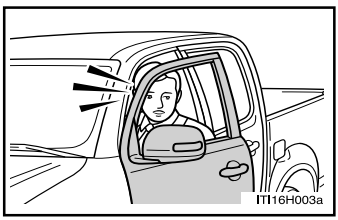
■ **Disparo do alarme**

O alarme poderá disparar nas situações abaixo:

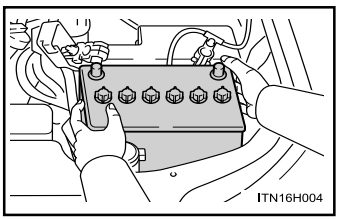
(Desligar o alarme irá desativar o sistema).



- As portas forem destravadas e abertas usando a chave.



- Alguém dentro do veículo abrir uma porta ou o capô do motor.



- A bateria for recarregada ou substituída quando o veículo estiver travado.

⚠ NOTA

■ **Para assegurar que o sistema funcione corretamente**

Não modifique ou remova o sistema. A remoção ou modificações não autorizadas poderão não garantir a operação correta do sistema.

Dispositivo antifurto*

Será necessário um contrato (ativação) com um prestador de serviços para o uso do dispositivo antifurto.

Após a efetivação do contrato, vários serviços serão fornecidos pelo prestador de serviços, incluindo a recepção dos dados da posição de seu veículo e o impedimento da ignição do motor.

Os tipos de serviços prestados podem diferir dependendo do prestador de serviços. Para mais detalhes, contate um prestador de serviços.

*: Se equipado

■ **Bateria auxiliar**

- O dispositivo antifurto possui uma bateria auxiliar integrada, utilizada quando a bateria do veículo está descarregada ou foi removida. Certifique-se de que a substituição da bateria auxiliar seja feita no período adequado para que o dispositivo antifurto funcione corretamente em situações de emergência.
- O intervalo de substituição da bateria auxiliar varia conforme o ambiente em que é usada. A bateria auxiliar possui uma vida útil mínima de 12 meses em condições normais de uso. Obedeça o intervalo de substituição descrito pelo prestador de serviços.

■ **Certificações para o dispositivo antifurto**

Este produto está homologado pela ANATEL, de acordo com os procedimentos regulamentados pela Resolução 242/2000, e atende aos requisitos técnicos aplicados.

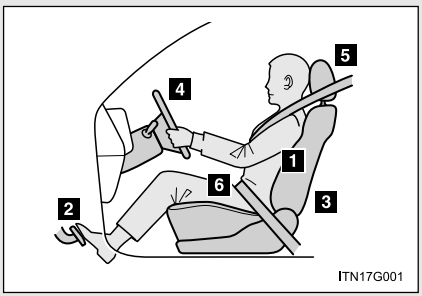
Para maiores informações, consulte o site da ANATEL - www.anatel.gov.br

Seção 1-7
Informações sobre a segurança

- Postura correta para dirigir
- Airbags
- Sistemas de segurança para crianças
- Instalação de sistemas de segurança para crianças

Postura correta para dirigir

Mantenha a postura correta para dirigir, conforme segue:



1 Sente-se em posição ereta acondicionando o corpo o mais próximo do banco. (→P. 1-3-2)

2 Ajuste a posição do banco para frente ou para trás para garantir que será possível alcançar e pressionar os pedais com facilidade conforme necessário. (→P. 1-3-2)

3 Ajuste o encosto do banco de modo que seja possível usar os controles com facilidade. (→P. 1-3-2)

4 Ajuste para baixo a posição de inclinação do volante de direção de modo que o airbag esteja voltado para o seu tórax. (→P. 1-3-17)

5 Trave o apoio de cabeça de modo que o centro do apoio de cabeça esteja próximo da parte mais alta das suas orelhas. (→P. 1-3-8)

6 Use o cinto de segurança corretamente. (→P. 1-3-11)

⚠ ATENÇÃO

Durante a condução

- Não ajuste a posição do banco do motorista enquanto estiver dirigindo.

  Isto poderá fazer com que o motorista perca o controle do veículo.

- Não coloque uma almofada entre o motorista ou passageiro e o encosto do banco.

  Uma almofada poderá impedir a postura correta, e reduzir a efetividade do cinto de segurança e do apoio de cabeça, aumentando o risco de ferimentos graves ou fatais ao motorista ou ao passageiro.

- Não coloque nenhum objeto sob os bancos dianteiros.

  Objetos posicionados sob os bancos dianteiros poderão obstruir os trilhos do banco e impedir o travamento do banco. Isto poderá causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais. O mecanismo de ajuste também poderá ser danificado.

Ajuste da posição do banco

- Esteja atento ao ajustar a posição do banco para garantir que os demais passageiros não serão feridos pelo movimento do banco.
- Para evitar ferimentos, não coloque as mãos sob o banco ou próximo de componentes móveis.

  Os dedos ou mãos poderão ser presos no mecanismo do banco.

Airbags*

O sistema de airbag foi desenvolvido para oferecer proteção adicional ao motorista e passageiro dianteiro, quando utilizado em conjunto com o sistema de proteção primária, oferecida pelos cintos de segurança.

Dependendo das condições de ângulo e intensidade do choque, poderá haver o acionamento de somente uma das bolsas de airbag. Os cintos podem ser acionados em choques de média intensidade sem que as bolsas inflem.

Em resposta a um impacto frontal severo, os airbags dianteiros funcionam juntamente com os cintos de segurança, inflando, para evitar ou reduzir os ferimentos. Eles ajudam a reduzir, principalmente, ferimentos na cabeça e tórax do motorista e passageiro dianteiro causados pelo impacto direto contra o volante ou painel.

O airbag do passageiro é acionado mesmo que não haja um ocupante no banco.

Certifique-se de que todos os ocupantes usem corretamente os cintos de segurança.

⚠ ATENÇÃO

Se o motorista ou passageiro dianteiro estiverem muito próximos do volante ou painel, durante o acionamento do airbag, poderão ocorrer ferimentos graves ou até mesmo fatais. A Toyota recomenda que:

- O motorista se sente o mais distante possível em relação ao volante, sem prejudicar o controle do veículo;
- O passageiro dianteiro se sente o mais distante possível do painel;
- Todos os ocupantes do veículo estejam adequadamente protegidos pelos cintos de segurança.

⚠ ATENÇÃO

- O sistema de airbag é projetado somente como um suplemento à proteção básica do sistema dos cintos de segurança no lado do motorista e do passageiro dianteiro. O motorista e o passageiro dianteiro podem ser gravemente feridos ou até mesmo morrerem com o disparo do airbag se não estiverem usando os cintos de segurança corretamente. Durante uma frenagem brusca antes de uma colisão, o motorista e o passageiro dianteiro desprotegidos podem ser arremessados para frente diretamente contra o airbag, que então inflará durante a colisão. Para garantir a proteção máxima em caso de acidente, o motorista e todos os passageiros no veículo deverão usar os seus cintos de segurança corretamente. Usar o cinto de segurança apropriadamente durante um acidente fará reduzir as probabilidades de ferimentos graves, morte, ou arremesso para fora do veículo. Para instruções e precauções quanto ao sistema dos cintos de segurança, consulte “Cintos de Segurança” (P. 1-3-11).
- Bebês ou crianças incorretamente sentadas e/ou protegidas poderão estar sujeitas a ferimentos graves ou até mesmo a morte durante a inflagem do airbag. Um bebê ou criança muito pequena para usar o cinto de segurança deverá ser protegida corretamente usando um sistema de segurança adequado. A Toyota recomenda enfaticamente que todos os bebês e crianças sejam acomodados e protegidos no banco traseiro do veículo. O banco traseiro é o mais seguro para crianças e bebês. Para instruções referentes à instalação de um sistema de segurança para crianças, consulte “Sistemas de segurança para crianças” (P. 1-7-17).

Os airbags dianteiros foram projetados para disparar após um impacto frontal severo dentro de uma área de mais ou menos 30º do deslocamento do veículo que causem uma desaceleração dianteira de grande magnitude. Esta desaceleração é de magnitude comparável a um choque frontal na velocidade de 20~30 km/h contra uma barreira fixa indeformável.

Observa-se que acidentes contra elementos que penetrem no veículo como postes, choques contra elementos móveis, impactos em que o veículo segue em movimento, choque contra barreiras deformáveis causam pouca desaceleração, podendo não demandar o acionamento do sistema.

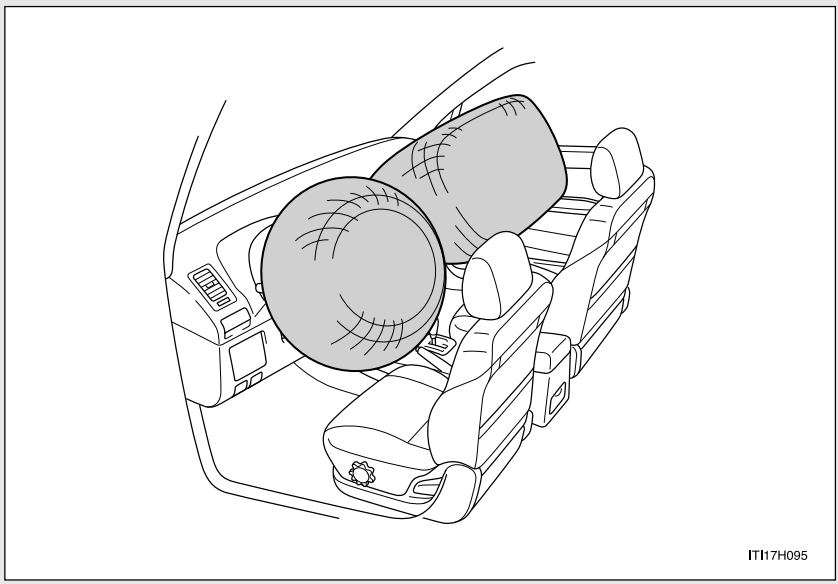
Choques entre veículos em cruzamentos tem a aceleração frontal reduzida muitas vezes não demandando acionamento do sistema.

Dependendo da posição do choque, é possível que apenas uma das bolsas de airbag seja acionada.

Airbags são acionados apenas nas condições informadas, o não acionamento das bolsas de airbag em um acidente não significa que o mesmo não estava corretamente operante.

Danos materiais nem sempre significam que houve desaceleração severa que demandasse o acionamento do sistema.

Os airbags irão inflar quando o veículo for submetido a certos tipos de impactos severos que poderão causar ferimentos significativos aos ocupantes. Eles funcionam com os cintos de segurança para ajudar a reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais.



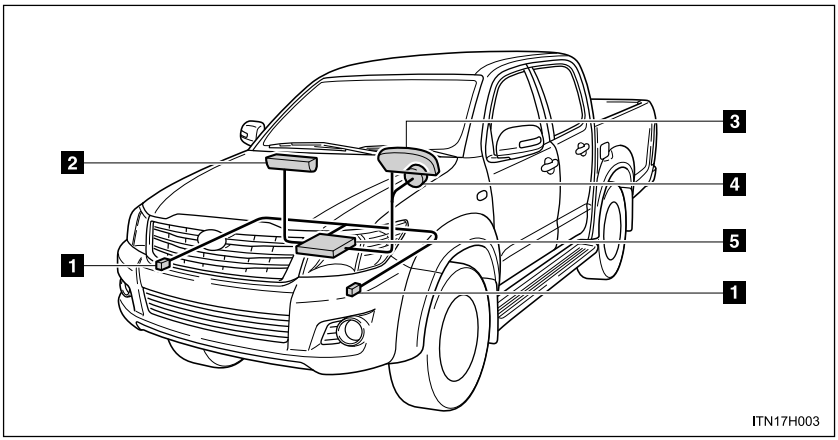
Airbags dianteiros

Airbag do motorista/airbag do passageiro dianteiro

Podem ajudar a proteger a cabeça e tórax do motorista e do passageiro dianteiro contra o impacto aos componentes internos.

*: Se equipado

Componentes do sistema de airbag



1 Sensores do airbag dianteiro
2 Airbag do passageiro dianteiro
3 Luz de advertência do sistema de airbag
4 Airbag do motorista
5 Conjunto do sensor do airbag

Os principais componentes do sistema de airbag estão indicados acima. O sistema de airbag é controlado pelo conjunto do sensor do airbag. O conjunto do sensor do airbag consiste do sensor de segurança e do sensor do airbag.

Banco dianteiro inteiriço: Os airbags foram projetados para proteger o motorista e o passageiro externo dianteiro, e não para proteger um ocupante na posição central dianteira do banco.

Os sensores dos airbags dianteiros monitoram constantemente a desaceleração frontal do veículo. Após um impacto frontal severo que ultrapasse o limite da proteção oferecida pelos cintos de segurança ocorre a inflação das bolsas de airbag. Conjuntamente são acionados os mecanismos tensionadores dos cintos de segurança que complementam a proteção oferecida pelo sistema com o objetivo de reduzir possíveis ferimentos na região da cabeça e tórax do motorista e passageiro frontal devido a impacto contra a direção e painel frontal e seus elementos. Estes mecanismos, devido ao seu sistema de funcionamento de proteção contra danos pessoais graves, podem causar ferimentos de pequena gravidade nos ocupantes como hematomas e abrasões. Neste momento uma reação química nos infladores fará inflar os airbags com gases não tóxicos para ajudar a reduzir o movimento frontal dos ocupantes. Os airbags dianteiros a seguir desinflam rapidamente, para que dessa forma não haja obstrução na visão do motorista, se houver a necessidade de continuar a condução.

Ao inflar, o airbag gera um ruído muito forte e libera fumaça e resíduos com os gases não tóxicos. Isto não significa incêndio. Este poderá permanecer dentro do veículo por um período, e causar irritação leve na pele, olhos ou respiração. Certifique-se de remover todo resíduo, com água e sabão, assim que possível para eliminar o potencial de irritação de pele.

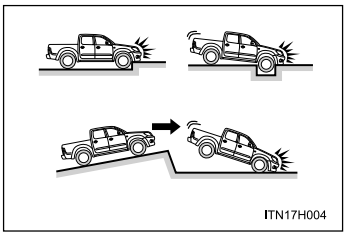
Se você puder sair do veículo com segurança faça isso assim que possível.

A força de deflagração do airbag poderá causar ferimentos mais graves, especialmente se as mãos, braços, tórax ou cabeça estiverem próximos ao módulo do airbag no momento da deflagração. Por isso, é importante que os ocupantes evitem colocar qualquer objeto ou parte do corpo entre eles e o módulo do airbag sentando corretamente nos bancos, usando corretamente os cintos de segurança e sentando o mais longe possível do módulo do airbag.

Componentes do módulo do airbag (cubo do volante de direção, capa do airbag e inflador) poderão ficar quentes por alguns minutos após a deflagração, portanto não toque-os! Os airbags inflam somente uma vez. O para-brisa poderá ser danificado devido à força de deflagração do airbag.

■ **Condições em que os airbags poderão deflagrar (inflar), além de colisão (airbags dianteiros)**

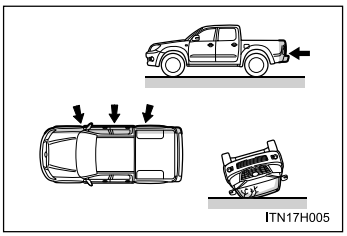
Os airbags dianteiros também poderão deflagrar se houver impacto severo na extremidade inferior do veículo. Alguns exemplos estão indicados na ilustração.



- Impacto na guia, borda do asfalto ou superfície rígida
- Queda ou salto em buracos profundos
- Salto de uma rampa ou queda do veículo

■ **Tipos de colisões que poderão não deflagrar os airbags (Airbags dianteiros)**

Os airbags dianteiros em geral não foram projetados para inflar se o veículo for envolvido em uma colisão lateral ou traseira, se capotar, ou ainda em caso de colisão frontal em baixa velocidade. Mas, sempre que uma colisão de qualquer tipo causar suficiente desaceleração frontal do veículo, poderá ocasionar a deflagração dos airbag dianteiros.

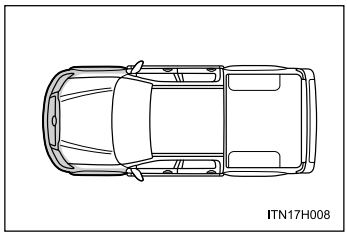


- Colisão lateral
- Colisão traseira
- Capotamento

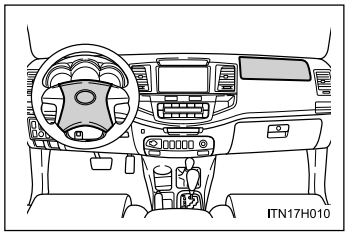
■ **Quando contatar uma Concessionária Autorizada Toyota**

Nos casos abaixo, contate uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

- Após a deflagração de qualquer airbag.



- Danos ou deformação da extremidade dianteira do veículo, ou envolvimento em acidente não suficientemente severo para causar deflagração do airbag.



- Riscos, trincas ou outros danos na almofada do volante de direção ou painel de instrumentos próximo do airbag do passageiro dianteiro.

⚠ ATENÇÃO

Precauções quanto aos airbags

Observe as precauções abaixo sobre os airbags.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- O motorista e todos os passageiros do veículo deverão usar os cintos de segurança corretamente.

  Os airbags são dispositivos complementares para serem usados com os cintos de segurança.

- O airbag do motorista irá deflagrar com força considerável e causar ferimentos graves ou fatais especialmente se o motorista estiver muito próximo do airbag.

  Uma vez que a área de risco do airbag do motorista são os primeiros 5 a 7,5 cm da inflagem, posicionar-se a 25 cm distante do airbag do motorista irá resultar em margem de segurança suficiente. Esta distância é medida desde o centro do volante de direção até o osso esterno. Se estiver a menos de 25 cm, você poderá alterar a sua postura para dirigir conforme segue:

  • Mova o seu banco para trás o máximo possível, o que ainda lhe permita alcançar os pedais confortavelmente.

  • Recline levemente o encosto do banco.

    Embora os projetos de veículos variem, muitos motoristas podem alcançar a distância de 25 cm mesmo que o banco do motorista esteja puxado totalmente para frente, bastando reclinar um pouco o encosto do banco. Se reclinar o encosto do banco dificultar a visibilidade da pista, eleve-se usando uma almofada firme e não escorregadia, ou levante o banco se o veículo for equipado com este dispositivo.

  • Se o volante de direção for ajustável, incline-o para baixo. Isto fará o airbag apontar para o seu tórax e não para sua cabeça ou pescoço.

O banco deverá ser ajustado conforme recomendado acima, e ao mesmo tempo permitindo o controle dos pedais, volante de direção e a visualização dos controles do painel de instrumentos.

⚠ ATENÇÃO

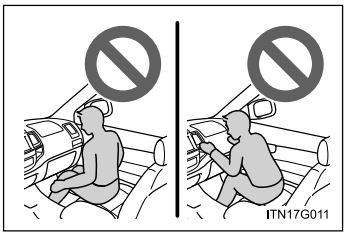
Precauções quanto aos airbags

- Não use acessórios de banco que cubram as partes, onde os airbags laterais inflam, uma vez que os mesmos podem interferir na deflagração dos airbags.

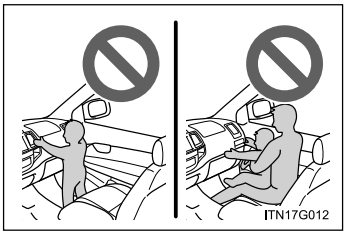
  Acessórios não originais e o processo de sua instalação sem autorização da fábrica podem interferir e prejudicar a funcionalidade de itens originais do veículo, colocando em risco o seu funcionamento e a segurança do veículo e seus ocupantes. Este procedimento implica na perda de garantia de fábrica.
- O airbag do passageiro dianteiro irá deflagrar com força considerável e causar ferimentos graves ou fatais especialmente se o passageiro dianteiro estiver muito próximo do airbag. O banco do passageiro dianteiro deverá estar o mais distante possível do airbag, com o encosto do banco ajustado, de modo que o passageiro dianteiro esteja sentado ereto.
- Bebês ou crianças inadequadamente acomodados e/ou protegidos podem sofrer ferimentos graves ou fatais pela força de acionamento do airbag. Bebês ou crianças muito pequenas para usar o cinto de segurança devem ser adequadamente protegidos com um sistema de segurança para crianças. A Toyota recomenda que eles sejam colocados no banco traseiro devidamente protegidos. O banco traseiro é mais seguro para bebês e crianças. (→P. 1-7-17)
- Lembre-se de que transportar crianças menores de 10 anos no banco dianteiro é proibido por lei.

⚠ ATENÇÃO

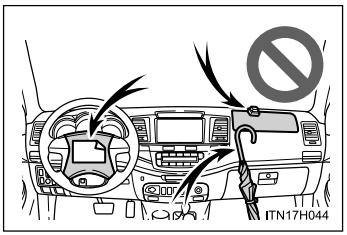
Precauções quanto aos airbags



- Não se sente na extremidade do banco nem se apóie no painel.



- Não permita que as crianças fiquem em pé na frente da unidade do airbag do passageiro dianteiro ou sentem-se no colo do passageiro dianteiro.
- Não permita que os ocupantes do banco dianteiro mantenham objetos em seu colo.



- Não fixe objeto algum nem apoie objetos sobre áreas como painel de instrumentos ou almofada do volante de direção.

  Estes itens poderão tornar-se projéteis durante a deflagração dos sistemas de airbag do motorista e passageiro dianteiro.

⚠ ATENÇÃO

Precauções quanto aos airbags

- Não fixe objeto algum em áreas como portas, vidro do para-brisa, vidros das portas, colunas dianteira, central e traseira, trilho lateral do teto ou alça de segurar.
- Não pendure cabides ou outros objetos duros nos ganchos para paletó. Todos estes objetos podem virar projéteis e resultar em ferimentos graves ou fatais em caso de disparo do airbag de cortina.
- Se a tampa de vinil estiver colocada sobre a área onde o airbag do joelho dispara, certifique-se de removê-la.
- Não use acessórios para bancos que cubram as partes onde os airbags laterais inflam, uma vez que podem interferir no disparo dos airbags.
- Não bata ou aplique níveis de força significantes às áreas dos componentes dos airbags. (P. 1-7-8)

  Isto pode causar impropriedade dos airbags.
- Não toque em nenhuma parte dos componentes imediatamente após o disparo (inflagem) dos airbags, os componentes podem estar quentes.
- Se houver dificuldade de respirar após o disparo do airbag, abra uma porta ou janela para permitir a entrada de ar fresco, ou saia do veículo se isto for possível com segurança. Elimine quaisquer resíduos que estejam na pele, lavando-a assim que possível, para evitar irritação da pele.
- Se as áreas que abrigam os airbags, como a almofada do volante de direção, as guarnições das colunas dianteira, central e traseira estiverem danificadas ou trincadas, providencie a sua substituição pela Concessionária Autorizada Toyota.

⚠ ATENÇÃO

Modificação e inutilização de componentes do sistema de airbag

Não inutilize o veículo ou faça qualquer das modificações abaixo sem consultar uma Concessionária Autorizada Toyota. Os airbags poderão apresentar uma impropriedade ou deflagrar (inflar) acidentalmente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

- Instalação, remoção, desmontagem e reparo dos airbags
- Reparos, modificações, remoção ou substituição do volante de direção, painel de instrumentos, almofada do painel de instrumentos, bancos ou estofamento dos bancos, colunas dianteira, lateral e traseira ou trilhos laterais do teto.
- Reparos ou modificações no para-lama dianteiro, para-choque dianteiro ou lateral do compartimento de passageiros.
- Instalação de pás para neve, guinchos para reboque, etc. na grade dianteira (protetores de para-choque, etc.).
- Modificações no sistema da suspensão do veículo
- Instalação de dispositivos eletrônicos como rádios de comunicação móvel de 2 vias e CD players

Sistemas de segurança para crianças

A Toyota recomenda enfaticamente o uso de sistemas de segurança para crianças.

Pontos importantes a serem lembrados

Estudos demonstraram que a instalação do sistema de segurança para crianças no banco traseiro é muito mais segura do que a instalação no banco do passageiro dianteiro.

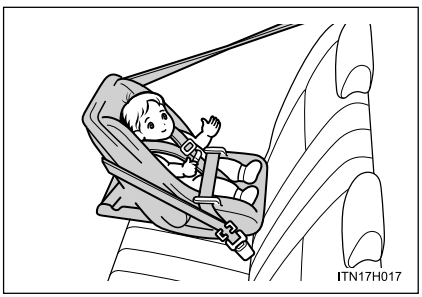
- Escolha um sistema de segurança para crianças apropriado à idade e estatura da criança.
- Para detalhes sobre a instalação, observe as instruções do fabricante do sistema de segurança para crianças.

  Instruções gerais para instalação estão detalhadas neste manual. (→P. 1-7-21)
- Se houver uma legislação do sistema de segurança para crianças no país onde você reside, contate uma Concessionária Autorizada Toyota quanto à instalação do sistema de segurança para crianças.
- As instruções contidas no manual disponibilizado pelo fabricante de sistema de segurança para crianças devem ser seguidas rigorosamente.

Tipos de sistemas de segurança para crianças

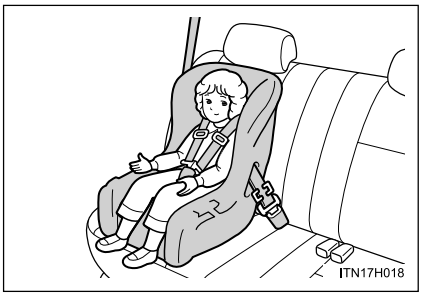
Os sistemas de segurança para crianças estão classificados nos 3 tipos abaixo conforme a idade e a estatura da criança.

Cadeira para bebê (bebê conforto)



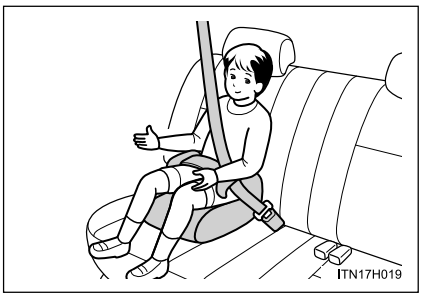
Crianças até 01 ano de idade (até 13kg): no bebê conforto, presa de costas para o movimento

Cadeira para criança (cadeira conversível)



Crianças de 01 até 04 anos de idade (13 a 18kg): em cadeirinha de segurança

Assento auxiliar ou “booster”



Crianças de 04 até 07 anos e meio de idade: em assento auxiliar ou “booster”

Crianças acima de 07 anos e meio de idade*: com cinto de segurança

* Recomenda-se:

Antes de utilizar o cinto de segurança, observe o peso e altura do seu filho, pois o cinto de segurança do veículo é projetado para um adulto com altura mínima de 1,45 m e peso mínimo de 36 kg.

Observe as orientações do fabricante e utilize somente cadeirinhas certificadas pelo INMETRO.

■ **Seleção de um sistema de segurança para crianças apropriado**

- Use um sistema de segurança para crianças apropriado, até que a estatura da criança seja suficiente para usar o cinto de segurança do veículo.
- Se for crescida para usar o sistema de segurança, a criança deverá ocupar o banco traseiro e usar o cinto de segurança do veículo. (→P. 1-3-11)

⚠ ATENÇÃO

■ **Precauções quanto ao sistema de segurança para crianças**

- Para a proteção efetiva em acidentes automotivos e frenagens repentinas, a criança deverá ser protegida corretamente, usando um cinto de segurança ou sistema de segurança para crianças conforme a idade e a estatura correspondente. Segurar a criança nos braços não irá substituir o sistema de segurança para crianças. Em um acidente, a criança poderá ser comprimida contra o para-brisa ou entre você e o interior do veículo.
- A Toyota recomenda enfaticamente o uso do sistema de segurança apropriado à estatura da criança e instalado no banco traseiro. Conforme as estatísticas de acidentes, a criança estará mais segura quando estiver devidamente protegida no banco traseiro em comparação ao banco dianteiro.
- Transportar crianças menores de 10 anos no banco dianteiro é proibido por lei.
- Jamais instale no banco do passageiro dianteiro, um sistema de segurança para crianças voltado para trás.

⚠ ATENÇÃO

Precauções quanto ao sistema de segurança para crianças

- Em caso de acidente, a força da inflagem rápida do airbag do passageiro dianteiro poderá resultar em ferimentos graves ou fatais à criança se o sistema de segurança voltado para trás estiver instalado no banco do passageiro dianteiro.
- Um sistema de segurança para crianças voltado para frente poderá ser instalado no banco do passageiro dianteiro apenas quando for inevitável. Ajuste o encosto do banco o mais verticalmente possível e sempre mova o banco para trás o máximo possível pois o airbag do passageiro dianteiro (se equipado) poderá inflar com força e velocidade consideráveis. Caso contrário, poderá resultar em ferimentos graves ou fatais à criança.
- Siga rigorosamente todas as instruções do fabricante do sistema de segurança para crianças e certifique-se que o sistema está fixado corretamente. Se o sistema não estiver fixado corretamente, a criança estará sujeita a ferimentos graves ou fatais em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente.

Se houver crianças no veículo

- Não utilize um assento de criança depois de envolvido em acidente.
- A eficiência do sistema de segurança para criança está na qualidade do assento que deve ser aferida de acordo com as normas técnicas (INMETRO).
- Não permita que as crianças brinquem com o cinto de segurança. Caso o cinto fique torcido ao redor do pescoço da criança, isto poderá causar estrangulamento ou outros ferimentos graves que podem ser fatais.

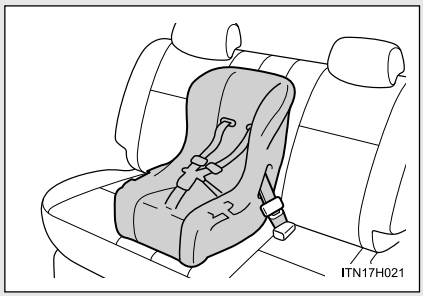
  Caso isto ocorra e o cinto não possa ser destravado, corte-o com uma tesoura.

Quando o sistema não estiver sendo utilizado

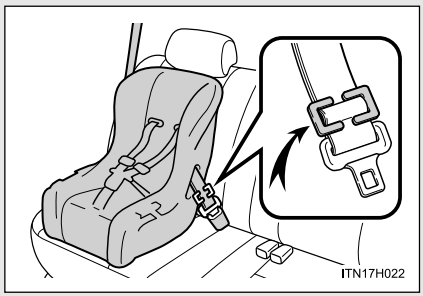
- Mantenha o sistema fixado no banco mesmo que não esteja sendo utilizado. Não mantenha o sistema solto no compartimento de passageiros.
- Se for necessário soltar o sistema de segurança para crianças, remova-o do veículo. Isto irá evitar ferimentos aos passageiros em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente.

Instalação de sistemas de segurança para crianças

Observe as instruções do fabricante do sistema de segurança para crianças. Fixe firmemente os sistemas de proteção nos bancos traseiros usando um cinto de segurança.



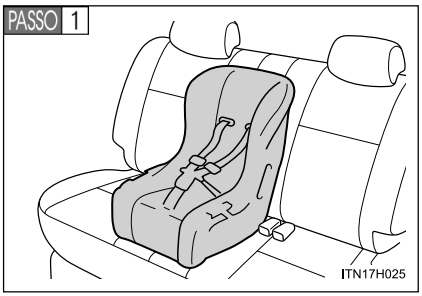
Cinto de segurança de 2 pontos (se equipado)



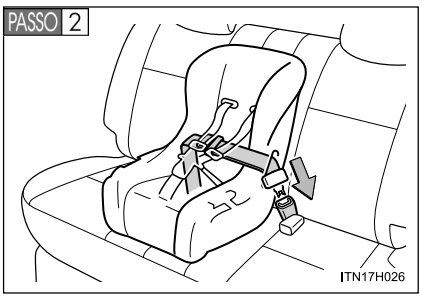
Cinto de segurança de 3 pontos (O cinto ELR exige uma presilha de travamento)

Instalação do sistema de segurança para crianças usando o cinto de segurança (cinto de segurança de 2 pontos) (se equipado)

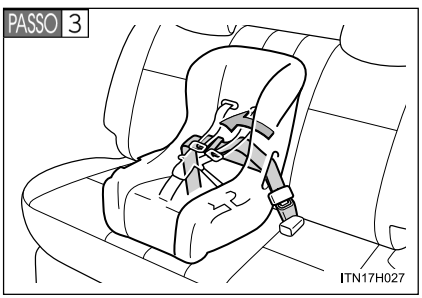
Sistema de segurança para crianças voltado para frente – Cadeira para criança (cadeira conversível)



Posicione o sistema de segurança para crianças no banco traseiro voltado para a extremidade dianteira do veículo.



Passe o cinto de segurança no sistema e introduza a lingueta do cinto na fivela. Certifique-se de que o cinto não esteja torcido.

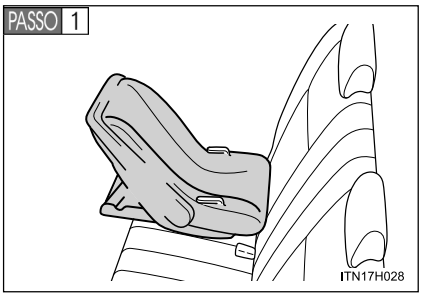


Pressionando o sistema de segurança para crianças no banco, deixe o cinto recolher para eliminar toda folga até que a cadeira esteja fixada firmemente.

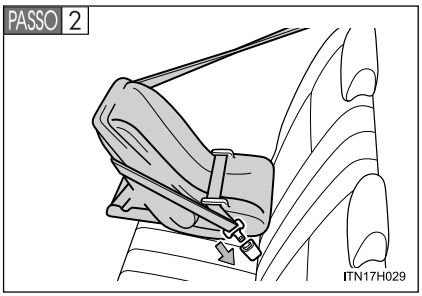
Certifique-se de que não existam folgas no cinto de segurança.

Instalação do sistema de segurança para crianças usando o cinto de segurança (cinto de segurança de 3 pontos)

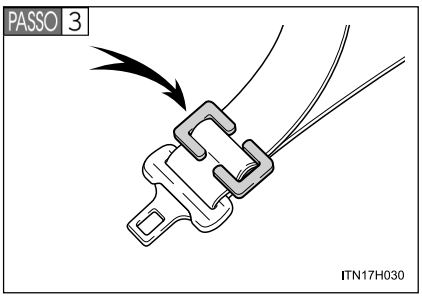
■ Sistema de segurança para crianças voltado para trás – Cadeira para bebê/Cadeira para criança (cadeira conversível)



Posicione o sistema de segurança para crianças no banco traseiro voltado para a extremidade traseira do veículo.



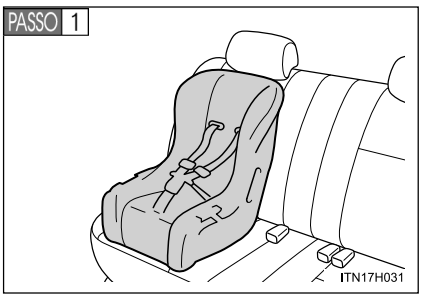
Passe o cinto de segurança no sistema e introduza a lingueta do cinto na fivela. Certifique-se de que o cinto não esteja torcido. Mantenha o cinto abdominal apertado.



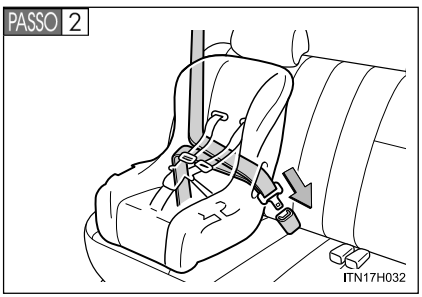
Instale a presilha de travamento próximo à lingueta do cinto de segurança (ombro e quadril) inserindo o cinto nos rebaixos da presilha de travamento.

Certifique-se de que não existam folgas no cinto de segurança.

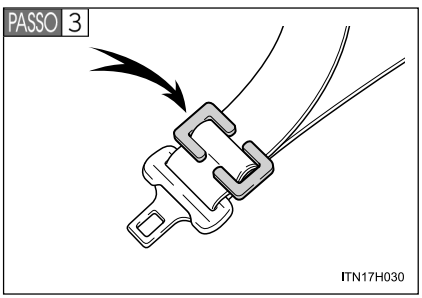
■ Sistema de segurança para crianças voltado para frente – Cadeira para criança (cadeira conversível)



Posicione o sistema de segurança para crianças no banco voltado para a extremidade dianteira do veículo.



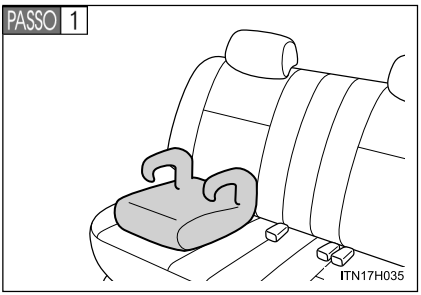
Passe o cinto de segurança no sistema e introduza a lingueta do cinto na fivela. Certifique-se de que o cinto não esteja torcido. Mantenha o cinto abdominal apertado.



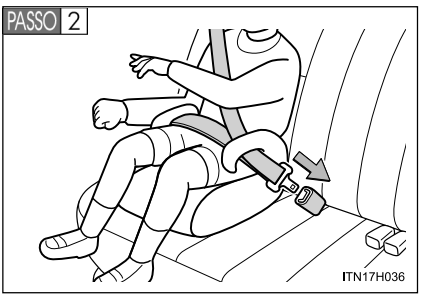
Instale a presilha de travamento próximo à lingueta do cinto de segurança (ombro e quadril) inserindo o cinto nos rebaixos da presilha de travamento.

Certifique-se de que não existam folgas no cinto de segurança.

■ Assento júnior (Auxiliar)



Posicione o sistema de segurança para crianças no banco voltado para a extremidade dianteira do veículo.

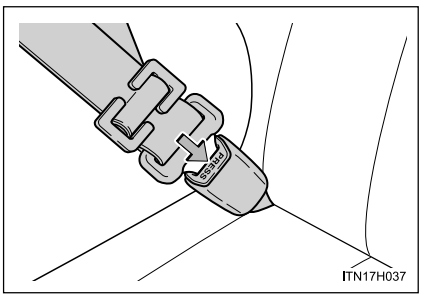


Acomode a criança no assento. Disponha o cinto de segurança no assento conforme as instruções do fabricante e introduza a lingueta do cinto na fivela. Certifique-se de que o cinto não esteja torcido.

Verifique se o cinto diagonal está posicionado corretamente sobre o ombro da criança, e se o cinto abdominal está na posição mais baixa possível.

(→P. 1-3-11)

Remoção do sistema de segurança para crianças instalado com cinto de segurança



Cinto de segurança de 2 pontos (se equipado): Pressione o botão de destravamento da fivela.

Cinto de segurança de 3 pontos: Pressione o botão de destravamento da fivela e recolha o cinto de segurança totalmente.

■ Instalação do sistema de segurança para crianças no banco com cinto ELR

Será necessário uma presilha de travamento para instalar o sistema de segurança para crianças. Observe as instruções do fabricante do sistema. Se o seu sistema não fornecer a presilha, adquira o componente abaixo na Concessionária Autorizada Toyota.

Presilha de travamento para sistema de segurança para crianças

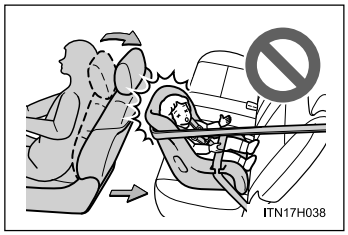
(Peça No. 73119-22010)

⚠ ATENÇÃO

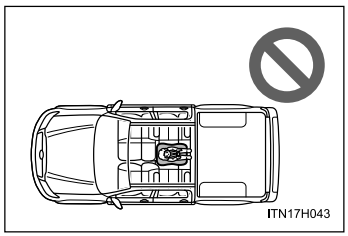
Ao instalar o sistema de segurança para crianças

Observe as instruções no manual de instalação do sistema de segurança para crianças e fixe o sistema firmemente na posição correta.

Se o sistema de segurança para crianças não estiver fixado corretamente, a criança estará sujeita a ferimentos graves ou fatais em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente.



- Modelos com cabine dupla: Se o banco do motorista interferir no sistema de segurança para crianças e impedir a fixação correta, instale o sistema de segurança no lado direito do banco traseiro.
- Modelos com cabine dupla: Ajuste o banco do passageiro dianteiro de modo que não interfira no sistema de segurança para crianças.



- Modelos com cabine dupla: Não instale a cadeira para criança (cadeira conversível) voltada para trás na posição central traseira. Esta posição não foi projetada para fixação da cadeira para criança (cadeira conversível) voltada para trás. Caso contrário, poderá resultar em ferimentos graves ou fatais à criança ou aos ocupantes do banco dianteiro em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente.

⚠ ATENÇÃO

Ao instalar o sistema de segurança para crianças

- Se houver uma legislação do sistema de segurança para crianças no país onde você reside, contate uma Concessionária Autorizada Toyota quanto à instalação do sistema de segurança para crianças.
- Quando o assento Júnior (auxiliar) for instalado, sempre se certifique de que o cinto diagonal esteja posicionado no centro do ombro da criança. O cinto deverá ser mantido distante do pescoço da criança, mas posicionado de modo que não caia do ombro da criança. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente.
- Certifique-se de que o cinto e a lingueta estejam travados firmemente e o cinto de segurança não esteja torcido.
- Puxe e empurre o sistema de segurança em diferentes direções para certificar-se de que esteja fixado firmemente.
- Após fixar o sistema de segurança, jamais deslize ou recline o banco.
- Observe as instruções do fabricante do assento que também devem ser consultadas em caso de dúvidas.

Ao dirigir 2

2-1. Procedimentos para dirigir

Dirigir o veículo 2-1-2
Chave de ignição 2-1-17
Transmissão automática 2-1-21
Transmissão manual 2-1-26
Sinalizador de direção ... 2-1-29
Freio de estacionamento 2-1-30
Buzina 2-1-31

2-2. Conjunto do painel de instrumentos

Instrumentos e medidores 2-2-2
Indicadores e luzes de advertência 2-2-6
Mostrador multifunção ... 2-2-11

2-3. Operação das luzes e limpadores

Faróis 2-3-2
Faróis de neblina 2-3-5
Limpadores e lavador do para-brisa 2-3-6

2-4. Uso de outros sistemas de condução

Sistema de controle de velocidade 2-4-2
Sistema de monitoramento da visão traseira 2-4-6
Sistema de tração 4X4 ... 2-4-11
Sistemas de suporte à condução 2-4-15

2-5. Informações sobre a condução

Carga e bagagem 2-5-2
Dicas para dirigir no inverno 2-5-5
Rebocamento de trailer/ reboque 2-5-9

Seção 2-1
Procedimentos para dirigir

- Dirigir o veículo
- Chave de ignição
- Transmissão automática
- Transmissão manual
- Sinalizador de direção
- Freio de estacionamento
- Buzina

Dirigir o veículo

Os procedimentos abaixo deverão ser observados para garantir a condução segura.

■ Partida do motor

→P. 2-1-17

■ Dirigir

Transmissão automática

PASSO 1 Com o pedal de freio pressionado, posicione a alavanca de mudança de marcha em D. (→P. 2-1-21)

PASSO 2 Libere o freio de estacionamento. (→P. 2-1-30)

PASSO 3 Gradualmente libere o pedal de freio e pressione levemente o pedal do acelerador para acelerar o veículo.

Transmissão manual

PASSO 1 Com o pedal da embreagem pressionado, mova a alavanca de mudança de marcha à posição 1. (→P. 2-1-26)

PASSO 2 Libere o freio de estacionamento. (→P. 2-1-30)

PASSO 3 Gradualmente libere o pedal da embreagem. Ao mesmo tempo, pressione levemente o pedal do acelerador para acelerar o veículo.

■ Parar o veículo

Transmissão automática

PASSO 1 Com a alavanca de mudança de marcha posicionada em D, pressione o pedal de freio.

PASSO 2 Se necessário, aplique o freio de estacionamento.

Para estacionar o veículo durante um longo período, posicione a alavanca de mudança de marcha em P ou N. (→P. 2-1-21)

Transmissão manual

PASSO 1 Com o pedal da embreagem pressionado, pressione o pedal de freio.

PASSO 2 Se necessário, aplique o freio de estacionamento.

Para estacionar o veículo durante um longo período, posicione a alavanca de mudança de marcha em N. (→P. 2-1-26)

■ Estacionar o veículo

Transmissão automática

PASSO 1 Com a alavanca de mudança de marcha posicionada em D, pressione o pedal de freio.

PASSO 2 Aplique o freio de estacionamento. (→P. 2-1-30)

Posicione a alavanca de mudança de marcha em P. (→P. 2-1-21)

PASSO 3 Ao estacionar em um aclive, calce as rodas se necessário.

PASSO 4 Posicione a chave de ignição em “LOCK” para desligar o motor.

PASSO 5 Trave a porta, certificando-se de manter a chave em seu poder.

Transmissão manual

PASSO 1 Com o pedal da embreagem pressionado, pressione o pedal de freio.

PASSO 2 Aplique o freio de estacionamento. (→P. 2-1-30)

Posicione a alavanca de mudança de marcha em N. (→P. 2-1-26)

PASSO 3 Ao estacionar em um aclive, posicione a alavanca de mudança de marcha em 1 ou R e calce as rodas se necessário.

PASSO 4 Posicione a chave de ignição em “LOCK” para desligar o motor.

PASSO 5 Trave a porta, certificando-se de manter a chave em seu poder.

Partida em aclive acentuado

Transmissão automática

PASSO 1 Certifique-se de que o freio de estacionamento esteja aplicado e posicione a alavanca de mudança de marcha em D.

PASSO 2 Pressione levemente o pedal do acelerador.

PASSO 3 Libere o freio de estacionamento.

Transmissão manual

PASSO 1 Com o freio de estacionamento aplicado firmemente e o pedal da embreagem totalmente pressionado, posicione a alavanca de mudança de marcha em 1.

PASSO 2 Pressione levemente o pedal do acelerador e ao mesmo tempo, gradualmente libere o pedal da embreagem.

PASSO 3 Libere o freio de estacionamento.

■ **Dirigir na chuva**

- Dirija cuidadosamente quando estiver chovendo, uma vez que a visibilidade será menor, os vidros poderão embaçar e a pista estará escorregadia.
- Dirija cuidadosamente quando começar a chover, porque a superfície da pista estará especialmente escorregadia.
- Evite dirigir em altas velocidades em uma rodovia quando estiver chovendo, pois poderá haver uma camada de água entre os pneus e a superfície da pista, impedindo a operação correta da direção e dos freios.

■ **Rotação do motor durante a condução**

Nas condições abaixo, a rotação do motor poderá tornar-se alta durante a condução.

Isto acontece devido à implementação do controle de mudança automática ascendente e descendente para atender às condições de condução. Isto não indica aceleração súbita.

- O veículo é avaliado ao ser conduzido em subidas ou descidas
- Quando o pedal do acelerador for liberado

■ **Amaciamento do seu Toyota novo**

Para aumentar a vida útil do veículo, observe as precauções recomendadas abaixo:

- Durante os primeiros 300 km:

  Evite frenagens bruscas.
- Durante os primeiros 800 km:

  Não reboque um trailer.
- Durante os primeiros 1000 km:
  - Não dirija em velocidades excessivamente altas.
  - Evite acelerações repentinas.
  - Não dirija continuamente em marchas baixas.
  - Não dirija em velocidade constante durante longos períodos.
  - Não dirija lentamente com a transmissão manual em marcha alta.

■ **Tempo de funcionamento em marcha-lenta antes de desligar o motor (motor diesel)**

Para evitar danos ao turbocharger, mantenha o motor em marcha-lenta logo após a condução em alta velocidade ou condução em aclives.

Condição de condução		Tempo de funcionamento em marcha-lenta
Condução normal em área urbana		Não é necessário
Condução em alta velocidade	Velocidade constante de aprox. 80 km/h	Aproximadamente 20 segundos
	Velocidade constante de aprox. 100 km/h	Aproximadamente 1 minuto
Condução em aclives acentuados ou condução contínua a 100 km/h ou mais (pista de corrida, etc.)		Aproximadamente 2 minutos

■ **Dirigir o veículo em outro país**

Observe as normas para licenciamento do veículo e confirme a disponibilidade do combustível correto. (→P. 6-1-8)

⚠ ATENÇÃO

Ao acionar a partida do veículo

Nos veículos com transmissão automática, sempre mantenha o pé no pedal de freio se o veículo estiver parado enquanto o motor estiver funcionando. Isto evitará a movimentação do veículo.

Ao dirigir o veículo

- Não dirija se não estiver familiarizado com a posição dos pedais de freio e do acelerador para evitar pressionar o pedal incorreto.
  - Pressionar acidentalmente o pedal do acelerador ao invés do pedal de freio irá causar aceleração repentina, o que poderá resultar em acidente com ferimentos graves ou fatais.
  - Ao dirigir em ré, você poderá girar o corpo, o que dificulta o controle dos pedais. Esteja atento ao usar os pedais corretamente.
  - Mantenha a postura correta ao dirigir, mesmo que seja apenas para mover levemente o veículo. Isto permitirá acionar os pedais de freio e do acelerador corretamente.
  - Pressione o pedal de freio com o pé direito. Pressioná-lo com o pé esquerdo poderá retardar a resposta em caso de emergência, resultando em acidentes graves ou fatais.
- Não dirija o veículo sobre ou próximo de materiais inflamáveis.

  O sistema de escapamento e os gases do escapamento poderão estar extremamente quentes. Isto poderá resultar em incêndio se houver materiais inflamáveis nas proximidades.

⚠ ATENÇÃO

- Nos veículos com transmissão automática, não deixe o veículo mover para trás enquanto a alavanca de mudança de marcha estiver na posição de condução, nem mover para frente enquanto a alavanca estiver posicionada em R.

  Isto poderá resultar em desligamento do motor ou desempenho insatisfatório dos freios ou da direção, resultando em acidentes graves ou fatais, ou ainda danos ao veículo.
- Se houver odores dos gases do escapamento no interior do veículo, abra os vidros. A presença de grandes quantidades de gases do escapamento no veículo poderá causar sonolência ao motorista, resultando em acidente fatal ou sério risco à saúde. Providencie a inspeção imediata do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Nos veículos com transmissão automática, não posicione a alavanca de mudança de marcha em P enquanto o veículo estiver em movimento.

  Isto poderá resultar em danos ao sistema da transmissão e em perda de controle do veículo.
- Não posicione a alavanca de mudança de marcha em R enquanto o veículo estiver em movimento.

  Isto poderá resultar em danos ao sistema da transmissão e em perda de controle do veículo.
- Não posicione a alavanca de mudança de marcha em D (veículos com transmissão automática) ou 1 (Veículos com transmissão manual) enquanto o veículo estiver sendo conduzido em ré.

  Isto poderá resultar em danos ao sistema da transmissão e em perda de controle do veículo.
- Ao posicionar a alavanca de mudança de marcha em N enquanto o veículo estiver em movimento irá desengatar o motor da transmissão. O freio-motor não está habilitado quando N estiver selecionado.
- Não desligue o motor durante a condução. Se o motor for desligado durante a condução, o controle de frenagem e da direção estarão funcionando, porém os sistemas de assistência hidráulica da direção e servo-freio não estarão disponíveis. Isto tornará mais difícil frear e esterçar portanto, desacelere e pare o veículo assim que possível.

  Entretanto, em caso de emergência, como por exemplo, se for impossível parar o veículo da maneira convencional: →P. 5-2-40

⚠ ATENÇÃO

- Use o freio-motor (redução) para manter a velocidade segura durante a condução em declive íngreme.

  O uso dos freios continuamente poderá resultar em superaquecimento dos freios e perda da efetividade. (→P. 2-1-22)
- Não ajuste as posições do volante de direção, banco, ou espelhos retrovisores interno e externo durante a condução.

  Isto poderá resultar em perda do controle do veículo, causando acidentes com ferimentos graves ou fatais.
- Sempre verifique se os braços, cabeça ou outras partes do corpo dos passageiros não estão fora do veículo, uma vez que poderão ocorrer ferimentos graves ou fatais.
- Nos veículos com transmissão manual, não pressione a embreagem até a metade de seu curso por um longo período, exceto se necessário. Isto poderá não só antecipar o desgaste da embreagem como também danificá-la ou causar um acidente fatal, como por exemplo um incêndio.

■ Dirigir em superfícies escorregadias

- A frenagem, aceleração e esterçamento súbitos poderão causar derrapagem das rodas e reduzir a sua capacidade para controlar o veículo, resultando em acidentes.
- Acelerações, uso do freio-motor devido à mudança de marcha, ou alterações de rotação do motor súbitas poderão causar patinamento do veículo, resultando em acidentes.
- Após dirigir em poças de água, pressione levemente o pedal de freio para certificar-se de que os freios estejam funcionando corretamente. As pastilhas de freio úmidas poderão impedir a operação correta dos freios. Se os freios em um lado estiverem úmidos e não funcionarem corretamente, o controle da direção poderá ser afetado, resultando em acidentes.

■ Posicionamento da alavanca de mudança de marcha

Nos veículos com transmissão automática, esteja atento para não mudar a posição da alavanca de mudança de marcha com o pedal do acelerador pressionado. Ao posicionar a alavanca de mudança de marcha exceto em P ou N, poderá resultar em aceleração rápida e inesperada do veículo, ocasionando acidentes e ferimentos graves ou fatais.

⚠ ATENÇÃO

■ **Se ouvir um rangido ou ruído do tipo “raspar” (indicadores de desgaste das pastilhas de freio)**

Providencie a inspeção e substituição das pastilhas de freio em uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

Se as pastilhas não forem substituídas quando necessário, poderá resultar em danos ao rotor.

É perigoso dirigir o veículo quando os limites de desgaste das pastilhas de freio e/ou discos de freio forem excedidos.

■ **Quando o veículo estiver parado**

- Não acelere o motor.

  Se a transmissão estiver posicionada em qualquer posição exceto P (veículos com transmissão automática) ou N, o veículo poderá acelerar inesperada e repentinamente, podendo resultar em acidentes.
- Não deixe o veículo durante um longo período com o motor funcionando.

  Se isto não puder ser evitado, estacione o veículo em uma área aberta e certifique-se de que os gases do escapamento não entrem no veículo.
- Nos veículos com transmissão automática, para evitar acidentes causados pela movimentação do veículo, sempre mantenha o pedal de freio pressionado enquanto o motor estiver funcionando, e aplique o freio de estacionamento se necessário.
- Se o veículo estiver parado em um aclive/declive, para evitar acidentes causados pela movimentação do veículo para frente ou para trás, sempre pressione o pedal de freio e aplique firmemente o freio de estacionamento se necessário.
- Evite acelerações ou rotações excessivas ao motor.

  Ao acelerar o motor em altas rotações enquanto o veículo estiver parado, poderá causar superaquecimento no sistema de escapamento, resultando em incêndio se houver materiais inflamáveis nas proximidades.

⚠ ATENÇÃO

Quando o veículo estiver estacionado

- Não deixe óculos, isqueiros, latas de spray ou latas de refrigerante no veículo expostos ao sol.

  A negligência poderá resultar em:

  - Os gases poderão vazar do isqueiro ou latas e poderá resultar em incêndio.
  - A temperatura interna do veículo poderá causar deformação ou trincas em lentes e materiais de plástico dos óculos.
  - As latas de bebidas poderão romper, derramando seu conteúdo no interior do veículo, e resultando em curto-circuito aos componentes elétricos do veículo.
- Não deixe isqueiros no veículo. Se um isqueiro estiver num local como o porta-luvas ou no assoalho, poderá acender acidentalmente quando a bagagem for carregada ou o banco for ajustado, causando um incêndio.
- Não cole adesivos nos vidros ou para-brisa. Não coloque recipientes, como aromatizadores de ar no painel de instrumentos ou painel.

  Os adesivos ou recipientes podem atuar como lentes, causando um incêndio no veículo.
- Não deixe uma porta ou vidro aberto se os vidros curvos forem revestidos com uma película metalizada, como por exemplo, prateada. A luz solar refletida pode fazer o vidro atuar como uma lente, causando um incêndio.
- Sempre aplique o freio de estacionamento, posicione a alavanca de mudança de marcha em P (somente veículos com transmissão automática), desligue o motor e trave o veículo.

  Não deixe o veículo desacompanhado enquanto o motor estiver funcionando.

⚠ ATENÇÃO

- Não toque no tubo de escapamento enquanto o motor estiver funcionando ou imediatamente após desligar o motor.

  Isto poderá resultar em queimaduras.
- Não deixe o motor funcionando em uma área onde haja acúmulo de neve, ou onde possa nevar. Se houver acúmulo de neve ao redor do veículo enquanto o motor estiver funcionando, os gases do escapamento poderão acumular e entrar no veículo. Isto poderá resultar em morte ou riscos graves à saúde.

Gases do escapamento

Os gases do escapamento incluem o monóxido de carbono (CO) que é nocivo, incolor e inodoro. Inalar os gases do escapamento poderá resultar em morte ou riscos graves à saúde.

- Se o veículo estiver em uma área mal ventilada, desligue o motor. Em local fechado, como em uma garagem, poderá haver acúmulo e entrada de gases no veículo.

  Isto poderá resultar em morte ou riscos graves à saúde.
- O sistema de escapamento deverá ser verificado periodicamente. Se houver algum furo ou trinca resultante de corrosão, danos em alguma emenda ou ruídos anormais no escapamento, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

  A negligência poderá permitir a entrada dos gases do escapamento no veículo o que poderá resultar em morte ou riscos graves à saúde.
- A Toyota não recomenda a ocupação da área do compartimento de carga quando for equipada com camper deslizante, carroçaria de camper ou outro tipo de cobertura quando o motor estiver funcionando. Esta recomendação aplica-se às condições do veículo em movimento, parado ou estacionado com o motor funcionando. Esteja especialmente atento quanto à entrada dos gases do escapamento nos campers, trailers ou outros anexos ao veículo. Se houver detecção de gases do escapamento, abra todos os vidros e mantenha a área ventilada.

⚠ ATENÇÃO

Para descansar no interior do veículo

Sempre desligue o motor. Caso contrário, você poderá mover acidentalmente a alavanca de mudança de marcha ou pressionar o pedal do acelerador, o que poderá resultar em acidentes ou incêndio devido ao superaquecimento do motor. Além disso, se o veículo estiver estacionado em um local pouco ventilado, os gases do escapamento poderão acumular e entrar no veículo resultando em morte ou riscos graves à saúde.

Para frear o veículo

- Dirija com mais cautela quando os freios estiverem úmidos.

  A distância necessária para frenagem será maior quando os freios estiverem úmidos, e em um lado a frenagem do veículo poderá ser diferente da frenagem no outro lado. Além disso, o freio de estacionamento poderá não ser suficiente para parar o veículo seguramente.
- Se a função de assistência dos freios não funcionar, não dirija muito próximo de outros veículos, e evite descidas ou curvas acentuadas que exijam a frenagem. Neste caso, a frenagem ainda será possível, mas exigirá maior esforço no pedal do que o normal. A distância de frenagem também poderá aumentar.
- Não bombeie o pedal do freio se o motor morrer.

  Cada impulso no pedal de freio consome a reserva de pressão do freio assistido.
- O sistema de freio consiste de dois sistemas hidráulicos individuais: Caso ocorra uma impropriedade em um dos sistemas, o outro continuará funcionando. Neste caso, o pedal de freio deverá ser pressionado mais firmemente do que o usual e a distância de frenagem será maior.

  Caso isto ocorra, não dirija o veículo. Providencie o reparo dos freios imediatamente.

⚠ NOTA

Ao dirigir o veículo

- Não pressione os pedais do acelerador e freio simultaneamente durante a condução. Se o pedal do freio for pressionado durante a condução com o pedal do acelerador pressionado, o torque de condução poderá ser limitado.
- Nos veículos com transmissão automática, não utilize o pedal do acelerador ou pressione os pedais do acelerador e do freio simultaneamente para segurar o veículo em um aclive.
- Nos veículos com transmissão manual, não mude as marchas exceto se o pedal de embreagem estiver totalmente pressionado. Após a mudança, não libere a embreagem subitamente. Isto poderá danificar a embreagem, a transmissão e as engrenagens.
- Nos veículos com transmissão manual, observe as precauções abaixo para evitar danos à embreagem.
  - Não dirija mantendo o pé no pedal da embreagem.
    Isto poderá danificar a embreagem.
  - Não use outras marchas além da primeira, nas partidas e movimento para frente.
    Isto poderá danificar a embreagem.
  - Não use a embreagem para segurar o veículo ao estacionar em aclive.
    Isto poderá danificar a embreagem.
- Nos veículos com transmissão manual, não posicione a alavanca de mudança de marcha em R enquanto o veículo estiver em movimento. Isto poderá danificar a embreagem, a transmissão e as engrenagens.
- Nos veículos com transmissão manual, se não for possível acelerar o veículo mesmo com a embreagem acoplada e o pedal do acelerador pressionado, isto significa que a embreagem está patinando, podendo tornar o veículo sem condições de condução. Providencie a inspeção de seu veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota o mais breve possível.

⚠ NOTA

■ **Quando estacionar o veículo**

Nos veículos com transmissão automática, sempre posicione a alavanca de mudança de marcha em P.

A negligência poderá resultar em movimento do veículo ou aceleração súbita se o pedal do acelerador for pressionado acidentalmente.

- Não esterce o volante de direção totalmente em qualquer sentido e mantenha-o nesta posição durante um longo período.

  Isto poderá danificar a bomba da direção hidráulica.
- Ao passar sobre obstáculos na pista, dirija o mais lentamente possível, a fim de evitar danos às rodas, extremidade inferior do veículo, etc.
- Motor diesel: Mantenha o motor em marcha-lenta logo após a condução em alta velocidade ou condução em aclives. Desligue o motor somente após o turbocharger esfriar.

  A negligência poderá resultar em danos ao turbocharger.

■ **Se um pneu furar durante a condução**

Um pneu furado ou danificado poderá exigir as situações abaixo. Segure o volante de direção firmemente e gradualmente pressione o pedal de freio para reduzir a velocidade do veículo.

- Poderá ser difícil controlar o seu veículo.
- Poderá haver ruídos anormais no veículo.
- O comportamento do veículo poderá ser anormal.

Informações sobre o que fazer se um pneu furar. (→P. 5-2-9)

⚠ NOTA

■ Dirigir em superfícies alagadas

Não dirija em pista alagada após chuva forte, etc. Isto poderá resultar em danos graves ao veículo, como:

- Desligamento do motor
- Curto-circuito em componentes elétricos
- Danos ao motor causados pela entrada de água

Se estiver dirigindo sobre pista alagada e o veículo for inundado, providencie a inspeção abaixo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

- Funcionamento dos freios
- Alterações na quantidade e qualidade do óleo e fluido utilizados no motor, transmissão, caixa de transferência [Modelos 4WD (4X4)], diferencial, etc.
- Condição de lubrificação da árvore de transmissão, rolamentos e juntas da suspensão (quando possível) e funcionamento de todas as juntas, rolamentos, etc.

■ Partida do motor

Transmissão automática (Motor flex)

PASSO 1 Verifique se o freio de estacionamento está aplicado.

PASSO 2 Verifique se a alavanca de mudança de marcha está posicionada em P.

PASSO 3 Pressione firmemente o pedal de freio.

PASSO 4 Posicione a chave de ignição em “START” para acionar a partida.

Transmissão automática (Motor diesel)

PASSO 1 Verifique se o freio de estacionamento está aplicado.

PASSO 2 Verifique se a alavanca de mudança de marcha está posicionada em P.

PASSO 3 Pressione firmemente o pedal de freio.

PASSO 4 Posicione a chave de ignição em “ON”.

O indicador “ ” irá acender.

PASSO 5 Após o indicador “ ” apagar, posicione a chave de ignição em “START” para acionar a partida.

Transmissão manual (Motor diesel)

PASSO 1 Verifique se o freio de estacionamento está aplicado.

PASSO 2 Verifique se a alavanca de mudança de marcha está posicionada em N.

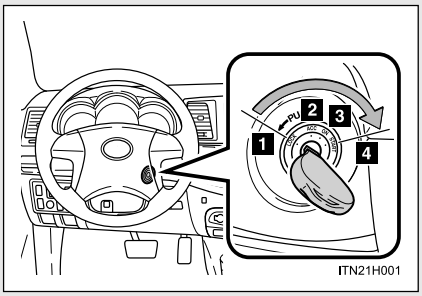
PASSO 3 Pressione firmemente o pedal da embreagem.

PASSO 4 Posicione a chave de ignição em “ON”.

O indicador “ ” irá acender.

PASSO 5 Após o indicador “ ” apagar, posicione a chave de ignição em “START” para acionar a partida.

■ **Alterar a posição da chave de ignição**



1 “LOCK”

O volante de direção está travado e a chave pode ser removida. (Veículos com transmissão automática: A chave pode ser removida apenas com a alavanca de mudança de marcha posicionada em P).

2 “ACC”

Alguns componentes elétricos, como o sistema de áudio podem ser usados.

3 “ON”

Todos os componentes elétricos podem ser usados.

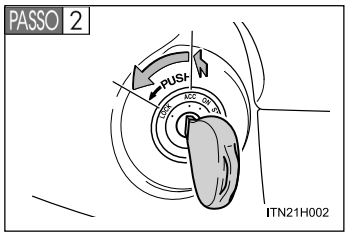
4 “START”

Partida do motor.

■ **Alterar a posição da chave de "ACC" para "LOCK"**

PASSO 1 Posicione a alavanca de mudança de marcha em P (transmissão automática) ou N (transmissão manual). (→P. 2-1-21, 2-1-26)

PASSO 2

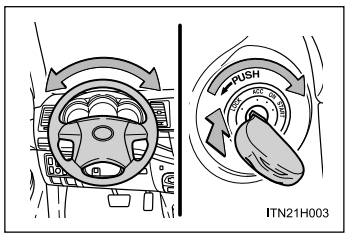


Empurre a chave e gire-a para a posição "LOCK".

■ **Se não houver partida do motor (veículos com sistema do imobilizador do motor)**

- O sistema do imobilizador do motor poderá não ter sido desativado. (→P. 1-6-2)
- O dispositivo antifurto poderá não ter sido desativado. (→P. 1-6-7)

■ **Quando o volante de direção não puder ser destravado**



Durante a partida do motor, a chave de ignição poderá parecer estar emperrada na posição "LOCK". Para liberá-la, gire a chave e mova o volante de direção levemente em qualquer sentido.

■ **Alarme de lembrete da chave**

Um alarme irá soar para lembrá-lo de remover a chave da ignição, se a porta do motorista for aberta enquanto a chave de ignição for posicionada em "LOCK" ou "ACC".

⚠ ATENÇÃO

Partida do motor

Sempre acione a partida enquanto estiver sentado no banco do motorista. Em circunstância alguma pressione o pedal do acelerador durante a partida do motor.

A negligência poderá causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

Cuidados durante a condução

Não posicione a chave de ignição em “LOCK” durante a condução.

Em caso de emergência, se for necessário desligar o motor enquanto o veículo estiver em movimento, posicione a chave em “ACC”. Isto poderá resultar em acidente se o motor for desligado durante a condução.

⚠ NOTA

Para evitar a descarga da bateria

Não mantenha a chave de ignição posicionada em “ACC” ou “ON” durante longos períodos sem que o motor esteja funcionando.

Partida do motor

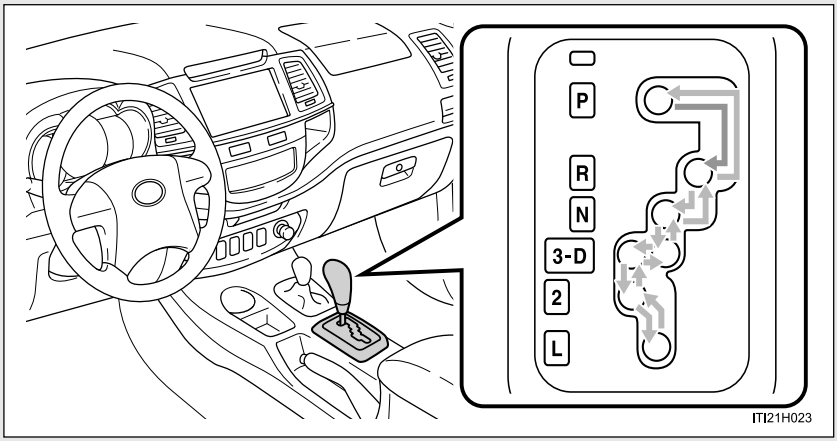
- Não force a ignição por mais de 30 segundos por vez. Isto poderá superaquecer os sistemas do motor de partida e as fiações elétricas do veículo.
- Não acelere um motor frio.
- Se a partida do motor for difícil, ou se o motor morrer frequentemente, providencie imediatamente a inspeção do motor em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Transmissão automática*

Selecione a posição de mudança de marcha apropriada para as condições de condução do veículo.

■ Posicionamento da alavanca de mudança de marcha

Modelos com 4 velocidades

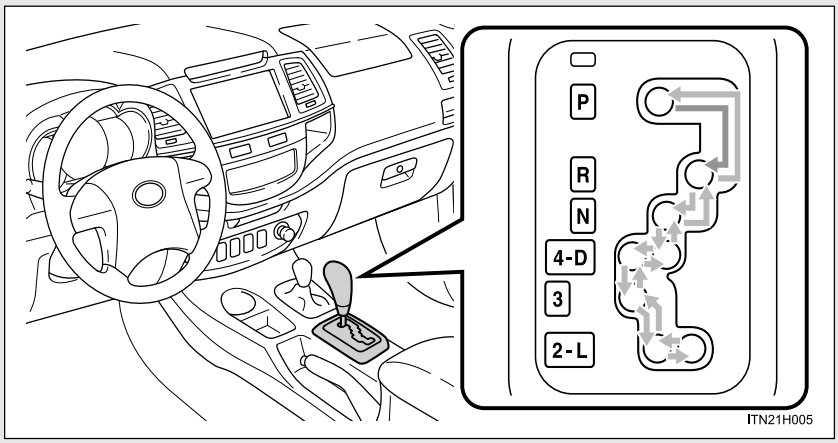


Com a chave de ignição posicionada em “ON”, pressione o pedal de freio e mova a alavanca de mudança de marcha.

Ao posicionar a alavanca de mudança de marcha entre P e D, certifique-se de que o veículo esteja completamente parado.

*: Se equipado

Modelos com 5 velocidades



Com a chave de ignição posicionada em “ON”, pressione o pedal de freio e mova a alavanca de mudança de marcha.

Ao posicionar a alavanca de mudança de marcha entre P e D, certifique-se de que o veículo esteja completamente parado.

Uso das posições de mudança de marcha

<table>
<tr><th rowspan="2">Posição de mudança de marcha</th><th colspan="2">Função</th></tr>
<tr><th>Modelos com 4 velocidades</th><th>Modelos com 5 velocidades</th></tr>
<tr><td>P</td><td colspan="2">Estacionamento do veículo ou partida do motor</td></tr>
<tr><td>R</td><td colspan="2">Ré</td></tr>
<tr><td>N</td><td colspan="2">Neutro</td></tr>
<tr><td>D</td><td colspan="2">Condução normal*</td></tr>
<tr><td>4</td><td>–</td><td>Posição para freio-motor</td></tr>
<tr><td>3</td><td>Posição para freio-motor</td><td rowspan="2">Posição para freio-motor mais intenso</td></tr>
<tr><td>2</td><td>Posição para freio-motor mais intenso</td></tr>
<tr><td>L</td><td colspan="2">Posição para freio-motor máximo</td></tr>
</table>

*: Para melhorar o consumo de combustível e reduzir ruídos, posicione a alavanca de mudança de marcha em D durante a condução normal.

■ **Restrições quanto às reduções de marcha**

As velocidades máximas permitidas estão mencionadas abaixo.

Modelos com 4 velocidades

Reduções de marcha	Velocidade máxima km/h		
	Modelos 4WD (4X4)		Modelos 2WD (4X2)
	Alavanca de controle de tração dianteira em H2 ou H4	Alavanca de controle de tração dianteira em L4	
D → 3	155	–	165
3 → 2	85	30	95
2 → L	50	10	55

Modelos com 5 velocidades

Reduções de marcha	Velocidade máxima km/h	
	Alavanca de controle de tração 4X4 em HL ou H	Alavanca de controle de tração 4X4 em LL
D → 4	140	–
4 → 3	100	35
3 → 2	65	25
2 → L	20	5

■ **AI-SHIFT (se equipado)**

AI-SHIFT seleciona automaticamente a marcha ideal conforme as condições de condução e desempenho do motorista.

AI-SHIFT funcionará automaticamente quando a alavanca de mudança de marcha for posicionada em D. A rotação do motor poderá permanecer alta após o pedal do acelerador ser liberado. Isto não indica uma impropriedade.

■ **Quando dirigir com o sistema de controle de velocidade ativado (se equipado)**

Mesmo ao executar as ações abaixo com a intenção de habilitar o freio motor, este não será ativado enquanto a marcha for reduzida para 4 pois o sistema de controle de velocidade não será cancelado. (→P. 2-4-2)

■ **Se não for possível mover a alavanca de mudança de marcha da posição P**

→P. 5-2-27

⚠ ATENÇÃO

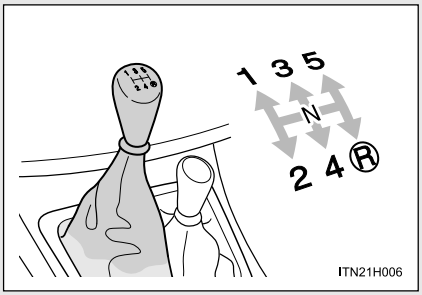
■ **Dirigir em superfícies escorregadias**

Não acelere ou mude de marchas bruscamente.

Mudanças bruscas no freio-motor poderão causar patinamento do veículo, resultando em acidentes.

Transmissão manual*

■ Posicionamento da alavanca de mudança de marcha



Pressione totalmente o pedal da embreagem antes de mover a alavanca de mudança de marcha, e a seguir posicione-a lentamente.

Se for difícil mover a alavanca para a posição R (Ré), posicione-a em N, solte momentaneamente o pedal da embreagem, e em seguida tente novamente.

*: Se equipado

■ **Velocidades máximas de mudanças descendentes**

Observe as velocidades de mudanças descendentes na tabela abaixo para evitar altas rotações do motor.

Modelos 4WD (4X4)

Posição de mudança de marcha	Alavanca de controle de tração dianteira	Velocidade máxima km/h
1	H2, H4	39*1 40*2 38*3
	L4	15*1,3 16*2
2	H2, H4	73*1 74*2 71*3
	L4	29*1,2 28*3
3	H2, H4	119*1 120*2 114*3
	L4	46*1 47*2 45*3
4	H2, H4	170*1,2 164*3
	L4	67*1,2 64*3

*1: Com pneus 205R16C

*2: Com pneus 255/70R15C

*3: Com pneus 265/70R16

Modelos 2WD (4X2)

Posição de mudança de marcha	Velocidade máxima km/h
1	46*1,2 48*3
2	85*1 86*2 90*3
3	123*1,2 129*3
4	165

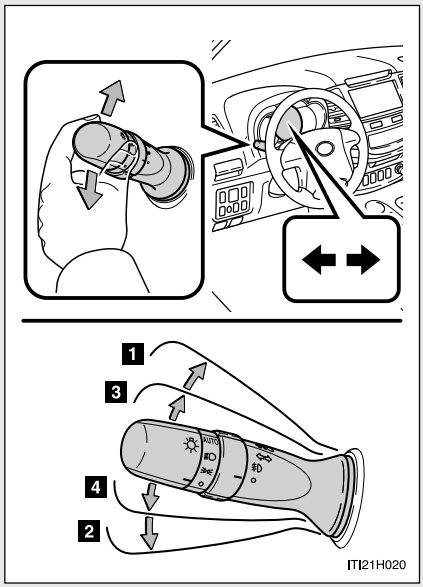
*1: Com pneus 265/65R17

*2: Com pneus 265/70R16

*3: Com pneus 205R16C

Sinalizador de direção

O sinalizador de direção pode ser usado para identificar as intenções do motorista conforme abaixo:



1. Curva à direita
2. Curva à esquerda
3. Sinalização de mudança de pista para a direita (mova e mantenha a alavanca posicionada a meio curso)

   O sinalizador direito irá piscar até que você solte a alavanca.
4. Sinalização de mudança de pista para a esquerda (mova e mantenha a alavanca posicionada a meio curso)

   O sinalizador esquerdo irá piscar até que você solte a alavanca.

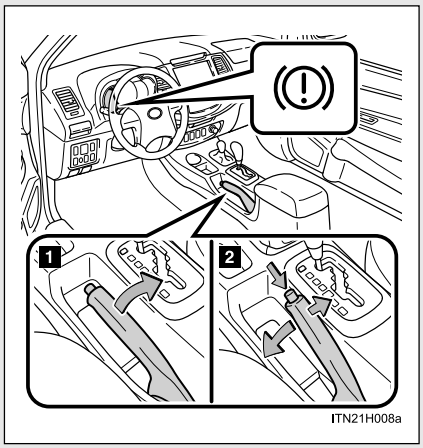
■ **Os sinalizadores de direção poderão ser acionados quando**

A chave de ignição está posicionada em “ON”.

■ **Os indicadores piscarem mais rapidamente do que o normal**

Verifique se as lâmpadas dos sinalizadores de direção dianteiros ou traseiros não estão queimadas.

Freio de estacionamento



1 Para aplicar o freio de estacionamento, puxe totalmente o freio de estacionamento enquanto pressiona o pedal de freio.

Neste momento, a luz de advertência do sistema de freio irá acender.

2 Para liberar o freio de estacionamento, levante levemente a alavanca e abaixe-a totalmente enquanto pressiona o botão.

Neste momento, a luz de advertência do sistema de freio irá apagar.

■ **Utilização do freio de estacionamento no inverno**

→P. 2-5-5

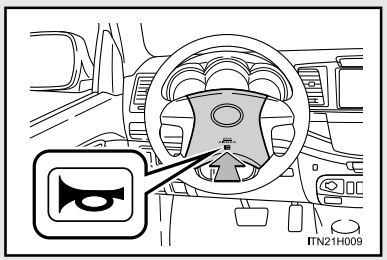
⚠ NOTA

■ **Antes de dirigir**

Libere totalmente o freio de estacionamento.

Dirigir o veículo com o freio de estacionamento aplicado, resultará em superaquecimento dos componentes do freio o que poderá afetar o desempenho dos freios e aumentar o desgaste dos mesmos.

Buzina



Para acionar a buzina, pressione a marca ou próximo da marca .

■ **Após ajustar o volante de direção**

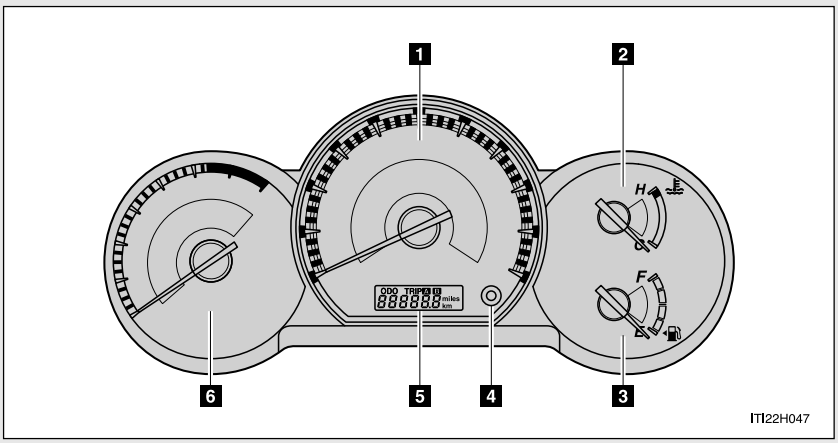
Certifique-se de que o volante de direção esteja devidamente travado.

A buzina poderá não soar se o volante de direção não estiver firmemente travado. (→P. 2-3-17)

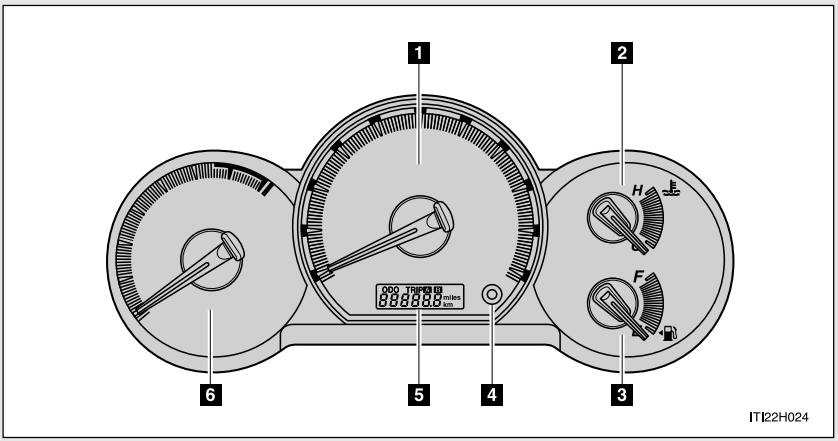
Seção 2-2
Conjunto do painel de instrumentos

- Instrumentos e medidores
- Indicadores e luzes de advertência
- Mostrador multifunção

Medidores não Optitron



Medidores Optitron



1 Velocímetro

Apresenta a velocidade do veículo.

2 Medidor de temperatura do fluido de arrefecimento do motor

Apresenta a temperatura do fluido de arrefecimento do motor.

3 Medidor de combustível

Apresenta a quantidade de combustível restante no reservatório.

4 Botão do hodômetro/hodômetro parcial

→P. 2-2-4

5 Mostrador do hodômetro e hodômetro parcial

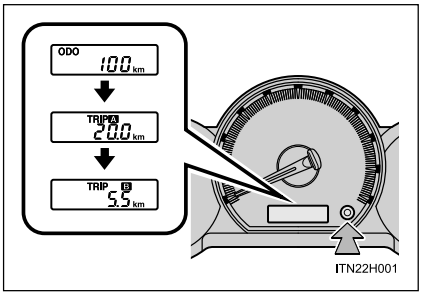
Hodômetro: Apresenta a distância total percorrida pelo veículo.

Hodômetro parcial: Apresenta a distância percorrida pelo veículo desde a última zeragem. Os hodômetros parciais A e B podem ser usados para registrar distâncias diferentes separadamente.

6 Tacômetro

Apresenta a rotação do motor em rpm.

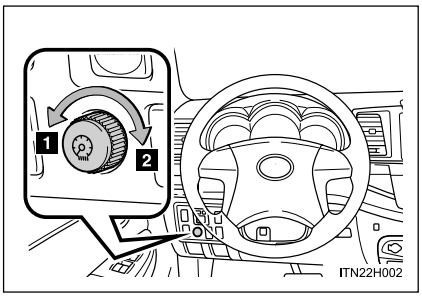
Alteração do mostrador



Comuta entre as indicações do hodômetro e hodômetro parcial. Pressionar e manter pressionado o botão durante a apresentação de alguma indicação do hodômetro parcial fará zerar o hodômetro parcial.

Controle de iluminação do painel de instrumentos (se equipado)

Ao girar o botão, a intensidade da iluminação do painel de instrumentos poderá ser ajustada.



1 Mais escuro

2 Mais claro

■ **Os instrumentos irão acender quando**

Veículos sem medidores Optitron

As lanternas dianteiras estiverem acesas.

Veículos com medidores Optitron

A chave de ignição está posicionada em “ON”.

■ **O mostrador do hodômetro e hodômetro parcial irão acender quando**

A chave de ignição está posicionada em “ON”.

■ **Intensidade da iluminação do painel de instrumentos**

Quando os faróis estiverem acesos, a intensidade da iluminação será levemente reduzida exceto quando o botão de controle estiver totalmente posicionado no sentido horário.

■ **Quando os terminais da bateria forem desconectados e conectados**

O hodômetro parcial será zerado.

⚠ NOTA

■ **Para evitar danos ao motor e a seus componentes**

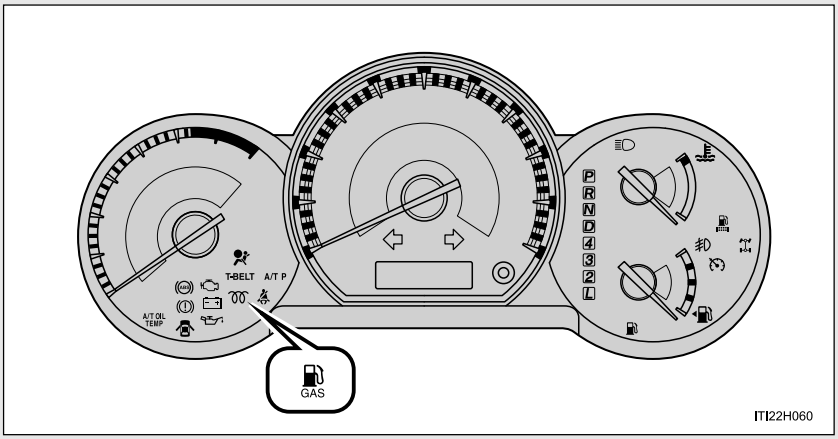
- Não permita que o ponteiro do tacômetro entre na zona vermelha, que indica rotação máxima do motor.
- O motor estará sujeito a superaquecimento se o medidor de temperatura do fluido de arrefecimento do motor estiver na zona vermelha (H). Neste caso, pare imediatamente o veículo em um local seguro e verifique o motor quando estiver totalmente frio. (→P. 5-2-34)

Indicadores e luzes de advertência

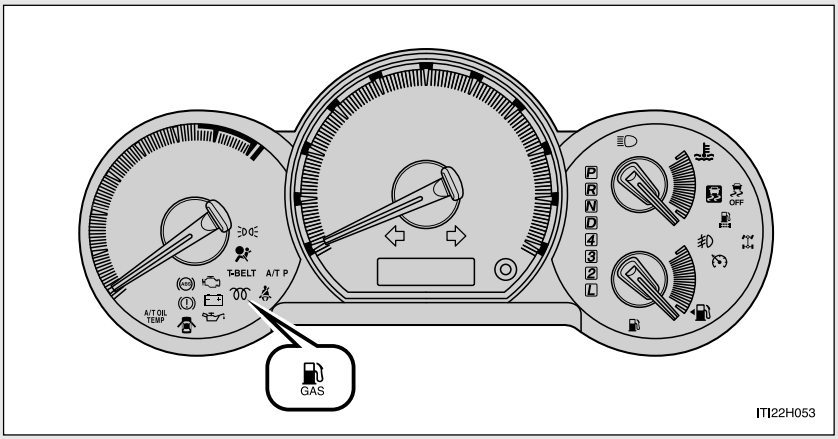
Os indicadores e luzes advertência localizados no conjunto do painel de instrumentos e painel central informam ao motorista sobre a condição dos diversos sistemas do veículo.

Com a finalidade de esclarecimento, a ilustração abaixo apresenta todos os indicadores e luzes advertência acesos.

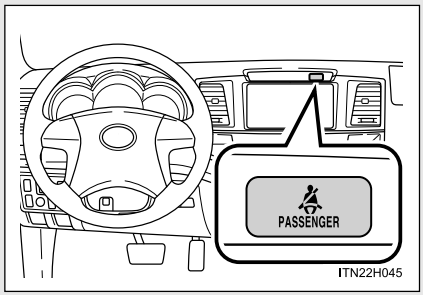
Conjunto do painel de instrumentos (Não Optitron)



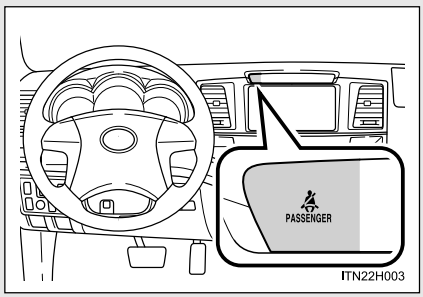
Conjunto do painel de instrumentos (Optitron)



Painel central (Veículos sem mostrador multifunção)

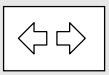


Painel central (Veículos com mostrador multifunção)



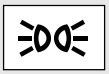
Indicadores

Os indicadores informam o motorista sobre a condição dos diversos sistemas do veículo.



Sinalizador de direção (→P. 2-1-29)

Indicador de facho alto dos faróis (→P. 2-3-2)



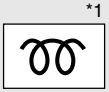
Indicador da lanterna traseira (→P. 2-3-2)

(medidores Optitron)

Indicador do farol de neblina (→P. 2-3-5)

(se equipado)

*1



Indicador de pré-aquecimento do motor (→P. 2-1-17)

(Motor diesel)

Indicador do sistema de controle de velocidade (→P. 2-4-2)

(se equipado)

*1,2

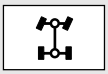
Indicador de patinamento (→P. 2-4-16)

(se equipado)

*1

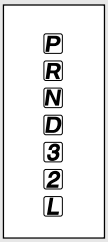
Indicador VSC OFF (→P. 2-4-16)

(se equipado)



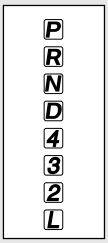
Indicador de tração 4X4 (→P. 2-4-11)

[Modelos 4WD (4X4)]



Indicadores de posição de mudança (→P. 2-1-21)

(Transmissão automática com 4 velocidades)

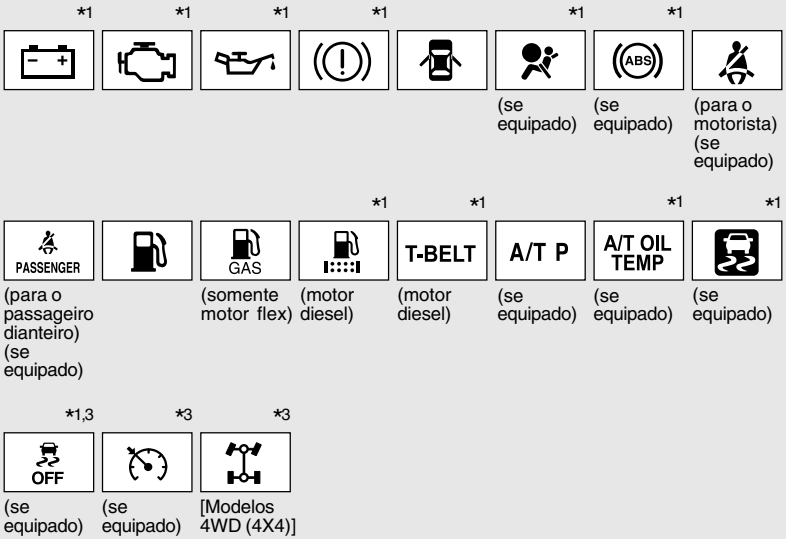


Indicadores de posição de mudança (→P. 2-1-21)

(Transmissão automática com 5 velocidades)

Luzes de advertência

As luzes de advertência alertam o motorista para impropriedades ou suspeita de problemas em algum sistema do veículo. (→P. 5-2-2)



*1: Estas luzes irão acender quando a chave de ignição for posicionada em “ON” para indicar que a inspeção do sistema está sendo executada. As luzes irão apagar após a partida do motor, ou após alguns segundos. Poderá haver impropriedade em um sistema se uma luz não acender, ou se as luzes não apagarem. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

*2: A luz irá acender para indicar que o sistema está funcionando.

*3: A luz irá piscar para indicar uma impropriedade.

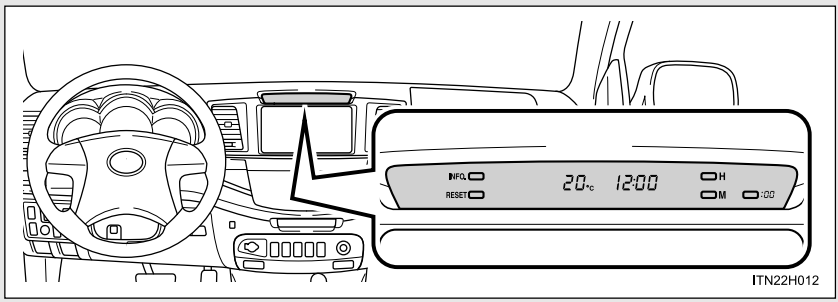
⚠ ATENÇÃO

Se uma luz de advertência do sistema de segurança não acender

Se uma luz do sistema de segurança, como as luzes de advertência do sistema ABS e sistema de airbag não acenderem após a partida do motor, é possível que estes sistemas não estejam disponíveis para ajudar a proteger você em caso de acidente, podendo resultar em ferimentos graves ou fatais. Neste caso, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.

Mostrador multifunção*

O mostrador multifunção apresenta ao motorista diversos dados relacionados à condução, inclusive a temperatura externa atual.

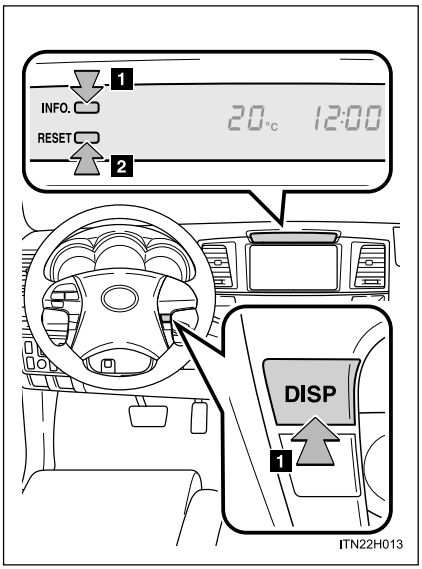


- Computador de bordo (→P. 2-2-13)

  Apresenta autonomia, consumo de combustível e outras informações relacionadas ao controle de velocidade.
- Relógio (→P. 3-4-4)

*: Se equipado

Comutação do mostrador



1 Botão “INFO.” ou “DISP”*

Os itens apresentados podem ser comutados pressionando o botão “INFO.” ou “DISP”.

2 Botão “RESET”

Para zerar as funções abaixo, pressione o botão “RESET”.

- Consumo médio de combustível
- Tempo de condução
- Velocidade média do veículo

*: Se equipado

Itens do mostrador

■ Temperatura externa

Apresenta a temperatura externa.

A faixa de temperatura a ser apresentada é de -40°C a 50°C.

■ Consumo médio de combustível

Apresenta o consumo médio de combustível desde que a chave de ignição foi posicionada em “ON”.

- A função pode ser zerada pressionando-se o botão “RESET” durante mais de um segundo após a apresentação de consumo médio de combustível.
- Utilize o consumo médio de combustível apresentado como referência.

■ Consumo de combustível atual

Apresenta a faixa de consumo atual de combustível.

■ Velocidade média do veículo

Apresenta a velocidade média do veículo desde que a chave de ignição foi posicionada em “ON”.

A função pode ser zerada pressionando-se o botão “RESET” durante mais de um segundo após a apresentação da velocidade média do veículo.

■ Tempo de condução

Apresenta o tempo de condução desde que a chave de ignição foi posicionada em “ON”.

- Quando a chave de ignição estiver ligada, o tempo de condução é contado a partir de 0:00. Quando o tempo de condução exceder 19:59, o contador retornará a 0:00.
- A função pode ser zerada pressionando-se o botão “RESET” durante mais de um segundo após a apresentação do tempo de condução.

■ Autonomia

Apresenta a distância máxima estimada que pode ser atingida com o combustível restante no reservatório.

- Esta distância é calculada conforme o seu consumo médio de combustível. Como resultado, a autonomia real poderá ser diferente do valor apresentado.
- Quando somente uma pequena quantidade de combustível for adicionada ao reservatório, o mostrador poderá não ser atualizado.

  Ao reabastecer, posicione a chave de ignição em “LOCK”. Caso o veículo seja reabastecido sem posicionar a chave de ignição em “LOCK”, o mostrador poderá não ser atualizado.

■ Bússola

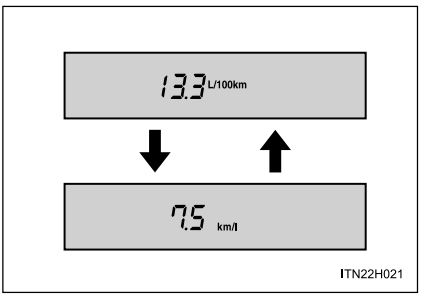
→P. 3-4-10

■ Mostrador desligado

Uma tela preta será apresentada.

Configuração do mostrador

■ Seleção das unidades



Apenas a unidade da faixa de consumo de combustível pode ser intercambiada.

PASSO 1 Comute entre a apresentação do consumo médio de combustível ou consumo de combustível atual.

PASSO 2 Pressione o botão “INFO.” até que a unidade comece a piscar.

PASSO 3 Pressione o botão “RESET” para alterar a unidade.

PASSO 4 Pressione o botão “INFO.”.

■ **Temperatura externa**

Nas situações abaixo, a temperatura externa correta poderá não ser apresentada ou o mostrador poderá demorar mais que o normal para ser alterado.

- Ao parar ou conduzir o veículo em baixas velocidades (abaixo de 20 km/h)
- Quando a temperatura externa é alterada repentinamente (entrada/saída de garagem, túnel, etc.)

■ **Quando "--" for apresentado**

O sistema pode estar apresentando uma impropriedade. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ **Quando os terminais da bateria forem desconectados e conectados**

Os dados de informação e ajustes abaixo serão zerados:

- Consumo médio de combustível
- Velocidade média do veículo
- Tempo de condução

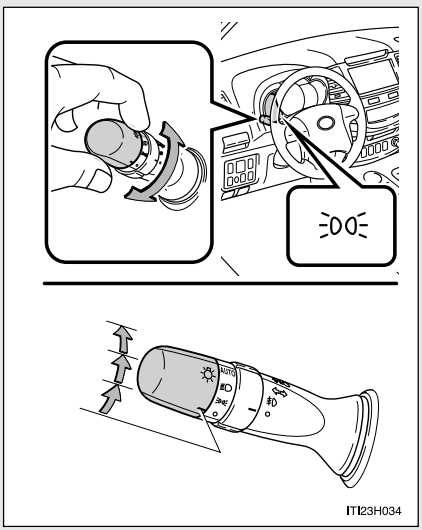
Seção 2-3
Operação das luzes e limpadores

- Faróis
- Faróis de neblina
- Limpadores e lavador do para-brisa

Faróis

Os faróis podem ser acionados manual ou automaticamente.

Ao girar a extremidade da alavanca, as luzes irão acender conforme segue:



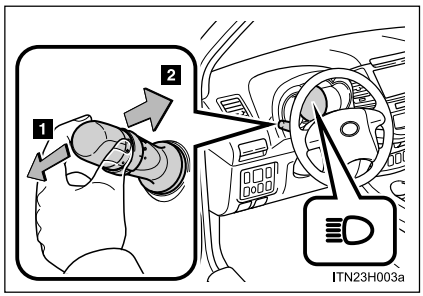
As luzes dianteiras, traseiras, da placa de licença e do painel de instrumentos estarão acesas.

Os faróis e todas as luzes listadas acima estarão acesas.

AUTO
(se equipado)

Os faróis e todas as luzes listadas acima acendem e se apagam automaticamente (quando a chave de ignição estiver posicionada em “ON”).

Acender o facho alto dos faróis



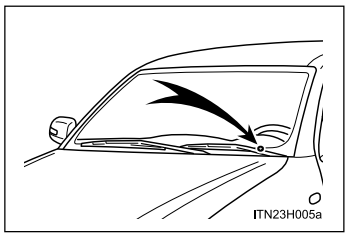
1 Com os faróis acesos, pressione para frente a alavanca para acender os fachos altos.

Retorne a alavanca à posição central para apagar os fachos altos.

2 Puxe a alavanca na sua direção e solte-a para piscar os fachos altos uma vez.

Você poderá piscar os fachos altos com os faróis acesos ou apagados.

■ Sensor de controle do farol (se equipado)



O sensor poderá não funcionar corretamente se um objeto for posicionado sobre o sensor, ou se algum objeto for fixado no para-brisa causando obstrução do sensor.

Isto irá interferir na capacidade do sensor em detectar o nível da luz ambiente e poderá resultar em impropriedade do sistema automático dos faróis.

■ Alarme de lembrete de luzes

Um alarme irá soar se a chave de ignição for removida e a porta do motorista estiver aberta com as luzes acesas.

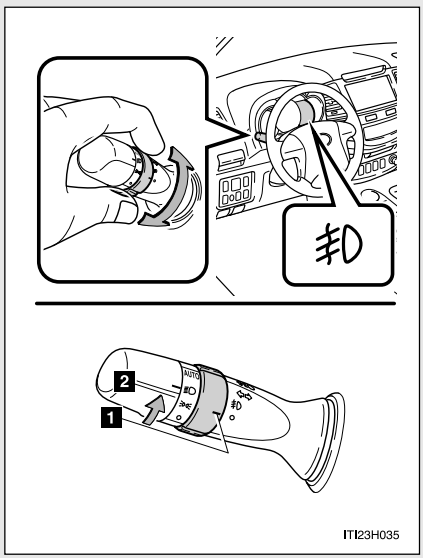
⚠ NOTA

Para evitar a descarga da bateria

Não mantenha as luzes acesas além do necessário quando o motor não estiver funcionando.

Faróis de neblina*

Os faróis de neblina asseguram excelente visibilidade em condições difíceis de condução, por exemplo sob chuva ou neblina.



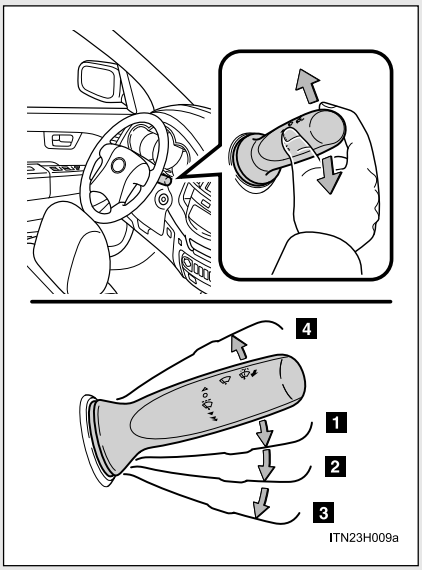
1 Faróis de neblina apagados
2 Faróis de neblina acesos

■ **Os faróis de neblina poderão ser usados quando**
Os faróis ou lanternas dianteiras estiverem acesas.

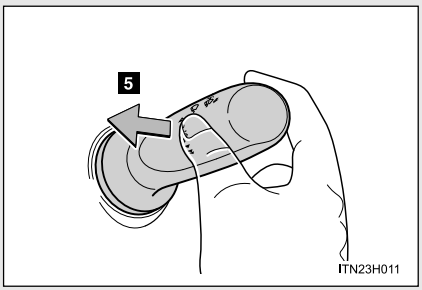
*: Se equipado

Limpadores e lavador do para-brisa

A operação do limpador é selecionada ao mover a alavanca conforme segue.



1. Operação do limpador do para-brisa intermitente
2. Operação do limpador do para-brisa em velocidade baixa
3. Operação do limpador do para-brisa em velocidade alta
4. Operação temporária



5. Operação dupla do lavador/limpador

   Os limpadores serão acionados automaticamente algumas vezes após o jato do lavador.

■ **Os limpadores e lavador do para-brisa poderão ser usados quando**

A chave de ignição está posicionada em “ON”.

■ **Se não houver pulverização de fluido do lavador**

Verifique se os bocais do lavador não estão obstruídos e se há fluido no reservatório do lavador do para-brisa.

⚠ ATENÇÃO

■ **Cuidados sobre o uso do fluido do lavador**

Quando estiver frio, não utilize o fluido do lavador até que o para-brisa aqueça. O fluido poderá congelar no para-brisa resultando em baixa visibilidade. Isto poderá causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

⚠ NOTA

■ **Quando o para-brisa estiver seco**

Não use os limpadores, uma vez que poderão danificar o para-brisa.

■ **Quando o reservatório do lavador estiver vazio**

Não acione continuamente o interruptor uma vez que a bomba de fluido do lavador poderá superaquecer.

■ **Quando o bocal do lavador estiver obstruído**

Neste caso, contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

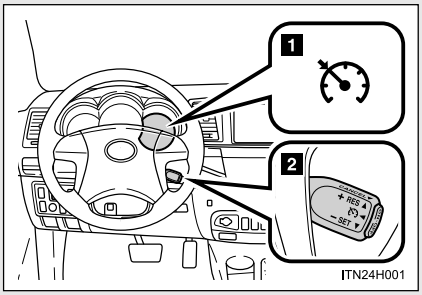
Não tente limpá-lo usando alfinete ou outro objeto. O bocal poderá ser danificado.

Seção 2-4
Uso de outros sistemas de condução

- Sistema de controle de velocidade
- Sistema de monitoramento da visão traseira
- Sistema de tração 4X4
- Sistemas de suporte à condução

Sistema de controle de velocidade*

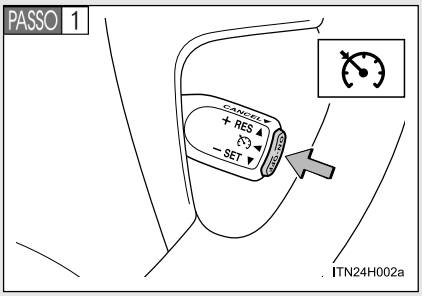
Use o sistema de controle de velocidade para manter a velocidade ajustada sem usar o pedal do acelerador.



1 Indicador

2 Interruptor do sistema de controle de velocidade

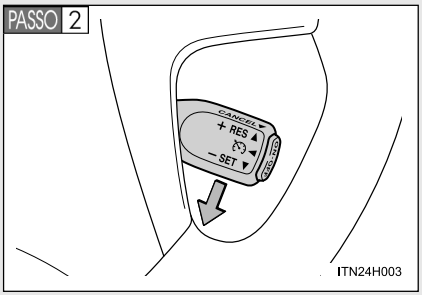
■ Seleção da velocidade especificada



Pressione o botão “ON-OFF” para ativar o sistema de controle de velocidade.

O indicador do sistema de controle de velocidade irá acender.

Pressione o botão novamente para desativar o sistema de controle de velocidade.



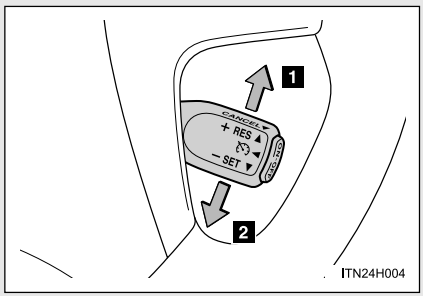
Acelere ou desacelere à velocidade desejada, e pressione a alavanca para baixo para selecionar a velocidade.

A velocidade do veículo no momento em que a alavanca for liberada será a velocidade selecionada.

*: Se equipado

Ajuste da velocidade selecionada

Para alterar a velocidade ajustada, acione a alavanca até que a velocidade desejada seja obtida.



1 Aumentar a velocidade

2 Reduzir a velocidade

Ajuste fino: Mova a alavanca momentaneamente no sentido desejado.

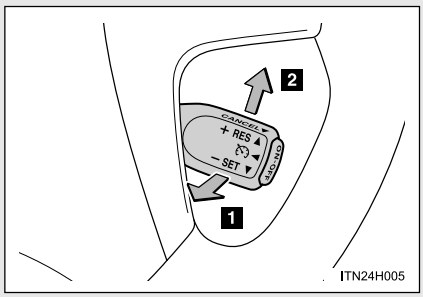
Ajuste amplo: Mantenha a alavanca pressionada no sentido desejado.

A velocidade ajustada será aumentada ou reduzida conforme segue:

Ajuste fino: Cada toque na alavanca altera a velocidade em aproximadamente 1,6 km/h.

Ajuste amplo: A velocidade ajustada poderá ser aumentada ou reduzida continuamente até que a alavanca seja liberada.

Cancelamento e retomada do sistema de controle de velocidade



1 Puxe a alavanca na sua direção para cancelar o sistema de controle de velocidade.

A velocidade ajustada também será cancelada quando os freios forem aplicados.

2 Pressione a alavanca para cima para retomar o sistema de controle de velocidade.

A retomada do sistema está disponível quando a velocidade do veículo estiver acima de aproximadamente 40 km/h.

■ **O sistema de controle de velocidade poderá ser ajustado quando**

- A alavanca de mudança de marcha estiver posicionada em D ou 4.
- A velocidade do veículo estiver acima de aproximadamente 40 km/h.

■ **Aceleração após o ajuste da velocidade do veículo**

- O veículo poderá ser acelerado normalmente. Após a aceleração, a velocidade ajustada será retomada.
- Mesmo sem o cancelamento do sistema de controle de velocidade, a velocidade ajustada poderá ser aumentada acelerando o veículo à velocidade desejada e em seguida, pressionando a alavanca para baixo para ajustar a nova velocidade.

■ **Cancelamento automático do sistema de controle de velocidade**

O sistema será cancelado em uma das situações abaixo:

- A velocidade real do veículo for reduzida mais de 16 km/h abaixo da velocidade pré-ajustada.

  Neste momento, a velocidade memorizada não será retida.
- A velocidade real do veículo estiver abaixo de aproximadamente 40 km/h.
- VSC estiver ativado. (se equipado)
- Limitador de velocidade ativado.

■ **Se a luz indicadora do sistema de controle de velocidade piscar**

Pressione o botão “ON-OFF” uma vez para desativar o sistema, e em seguida pressione o botão novamente para reativar o sistema.

Se a velocidade do sistema de controle de velocidade não puder ser ajustada ou o sistema for cancelado imediatamente após ser ativado, poderá haver impropriedade no sistema de controle de velocidade. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

⚠ ATENÇÃO

Para evitar a ativação acidental do sistema de controle de velocidade

Desligue o sistema de controle de velocidade com o botão “ON-OFF” quando não estiver em uso.

Situações inadequadas para o sistema de controle de velocidade

Não use o sistema de controle de velocidade em qualquer das situações abaixo.

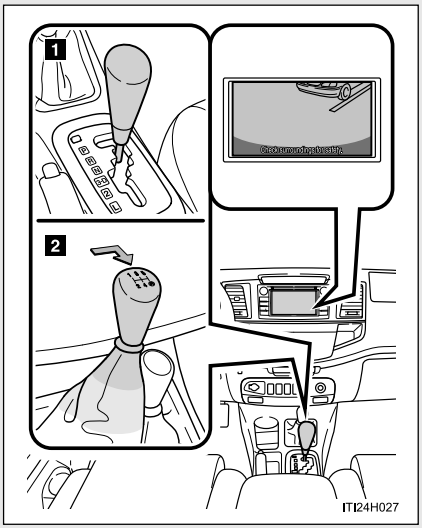
A negligência poderá resultar em perda do controle do veículo, podendo ocasionar acidentes graves ou fatais.

- Trânsito pesado
- Pistas com curvas fechadas
- Pistas muito sinuosas
- Pistas escorregadias, como cobertas de chuva, gelo ou neve
- Aclives íngremes

  A velocidade do veículo pode ultrapassar a velocidade ajustada ao conduzir em declives íngremes.
- Quando o veículo estiver rebocando um trailer ou durante um rebocamento de emergência

Sistema de monitoramento da visão traseira*

O sistema de monitoramento da visão traseira auxilia o motorista exibindo uma imagem da área atrás do veículo durante a ré. A imagem aparece invertida na tela. Essa imagem invertida é semelhante à imagem do espelho retrovisor interno.



A imagem da visão traseira será apresentada quando a alavanca de mudança de marcha for posicionada em R.

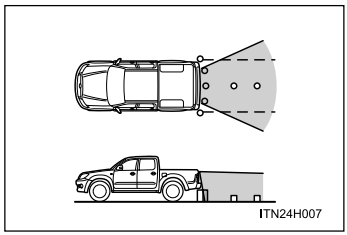
1 Veículos com transmissão automática

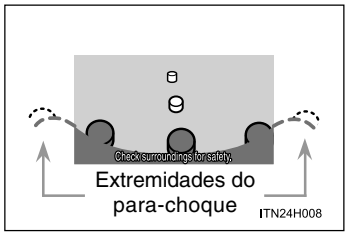
2 Veículos com transmissão manual

Se a alavanca de mudança de marcha for movida da posição R, a tela retornará à imagem anterior.

*: Se equipado

Área exibida

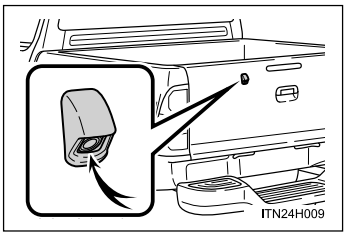




A área coberta pela câmera é limitada. Objetos que estejam próximos às extremidades do para-choque ou sob o para-choque não poderão ser visualizados na tela.

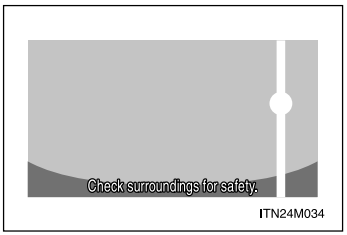
A área exibida na tela pode variar, dependendo da orientação do veículo ou condições da pista.

Câmera do sistema de monitoramento da visão traseira



- A câmera utiliza uma lente especial. A distância da imagem apresentada na tela é diferente da distância real.
- Nos seguintes casos, pode ser difícil visualizar as imagens na tela, mesmo com o sistema funcionando corretamente:
  - O veículo se encontra numa área escura, por exemplo, à noite.
  - A temperatura próxima à lente é extremamente alta ou baixa.
  - Há gotas de água na lente da câmera ou a umidade está alta, por exemplo, ao chover.
  - Materiais estranhos, tais como neve ou lama, aderiram à lente da câmera.
  - O sol ou faróis estão incidindo diretamente na lente da câmera.
  - Quando a câmera estiver riscada ou suja.

Efeito de mancha



Se uma luz brilhante, como a luz do sol refletida na carroçaria do veículo, for detectada pela câmera, pode ocorrer um efeito de mancha* na imagem exibida.

*: Efeito de mancha – Fenômeno que ocorre quando uma luz brilhante é captada pela câmera. Quando transmitida pela câmera, parece haver uma faixa vertical acima e abaixo da fonte de luz.

■ **Efeito trêmulo**

Quando a câmera for usada em locais com luzes fluorescentes, lâmpadas de sódio, lâmpadas de mercúrio, etc., as luzes e as áreas iluminadas podem parecer trêmulas.

⚠ ATENÇÃO

■ **Ao usar o sistema de monitoramento da visão traseira**

Observe as precauções abaixo para evitar um acidente, que poderá resultar em ferimentos graves ou fatais:

- Nunca dependa exclusivamente do sistema de monitoramento durante a ré.
- Sempre verifique visualmente e com os espelhos retrovisores para confirmar se o percurso escolhido está livre.
- As distâncias representadas entre os objetos e superfícies planas diferem das distâncias reais.
- Não use o sistema se a tampa da caçamba estiver aberta.

⚠ ATENÇÃO

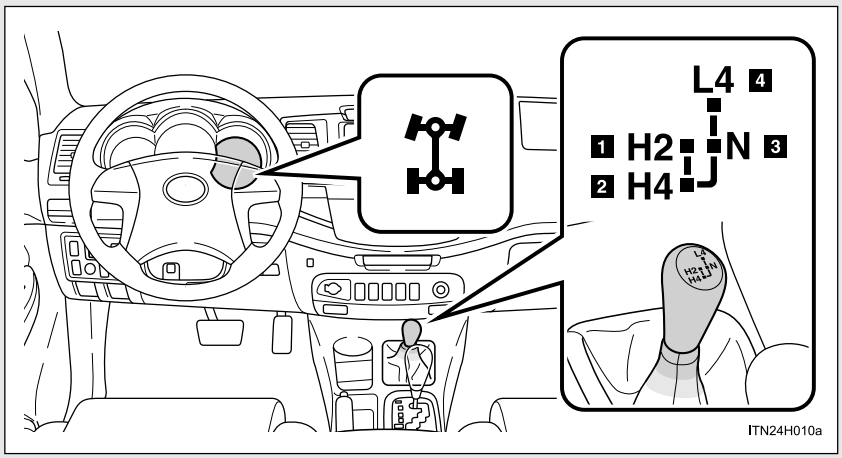
Condições que podem afetar o sistema de monitoramento da visão traseira

- Se a traseira do veículo sofreu uma colisão, a posição da câmera e o ângulo de instalação podem ter sido alterados. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Mudanças bruscas de temperatura, como ao jogar água quente no veículo em dias frios, pode causar impropriedade do sistema.
- Se a lente da câmera estiver suja, ela não poderá transmitir uma imagem clara.

  Lave-a com água e seque-a com um pano macio. Se a lente da câmera estiver extremamente suja, lave-a com um produto de limpeza neutro e enxágue.
- A imagem exibida poderá ser mais escura e as imagens em movimento poderão ficar um pouco distorcidas quando o sistema estiver frio.
- Ao lavar o veículo, não aplique jatos intensos de água na câmera ou suas áreas próximas. A negligência poderá resultar em impropriedade na câmera.
- Não esfregue a lente da câmera com força. Se a lente da câmera for riscada, não poderá transmitir uma imagem clara.
- Não permita a aderência de solventes orgânicos, cera automotiva, limpa-vidros ou glass coating (cristalização de pintura automotiva) na câmera. Caso isto ocorra, limpe-a o mais rapidamente possível.
- A câmera é à prova d'água. Não separe, desmonte ou modifique-a. Isto poderá resultar em funcionamento incorreto.
- Não submeta a câmera a impactos fortes.

Sistema de tração 4X4*

Use a alavanca de controle da tração para selecionar os seguintes modos da caixa de transferência.



1 H2 (posição de velocidade alta, tração 4X2)

Use esta posição para dirigir normalmente em estradas secas com piso firme. Esta posição resulta em maior economia, condução mais silenciosa e menor desgaste.

2 H4 (posição de velocidade alta, tração 4X4)

Use esta posição somente para dirigir em pistas que permitam o patinamento das rodas, como terra, gelo ou neve (condição fora de estrada). Esta posição proporciona tração maior do que no modo de tração 4X2.

A luz indicadora de tração 4X4 irá acender

3 N (posição neutra)

Não é transmitida potência às rodas. O veículo deverá estar parado.

A luz indicadora de tração 4X4 irá acender

4 L4 (posição de velocidade baixa, tração 4X4)

Use esta posição para máxima potência e tração. Use a posição “L4” para subidas ou descidas íngremes na montanha, dirigindo fora da estrada, sobre areia, lama ou neve.

A luz indicadora de tração 4X4 irá acender

*: Se equipado

A.D.D. (Diferencial com desconexão automática) (se equipado)

O A.D.D. pode ser acoplado ou desacoplado através das operações de mudança descritas nos procedimentos de mudança abaixo.

Mudança entre H2 e H4

Mudança de H2 para H4

PASSO 1 Reduza a velocidade para abaixo de 80 km/h.

PASSO 2 Mova a alavanca de controle de tração dianteira.

Mudança de H4 para H2

Mova a alavanca de controle de tração dianteira.

Em ambos os casos, não é necessário pressionar o pedal da embreagem. (transmissão manual)

Mudança entre H4 e L4 (transmissão automática)

Mudança de H4 para L4

PASSO 1 Pare o veículo.

PASSO 2 Posicione a alavanca de mudança de marcha em N.

PASSO 3 Mova a alavanca de controle de tração dianteira.

Mudança entre H4 e L4 (transmissão manual)

Mudança de H4 para L4

PASSO 1 Pare o veículo ou reduza a velocidade para abaixo de 8 km/h.

PASSO 2 Com o pedal do acelerador não aplicado, pressione o pedal da embreagem.

PASSO 3 Mova a alavanca de controle de tração dianteira.

Mudança de L4 para H4

PASSO 1 Pressione o pedal da embreagem.

PASSO 2 Mova a alavanca de controle de tração dianteira.

■ **Frequência do uso de tração 4X4 (veículos com A.D.D.)**

O veículo deve ser conduzido com a tração 4X4 durante no mínimo 16 Km por mês.

Isso irá assegurar a lubrificação de todos os componentes da tração dianteira.

■ **Mudança entre H2 e H4**

- Se houver dificuldade para fazer a mudança em temperaturas baixas, reduza a velocidade ou pare o veículo e faça a mudança novamente.
- Se a luz indicadora de tração 4X4 não apagar durante a mudança de H4 para H2, dirija em linha reta acelerando ou desacelerando, ou dirija o veículo em ré.

■ **Mudança para L4 (Veículos com VSC)**

O VSC será desligado automaticamente.

⚠ ATENÇÃO

Durante a condução

- Jamais mova a alavanca de controle da tração dianteira de H2 para H4 se as rodas estiverem patinando. Elimine a condição de escorregamento ou patinamento das rodas antes de efetuar a mudança.
- Para a condução normal em pistas secas com piso firme, utilize a posição H2. Dirigir em pistas secas com piso firme nas posições H4 ou L4 resultará em vazamento de óleo no componente de tração ou outros problemas ocasionando um acidente. Além disso, isto poderá causar o desgaste dos pneus e maior consumo de combustível.
- Evite a mudança repentina para as posições H4 ou L4. Caso faça a mudança repentinamente, a diferença na velocidade de giro entre as rodas dianteiras e traseiras poderá apresentar um efeito semelhante à frenagem, tornando a condução difícil.
- Mova firmemente a alavanca de controle de tração dianteira para H4 ou L4. Caso contrário, a caixa de transferência poderá desacoplar os eixos de tração dianteiro e traseiro do powertrain e permitir que o veículo se mova independentemente da posição de mudança de marcha. Caso isto ocorra, o veículo poderá ficar solto mesmo se a transmissão automática estiver posicionada em P.

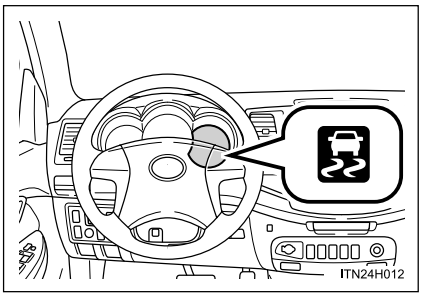
Sistemas de suporte à condução

Para aumentar a segurança e o desempenho na condução, os sistemas abaixo funcionam automaticamente em resposta às diversas condições de condução.

Entretanto, lembre-se de que estes sistemas são complementares e portanto não dependa exclusivamente deles ao dirigir o veículo.

- **ABS (Sistema de Freio Antiblocante) (se equipado)**
  Ajuda a evitar o bloqueio das rodas quando os freios são aplicados repentinamente, ou se os freios forem aplicados durante a condução em pista escorregadia
- **Assistência de freio (se equipado)**
  Gera aumento no nível da força de frenagem após a aplicação do pedal de freio, quando o sistema detectar uma situação de frenagem, tipo pânico.
- **VSC (Controle de Estabilidade do Veículo) (se equipado)**
  Ajuda o motorista a controlar a derrapagem ao desviar repentinamente de um obstáculo ou nas curvas em superfícies escorregadias.
- **TRC (Controle de Tração) (se equipado)**
  Mantém a força de tração e evita o patinamento das rodas de tração nas partidas ou acelerações em pistas escorregadias.
- **LSD (Diferencial de Deslizamento Limitado) (se equipado)**
  Ajuda a tração quando uma roda traseira começar a girar, transmitindo automaticamente torque para a outra roda traseira.

Quando os sistemas VSC/TRC estiverem em funcionamento

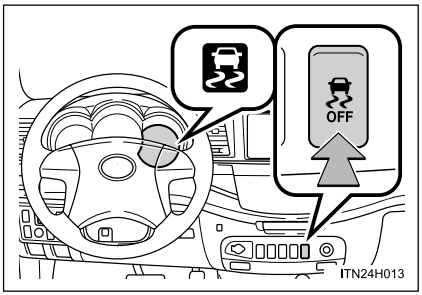


Se o veículo estiver em risco de derrapagem ou patinamento de uma das rodas de tração, a luz indicadora de patinamento irá piscar para indicar que os sistemas VSC/TRC estão em funcionamento.

Desabilitar os sistemas TRC/VSC

Se o veículo atolar na neve ou lama, os sistemas TRC/VSC poderão reduzir a potência do motor para as rodas. Poderá ser necessário desligar o sistema para permitir balançar o veículo e liberá-lo desta condição.

■ Desligar apenas o sistema TRC

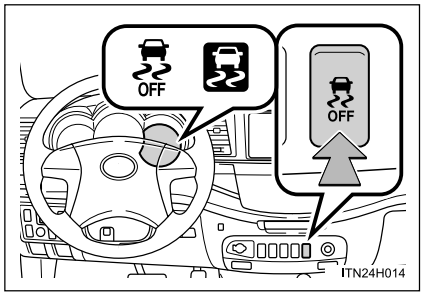


Para desligar o sistema TRC, pressione rapidamente e solte o botão.

A luz indicadora de patinamento irá acender.

Pressione o botão novamente para ativar o sistema.

■ Desligar os sistemas TRC e VSC



Para desligar os sistemas TRC e VSC, pressione e mantenha pressionado o botão durante mais de 3 segundos enquanto o veículo estiver parado.

A luz indicadora de patinamento e a luz indicadora VSC OFF irão acender.

Pressione o botão novamente para ativar o sistema.

■ **Ruídos e vibrações causados pelos sistemas ABS, assistência de freio, VSC e TRC**

- Um ruído poderá ser ouvido, vindo do compartimento do motor após a partida ou imediatamente após o início do movimento do veículo. Este ruído não indica impropriedade em qualquer destes sistemas.
- Quando os sistemas acima estiverem funcionando, poderá haver alguma das condições abaixo. Nenhuma significa impropriedade no sistema.
  - Vibrações na carroçaria e sistema de direção.
  - Ruído no motor após a parada do veículo.
  - Leve pulsação do pedal de freio após a ativação do sistema ABS.
  - Leve movimento para baixo do pedal de freio após a ativação do sistema ABS.

■ **Reativação dos sistemas TRC/VSC após desligar o motor**

Desligar o motor após desligar os sistemas TRC/VSC irá reativar os sistemas automaticamente.

■ **Reativação do sistema TRC condicionada à velocidade do veículo**

Se apenas o sistema TRC estiver desligado, o sistema TRC será ativado quando a velocidade do veículo aumentar. Entretanto, se ambos os sistemas estiverem desligados, os sistemas TRC e VSC não serão ativados mesmo quando a velocidade do veículo aumentar.

■ **Se a luz indicadora VSC OFF piscar e a luz indicadora de patinamento acender...**

Isto poderá indicar uma impropriedade nos sistemas VSC e TRC. Consulte uma Concessionária Autorizada Toyota.

⚠ ATENÇÃO

O sistema ABS não irá funcionar corretamente quando

- Os limites de aderência dos pneus forem excedidos (como pneus excessivamente desgastados ou pista coberta com neve).
- Houver aquaplanagem durante a condução em alta velocidade em pistas molhadas ou escorregadias.

Distância de frenagem quando o sistema ABS estiver funcionando em pistas úmidas ou escorregadias

O sistema ABS não foi projetado para reduzir a distância de frenagem do veículo. Sempre mantenha uma distância segura do veículo à sua frente, especialmente nas condições abaixo:

- Dirigindo em pistas sujas, cobertas de pedriscos ou neve
- Dirigindo com correntes para pneus
- Dirigindo sobre obstáculos na pista
- Dirigindo sobre pistas com buracos ou irregulares

O sistema TRC poderá não funcionar efetivamente quando

Não for possível obter o controle direcional e potência na condução em superfícies escorregadias, mesmo que o sistema TRC esteja ativado.

Não dirija o veículo quando houver a possibilidade de perda da estabilidade ou da potência.

Quando o VSC estiver ativado

A luz indicadora de patinamento irá piscar. Sempre dirija cuidadosamente.

A condução negligente poderá resultar em acidente. Esteja particularmente atento quando a luz indicadora piscar.

Quando os sistemas TRC/VSC estiverem desligados

Seja especialmente cuidadoso e dirija à velocidade apropriada para as condições da pista. Como o objetivo destes sistemas é garantir a estabilidade do veículo e força de tração, não desligue os sistemas TRC/VSC exceto se necessário.

⚠ ATENÇÃO

Troca de pneus

Certifique-se de que a dimensão, marca, padrão de banda de rodagem e capacidade de carga total de todos os pneus seja a mesma. Além disso certifique-se de que os pneus sejam calibrados conforme o nível correto de pressão.

Os sistemas ABS e VSC não irão funcionar corretamente quando pneus diferentes forem instalados no veículo.

Contate uma Concessionária Autorizada Toyota para informações adicionais ao substituir pneus e rodas.

Manuseio de pneus e da suspensão

Usar pneus com algum tipo de problema ou modificar a suspensão irá afetar os sistemas de suporte à condução, e poderá causar impropriedade no sistema.

Seção 2-5
Informações sobre a condução

- Carga e bagagem
- Dicas para dirigir no inverno
- Rebocamento de trailer/ reboque

Carga e bagagem

Observe as informações abaixo sobre precauções quanto à disposição de objetos, capacidade de bagagem e carga.

- Disponha a bagagem e carga na caçamba sempre que possível.
- Certifique-se de que todos os itens sejam fixados na posição.
- Para manter a estabilidade do veículo durante a condução, posicione a bagagem uniformemente na caçamba.
- Para maior economia de combustível, não transporte peso desnecessário.

⚠ ATENÇÃO

Objetos que não devem ser transportados na caçamba

Os objetos abaixo poderão resultar em incêndio se forem transportados na caçamba:

- Recipientes contendo gasolina
- Latas de aerosol

Precauções quanto à acomodação de cargas e bagagens

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Disponha a bagagem e carga na caçamba sempre que possível.
- Modelos com cabine dupla: Não empilhe nenhum objeto atrás dos bancos dianteiros, em uma altura acima dos encostos dos bancos.

  Estes objetivos poderão ser arremessados e possivelmente ocasionar ferimentos aos ocupantes do veículo em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente.
- Não disponha carga ou bagagem nos locais abaixo, uma vez que os itens poderão deslocar sob o pedal da embreagem, freio ou acelerador e impedir que os mesmos sejam pressionados corretamente, podendo obstruir a visão do motorista ou atingi-lo bem como aos passageiros, resultando em acidentes.
  - Pés do motorista
  - Banco do passageiro dianteiro (itens empilhados)
  - Modelos com cabine dupla: Banco traseiro (itens empilhados)
  - Painel de instrumentos
  - Cobertura do painel de instrumentos
- Fixe todos os itens no compartimento de passageiros, uma vez que poderão se mover e ocasionar ferimentos aos ocupantes em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente.
- Jamais permita que os ocupantes permaneçam na caçamba enquanto o veículo estiver em movimento. A caçamba não foi projetada para o transporte de passageiros. Eles deverão ocupar os bancos e manter os cintos de segurança devidamente travados. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente.

⚠ ATENÇÃO

Carga e distribuição

- Não sobrecarregue o veículo.
- Não disponha a carga desigualmente.

O carregamento inadequado poderá causar deterioração do sistema de direção ou do controle de frenagem que poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

Dicas para dirigir no inverno

Execute todos os preparativos e inspeções necessárias antes de dirigir o veículo no inverno. Sempre dirija o veículo de maneira apropriada para as condições de temperatura existentes.

Preparativos antes do inverno

- Use fluidos apropriados para as temperaturas externas.
  - Óleo para motor
  - Fluido de arrefecimento do motor
  - Fluido do lavador
- Providencie a inspeção feita por um técnico, do nível e gravidade específica do eletrólito da bateria.
- Providencie a montagem de quatro pneus para neve ou adquira um conjunto de correntes para os pneus traseiros.

  Verifique se todos os pneus são da mesma dimensão e marca, e se as correntes correspondem às dimensões dos pneus.

■ **Antes de dirigir o veículo**

Execute o que segue conforme as condições de condução:

- Não force para abrir um vidro ou mover um limpador que esteja congelado. Aplique água morna sobre a área congelada para derreter o gelo. Remova a água imediatamente para evitar o congelamento.
- Para garantir a operação correta do ventilador do sistema de controle de temperatura, remova toda a neve acumulada na grade de ventilação e na frente do para-brisa.
- Remova todo o gelo acumulado no chassi do veículo.
- Periodicamente verifique e remova o excesso de gelo ou neve acumulado na caixa de roda ou nos freios.

■ **Ao dirigir o veículo**

Acelere o veículo lentamente e dirija em velocidade reduzida e adequada para as condições da pista.

■ **Ao estacionar o veículo (no inverno ou regiões com temperatura baixa)**

Estacione o veículo e posicione a alavanca de mudança de marcha em P (transmissão automática) ou 1 ou R (transmissão manual) sem aplicar o freio de estacionamento. O freio de estacionamento poderá congelar, impedindo a sua liberação. Se necessário, calce as rodas para evitar o movimento acidental do veículo.

Seleção de correntes para neve

Use a dimensão correta das correntes ao montá-las nos pneus.

A dimensão da corrente corresponde à dimensão de cada pneu.

Normas para o uso de correntes para neve

As normas sobre o uso de correntes para pneus variam conforme a localização e o tipo de pista. Sempre verifique as normas locais antes de instalar as correntes.

Instalação de corrente para pneus

Observe as precauções abaixo ao instalar e remover as correntes:

- Instale e remova as correntes para pneus em um local seguro.
- Instale as correntes nos pneus traseiros. Não instale-as nos pneus dianteiros.
- Instale as correntes nos pneus traseiros o mais firmemente possível. Reaperte as correntes após dirigir 0,5 – 1,0 km.
- Instale as correntes conforme as instruções fornecidas com as mesmas.

⚠ ATENÇÃO

Dirigir com pneus para neve

Observe as precauções abaixo para reduzir o risco de acidentes.

A negligência poderá resultar em perda do controle do veículo, resultando em ferimentos graves ou fatais.

- Use pneus conforme a dimensão especificada para o seu veículo.
- Mantenha o nível recomendado de pressão de ar.
- Não dirija em velocidades acima do limite de velocidade ou o limite especificado quando os pneus para neve estiverem sendo utilizados.
- Os pneus para neve deverão ser instalados em todas as rodas.

Ao dirigir com correntes para pneus

Observe as precauções abaixo para reduzir o risco de acidentes.

A negligência poderá resultar em incapacidade da condução segura do veículo, podendo resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Não dirija acima do limite da velocidade especificada quando as correntes para pneus estiverem sendo utilizadas, ou 50 km/h, o que for mais baixo.
- Evite dirigir em pistas com superfícies onduladas ou sobre buracos.
- Evite as manobras e frenagens bruscas, uma vez que o uso de correntes poderá afetar o manuseio do veículo.
- Reduza a velocidade suficientemente antes de entrar em uma curva a fim de garantir que o controle do veículo seja mantido.

Rebocamento de trailer/reboque

Seu veículo foi projetado primeiramente como um veículo para transporte de passageiros. Rebocar um trailer/reboque afetará a dirigibilidade, desempenho, frenagem, durabilidade e consumo de combustível. Sua segurança e satisfação dependem do uso adequado dos equipamentos corretos e hábitos cuidadosos ao dirigir. Para sua segurança e a dos demais passageiros, não sobrecarregue o veículo ou o reboque.

Para rebocar um trailer/reboque com segurança, seja extremamente cuidadoso e conduza o veículo conforme as características e condições operacionais do reboque.

A garantia Toyota não se aplica a danos ou impropriedades causadas ao rebocar um trailer/reboque para fins comerciais.

Contate uma Concessionária Autorizada Toyota quanto a outras informações sobre exigências adicionais, como por exemplo, um kit de reboque, etc.

Limites de carga

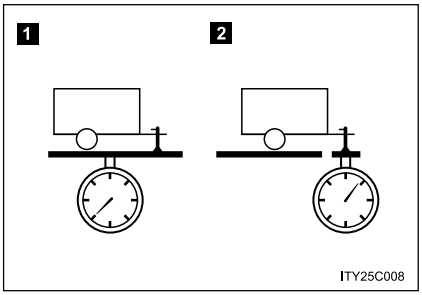
Antes do rebocamento, verifique a capacidade de reboque permitida, GVM (Peso Bruto Total do Veículo), MPAC (Capacidade Máxima Permitida por Eixo), e carga permitida do cabo de engate. (→P. 6-1-3)

Braçadeira/engate de reboque

A Toyota recomenda o uso de engate e braçadeira genuínos Toyota para o seu veículo. Também poderão ser utilizados outros produtos com o mesmo nível de qualidade.

Pontos importantes sobre cargas do reboque

■ Peso total do reboque e carga permitida do cabo de engate



1 Peso total do reboque

O peso do reboque mais o peso de sua carga não devem exceder a capacidade máxima de rebocamento.

É perigoso exceder este peso. (→P. 6-1-3)

Ao rebocar um trailer/reboque, use um engate de atrito ou estabilizador de atrito (dispositivo de controle de balanço).

Será necessário um estabilizador de atrito (dispositivo de controle de balanço), quando o peso total do reboque exceder 2.000 kg.

2 Carga permitida do cabo de engate

A carga do reboque deve ser distribuída de maneira que a carga do cabo de engate seja maior que 25 kg ou 4% da capacidade de rebocamento. Não exceda a carga do cabo de engate além do peso indicado. (→P. 6-1-3)

■ **Peso bruto total do veículo**

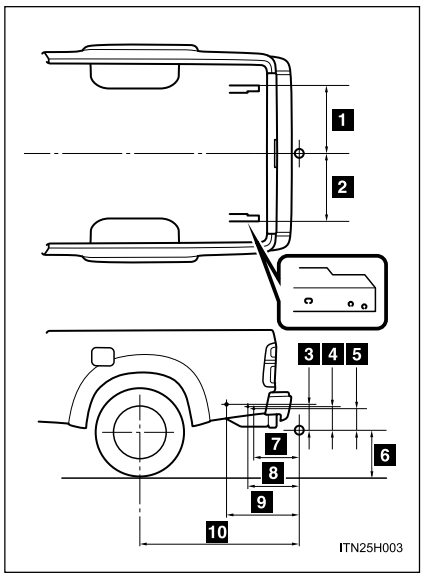
A somatória do peso do motorista, passageiros, bagagem, engate, carga do guincho e do cabo de engate não deverá exceder o peso bruto total do veículo. É perigoso exceder este peso. (→P. 6-1-3)

■ **Capacidade máxima permitida do eixo traseiro**

O peso suportado pelo eixo traseiro não deverá exceder a capacidade máxima permitida por eixo. É perigoso exceder este peso. (→P. 6-1-3)

Os valores de capacidade de rebocamento foram obtidos a partir de testes realizados ao nível do mar. Lembre-se de que a potência do motor e a capacidade de rebocamento serão reduzidas em altitudes elevadas.

Posições de instalação para a braçadeira/engate de reboque e esfera de engate



1. 570 mm
2. 570 mm
3. 195 mm
4. 190 mm
5. 185 mm
6. Modelos com cabine simples: 375 mm
   Modelos com cabine dupla: 380 mm
7. 380 mm
8. 435 mm
9. 615 mm
10. 1350 mm

■ **Informações sobre os pneus**

- Certifique-se de que os pneus do veículo estejam adequadamente calibrados. (→P. 6-1-20)
- Calibre os pneus do reboque conforme o seu peso total e de acordo com os valores de pressão recomendados pelo fabricante do mesmo.

■ **Luzes do reboque**

Verifique se os sinalizadores de direção e luzes de freio estão funcionando corretamente sempre que for rebocar o trailer/reboque. A conexão direta poderá danificar o sistema elétrico de seu veículo e interromper o funcionamento correto do sistema de iluminação.

■ **Plano de amaciamento**

A Toyota recomenda que os veículos equipados com componentes novos do conjunto de tração não deverão ser usados para rebocamento de trailers/reboques durante os primeiros 800 km.

■ **Inspeções de segurança antes do rebocamento**

- Verifique se o limite de carga máxima da braçadeira/engate de reboque e esfera de engate não foi excedido. Esteja atento pois o peso do engate do reboque irá aumentar a carga exercida sobre o veículo. Certifique-se também que a carga total exercida sobre o veículo deverá estar dentro das especificações dos limites de carga. (→P. 2-5-10)
- Certifique-se de que a carga do reboque esteja seguramente fixada.
- Espelhos retrovisores complementares deverão ser instalados se o tráfego atrás do veículo não puder ser visualizado claramente com os espelhos originais. Ajuste os braços extensores desses espelhos em ambos os lados do veículo de maneira que proporcionem o máximo de visibilidade traseira da pista.
- A esfera do reboque é ajustada na altura adequada para o engate do reboque.

■ **Manutenção**

- A manutenção deverá ser realizada com mais frequência ao utilizar o veículo para rebocamento devido à sobrecarga de peso colocada no veículo em relação à condução normal.
- Reaperte todos os parafusos de fixação da esfera e braçadeira de engate após rebocar por aproximadamente 1000 km.

⚠ NOTA

■ **Quando o material de reforço do para-choque com degrau for de alumínio**

Certifique-se de que o suporte de aço não entre em contato diretamente com esta área.

Quando o aço e o alumínio entram em contato, há uma reação semelhante à corrosão, o que causará o enfraquecimento da seção afetada resultando em danos.

Aplique antiferrugem aos componentes que entrarão em contato ao fixar um suporte de aço.

Orientações

Ao rebocar um trailer/reboque, a dirigibilidade do veículo será diferente. Para evitar acidentes, ferimentos graves ou fatais, lembre-se disso ao rebocar:

- **Verificação das conexões entre as luzes e o reboque**

  Pare o veículo e verifique o funcionamento das conexões entre as luzes e o reboque após dirigir por um breve período, bem como antes de dar a partida.

- **Práticas de condução com um reboque engatado**
  - Experimente fazer curvas, parar e dar marcha ré com o reboque engatado, praticando em uma área sem trânsito.
  - Para manobrar em marcha ré com um reboque engatado, segure a parte inferior do volante de direção e gire-o no sentido horário para virar o reboque à esquerda ou, no sentido anti-horário para virá-lo à direita. Gire o volante de direção um pouco a cada vez para evitar erros no esterçamento. Para reduzir o risco de acidentes, tenha sempre alguém para guiá-lo ao manobrar em ré.

- **Aumentar a distância entre veículos**

  A uma velocidade de 10 km/h, a distância entre o veículo à sua frente deverá ser equivalente ou maior que a somatória do comprimento do seu veículo e o reboque. Evite frenagem súbita pois poderá ocorrer derrapagem. Caso contrário, isto poderá resultar em perda de controle do veículo. Isto ocorre especialmente ao conduzir o veículo em pistas molhadas ou escorregadias.

■ **Aceleração repentina/esterçamento súbito/curvas**

Executar curvas fechadas durante o rebocamento poderá resultar em colisão do reboque com o seu veículo. Diminua a velocidade com antecedência ao se aproximar de uma curva e faça-a vagarosa e cuidadosamente para evitar frenagens bruscas.

■ **Pontos importantes sobre curvas**

As rodas do reboque irão percorrer um raio menor que as rodas do veículo na parte interna da curva. Para compensar esta condição, faça as curvas mais abertas do que faria habitualmente.

■ **Pontos importantes sobre estabilidade**

Ventos fortes e pistas irregulares irão afetar a dirigibilidade do veículo, podendo causar oscilações. O veículo também poderá oscilar em caso de ultrapassagem de grandes caminhões ou ônibus. Verifique frequentemente o retrovisor durante a condução próxima a estes veículos. Se houver oscilação, reduza a velocidade suavemente, aplicando os freios lentamente. Sempre conduza o veículo em linha reta durante a frenagem.

■ **Ultrapassagem de veículos**

Considere a somatória do comprimento total do seu veículo e do reboque e assegure-se de que a distância entre os veículos é suficiente antes de fazer mudanças de pista.

■ **Informações da transmissão**

Para manter a eficiência do freio-motor ao utilizá-lo, não use a transmissão posicionada em D (transmissão automática) ou na 5ª marcha (transmissão manual). (→P. 2-1-21, 2-1-26)

Em caso de superaquecimento do motor

Rebocar um trailer/reboque carregado por longos trechos de subida ou pistas muito íngremes em temperaturas acima de 30°C, poderá resultar em superaquecimento do motor. Caso o medidor de temperatura do fluido de arrefecimento indique superaquecimento do motor, desligue imediatamente o ar condicionado, saia da pista e pare em um local seguro. (→P. 5-2-34)

Quando estacionar o veículo

Sempre coloque calços sob as rodas do veículo e do reboque. Aplique o freio de estacionamento firmemente e posicione a alavanca de mudança de marcha em P para transmissões automáticas e 1 ou R para transmissões manuais.

⚠ ATENÇÃO

Siga todas as precauções descritas nesta seção. A negligência poderá causar acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.

Precauções ao rebocar

Ao rebocar, certifique-se de que os limites de carga não sejam excedidos. (→P. 2-5-10)

Velocidade do veículo no rebocamento

Observe a velocidade máxima permitida ao rebocar um trailer/reboque.

Antes de descer um declive íngreme ou longo

Diminua a velocidade e reduza a marcha. Entretanto, jamais reduza a marcha bruscamente ao descer um declive íngreme ou longo.

Operação do pedal de freio

Não mantenha o pedal de freio pressionado frequentemente ou por longos períodos.

A negligência poderá resultar em superaquecimento dos freios ou redução da eficiência de frenagem.

Dispositivos internos 3

3-1. Uso do sistema do ar condicionado e desembaçador

Sistema do ar condicionado manual 3-1-2

Sistema do ar condicionado automático 3-1-9

Desembaçador do vidro traseiro 3-1-16

3-2. Uso das luzes internas

Lista das luzes internas ... 3-2-2

- Interruptor principal da luz individual/interna 3-2-3
- Luzes individual/interna 3-2-3
- Luz interna 3-2-4

3-3. Uso dos compartimentos de estocagem

Lista de compartimentos de estocagem 3-3-2

- Porta-luvas 3-3-4
- Console central 3-3-5
- Porta-copos 3-3-6
- Porta-garrafas 3-3-9
- Porta-objetos 3-3-10

3-4. Outros dispositivos internos

Para-sóis 3-4-2

Espelho do para-sol 3-4-3

Relógio 3-4-4

Cinzeiro 3-4-5

Acendedor de cigarros 3-4-6

Saída de energia 3-4-7

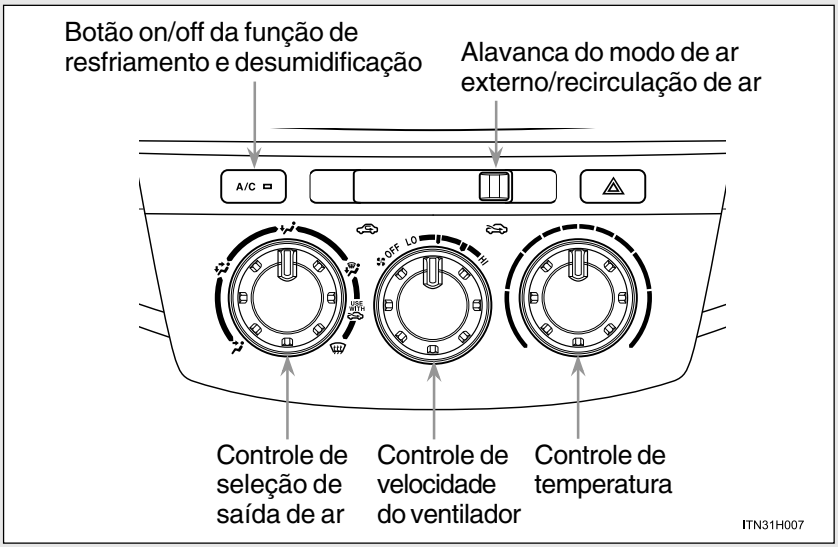
Tapete do assoalho 3-4-8

Bússola 3-4-10

Seção 3-1
Uso do sistema do ar condicionado e desembaçador

- Sistema do ar condicionado manual
- Sistema do ar condicionado automático
- Desembaçador do vidro traseiro

Sistema do ar condicionado manual*



*: Se equipado

Regulagem dos ajustes

PASSO 1 Para ajustar a velocidade do ventilador, gire o controle de velocidade do ventilador no sentido horário (aumentar) ou anti-horário (diminuir).

Posicione o controle em “OFF” para desligar o ventilador.

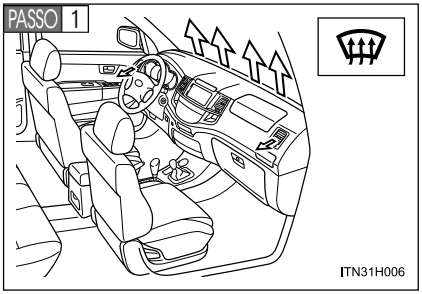
PASSO 2 Para ajustar a temperatura, gire o controle de temperatura no sentido horário (aquecer) ou anti-horário (esfriar).

Se o botão “A/C” não for pressionado, o sistema irá ventilar o ar na temperatura ambiente ou aquecido. (se equipado)

PASSO 3 Para selecionar as saídas de ar, ajuste o controle de seleção de saída de ar à posição apropriada.

As posições entre as seleções de saída de ar indicadas abaixo também podem ser selecionadas para ajuste mais detalhado.

Desembaçar o para-brisa



Posicione o controle de seleção de saída de ar à posição .

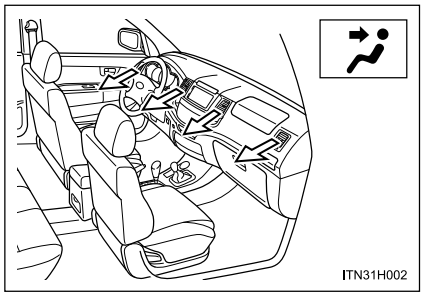
Posicione a alavanca do modo de ar externo/recirculação de ar para o modo de ar externo se o modo recirculação de ar for usado.

PASSO 2 Execute conforme as operações abaixo:

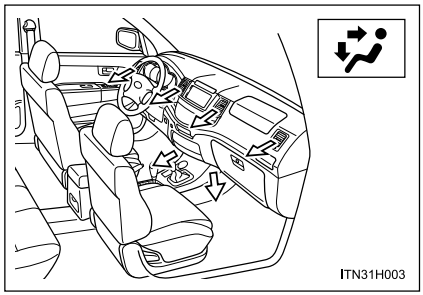
- Para ajustar a velocidade do ventilador, gire o controle de velocidade.
- Para ajustar a temperatura, gire o controle de temperatura.
- Se a função de desumidificação não estiver funcionando, pressione o botão “A/C” para ativá-la.

Para desembaçar o para-brisa e os vidros laterais rapidamente, aumente o fluxo de ar e a temperatura.

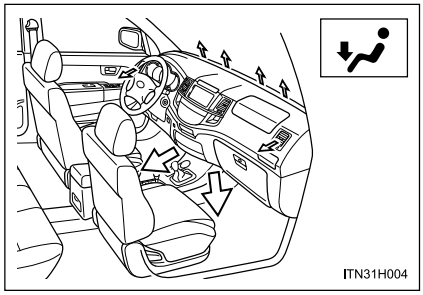
Saídas de ar e fluxo de ar



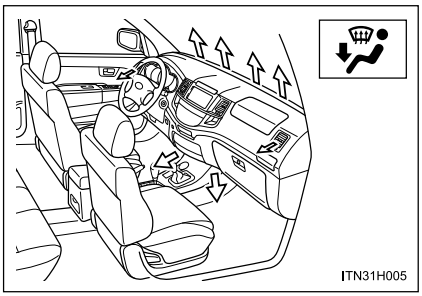
O ar flui para a parte superior do corpo.



O ar flui para a parte superior do corpo e a área dos pés.



O ar flui para a área dos pés.



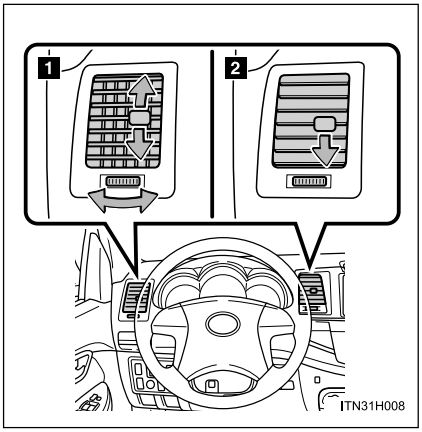
O ar flui para a área dos pés e o desembaçador do para-brisa entra em funcionamento.

Comutação entre os modos de ar externo e recirculação de ar

Mova a alavanca do modo de ar externo/recirculação de ar.

Sempre que a alavanca for movida irá comutar entre os modos (entrada de ar externo no veículo) e (recirculação do ar do interior do veículo).

Ajuste de posição e abertura e fechamento das saídas de ar



1 Direcionam o fluxo de ar para a esquerda ou direita, para cima ou para baixo.

2 Gire o botão para fechar a ventilação.

■ **Embaçamento dos vidros**

- Os vidros irão embaçar facilmente quando a umidade no veículo for alta. Ao ligar o botão “A/C” irá desumidificar o ar das saídas e desembaçará o para-brisa eficientemente.
- Se você desligar o botão “A/C”, os vidros poderão embaçar com facilidade.
- Os vidros poderão embaçar se o modo de recirculação de ar for usado.

■ **Modo de ar externo/recirculação de ar**

Ao dirigir em estradas poeirentas, como túneis ou em trânsito pesado, posicione a alavanca do modo de ar externo/recirculação de ar para o modo de recirculação. Isto será útil para impedir a entrada de ar externo no interior do veículo. Durante a operação de resfriamento, ao ajustar o modo de recirculação de ar também irá resfriar eficazmente o interior do veículo.

■ **Temperatura do ar externo próxima a 0°C**

A função de desumidificação poderá não funcionar mesmo quando o botão “A/C” for pressionado.

■ **Odores do ar condicionado**

- Durante o uso, vários odores do interior e exterior do veículo podem entrar e acumular no sistema do ar condicionado. Isso poderá causar odores emitidos pela ventilação.
- Para reduzir a ocorrência de odores:

  Recomenda-se que o sistema do ar condicionado seja ajustado no modo de ar externo antes de desligar o veículo.

■ **Filtro do ar condicionado**

→P. 4-3-33

⚠ ATENÇÃO

■ Para evitar embaçamento do para-brisa

Não use durante a operação de ar frio em condição climática extremamente úmida.

A diferença entre a temperatura do ar externo e a temperatura do para-brisa poderá causar embaçamento da superfície do para-brisa e obstruir a sua visão.

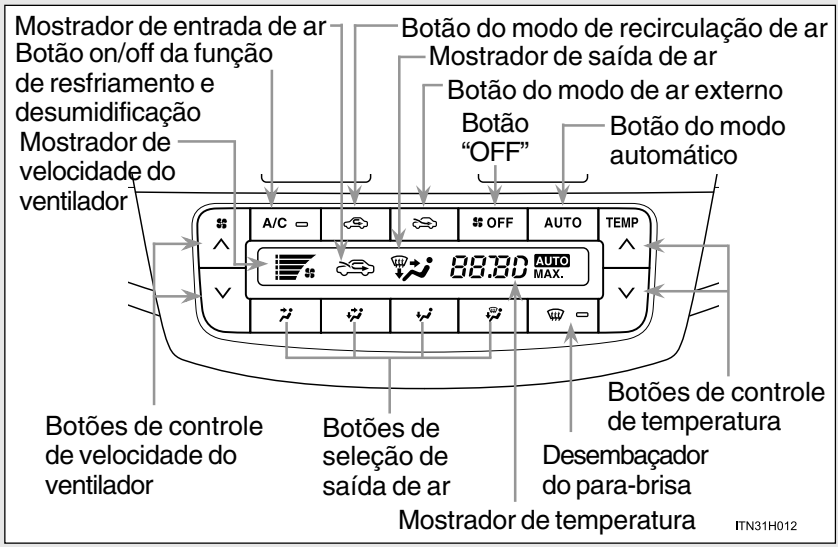
⚠ NOTA

■ Para evitar descarga da bateria

Não deixe o sistema do ar condicionado ligado durante um período além do necessário quando o motor estiver desligado.

Sistema do ar condicionado automático*

As saídas de ar e velocidade do ventilador são ajustadas automaticamente conforme o ajuste de temperatura.



*: Se equipado

Uso do sistema do ar condicionado automático

PASSO 1 Pressione o botão “AUTO”.

O sistema do ar condicionado começará a funcionar. As saídas de ar e velocidade do ventilador são ajustadas automaticamente conforme o ajuste de temperatura.

PASSO 2 Pressione

para aumentar a temperatura e para reduzir a temperatura.

PASSO 3 Pressione o botão “A/C”.

A função de resfriamento e desumidificação irá ligar e desligar sempre que o botão for pressionado.

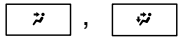
Regulagem dos ajustes manualmente

PASSO 1 Para ajustar a velocidade do ventilador, pressione para aumentar a velocidade e para reduzir a velocidade.

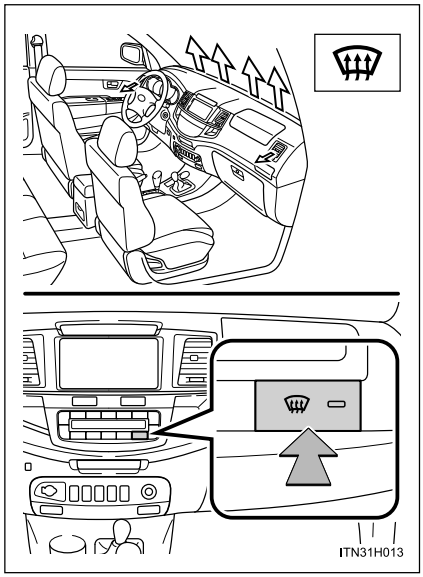
Pressione o botão “OFF” para desligar o ventilador.

PASSO 2 Para regular os ajustes de temperatura, pressione

para aumentar a temperatura e para reduzir a temperatura.

PASSO 3 Para alterar as saídas de ar, pressione  , , ou .

Desembaçar o para-brisa



Pressione [ ] .

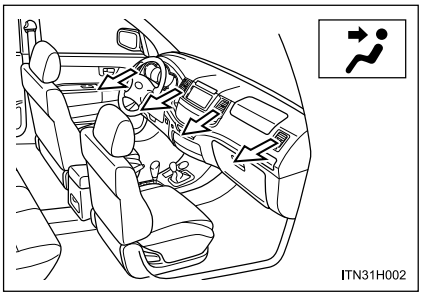
A função de desumidificação funcionará e a velocidade do ventilador aumentará.

Posicione o botão do modo de ar externo/recirculação de ar para o modo de ar externo se o modo recirculação de ar for usado. (O sistema irá comutar automaticamente).

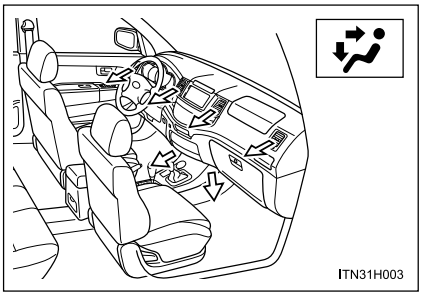
Para desembaçar o para-brisa e os vidros laterais rapidamente, aumente o fluxo de ar e a temperatura.

Para retornar ao modo anterior, pressione [ ] novamente quando o para-brisa estiver desembaçado.

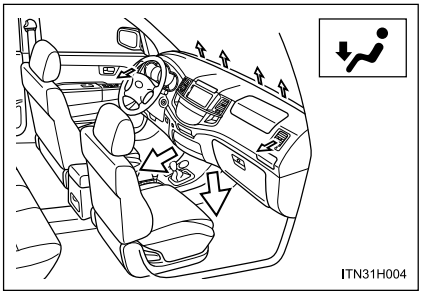
Saídas de ar e fluxo de ar



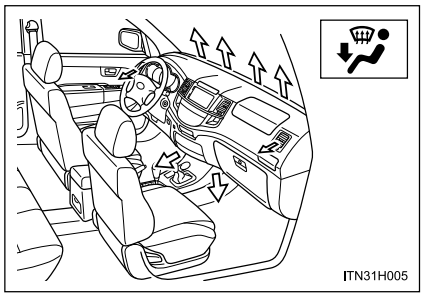
O ar flui para a parte superior do corpo.



O ar flui para a parte superior do corpo e a área dos pés.



O ar flui para a área dos pés.

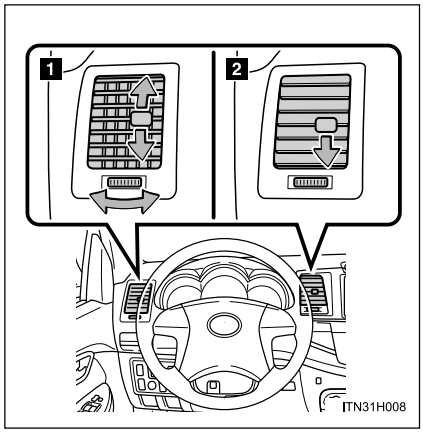


O ar flui para a área dos pés e o desembaçador do para-brisa entra em funcionamento.

Comutação entre os modos de ar externo e recirculação de ar

Pressione para comutar ao modo de recirculação de ar e pressione para comutar ao modo de ar externo.

Ajuste de posição e abertura e fechamento das saídas de ar



1. Direcionam o fluxo de ar para a esquerda ou direita, para cima ou para baixo.
2. Gire o botão para fechar a ventilação.

■ **Uso do modo automático**

A velocidade do ventilador é ajustada automaticamente conforme o ajuste da temperatura e as condições ambientais.

Entretanto, o ventilador poderá deixar de funcionar durante alguns instantes, até que o ar quente ou ar frio esteja pronto para fluir, imediatamente após o botão “AUTO” ser pressionado.

■ **Embaçamento dos vidros**

- Os vidros irão embaçar facilmente quando a umidade no veículo for alta. Ao ligar o botão “A/C” irá desumidificar o ar das saídas e desembaçará o para-brisa eficientemente.
- Se você desligar o botão “A/C”, os vidros poderão embaçar com facilidade.
- Os vidros poderão embaçar se o modo de recirculação de ar for usado.

■ **Modo de ar externo/recirculação de ar**

- Ao dirigir em estradas poeirentas, como túneis ou em trânsito pesado, posicione o botão do modo de ar externo/recirculação de ar ao modo de recirculação. Isto será útil para impedir a entrada de ar externo no interior do veículo. Durante a operação de resfriamento, ao ajustar o modo de recirculação de ar também irá resfriar eficazmente o interior do veículo.
- O modo de ar externo/recirculação de ar poderá ser alterado automaticamente dependendo do ajuste de temperatura ou da temperatura interna.

■ **Temperatura do ar externo próxima a 0°C**

A função de desumidificação poderá não funcionar mesmo quando o botão “A/C” for pressionado.

■ **Quando a luz indicadora do “A/C” piscar**

Pressione o botão “A/C” para desligar a função de resfriamento e desumidificação e ligue-a novamente. Poderá haver um problema no sistema do ar condicionado se a luz indicadora continuar piscando. Desligue o sistema do ar condicionado e providencie a inspeção em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ **Odores do ar condicionado**

- Durante o uso, vários odores do interior e exterior do veículo podem entrar e acumular no sistema do ar condicionado. Isso poderá causar odores emitidos pela ventilação.
- Para reduzir a ocorrência de odores:
  - Recomenda-se que o sistema do ar condicionado seja ajustado no modo de ar externo antes de desligar o veículo.
  - Poderá haver um atraso no início do funcionamento do ventilador por um curto período, imediatamente após o sistema do ar condicionado ser posicionado no modo AUTO.

■ **Filtro do ar condicionado**

→P. 4-3-33

⚠ ATENÇÃO

■ **Para evitar embaçamento do para-brisa**

Não use [ ] durante a operação de ar frio em condição climática extremamente úmida. A diferença entre a temperatura do ar externo e a temperatura do para-brisa poderá causar embaçamento da superfície do para-brisa e obstruir a sua visão.

⚠ NOTA

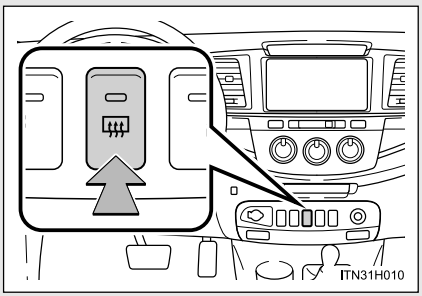
■ **Para evitar descarga da bateria**

Não deixe o sistema do ar condicionado ligado durante um período além do necessário quando o motor estiver desligado.

Desembaçador do vidro traseiro*

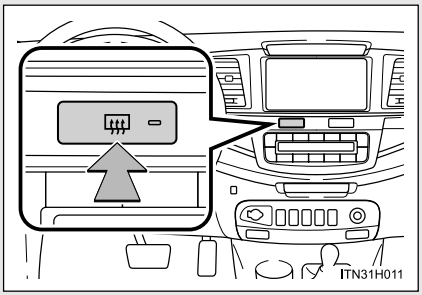
O desembaçador é utilizado para desembaçar o vidro traseiro.

Veículos sem sistema do ar condicionado automático



Ligar/desligar o desembaçador

Veículos com sistema do ar condicionado automático



Ligar/desligar o desembaçador

O desembaçador irá desligar automaticamente após 15 minutos.

■ **Os desembaçadores poderão ser acionados quando**

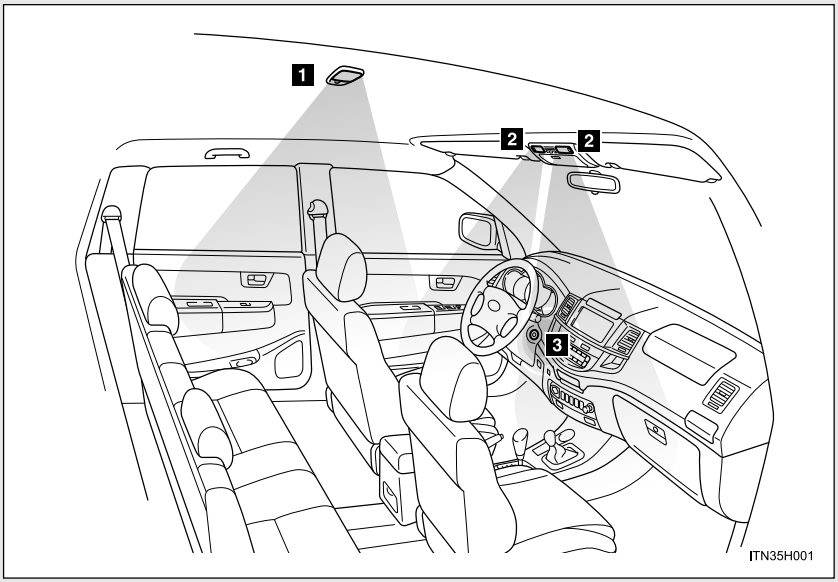
A chave de ignição está posicionada em “ON”.

*: Se equipado

Seção 3-2
Uso das luzes internas

- Interruptor principal da luz individual/interna
- Luzes individual/interna
- Luz interna

Lista das luzes internas

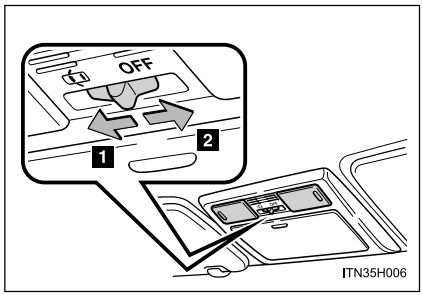


1 Luz interna (→P. 3-2-4)

2 Luzes individual/interna (se equipado) (→P. 3-2-3)

3 Luz da chave de ignição (se equipado)

Interruptor principal das luzes individual/interna (se equipado)



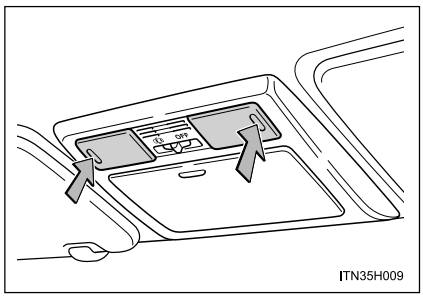
1 Posição “Door”

As luzes individual/interna acendem quando uma porta for aberta. As luzes apagam quando as portas forem fechadas.

2 “OFF”

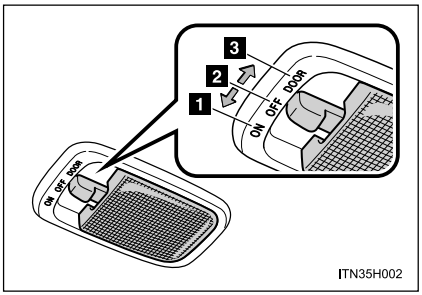
As luzes individual/interna podem ser acesas ou apagadas individualmente.

Luzes individual/interna (se equipado)



Acender/apagar as luzes

Luz interna



1 Acende a luz
2 Apaga a luz
3 Posição “Door”

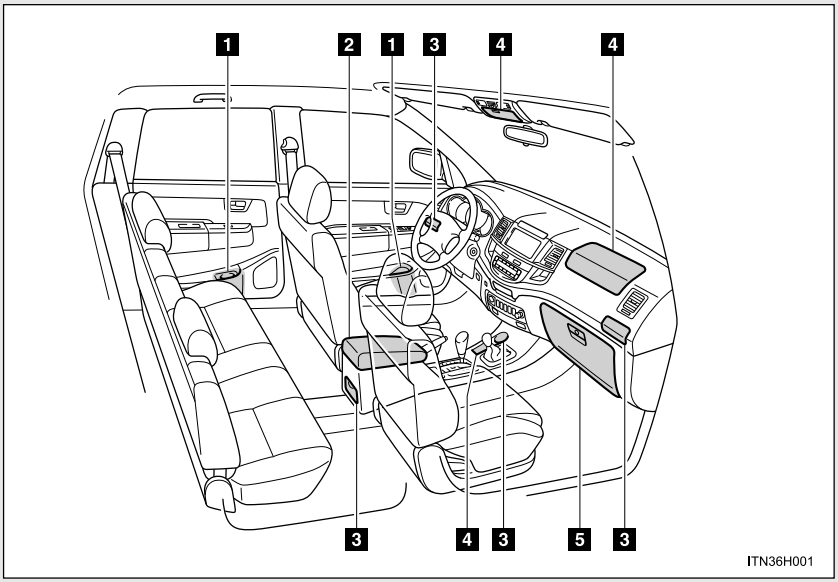
Sistema de iluminação de entrada (se equipado)

As luzes acendem/apagam automaticamente conforme a posição da chave de ignição, mesmo se as portas forem travadas/destravadas ou abertas/fechadas.

Seção 3-3
Lista de compartimentos de estocagem

- Porta-luvas
- Console central
- Porta-copos
- Porta-garrafas
- Porta-objetos

Lista de compartimentos de estocagem



1 Porta-garrafa (se equipado)
2 Console central (se equipado)
3 Porta-copos (se equipado)
4 Porta-objetos (se equipado)
5 Porta-luvas

⚠ ATENÇÃO

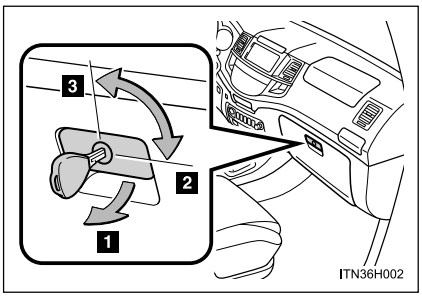
Objetos que não devem ser deixados nos compartimentos de estocagem

Não deixe óculos, isqueiros ou latas de spray nos compartimentos de estocagem, pois os itens abaixo podem ocorrer quando a temperatura no interior do veículo estiver alta:

- Os óculos podem deformar devido ao calor ou quebrarem, caso entrem em contato com outros itens armazenados.
- Isqueiros e latas de spray podem explodir. Caso entrem em contato com outros itens armazenados, o isqueiro poderá incendiar ou a lata de spray poderá liberar gases, causando um incêndio.

Porta-luvas

O porta-luvas poderá ser aberto puxando a alavanca e travado e destravado usando a chave principal.



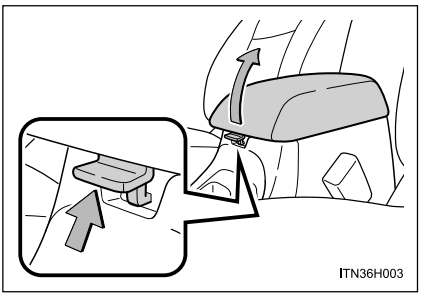
1 Abrir
2 Travar
3 Destravar

⚠ ATENÇÃO

Cuidados durante a condução

Mantenha o porta-luvas fechado. Um acidente poderá ocorrer caso um ocupante seja atingido pelo porta-luvas aberto ou pelos itens armazenados em seu interior, em caso de frenagem súbita ou manobra repentina.

Console central (se equipado)



Levante a tampa e ao mesmo tempo puxe a alavanca para cima para destravar.

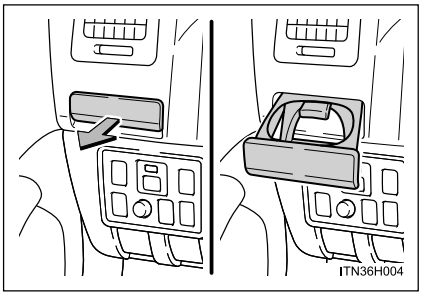
⚠ ATENÇÃO

Cuidados durante a condução

Mantenha o console central fechado. Um acidente poderá ocorrer caso um ocupante seja atingido pelo console central aberto ou pelos itens armazenados em seu interior, em caso de frenagem súbita ou manobra repentina.

Porta-copos

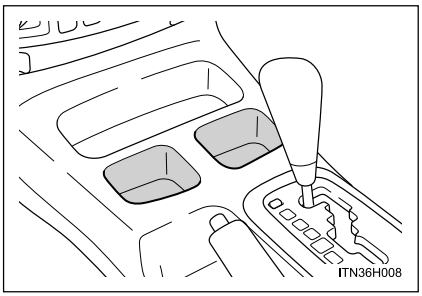
Tipo A (Painel de instrumentos)



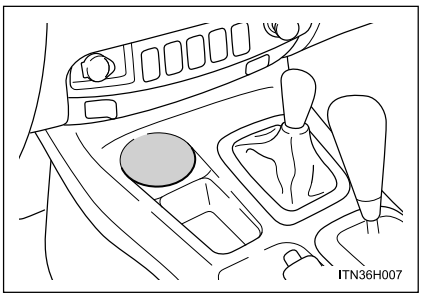
Puxe o porta-copos completamente.

Levante a bandeja antes de retorná-la.

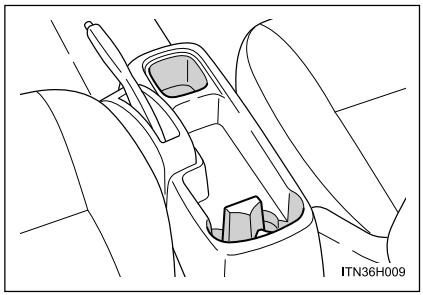
Tipo B (Console central) (se equipado)



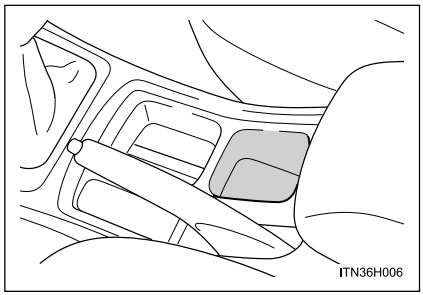
Tipo C (Console central) (se equipado)



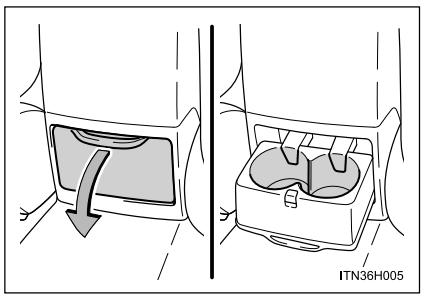
Tipo D (Console central) (se equipado)



Tipo E (Console central) (se equipado)



Tipo F (Console traseiro) (se equipado)



Puxe a tampa.

⚠ ATENÇÃO

■ **Itens não apropriados para o porta-copos**

Acondicione somente copos ou latas de alumínio nos porta-copos.

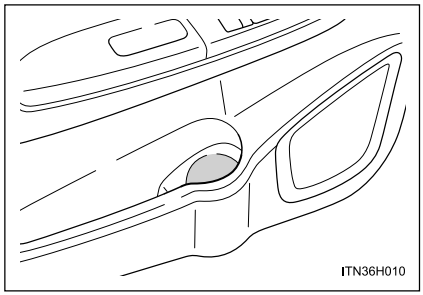
Outros objetos poderão ser atirados para fora do porta-copos em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente, causando ferimentos. Se possível, cubra bebidas quentes para evitar queimaduras.

■ **Quando não estiver sendo usado (Tipo A e F)**

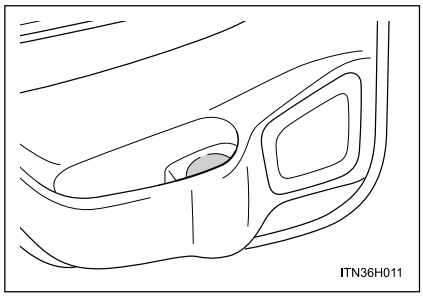
Mantenha o porta-copos fechado. Um acidente poderá ocorrer caso um ocupante seja atingido pelo porta-copos aberto ou pelos itens armazenados em seu interior, em caso de frenagem súbita ou manobra repentina.

Porta-garrafas

Para bancos dianteiros



Para bancos traseiros (se equipado)



■ **Ao usar o porta-garrafas**

- Ao armazenar uma garrafa, feche a tampa.
- A garrafa não poderá ser armazenada dependendo de sua dimensão ou forma.

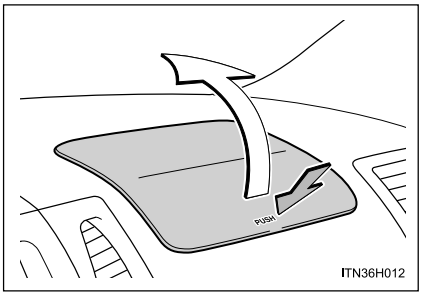
⚠ ATENÇÃO

■ **Objetos que não devem ser armazenados nos porta-garrafas**

Não coloque garrafas abertas no porta-garrafas, ou copos de vidro e copos de papel contendo líquido. O conteúdo poderá cair e o copo, quebrar.

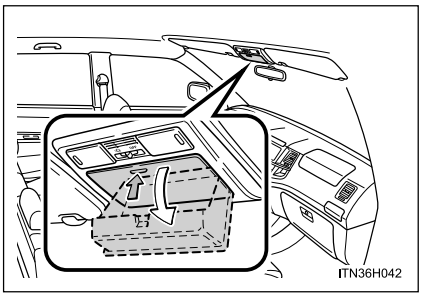
Porta-objetos

Tipo A (Veículos sem airbag do passageiro dianteiro)



Pressione a tampa.

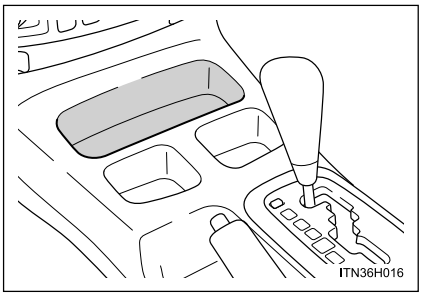
Tipo B (se equipado)



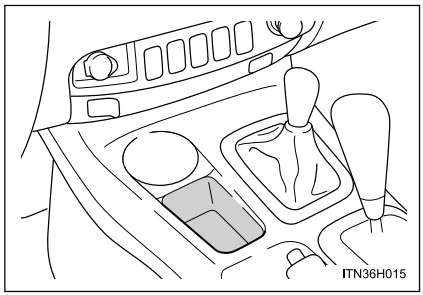
Pressione a tampa.

Este compartimento é útil para guardar temporariamente óculos e itens pequenos.

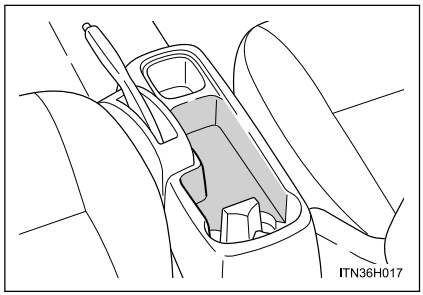
Tipo C (se equipado)



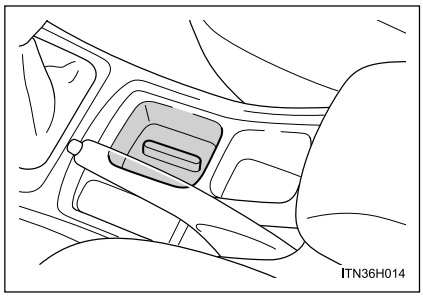
Tipo D (se equipado)



Tipo E (se equipado)



Tipo F (se equipado)



⚠ ATENÇÃO

■ **Cuidados durante a condução (tipo A e B)**

Mantenha os porta-objetos fechados. Um acidente poderá ocorrer caso um ocupante seja atingido pelo porta-objetos aberto ou pelos itens armazenados em seu interior, em caso de frenagem súbita ou manobra repentina.

■ **Itens não apropriados para o armazenamento (tipo B)**

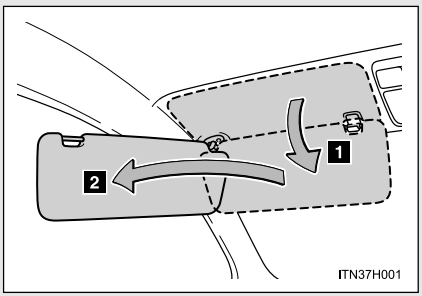
Não armazene itens mais pesados que 0,2 kg.

A negligência poderá resultar na abertura do porta-objetos, e os objetos em seu interior poderão cair, resultando em acidente.

Seção 3-4
Outros dispositivos internos

- Para-sóis
- Espelho do para-sol
- Relógio
- Cinzeiro
- Acendedor de cigarros
- Saída de energia
- Tapete do assoalho
- Bússola

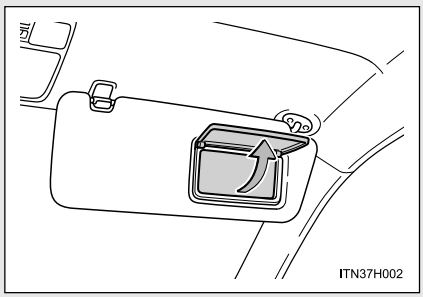
Para-sóis



1 Para colocar o para-sol na posição frontal, abaixe-o.

2 Para colocar o para-sol na posição lateral, abaixe-o, solte-o do gancho e deslize-o para o lado.

Espelho do para-sol*



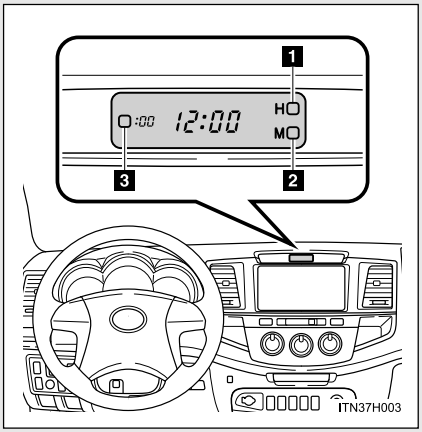
Abra a tampa para usá-lo.

*: Se equipado

Relógio

O relógio poderá ser ajustado pressionando-se os botões.

Veículos sem mostrador multifunção



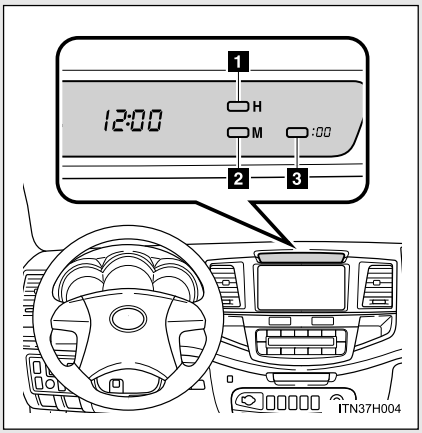
1. Ajusta as horas
2. Ajusta os minutos
3. Ajusta para a hora mais próxima*

*: exemplo:

1:00 a 1:29 → 1:00

1:30 a 1:59 → 2:00

Veículos com mostrador multifunção



1. Ajusta as horas
2. Ajusta os minutos
3. Ajusta para a hora mais próxima*

*: exemplo:

1:00 a 1:29 → 1:00

1:30 a 1:59 → 2:00

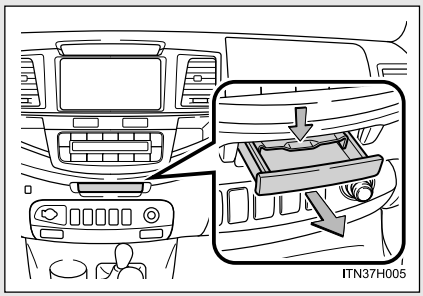
■ **O relógio será apresentado quando**

A chave de ignição estiver posicionada em “ACC” ou “ON”.

■ **Quando os terminais da bateria forem desconectados e conectados**

O visor indicará automaticamente 1:00.

Cinzeiro



Puxe o cinzeiro.

Para remover o cinzeiro, pressione a placa trava e puxe-o.

⚠ ATENÇÃO

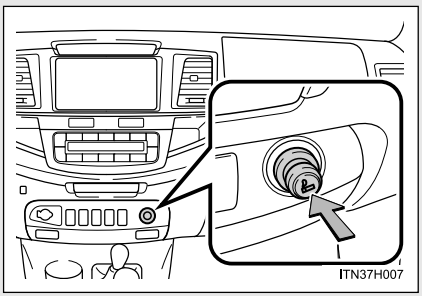
■ Quando não estiver sendo usado

Mantenha o cinzeiro fechado. Um acidente poderá ocorrer caso um ocupante seja atingido pelo cinzeiro aberto ou pelas cinzas, em caso de frenagem súbita ou manobra repentina.

■ Para evitar incêndios

- Apague totalmente fósforos e cigarros antes de colocá-los no cinzeiro, e certifique-se de que o cinzeiro esteja totalmente fechado.
- Não coloque papel ou outro tipo de material inflamável no cinzeiro.

Acendedor de cigarros



Pressione o acendedor de cigarros.

O acendedor de cigarros irá saltar quando estiver pronto para ser usado.

■ O acendedor de cigarros poderá ser usado quando

A chave de ignição estiver posicionada em “ACC” ou “ON”.

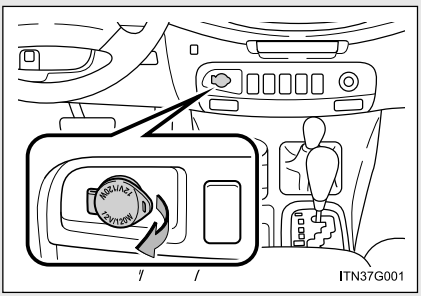
⚠ ATENÇÃO

■ Para evitar queimaduras ou incêndio

- Não toque nas partes metálicas do acendedor de cigarros.
- Não mantenha o acendedor de cigarros pressionado. Ele poderá superaquecer e causar um incêndio.
- Não insira qualquer outro dispositivo além do acendedor de cigarros em sua saída. A negligência poderá deformar a saída e fazer com que o acendedor de cigarros salte ou torne-se difícil retirá-lo.

Saída de energia

A saída de energia poderá ser usada para acessórios de 12 V que demandem menos de 10 A.



Abra a tampa.

■ **A saída de energia poderá ser usada quando**

A chave de ignição estiver posicionada em “ACC” ou “ON”.

⚠ ATENÇÃO

■ **Para evitar danos à saída de energia**

Feche a tampa quando a saída de energia não estiver sendo usada.

A presença de objetos estranhos ou líquidos na saída de energia poderá resultar em curto-circuito.

■ **Para evitar a queima do fusível**

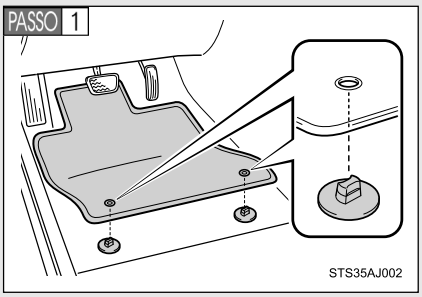
Não utilize acessórios que demandem mais de 10 A – 12 V.

■ **Para evitar a descarga da bateria**

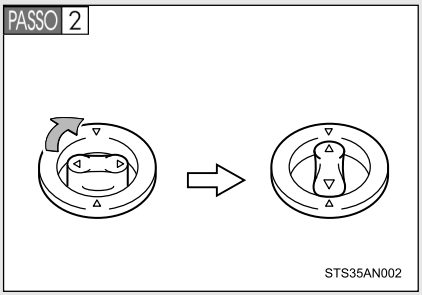
Não use a saída de energia além do necessário quando o motor não estiver funcionando.

Tapete do assoalho

Use somente tapetes projetados especificamente para veículos do mesmo modelo e ano-modelo de seu veículo. Fixe-os firmemente na posição sobre o carpete.



Introduza as presilhas de fixação nos olhais do tapete do assoalho.



Gire a trava superior de cada presilha de fixação para fixar os tapetes na posição.

*: Sempre alinhe as marcas “Δ”.

O formato das presilhas de fixação pode ser diferente do indicado na ilustração.

⚠ ATENÇÃO

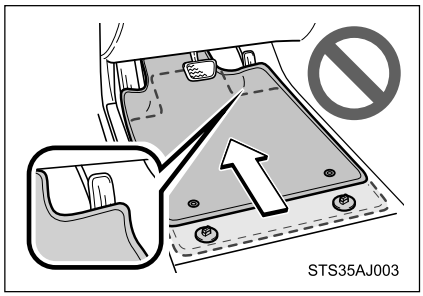
Observe as precauções abaixo.

A negligência fará com que o tapete do lado do motorista deslize, possivelmente interferindo no movimento dos pedais durante a condução. Isto poderá resultar em alta velocidade inesperada ou dificultar a frenagem do veículo, ocasionando um grave acidente.

Ao instalar o tapete do motorista

- Não use tapetes projetados para outros modelos ou veículos com ano-modelo diferente, mesmo que sejam tapetes genuínos Toyota.
- Use somente os tapetes projetados para o lado do motorista.
- Sempre instale o tapete firmemente, usando as presilhas de fixação existentes.
- Não utilize dois ou mais tapetes sobrepostos.
- Não coloque o tapete de cabeça para baixo ou com as extremidades invertidas.

Antes de dirigir

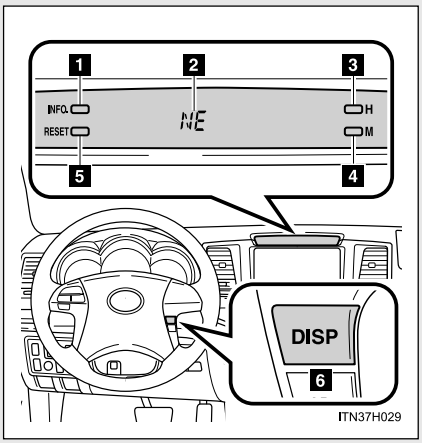


- Verifique se o tapete está firmemente fixado na posição correta com todas as presilhas de fixação fornecidas. Seja especialmente cuidadoso ao efetuar esta verificação após a limpeza do assoalho.
- Com o motor desligado e a alavanca de mudança de marcha na posição P (transmissão automática) ou N (transmissão manual), pressione completamente cada pedal até o final do curso para certificar-se de que não haja interferências com o tapete.

Bússola*

A bússola no mostrador multifunção indica a direção em que o veículo está voltado.

Operação



Para ativar a bússola, pressione o botão “INFO.” ou “DISP” até que esta seja visualizada.

(→P. 2-2-11)

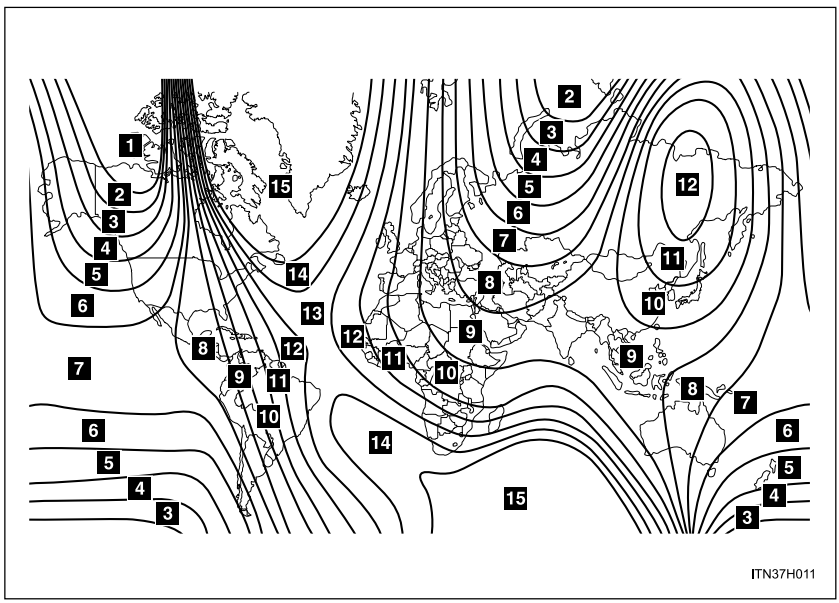
1. Botão “INFO.”
2. Mostrador de direção
3. Botão “H”
4. Botão “M”
5. Botão “RESET”
6. Botão “DISP” (se equipado)

Indicações e direções

Mostrador	Direção
N	Norte
NE	Nordeste
E	Leste
SE	Sudeste
S	Sul
SW	Sudoeste
W	Oeste
NW	Noroeste

*: Se equipado

Calibração da bússola



O mostrador de direção na bússola desvia da direção real determinada pelo campo magnético da terra. A quantidade de desvio varia conforme a posição geográfica do veículo.

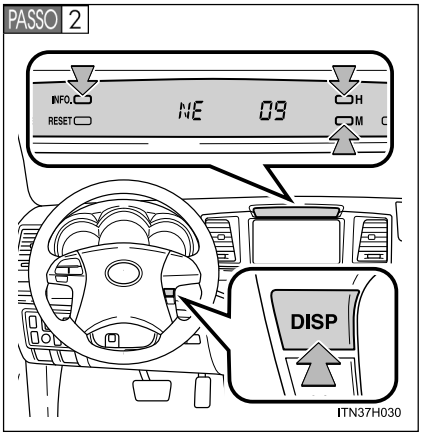
Se você atravessar uma das fronteiras do mapa indicada na ilustração, a bússola irá desviar.

Para obter maior precisão ou calibragem perfeita, consulte “Calibração de desvio”.

■ Calibração de desvio

PASSO 1 Pare o veículo.

PASSO 2

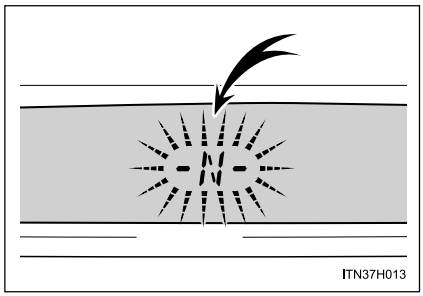


Pressione e mantenha pressionado o botão “INFO.” ou “DISP” até que um número (1 a 15) apareça no relógio. A seguir, pressione o botão “H” ou “M” e consultando o mapa acima, selecione o número da zona em que o veículo se encontra.

PASSO 3 Pressione o botão “INFO.” ou “DISP”.

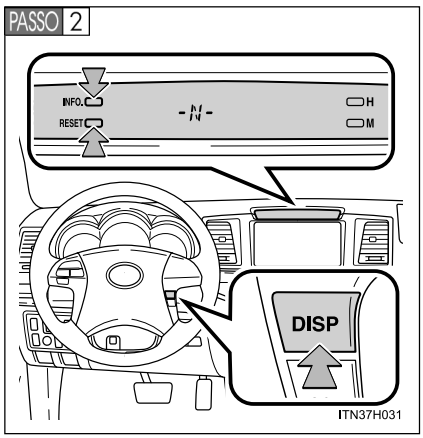
Se a direção for apresentada durante alguns segundos após o ajuste, a calibração está concluída.

■ Calibração em círculo



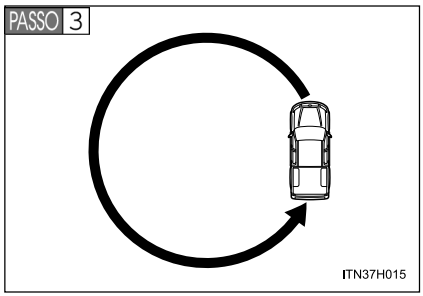
Se o mostrador de direção na bússola piscar, será necessário executar a calibração em círculo.

PASSO 1 Pare o veículo em um local seguro para dirigir em círculo.



Pressione e mantenha pressionado o botão “INFO.” ou “DISP” até que um número (1 a 15) apareça no relógio, e pressione o botão “RESET”.

“- N -” será apresentado no mostrador de direção.



Dirija o veículo a uma velocidade de 8 km/h ou inferior em círculo até que a direção seja apresentada no mostrador.

Se não houver espaço suficiente para dirigir em círculo, conduza o veículo ao redor do quarteirão até que a direção seja apresentada.

■ **Condições desfavoráveis para a operação correta**

A bússola poderá não indicar a direção correta nas condições abaixo:

- O veículo parar imediatamente após uma curva.
- O veículo estiver em superfície inclinada.
- O veículo estiver em um local onde o campo magnético da terra está sujeito a interferências de campos magnéticos artificiais (estacionamento subterrâneo, sob torre de aço, entre prédios, estacionamento superior, proximidade de um cruzamento, proximidade de um veículo maior, etc.).
- O veículo estiver magnetizado.

  (Existir um ímã ou objeto metálico próximo do mostrador multifunção).
- A bateria for desconectada.
- Uma porta for aberta.

⚠ ATENÇÃO

■ **Ao dirigir o veículo**

Não ajuste o mostrador. Ajuste o mostrador somente quando o veículo estiver parado.

■ **Ao fazer a calibração em círculo**

Reserve um local amplo e observe a presença de pessoas e veículos na redondeza.

Respeite a legislação do trânsito local ao fazer a calibração em círculo.

⚠ NOTA

■ **Para evitar impropriedades na bússola**

Não coloque ímãs ou objetos metálicos próximos do mostrador multifunção.

Isto poderá resultar em uma impropriedade no sensor da bússola.

■ **Para garantir o funcionamento normal da bússola**

- Não faça a calibração em círculo em um local em que o campo magnético da terra esteja sujeito a interferências de campos magnéticos artificiais.
- Durante a calibração, não acione sistemas elétricos (vidros elétricos, etc.) uma vez que estes poderão interferir na calibração.

Manutenção e cuidados 4

4-1. Manutenção e cuidados

Limpeza e proteção externa do veículo 4-1-2

Limpeza e proteção interna do veículo 4-1-6

4-2. Manutenção

Requisitos de manutenção 4-2-2

Manutenção programada 4-2-6

4-3. Manutenção que você mesmo poderá fazer

Precauções quanto aos serviços que você mesmo poderá fazer 4-3-2

Capô do motor 4-3-6

Compartimento do motor 4-3-8

Pneus 4-3-26

Pressão de inflagem dos pneus 4-3-29

Rodas 4-3-31

Filtro do ar condicionado 4-3-33

Bateria do controle remoto da chave 4-3-35

Verificação e substituição de fusíveis 4-3-38

Lâmpadas 4-3-51

Seção 4-1
Manutenção e cuidados

- Limpeza e proteção externa do veículo
- Limpeza e proteção interna do veículo

Limpeza e proteção externa do veículo

Execute o que segue para proteger o veículo e mantê-lo em condições excelentes:

- Iniciando de cima para baixo, aplique uma quantidade abundante de água na carroçaria, rodas e extremidade inferior do veículo para remover toda sujeira e poeira.
- Lave a carroçaria usando esponja ou pano macio.
- Para marcas de difícil remoção, use sabão apropriado para veículos e enxágue totalmente com água.
- Remova toda água.
- Encere o veículo quando a camada resistente a água estiver deteriorada.

Se a água não formar gotas em uma superfície limpa, aplique cera quando a carroçaria do veículo estiver fria.

Lavadores automáticos

- Dobre os espelhos e remova (veículos com antena de haste curta) ou abaixe (veículos com antena de coluna) a antena antes de lavar o veículo. Inicie a lavagem pela extremidade dianteira do veículo. Certifique-se de reinstalar a antena (veículos com antena de haste curta) e distender os espelhos antes de dirigir o veículo.
- As escovas usadas em lavadores automáticos poderão riscar a superfície do veículo e danificar sua pintura.

■ **Lavadores automáticos de alta pressão**

- Não permita que os bocais do lavador estejam muito próximos dos vidros.
- Antes de entrar em um lavador automático, verifique se a tampa do reservatório de abastecimento de combustível está fechada corretamente.

■ **Rodas de alumínio (se equipado)**

- Remova toda sujeira imediatamente usando detergente neutro. Não use escovas duras ou produtos abrasivos para limpeza. Não use produtos químicos fortes de limpeza.

  Use o mesmo detergente neutro e cera usados sobre a pintura do veículo.
- Não use detergente nas rodas quando estiverem quentes, por exemplo, após dirigir longa distância em altas temperaturas.
- Lave o detergente das rodas imediatamente após o uso.

■ **Para-choques**

Não esfregue com produtos de limpeza abrasivos.

⚠ ATENÇÃO

■ **Ao lavar o veículo**

Não aplique água no interior do compartimento do motor. A negligência poderá causar incêndio nos componentes elétricos, etc.

■ **Precauções quanto ao tubo do escapamento**

Os gases do escapamento fazem o tubo do escapamento esquentar excessivamente.

Ao lavar o veículo, esteja atento para não tocar no tubo do escapamento antes que o mesmo esteja suficientemente frio, uma vez que o tubo quente poderá causar queimaduras.

⚠ NOTA

■ **Para evitar a deterioração da pintura e os efeitos da corrosão na carroçaria e componentes (rodas de alumínio, etc.)**

- Lave o veículo imediatamente nos casos abaixo:
  - Após dirigir próximo do litoral
  - Após dirigir em pistas cobertas de sal
  - Se notar piche ou seiva de plantas na superfície da pintura
  - Se notar insetos mortos ou fezes de insetos na superfície da pintura
  - Após dirigir em uma área contaminada com fuligem, fumaça oleosa, resíduos de mineração, pó de ferro ou substâncias químicas
  - Se o veículo estiver excessivamente sujo com poeira ou lama
  - Se houver borrifamento de líquidos como benzina e gasolina na superfície da pintura
- Se a pintura estiver esfolada ou riscada, providencie o reparo imediatamente.
- Ao armazenar as rodas, para evitar sua corrosão, remova toda a sujeira e armazena-as em um local com baixa umidade.

■ **Limpeza das luzes externas**

- Lave cuidadosamente. Não use substâncias orgânicas ou esfregue com escova dura.

  Isto poderá danificar as superfícies das lentes dos faróis, lanternas traseiras e sinalizadores de direção.
- Não aplique cera nas superfícies das lentes dos faróis, lanternas traseiras e sinalizadores de direção.

  A cera poderá danificar as lentes.

⚠ NOTA

■ **Precauções quanto à remoção e instalação da antena (veículos com antena de haste curta)**

- Antes de dirigir, certifique-se de que a antena esteja instalada.
- Quando a antena for removida, como por exemplo, antes de entrar em um lava-rápido, certifique-se de armazená-la em um local seguro para não perdê-la. Antes de dirigir, certifique-se de reinstalar a antena na posição original.

Limpeza e proteção interna do veículo

Os procedimentos abaixo irão ajudar a proteger o interior do seu veículo e mantê-lo em excelente condição:

- **Proteção do interior do veículo**

  Remova a sujeira e a poeira usando aspirador de pó. Limpe as superfícies sujas com um pano umedecido em água morna.

- **Limpeza de áreas de couro**
  - Remova a sujeira e a poeira usando aspirador de pó.
  - Limpe todo o excesso de sujeira e poeira com pano umedecido em detergente diluído.

    Use uma solução de aproximadamente 5% de detergente neutro diluído em água.
  - Remova o excesso de água do pano e limpe totalmente todo vestígio de detergente.
  - Limpe a superfície usando um pano seco e macio para remover toda a umidade. Espere o couro secar em local à sombra e ventilado.

- **Limpeza de áreas em couro sintético**
  - Remova a sujeira solta usando aspirador de pó.
  - Aplique uma solução de sabão neutro ao couro sintético, usando pano macio ou esponja.
  - Deixe a solução impregnar durante alguns minutos. Remova a sujeira bem como a solução, usando um pano limpo e úmido.

■ **Cuidados com áreas em couro**

A Toyota recomenda a limpeza interna do veículo no mínimo duas vezes ao ano para manter a qualidade do interior do veículo.

■ **Lavagem dos carpetes**

Existem diversas espumas de limpeza disponíveis comercialmente. Use uma esponja ou escova para aplicar a espuma. Esfregue em círculos sobrepostos. Não aplique água. Limpe as superfícies sujas e deixe-as secar. Os melhores resultados são obtidos mantendo-se o carpete o mais seco possível.

■ **Cintos de segurança**

Limpe com sabão neutro e água morna, usando um pano ou esponja. Verifique também os cintos periodicamente quanto ao desgaste excessivo, desfiamentos ou cortes.

⚠ ATENÇÃO

■ **Água no veículo**

- Seja cauteloso para não borrifar ou derramar líquido no veículo.

  A negligência poderá causar impropriedade nos componentes elétricos, etc. ou resultar em incêndio.
- Não deixe molhar componente algum do sistema de airbag ou fiação elétrica no interior do veículo.

  (→P. 1-7-8)

  Uma impropriedade elétrica poderá causar deflagração ou funcionamento incorreto do airbag, resultando em ferimentos graves ou fatais.

■ **Limpeza interna (especialmente painel de instrumentos)**

Não use ceras polidoras ou produtos abrasivos para limpeza. O painel de instrumentos poderá refletir no para-brisa, obstruindo a visão do motorista e ocasionando um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

⚠ NOTA

■ Detergentes para limpeza

Não use as substâncias abaixo, uma vez que poderão desbotar o interior do veículo ou causar estrias ou danos em superfícies pintadas:

- Exceto áreas dos bancos: Substâncias orgânicas tais como benzina ou gasolina, soluções ácidas ou alcalinas, corantes e alvejantes
- Bancos: Soluções ácidas ou alcalinas tais como tíner, benzina e álcool

● Não use ceras polidoras ou produtos abrasivos para limpeza. As superfícies pintadas do painel de instrumentos ou de outros componentes internos poderão ser danificadas.

■ Prevenção de danos às superfícies em couro

Observe as precauções abaixo para evitar danos e deterioração às superfícies em couro:

● Remova imediatamente a poeira ou sujeira das superfícies em couro.

● Não exponha o veículo à luz solar direta durante longos períodos.

● Estacione o veículo à sombra, especialmente durante o verão.

● Não coloque itens fabricados em vinil, plástico ou contendo cera sobre o estofamento, uma vez que poderão aderir à superfície do couro no caso do interior do veículo atingir alta temperatura.

■ Água no assoalho

Não lave o assoalho do veículo com água.

Os sistemas do veículo poderão ser danificados se houver o contato de água com componentes elétricos, como por exemplo, os componentes do sistema de áudio posicionados acima ou abaixo do assoalho do veículo. A água também poderá causar oxidação da carroçaria.

⚠ NOTA

■ **Limpeza interna do vidro traseiro (veículos com desembaçador do vidro traseiro)**

- Não use produto para limpeza de vidro para limpar o vidro traseiro, uma vez que isto poderá danificar os filamentos do aquecedor do vidro traseiro. Use um pano úmido em água morna para limpar delicadamente o vidro. Limpe o vidro com movimentos paralelos aos filamentos do aquecedor.
- Seja cauteloso para não riscar ou danificar os filamentos do aquecedor.

Seção 4-2
Manutenção

- Requisitos de manutenção
- Manutenção programada

Requisitos de manutenção

Para garantir a segurança e a condução econômica, é exigida manutenção e cuidados regulares. A Toyota recomenda a manutenção abaixo.

■ Manutenção programada

- Deverá ser executada em intervalos específicos conforme o plano de manutenção.

  O intervalo de serviço para manutenção programada é determinado conforme o valor do hodômetro ou intervalo de tempo, o que ocorrer primeiro, indicado no programa. O serviço de manutenção após o último período deverá ser executado nos mesmos intervalos.

- 1ª Revisão (10.000 km/ 12 meses) com mão de obra gratuita

  Você obterá o serviço de 1ª revisão com mão de obra gratuita, em qualquer Concessionária Autorizada Toyota, apresentando obrigatoriamente o Livrete de Garantia. Esta revisão deverá ser realizada de acordo com o plano de manutenção descrito no Manual do Proprietário.

  Tolerância para a realização das revisões programadas:

  Se a revisão é realizada pelo valor do hodômetro: ± 1.000 km

  Exemplo: A 1ª revisão deverá ser realizada entre 9.000 e 11.000 km, a 2ª revisão deverá ser realizada entre 19.000 e 21.000 km e assim sucessivamente.

  Se a revisão é realizada pelo tempo: ± 01 mês

  Exemplo: A 1ª revisão deverá ser realizada entre 11 e 13 meses, a 2ª revisão deverá ser realizada entre 11 e 13 meses após a 1ª revisão e assim sucessivamente.

⚠ NOTA

- A gratuidade refere-se somente a mão-de-obra necessária para a execução da 1ª Revisão. O custo de itens de manutenção regular, como: lubrificantes, líquidos e filtros serão de responsabilidade do proprietário do veículo.
- A gratuidade da mão-de-obra de serviços está vinculada ao cumprimento do limite informado anteriormente, ou seja, 9.000 km a 11.000 km ou 11 a 13 meses a partir da data de venda. Caso o veículo não se enquadre nesta condição, o custo de mão de obra, também será de responsabilidade do proprietário ou responsável pelo veículo.

OBS.: O custo de mão-de-obra das demais revisões constantes no plano de manutenção não são gratuitas.

- Onde providenciar o serviço?

  É recomendável levar o seu veículo à Concessionária Autorizada Toyota para serviço.

  Os técnicos Toyota são especialistas bem treinados. A eles são enviadas as informações de serviço mais atualizadas através de boletins técnicos, dicas de serviço e programas de treinamento interno na concessionária. Eles aprendem a trabalhar na Toyota antes de trabalhar no seu veículo. Esta não parece ser a melhor forma?

  A sua Concessionária Autorizada Toyota investiu muito em ferramentas especiais e equipamentos de serviço Toyota. Isto permite um trabalho melhor e menos dispendioso.

  O departamento de serviço da Concessionária Autorizada Toyota irá executar toda manutenção programada no seu veículo de forma confiável e econômica.

  Mangueiras de borracha (para o sistema de arrefecimento e aquecedor, sistema de freio e sistema de combustível) deverão ser inspecionadas por um técnico qualificado conforme o plano de manutenção Toyota.

  As mangueiras de borracha são itens de manutenção particularmente importantes. Providencie a substituição imediata de mangueiras deterioradas ou danificadas. Lembre-se de que as mangueiras de borracha irão deteriorar com o tempo, resultando em dilatação, esfolamento ou trincas.

Manutenção que você mesmo poderá fazer

Que itens de manutenção você poderá fazer?

Você poderá executar muitos itens de manutenção facilmente se tiver alguma habilidade mecânica e algumas ferramentas automotivas básicas. Esta seção apresenta instruções simples sobre como executar estas operações.

Note entretanto que algumas tarefas de manutenção exigem ferramentas e qualificações especiais. Estas operações serão melhor executadas por técnicos qualificados. Mesmo que você seja um mecânico experiente, recomendamos que os reparos e a manutenção sejam executadas em uma Concessionária Autorizada Toyota que manterá o registro da manutenção de seu veículo. Este registro poderá ser útil se você solicitar algum Serviço em Garantia.

■ **Seu veículo precisa de reparos?**

Esteja atento a alterações de desempenho, ruídos e alterações visuais que evidenciem a necessidade de serviço. Algumas indicações importantes são:

- Impropriedades, engasgos, batidas leves no motor
- Perda considerável de potência
- Ruídos estranhos no motor
- Vazamentos sob o veículo (Entretanto, o gotejamento de água do sistema do ar condicionado após o uso é normal em função do processo de condensação)
- Alterações nos ruídos do sistema de escapamento (Isto pode indicar um vazamento perigoso de monóxido de carbono. Dirija com os vidros abertos e verifique o sistema de escapamento imediatamente).
- Pneus baixos, rangido excessivo dos pneus ao manobrar em curvas; desgaste irregular
- O veículo puxa para um lado em pista plana durante a condução em linha reta
- Ruídos estranhos relacionados ao movimento da suspensão
- Perda da eficiência dos freios, pedal do freio ou embreagem “esponjoso”, o pedal quase toca no assoalho, ou o veículo puxa para um lado ao ser freado
- Temperatura do fluido de arrefecimento do motor está constantemente acima do normal

Se você observar alguma dessas indicações, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota o mais rápido possível. Provavelmente serão necessários ajustes ou reparos.

⚠ ATENÇÃO

■ **Se a manutenção do seu veículo não for executada corretamente**

A manutenção inadequada poderá resultar em danos severos ao veículo além da possibilidade de ferimentos graves ou fatais.

■ **Manuseio da bateria**

Os pólos, terminais e acessórios relacionados à bateria contém chumbo e compostos de chumbo que são conhecidos por causar danos cerebrais.

Lave as mãos após manusear estes componentes. (→P. 4-3-18)

Manutenção Programada

Execute a manutenção conforme a programação abaixo:

Requisitos para o plano de manutenção

Seu veículo Toyota exige manutenção conforme o plano de manutenção normal. (Veja “Plano de Manutenção” [→P. 4-2-7]).

Se você dirige o veículo principalmente em uma ou mais condições especiais abaixo, alguns itens de manutenção devem ser verificados com maior frequência. (Veja “Plano de manutenção adicional” [→P. 4-2-14]).

A. Condição das estradas

1. Operação em estradas sem pavimentação, cobertas de lama ou neve derretida
2. Operação em estradas com muita poeira
3. Operação em estradas com sal
4. Motor diesel: Operação frequente acima de 2000 m em relação ao nível do mar
5. Motor diesel: Operação frequente em condições de poeira excessiva, como em locais de minas

B. Condição de condução

1. Rebocamento de trailer, usando um camper ou bagageiro no teto
2. Trajetos curtos e repetidos com percurso inferior a 8 km e temperatura externa abaixo de 0°C
3. Uso excessivo em marcha-lenta e/ou baixas velocidades por longas distâncias, como carros de polícia, táxis ou serviço de entregas.
4. Condução contínua em alta velocidade (80% ou mais da velocidade máxima do veículo) durante mais de 2 horas

Plano de manutenção

Operações de manutenção: I = Inspecione
S = Substitua, troque ou lubrifique
L = Lubrifique

INTERVALO DE SERVIÇO:		VALOR DO HODÔMETRO OU INTERVALO DE TEMPO*							
(Valor do hodômetro ou meses, o que ocorrer primeiro).	km x 1000	10	20	30	40	50	60	70	80
	meses	12	24	36	48	60	72	84	96
COMPONENTES BÁSICOS DO MOTOR									
1	Correia de distribuição (Motor diesel)	Substitua a cada 150.000 km							
2	Folga das válvulas (Motor diesel)				I				I
3	Correias de acionamento								
	Motor flex		I		I		I		I
	Motor diesel	Inspecione nos primeiros 60.000 km ou 72 meses, após 60.000 km inspecione a cada 10.000 km ou 12 meses.							
4	Óleo do motor	S	S	S	S	S	S	S	S
5	Filtro de óleo do motor	S	S	S	S	S	S	S	S
6	Sistema de arrefecimento e aquecedor "Veja as notas 1 e 7"		I		I		I		I
7	Fluido de arrefecimento do motor "Veja as notas 2, 8 e 9"				I				I
8	Tubos de escapamento e coxins	I	I	I	I	I	I	I	I

* : **1ª Revisão:** Valor do Hodômetro ou Intervalo de Tempo, o que ocorrer primeiro.

Demais Revisões: Valor do Hodômetro ou Intervalo de Tempo, o que ocorrer primeiro após a revisão anterior.

Operações de manutenção: I = Inspecione
S = Substitua, troque ou lubrifique
L = Lubrifique

INTERVALO DE SERVIÇO:		VALOR DO HODÔMETRO OU INTERVALO DE TEMPO*							
(Valor do hodômetro ou meses, o que ocorrer primeiro).	km x 1000	10	20	30	40	50	60	70	80
	meses	12	24	36	48	60	72	84	96
SISTEMA DE IGNIÇÃO									
9	**Velas de ignição (Motor flex)**	Substitua a cada 60.000 km ou 72 meses							
10	**Bateria**	I	I	I	I	I	I	I	I
SISTEMAS DE COMBUSTÍVEL E CONTROLE DE EMISSÕES									
11	**Medidor da unidade emissora de combustível (Reservatório principal de combustível) (Motor flex)**	Substitua a cada 60.000 km ou 72 meses							
	Filtro de sucção da bomba de combustível (Reservatório principal de combustível) (Motor flex)	Limpe a cada 30.000 km ou 36 meses							
12	**Filtro de combustível (Reservatório principal [em linha]) (Motor flex)**	S	S	S	S	S	S	S	S
	Filtro de combustível (Reservatório secundário) (Motor flex)	Substitua a cada 60.000 km ou 72 meses							

* : **1ª Revisão:** Valor do Hodômetro ou Intervalo de Tempo, o que ocorrer primeiro.

Demais Revisões: Valor do Hodômetro ou Intervalo de Tempo, o que ocorrer primeiro após a revisão anterior.

Operações de manutenção: I = Inspecione
S = Substitua, troque ou lubrifique
L = Lubrifique

INTERVALO DE SERVIÇO:		VALOR DO HODÔMETRO OU INTERVALO DE TEMPO*							
(Valor do hodômetro ou meses, o que ocorrer primeiro).	km x 1000	10	20	30	40	50	60	70	80
	meses	12	24	36	48	60	72	84	96
SISTEMAS DE COMBUSTÍVEL E CONTROLE DE EMISSÕES									
12	Filtro de combustível (2º filtro) (Motor diesel)	S	S	S	S	S	S	S	S
13	Filtro de combustível diesel "Veja a nota 6"	S	S	S	S	S	S	S	S
14	Filtro de ar								
	Motor flex		I		S		I		S
	Motor diesel	I	I	S	I	I	S	I	I
15	Medidor de fluxo de ar (Motor diesel conforme EURO IV) "Veja a nota 3"	Aplique ar ao sensor intermitentemente por aproximadamente 30 segundos a cada 60.000 km ou 72 meses							
16	Fumaça do motor (Motor diesel)				I				I
17	Tampa do reservatório de combustível, linhas de combustível, conexões e válvula de controle de vapores de combustível (se equipado) "Veja a nota 1"		I		I		I		I
18	Cânister de carvão (Motor flex)		I		I		I		I

* : **1ª Revisão:** Valor do Hodômetro ou Intervalo de Tempo, o que ocorrer primeiro.

Demais Revisões: Valor do Hodômetro ou Intervalo de Tempo, o que ocorrer primeiro após a revisão anterior.

Operações de manutenção: I = Inspecione
S = Substitua, troque ou lubrifique
L = Lubrifique

INTERVALO DE SERVIÇO:		VALOR DO HODÔMETRO OU INTERVALO DE TEMPO*							
(Valor do hodômetro ou meses, o que ocorrer primeiro).	km x 1000	10	20	30	40	50	60	70	80
	meses	12	24	36	48	60	72	84	96
CHASSI E CARROÇARIA									
19	Pedal de freio e freio de estacionamento	I	I	I	I	I	I	I	I
20	Lonas de freio e tambores (Incluindo lonas do freio de estacionamento e tambores)	I	I	I	I	I	I	I	I
21	Pastilhas e discos de freio "Veja a nota 10"	I	I	I	I	I	I	I	I
22	Fluido de freio	I	I	I	S	I	I	I	S
23	Fluido da embreagem	I	I	I	I	I	I	I	I
24	Tubos e mangueiras de freio	I	I	I	I	I	I	I	I
25	Bomba a vácuo do servo-freio (Motor diesel) "Veja a nota 4"	Inspecione a cada 200.000 km							
26	Fluido da direção hidráulica	I	I	I	I	I	I	I	I
27	Volante de direção, articulação e caixa de direção	I	I	I	I	I	I	I	I

* : **1ª Revisão:** Valor do Hodômetro ou Intervalo de Tempo, o que ocorrer primeiro.

Demais Revisões: Valor do Hodômetro ou Intervalo de Tempo, o que ocorrer primeiro após a revisão anterior.

Operações de manutenção: I = Inspecione
S = Substitua, troque ou lubrifique
L = Lubrifique

INTERVALO DE SERVIÇO:		VALOR DO HODÔMETRO OU INTERVALO DE TEMPO*							
(Valor do hodômetro ou meses, o que ocorrer primeiro).	km x 1000	10	20	30	40	50	60	70	80
	meses	12	24	36	48	60	72	84	96
CHASSI E CARROÇARIA									
28	Lubrificação da árvore de transmissão (Incluindo aperto de parafusos) “Veja a nota 5”	L	L	L	L	L	L	L	L
29	Coifas do eixo de tração [Modelos 4WD (4X4)]		I		I		I		I
30	Juntas esféricas da suspensão e guarda-pó	I	I	I	I	I	I	I	I
31	Fluido da transmissão automática		I		I		I		I
32	Óleo da transmissão manual				I				I
33	Óleo da caixa de transferência [Modelos 4WD (4X4)]				I				I
34	Óleo do diferencial	I	I	I	S	I	I	I	S
35	Suspensão dianteira e traseira	I	I	I	I	I	I	I	I

* : **1ª Revisão:** Valor do Hodômetro ou Intervalo de Tempo, o que ocorrer primeiro.
Demais Revisões: Valor do Hodômetro ou Intervalo de Tempo, o que ocorrer primeiro após a revisão anterior.

Operações de manutenção: I = Inspecione
S = Substitua, troque ou lubrifique
L = Lubrifique

INTERVALO DE SERVIÇO:		VALOR DO HODÔMETRO OU INTERVALO DE TEMPO*							
(Valor do hodômetro ou meses, o que ocorrer primeiro).	km x 1000	10	20	30	40	50	60	70	80
	meses	12	24	36	48	60	72	84	96
CHASSI E CARROÇARIA									
36	Pneus e pressão de inflagem dos pneus "Veja a nota 11"	I	I	I	I	I	I	I	I
37	Todas as luzes, buzina, limpadores e lavador	I	I	I	I	I	I	I	I
38	Filtro do ar condicionado		S		S		S		S
Quantidade de refrigerante do ar condicionado			I		I		I		I

* : **1ª Revisão:** Valor do Hodômetro ou Intervalo de Tempo, o que ocorrer primeiro.

Demais Revisões: Valor do Hodômetro ou Intervalo de Tempo, o que ocorrer primeiro após a revisão anterior.

NOTA:

1. Após a inspeção de 80.000 km ou 96 meses, inspecione a cada 10.000 km ou 12 meses.
2. Substitua nos primeiros 160.000 km e a seguir a cada 80.000 km.
3. EURO IV refere-se a um padrão de emissões. Caso não tenha certeza de que seu veículo atende aos padrões corretos, contate uma Concessionária Autorizada Toyota.
4. Substitua a palheta usando um componente novo e jamais reutilize a palheta.
5. Se o veículo permaneceu submerso em água, aplique graxa no período de 24 horas, independentemente do intervalo de manutenção.
6. O filtro de combustível deve ser substituído a cada 10.000 km ou quando a luz de advertência do sistema de combustível acender.
7. Verifique se o radiador e o condensador não estão obstruídos por folhas, sujeira ou insetos, e limpe a conexão da mangueira. Verifique também a conexão de mangueiras quanto à condição de instalação, corrosão, etc.
8. Use somente “Fluido de Arrefecimento Toyota Super Long Life Coolant”.
9. Não é necessário inspecionar o nível do “Fluido de Arrefecimento Toyota Super Long Life Coolant” quando substituir o “Fluido de Arrefecimento Toyota Super Long Life Coolant”.
10. Caso note algum ruído anormal ou impropriedade, dirija-se a uma Concessionária Autorizada Toyota.
11. Embora seja um item inspecionado nas revisões programadas, a pressão de inflagem dos pneus deve ser verificada mensalmente pelo proprietário do veículo.

Plano de manutenção adicional

Consulte a tabela abaixo para os itens do plano de manutenção normal que exigem maior frequência de serviços específicos para condições severas.

(Para informações, veja “Requisitos para o plano de manutenção” [→P. 4-2-6]).

A-1: Operação em estradas sem pavimentação, cobertas de lama ou neve derretida	
❑ Inspeção das lonas e tambores de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
❑ Inspeção das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
❑ Inspeção dos tubos e mangueiras de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
❑ Substituição do óleo da caixa de transferência [Modelos 4WD (4X4)]	A cada 40.000 km ou 48 meses
❑ Inspeção do volante de direção, articulação e caixa de direção	A cada 5.000 km ou 3 meses
❑ Lubrificação da árvore de transmissão (Incluindo aperto de parafusos) “Veja a nota 1”	A cada 5.000 km ou 3 meses
❑ Inspeção das coifas do eixo de tração [Modelos 4WD (4X4)]	A cada 10.000 km ou 12 meses
❑ Inspeção da suspensão dianteira e traseira	A cada 10.000 km ou 6 meses
❑ Aperto de parafusos e porcas no chassi e carroçaria “Veja a nota 2”	A cada 10.000 km ou 6 meses

A-2: Operação em estradas com poeira	
❑ Substituição do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
❑ Substituição do filtro do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
❑ Inspeção ou substituição do filtro de ar	Motor flex I: A cada 2.500 km ou 3 meses S: A cada 40.000 km ou 48 meses Motor diesel I: A cada 2.500 km ou 3 meses S: A cada 30.000 km ou 36 meses
❑ Inspeção das lonas e tambores de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
❑ Inspeção das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
❑ Substituição do óleo da caixa de transferência [Modelos 4WD (4X4)]	A cada 40.000 km ou 48 meses
❑ Lubrificação da árvore de transmissão (Incluindo aperto de parafusos) “Veja a nota 1”	A cada 5.000 km ou 3 meses
❑ Substituição do filtro do ar condicionado	A cada 15.000 km

A-3: Operação em estradas com sal	
❑ Lubrificação da árvore de transmissão (Incluindo aperto de parafusos) "Veja a nota 1"	A cada 5.000 km ou 3 meses
A-4: Motor diesel: Operação frequente acima de 2000 m em relação ao nível do mar	
❑ Substituição do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
A-5: Motor diesel: Operação frequente em condições de poeira excessiva, como em locais de minas "Veja a nota 3"	
❑ Inspeção da correia de distribuição	A cada 30.000 km
❑ Inspeção da polia de distribuição	A cada 30.000 km
❑ Limpeza da tampa da correia de distribuição	A cada 30.000 km

B-1: Rebocamento de trailer, usando um camper ou bagageiro no teto	
❑ Substituição do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
❑ Substituição do filtro do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
❑ Inspeção das lonas e tambores de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
❑ Inspeção das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
❑ Lubrificação da árvore de transmissão (Incluindo aperto de parafusos) "Veja a nota 1"	A cada 5.000 km ou 3 meses
❑ Substituição do óleo da transmissão manual e caixa de transferência	A cada 40.000 km ou 48 meses
❑ Inspeção ou substituição do fluido da transmissão automática	I: A cada 40.000 km ou 24 meses S: A cada 80.000 km ou 48 meses
❑ Substituição do óleo do diferencial	A cada 20.000 km ou 24 meses
❑ Inspeção da suspensão dianteira e traseira	A cada 10.000 km ou 6 meses
❑ Aperto de parafusos e porcas no chassi e carroçaria "Veja a nota 2"	A cada 10.000 km ou 6 meses

B-2: Trajetos curtos e repetidos com percurso inferior a 8 km e temperatura externa abaixo de 0°C	
❑ Substituição do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
❑ Substituição do filtro do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
B-3: Uso prolongado em marcha-lenta e/ou condução em baixas velocidades por longas distâncias, como viaturas policiais, táxis ou serviço de entregas	
❑ Substituição do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
❑ Substituição do filtro do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
❑ Inspeção das lonas e tambores de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
❑ Inspeção das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
B-4: Condução contínua em alta velocidade (80% ou mais da velocidade máxima do veículo) durante mais de 2 horas	
❑ Substituição do óleo da transmissão manual e caixa de transferência	A cada 40.000 km ou 48 meses
❑ Inspeção ou substituição do fluido da transmissão automática	I: A cada 40.000 km ou 24 meses S: A cada 80.000 km ou 48 meses
❑ Substituição do óleo do diferencial	A cada 20.000 km ou 24 meses

NOTA:

1. Se o veículo permaneceu submerso em água, aplique graxa no período de 24 horas, independentemente do intervalo de manutenção.
2. Para parafusos de fixação dos bancos, parafusos de retenção da travessa da suspensão dianteira e traseira e parafusos U.
3. Inspecione quanto a trincas na correia de distribuição ou desgaste anormal na polia de distribuição.

   A seguir, remova a areia e a poeira na tampa da correia de distribuição.

Seção 4-3
Manutenção que você mesmo poderá fazer

- Precauções quanto aos serviços que você mesmo poderá fazer
- Capô do motor
- Compartimento do motor
- Pneus
- Pressão de inflagem dos pneus
- Rodas
- Filtro do ar condicionado
- Bateria do controle remoto da chave
- Verificação e substituição de fusíveis
- Lâmpadas

Precauções quanto aos serviços que você mesmo poderá fazer

Se a manutenção for feita por você mesmo, observe os procedimentos corretos detalhados nestas seções.

Itens	Peças e ferramentas
Condição da bateria (→P. 4-3-18)	• Água morna • Bicarbonato de sódio • Graxa • Chave convencional (para parafusos das braçadeiras dos terminais) • Água destilada
Nível do fluido de arrefecimento do motor (→P. 4-3-15)	• Use somente “Fluido de Arrefecimento Toyota Super Long Life Coolant”. O “Fluido de Arrefecimento Toyota Super Long Life Coolant” consiste de pré-mistura de 50% de fluido de arrefecimento e 50% de água deionizada. • Funil (usado somente para adição de fluido de arrefecimento)
Nível do óleo do motor (→P. 4-3-10)	• Óleo para Motor Genuíno Toyota ou equivalente • Pano ou toalha de papel • Funil (usado somente para adição de óleo)

Itens	Peças e ferramentas
Fusíveis (→P. 4-3-38)	• Fusível com amperagem igual ao original
Lâmpadas (→P. 4-3-51)	• Lâmpada com potência e número iguais à original • Chave de fenda Phillips • Chave
Radiador, condensador e intercooler (se equipado) (→P. 4-3-17)	–
Pressão de inflagem dos pneus (→P. 4-3-29)	• Calibrador de pressão do pneu • Fonte de ar comprimido
Fluido do lavador (→P. 4-3-24)	• Limpa Para-brisas Toyota • Funil (usado somente para adição de água ou fluido do lavador)

⚠ ATENÇÃO

O compartimento do motor contém muitos mecanismos e fluidos que podem mover repentinamente, tornar-se quente ou energizados eletricamente. Para evitar ferimentos graves ou fatais, observe as precauções abaixo.

■ Durante operações no compartimento do motor

- Mantenha as mãos, roupas e ferramentas distantes do ventilador e correia de acionamento do motor em movimento.
- Esteja atento para não tocar no motor, radiador, coletor de escapamento, etc. imediatamente após a condução, uma vez que poderão estar quentes. O óleo e os demais fluidos também poderão estar quentes.
- Não mantenha no compartimento do motor, quaisquer materiais infláveis que possam queimar com facilidade, como papel ou panos.
- Não fume, gere faíscas ou exponha chamas ao combustível ou à bateria. Os gases do combustível e da bateria são inflamáveis.
- Seja extremamente cauteloso ao trabalhar próximo à bateria. A bateria contém ácido sulfúrico que além de corrosivo é venenoso.
- Esteja atento, uma vez que o fluido de freio poderá queimar as suas mãos ou olhos além de danificar as superfícies pintadas. Se houver contato de fluido de freio nas mãos ou olhos, lave a área afetada com água pura imediatamente.
- Se o desconforto persistir, procure um médico.

■ Óculos de segurança

Use óculos de segurança para evitar que quaisquer materiais, jatos de fluido etc., atinjam seus olhos.

⚠ NOTA

■ **Se o filtro de ar for removido**

Dirigir com o filtro de ar removido poderá resultar em desgaste excessivo do motor devido a sujeira no ar. Além disso, a retroignição poderá causar incêndio no compartimento do motor.

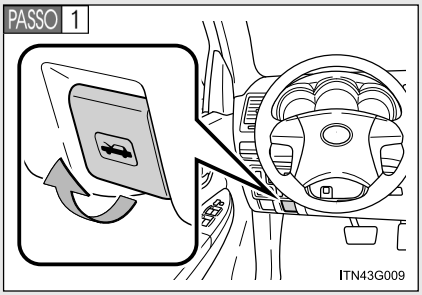
■ **Se o nível do fluido estiver baixo ou alto**

É normal que o nível do fluido de freio abaixe levemente conforme o desgaste das pastilhas de freio ou quando o nível do fluido no acumulador estiver alto.

Se o reservatório exigir reabastecimento frequente, isto poderá indicar um problema grave.

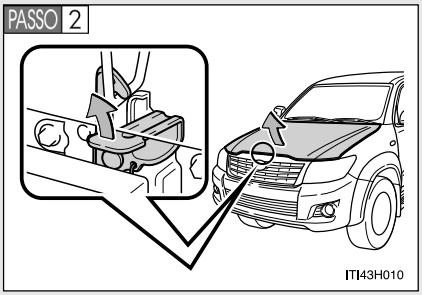
Capô do motor

Para abrir o capô, libere a trava por dentro do veículo.

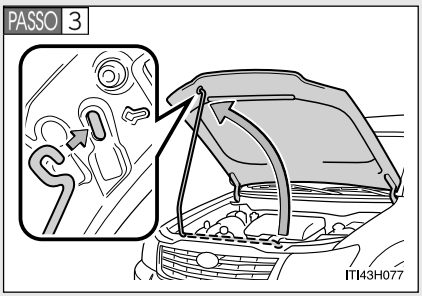


Puxe a alavanca de destravamento do capô.

O capô irá saltar levemente.



Levante o engate e a seguir o capô do motor.



Mantenha o capô aberto introduzindo a haste de sustentação na abertura.

⚠ ATENÇÃO

■ **Inspeção antes de dirigir**

Verifique se o capô está totalmente fechado e travado.

Se não estiver travado corretamente, o capô do motor poderá abrir enquanto o veículo estiver em movimento, o que poderá resultar em acidente com ferimentos graves ou fatais.

■ **Após instalar a haste de sustentação na abertura**

Certifique-se de que as hastes de sustentação impeçam a queda do capô do motor em sua cabeça ou corpo.

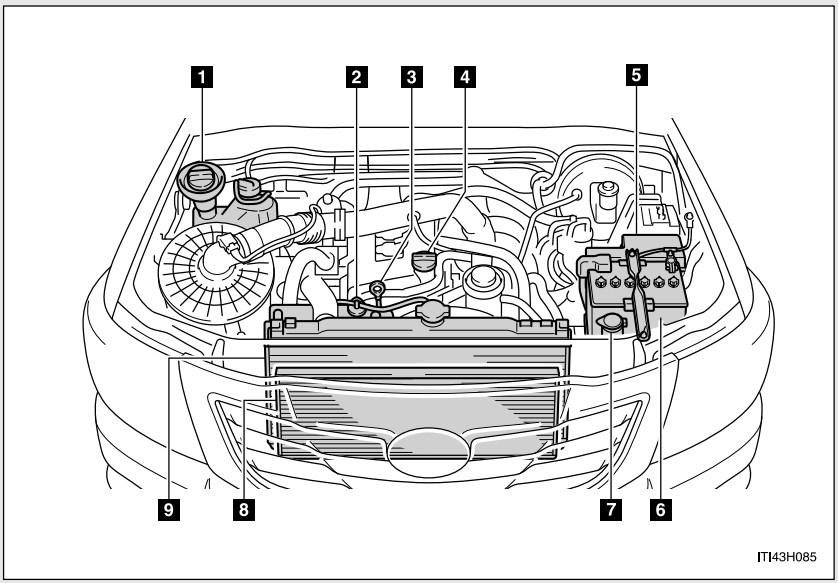
⚠ NOTA

■ **Ao fechar o capô do motor**

Certifique-se de prender a haste de sustentação na presilha antes de fechar o capô. Fechar o capô do motor com a haste levantada poderá resultar em empenamento do capô.

Compartimento do motor

Motor flex

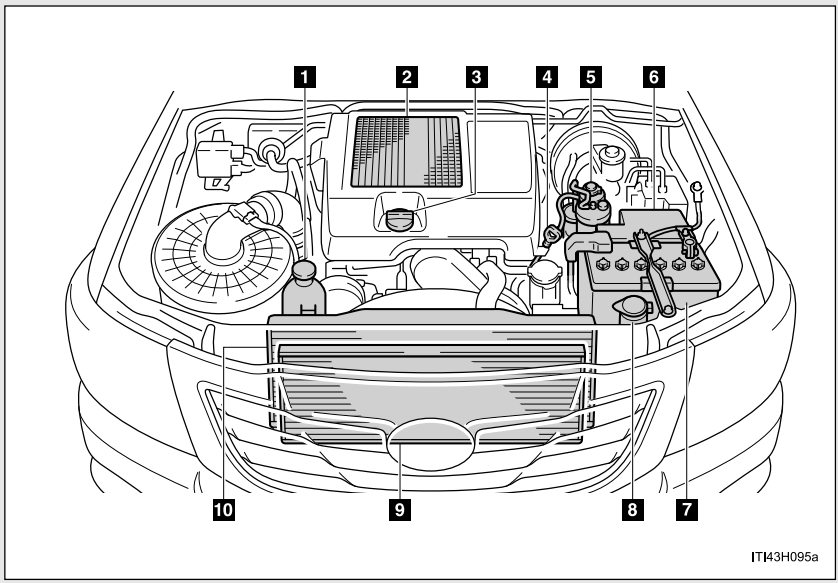


1 Tampa do reservatório secundário (→P. 1-5-4)
2 Reservatório do fluido de arrefecimento do motor (→P. 4-3-15)
3 Vareta medidora do nível do óleo do motor (→P. 4-3-10)
4 Tampa de abastecimento do óleo do motor (→P. 4-3-12)
5 Caixa de fusíveis (→P. 4-3-38)
6 Bateria (→P. 4-3-18)
7 Reservatório de fluido do lavador (→P. 4-3-24)
8 Condensador (→P. 4-3-17)
9 Radiador (→P. 4-3-17)

⚠ ATENÇÃO

- Nunca armazene objetos, tais como: papéis, panos e principalmente lubrificantes e produtos inflamáveis, no compartimento do motor.

Motor diesel



1 Reservatório do fluido de arrefecimento do motor (→P. 4-3-15)
2 Intercooler (→P. 4-3-17)
3 Tampa de abastecimento do óleo do motor (→P. 4-3-12)
4 Vareta medidora do nível do óleo do motor (→P. 4-3-10)
5 Filtro de combustível (→P. 4-3-25, 5-2-37)
6 Caixa de fusíveis (→P. 4-3-38)
7 Bateria (→P. 4-3-18)
8 Reservatório de fluido do lavador (→P. 4-3-24)
9 Condensador (→P. 4-3-17)
10 Radiador (→P. 4-3-17)

⚠ ATENÇÃO

- Nunca armazene objetos, tais como: papéis, panos e principalmente lubrificantes e produtos inflamáveis, no compartimento do motor.

Óleo do motor

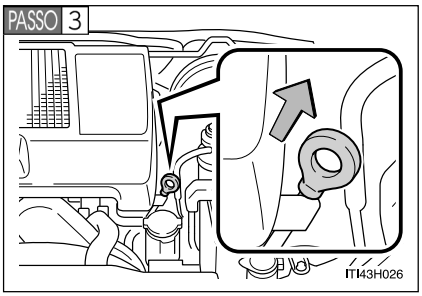
Com o motor em temperatura operacional e desligado, verifique o nível de óleo na vareta.

■ Inspeção do óleo do motor

PASSO 1 Estacione o veículo em uma superfície nivelada. Após aquecer e desligar o motor, aguarde mais de 5 minutos para que o óleo retorne ao fundo do motor.

PASSO 2 Remova a areia e a poeira ao redor da vareta medidora.

PASSO 3



Segure um pedaço de pano sob a extremidade e puxe a vareta.

PASSO 4 Limpe a vareta.

Certifique-se que a entrada da guia do medidor do nível de óleo e o anel “O” da vareta estejam livres de areia e poeira.

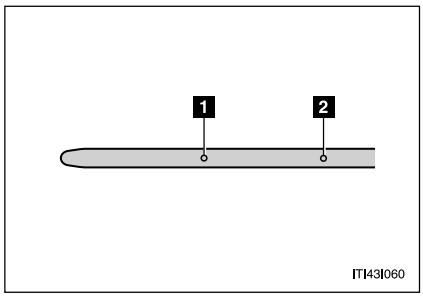
Caso o anel “O” esteja danificado, substitua-o por um novo.

PASSO 5 Reintroduza a vareta totalmente.

PASSO 6 Segurando um pano sob a extremidade, remova a vareta e verifique o nível do óleo.

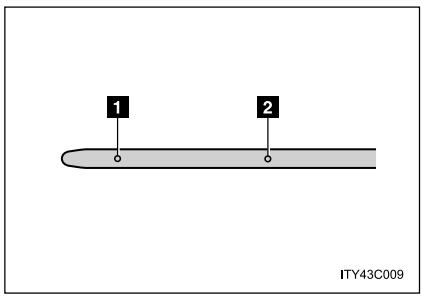
PASSO 7 Limpe a vareta e reintroduza-a totalmente.

Tipo A



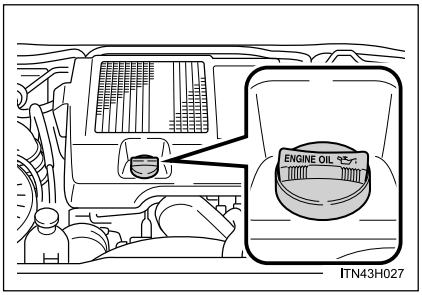
1 Baixo
2 Completo

Tipo B



1 Baixo
2 Completo

■ Adição de óleo do motor



Se o nível de óleo estiver abaixo ou próximo do nível baixo, adicione óleo do mesmo tipo existente no motor.

Certifique-se de verificar o tipo de óleo e preparar os itens necessários antes de adicionar óleo.

Classificação de óleo do motor		→P. 6-1-9
Quantidade de óleo (Baixo → Completo)	Motor flex	1,5 L
	Motor diesel	1,6 L
Itens		Funil limpo

PASSO 1 Remova a areia e a poeira ao redor da tampa de abastecimento de óleo.

PASSO 2 Remova a tampa de abastecimento de óleo girando-a no sentido anti-horário.

PASSO 3 Adicione óleo lentamente, verificando a vareta medidora.

PASSO 4 Instale a tampa de abastecimento de óleo girando-a no sentido horário.

■ **Consumo do óleo do motor**

- O consumo de óleo depende da viscosidade, qualidade do óleo e tipo de condução do veículo.
- Nas condições de alta velocidade, aceleração e desaceleração frequentes, o consumo de óleo aumenta.
- Um motor novo consome maior quantidade de óleo.
- Ao determinar a quantidade consumida de óleo, lembre-se de que o óleo poderá ter sido diluído, dificultando o cálculo preciso do nível real.
- Consumo de óleo: Máx. 1,0 L por 1.000 km
- Se o consumo estiver acima de 1,0 L a cada 1.000 km, contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

⚠ ATENÇÃO

■ **Óleo retirado do motor**

- O óleo usado contém contaminantes potencialmente perigosos que poderão causar distúrbios na pele como inflamação ou câncer, portanto esteja atento para evitar o contato constante e prolongado. Para remover da pele o óleo de motor, lave totalmente usando água e sabão.
- Inutilize o óleo usado e os filtros somente conforme os métodos seguros e aceitáveis. Não descarte o óleo usado e os filtros como lixo doméstico comum, na rede de esgoto ou diretamente no solo. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota, posto de serviço ou concessionária autorizada de componentes automotivos para informações sobre a reciclagem ou descarte do óleo.
- Não mantenha o óleo usado próximo ao alcance de crianças.

⚠ NOTA

■ **Para evitar danos sérios ao motor**

Verifique regularmente o nível do óleo do motor.

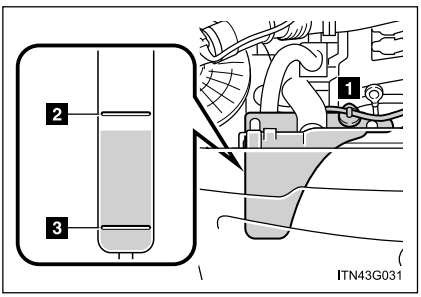
■ **Ao substituir o óleo do motor**

- Seja cauteloso para não borrifar óleo nos componentes do veículo.
- Evite o abastecimento excessivo uma vez que o motor poderá ser danificado.
- Verifique o nível do óleo na vareta medidora sempre que reabastecer o veículo.
- Certifique-se de que a tampa de abastecimento de óleo do motor seja reapertada corretamente.

Fluido de arrefecimento do motor

O nível do fluido de arrefecimento estará satisfatório se estiver entre as linhas superior e inferior no reservatório quando o motor estiver frio.

Tipo A

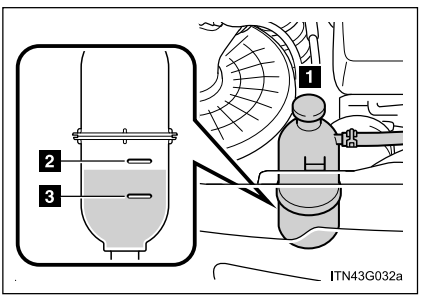


1 Tampa do reservatório
2 Linha superior
3 Linha inferior

Se o nível estiver na linha ou abaixo da linha inferior, adicione fluido de arrefecimento até atingir a linha superior.

(→P. 5-2-34)

Tipo B



1 Tampa do reservatório
2 Linha superior
3 Linha inferior

Se o nível estiver na linha ou abaixo da linha inferior, adicione fluido de arrefecimento até atingir a linha superior.

(→P. 5-2-34)

Seleção de fluido de arrefecimento

Use somente “Fluido de Arrefecimento Toyota Super Long Life Coolant”.

O “Fluido de Arrefecimento Toyota Super Long Life Coolant” consiste de pré-mistura de 50% de fluido de arrefecimento e 50% de água deionizada. (Temperatura mínima: -35°C)

Para detalhes adicionais sobre fluido de arrefecimento do motor, contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ **Se o nível do fluido de arrefecimento diminuir logo após o reabastecimento**

Inspecione visualmente o radiador, mangueiras, tampa do radiador, registro de drenagem e bomba d´água.

Se não for identificado vazamento, providencie o teste de pressão em uma Concessionária Autorizada Toyota e verifique quanto a vazamentos no sistema de arrefecimento.

⚠ ATENÇÃO

■ **Quando o motor estiver quente**

Não remova a tampa do radiador.

O sistema de arrefecimento poderá estar pressurizado e poderá haver borrifamento de fluido de arrefecimento em alta temperatura se a tampa for removida, resultando em queimaduras ou outros ferimentos.

⚠ NOTA

■ **Ao adicionar fluido de arrefecimento do motor**

O fluido de arrefecimento não é água pura nem apenas anticongelante. A mistura correta de água e anticongelante deverá ser usada para que haja lubrificação correta, proteção contra corrosão e arrefecimento. Leia a etiqueta do produto anticongelante ou fluido de arrefecimento.

■ **Se houver borrifamento de fluido de arrefecimento**

Lave a área atingida com água para evitar que danifique os componentes ou a pintura.

■ **Nota sobre a qualidade do fluido de arrefecimento**

Não use fluido de arrefecimento incorreto. O uso de fluido de arrefecimento incorreto resultará em danos ao sistema de arrefecimento do motor.

Radiador, condensador e intercooler (se equipado)

Verifique o radiador, condensador e intercooler e remova todos os objetos estranhos.

Se algum dos componentes acima estiver excessivamente sujo ou houver dúvidas sobre a sua condição, providencie a inspeção em uma Concessionária Autorizada Toyota.

⚠ ATENÇÃO

Quando o motor estiver quente

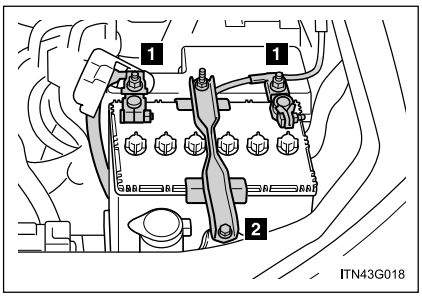
Não toque no radiador, condensador ou intercooler uma vez que poderão estar quentes e causar queimaduras.

Bateria

Verifique a bateria conforme segue:

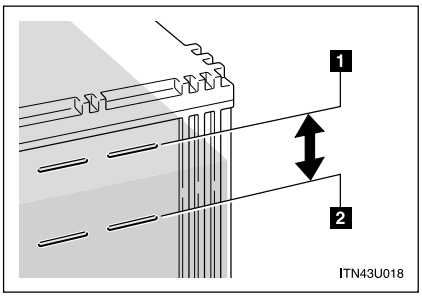
Exterior da bateria

Verifique se os terminais da bateria não estão corroídos e se não há conexões soltas, trincas, ou braçadeiras soltas.



1 Terminais
2 Braçadeira de fixação

Inspeção do fluido da bateria

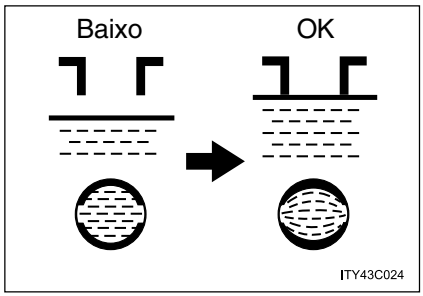


Verifique se o nível está entre as linhas superior e inferior.

1 Linha superior
2 Linha inferior

Se o nível de fluido estiver na linha ou abaixo da linha inferior, adicione água destilada.

■ Adição de água destilada



PASSO 1 Remova a tampa.

PASSO 2 Adicione água destilada.

Se a linha superior não puder ser visualizada, verifique o nível olhando diretamente para a célula.

PASSO 3 Reinstale e aperte a tampa firmemente.

■ Antes de recarregar

Durante a recarga, a bateria produz gás hidrogênio, que é inflamável e explosivo. Portanto, antes de recarregar observe o que segue:

- Se a recarga for efetuada com a bateria instalada no veículo, desconecte o cabo massa.
- Certifique-se de que o interruptor de alimentação elétrica do carregador esteja desligado ao conectar e desconectar os cabos do carregador à bateria.

⚠ ATENÇÃO

■ **Produtos químicos na bateria**

A bateria contém substâncias venenosas e ácido sulfúrico corrosivo e poderá produzir hidrogênio que é inflamável e explosivo. Para reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais, observe as precauções abaixo ao trabalhar na bateria ou próximo dela:

- Não provoque faíscas tocando os terminais da bateria com ferramentas.
- Não fume ou acenda fósforos próximo da bateria.
- Evite o contato com os olhos, pele e roupas.
- Jamais inale ou permita a ingestão de eletrólito.
- Use óculos de segurança ao trabalhar próximo da bateria.
- Mantenha as crianças distantes da bateria.

■ **Onde carregar a bateria com segurança**

Sempre carregue a bateria em uma área aberta. Não carregue a bateria em uma garagem ou ambiente fechado quando a ventilação não for suficiente.

■ **Medidas de emergência sobre o eletrólito**

- Se houver contato de eletrólito nos olhos

  Lave os olhos com água pura por um período mínimo de 15 minutos e providencie atendimento médico imediato. Se possível, continue aplicando água com esponja ou pano durante o trajeto até a assistência médica.

- Se houver contato de eletrólito na pele

  Lave bem a área afetada. Se houver a sensação de dor ou queimadura, procure assistência médica imediatamente.

- Se houver contato de eletrólito nas roupas

  O eletrólito poderá passar do tecido para a sua pele. Imediatamente tire a roupa e observe o procedimento acima se necessário.

- Se houver ingestão acidental de eletrólito

  Beba uma quantidade grande de água ou leite. Providencie assistência médica imediatamente.

⚠ NOTA

■ **Ao recarregar a bateria**

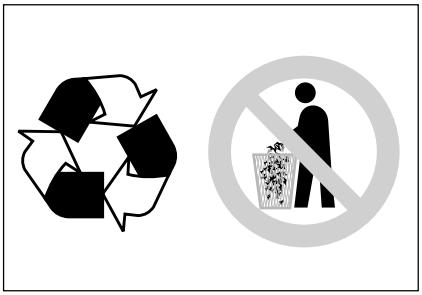
Jamais recarregue a bateria enquanto o motor estiver funcionando. Além disso, certifique-se de que todos os acessórios estejam desligados.

■ **Ao adicionar água destilada**

Não abasteça excessivamente. O excesso poderá derramar durante a recarga da bateria, resultando em corrosão.

Reciclagem obrigatória da bateria

Devolva a bateria usada ao revendedor no ato da troca (Resolução Conama 257/99 de 30/06/99).



1. Todo consumidor/usuário final é obrigado a devolver sua bateria usada a um ponto de venda. Não descarte-a no lixo.
2. Os pontos de venda são obrigados a aceitar a devoluçào de sua bateria usada e a devolvê-la ao fabricante para reciclagem.

⚠ ATENÇÃO

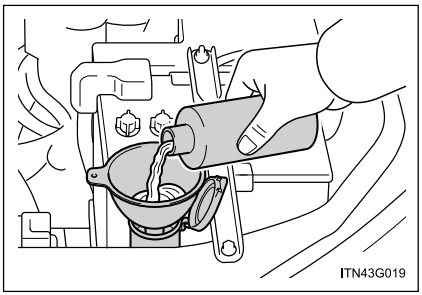
Riscos de contato com a solução ácida e com o chumbo:

- Composição básica: chumbo, ácido sulfúrico diluído e plástico.
- A solução ácida e o chumbo contidos na bateria, se descartados na natureza de forma incorreta, poderão contaminar o solo, o sub-solo e as águas, bem como causar riscos à saúde do ser humano.
- No caso de contato acidental com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água corrente e procurar orientação médica.

Símbolos de advertência

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES	
	Corrosivo: Ácido sulfúrico. Pode causar cegueira e queimaduras graves. Evite contato com as roupas. Não virar.
	Mantenha fora do alcance de crianças.
	Contato com os olhos ou pele. Lave imediatamente em água corrente. Se ingerido, beba muita água e procure socorro médico urgente.
	Produto reciclável.
	Evite: faíscas, chamas ou fumar próximo. Risco de explosão.
	Leia as instruções no Certificado de Garantia.
	Proteja os olhos: Gases explosivos podem causar cegueira ou ferimentos.
	Chumbo Pb

Fluido do lavador



Se um lavador não funcionar, o reservatório do lavador poderá estar vazio. Adicione fluido do lavador.

⚠ ATENÇÃO

Ao adicionar fluido do lavador

Não adicione fluido do lavador quando o motor estiver aquecido ou funcionando, uma vez que o fluido contém álcool e poderá entrar em combustão, caso respingue no motor, etc.

⚠ NOTA

Não use outro produto além de fluido do lavador

A Toyota recomenda o uso do Limpa Para-brisas Toyota.

Não use água e sabão ou anticongelante para motor ao invés do fluido do lavador.

Isto poderá causar estrias nas superfícies pintadas do veículo.

Diluição de fluido do lavador

Dilua o Limpa Para-brisas Toyota com água, conforme instruções contidas no rótulo da embalagem.

Consulte as temperaturas de congelamento listadas na etiqueta do recipiente do fluido do lavador.

Filtro de combustível (Motor diesel)

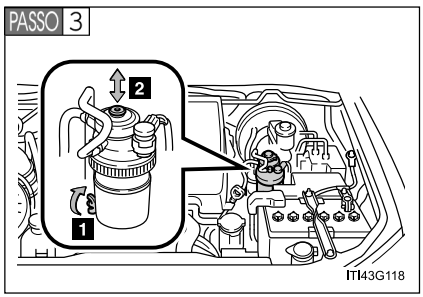
Você mesmo poderá drenar o filtro de combustível. Entretanto, como a operação é difícil, recomendamos a drenagem em uma Concessionária Autorizada Toyota. Se você mesmo decidir drená-lo, contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

A água no filtro de combustível deverá ser drenada quando a luz de advertência do sistema de combustível piscar e o alarme soar. (→P. 5-2-3)

PASSO 1 Posicione a chave de ignição em “LOCK”.

PASSO 2 Posicione uma bandeja pequena sob o bujão ou mangueira de drenagem para recolher a água e qualquer combustível drenado.

PASSO 3



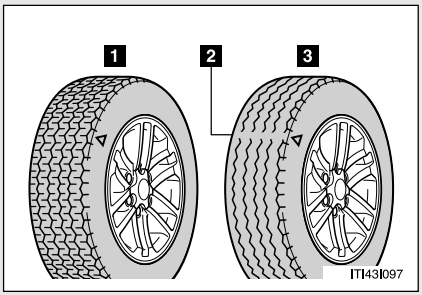
1 Gire o bujão de drenagem no sentido anti-horário aproximadamente de 2 a 2 1/2 voltas.

2 Acione a bomba manual até que a drenagem do combustível inicie.

PASSO 3 Após a drenagem, aperte o bujão de drenagem manualmente.

Substitua ou faça rodízio dos pneus conforme os planos de manutenção e desgaste das bandas de rodagem.

Inspeção dos pneus



1 Banda de rodagem nova

2 Indicador de desgaste da banda de rodagem

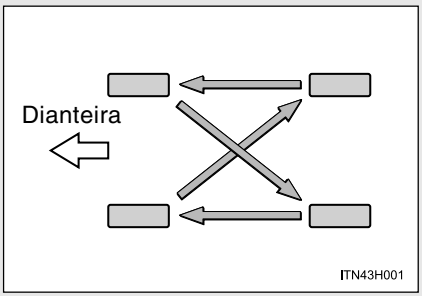
3 Banda de rodagem desgastada

A posição dos indicadores de desgaste da banda de rodagem é indicada por TWI ou marcas "△" , etc. moldadas na parede lateral de cada pneu.

Verifique a condição do pneu de reserva e a pressão se não houver rodízio.

Rodízio dos pneus

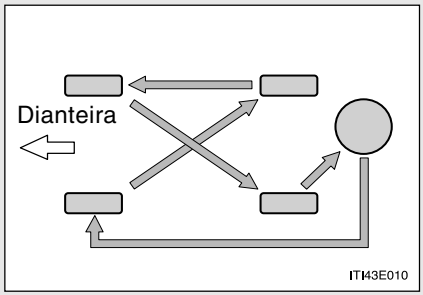
Rodízio dos pneus sem pneu de reserva



Faça o rodízio dos pneus na ordem indicada.

A Toyota recomenda que o rodízio dos pneus seja feito aproximadamente a cada 10.000 km para equalizar o desgaste e aumentar a vida útil dos pneus.

Rodízio dos pneus com o uso do pneu de reserva



Faça o rodízio dos pneus na ordem indicada.

A Toyota recomenda que o rodízio dos pneus seja feito aproximadamente a cada 10.000 km para equalizar o desgaste e aumentar a vida útil dos pneus.

■ **Ao substituir os pneus do veículo**

Os pneus deverão ser substituídos se:

- Houver danos como cortes, rachaduras ou trincas que exponham a lona do pneu, ou ainda dilatação que indique danos internos
- Um pneu esvaziar repetidamente ou não permitir o reparo adequado devido à dimensão ou localização de um corte ou outros danos

Em caso de dúvida, consulte uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ **Vida útil dos pneus**

Qualquer pneu com mais de 6 anos deverá ser verificado por um técnico qualificado mesmo que tenha sido usado raramente ou não haja danos evidentes.

■ **Se o desgaste da banda de rodagem estiver abaixo de 4 mm em pneus para neve**

A efetividade dos pneus para neve será perdida.

⚠ ATENÇÃO

■ Ao inspecionar ou substituir os pneus

Observe as precauções abaixo para evitar acidentes.

A negligência poderá resultar em danos aos componentes do conjunto de tração, bem como características perigosas de manuseio, que poderão causar acidentes com ferimentos graves ou fatais.

- Não instale pneus de fabricação, modelos ou padrão de banda de rodagem diferentes.
- Alem disso, não instale pneus com desgaste de banda de rodagem diferentes.
- Use somente pneus nas dimensões recomendadas pela Toyota.
- Não instale pneus radiais, diagonais cintados ou diagonais, simultaneamente.
- Não use simultaneamente pneus para verão, para todas as estações e para inverno.
- Não use pneus que tenham sido usados em outro veículo.
- Não use pneus se você não conhecer a condição de uso anterior.

⚠ NOTA

■ Dirigir em pistas não pavimentadas

Esteja especialmente atento ao dirigir em pistas com superfícies não pavimentadas ou com buracos. Estas condições poderão causar perda de pressão de ar dos pneus, reduzindo a capacidade de aderência dos pneus. Além disso, dirigir em pistas não pavimentadas poderá danificar os pneus, bem como as rodas e a carroçaria do veículo.

■ Se as pressões de inflagem diminuírem durante a condução

Não continue dirigindo, caso contrário os pneus e/ou rodas poderão ser danificados.

Pressão de inflagem dos pneus

Mantenha a pressão de inflagem correta dos pneus. A pressão de inflagem dos pneus deverá ser verificada no mínimo mensalmente. Entretanto, a Toyota recomenda que a pressão seja verificada a cada 2 semanas. (→P. 6-1-20)

■ **Efeitos da pressão de inflagem incorreta**

Dirigir com pneus inflados incorretamente poderá resultar em:

- Redução na eficiência do combustível
- Redução no conforto da condução e vida útil do pneu
- Redução na segurança
- Danos ao conjunto de tração

Se um pneu exigir inflagem frequente, providencie a inspeção em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ **Instruções sobre a inspeção da pressão de inflagem**

Ao verificar a pressão de inflagem, observe o que segue:

- Inspecione somente quando os pneus estiverem frios.

  Se o veículo permaneceu estacionado por no mínimo 3 horas e não foi dirigido além de 1,5 km, a pressão de inflagem correta para pneu frio será obtida.

- Sempre use um calibrador de pressão de pneu.

  A aparência do pneu poderá enganar. Além disso, as pressões de inflagem que estiverem apenas um pouco abaixo do especificado poderão prejudicar a condução e o manuseio.

- Não reduza a pressão de inflagem do pneu após dirigir. É normal que após a condução a pressão de inflagem esteja um pouco mais alta.

- Jamais exceda a capacidade de peso do veículo.

  O peso dos passageiros e bagagem deverá ser considerado para que o veículo seja balanceado.

⚠ ATENÇÃO

A inflagem correta é essencial para aumentar o desempenho dos pneus

Mantenha os pneus inflados corretamente. Caso contrário, as condições abaixo poderão ocorrer, resultando em acidente com ferimentos graves ou fatais.

- Desgaste excessivo
- Desgaste irregular
- Dirigibilidade insatisfatória
- Possibilidade de estouros resultantes de pneus superaquecidos.
- Má vedação do talão e/ou válvula do pneu
- Deformação da roda e/ou separação do pneu
- Maior possibilidade de danos aos pneus causados por irregularidades da pista

⚠ NOTA

Ao inspecionar e ajustar a pressão de inflagem do pneu

Reinstale as capas das válvulas.

Sem as capas das válvulas, a sujeira ou umidade poderão penetrar na válvula e resultar em vazamentos, o que poderá causar um acidente. Se as capas forem perdidas, substitua-as assim que possível.

Rodas

Substitua uma roda que esteja empenada, trincada ou excessivamente corroída. Caso contrário, o pneu poderá separar da roda ou causar perda de controle da dirigibilidade.

Seleção de roda

Ao substituir as rodas, certifique-se de que sejam equivalentes às removidas em capacidade de carga, diâmetro, largura do aro e inset*.

As rodas de reposição estão disponíveis na Concessionária Autorizada Toyota.

*: Convencionalmente refere-se a “offset”.

A Toyota não recomenda usar:

- Rodas de tipos ou dimensões diferentes
- Rodas usadas
- Rodas empenadas que foram recuperadas

Precauções quanto às rodas de alumínio

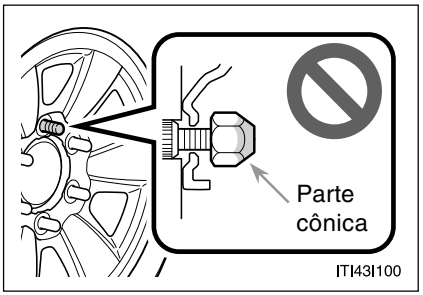
- Use somente as porcas de rodas e chaves de rodas Toyota, projetadas para uso em rodas de alumínio.
- Ao fazer o rodízio, reparar ou trocar os pneus, verifique se as porcas das rodas continuam apertadas após dirigir 1.600 km.
- Seja cauteloso para não danificar as rodas de alumínio ao usar correntes para pneus.
- Use somente pesos de balanceamento genuínos Toyota ou equivalentes e um martelo de plástico ou borracha ao fazer o balanceamento das rodas.

⚠ NOTA

Ao substituir as rodas

- Não use rodas cuja dimensão seja diferente da recomendada no Manual do Proprietário, uma vez que isto poderá resultar em perda do controle da dirigibilidade.
- Nunca use uma câmara de ar interna em uma roda com vazamento e projetada para pneu sem câmara. Isto poderá resultar em acidente, causando ferimentos graves ou fatais.

Ao instalar as porcas da roda



- Certifique-se de instalar as porcas da roda com a extremidade cônica virada para dentro. Instalá-las com a extremidade cônica virada para fora poderá fazer com que a roda quebre e eventualmente caia durante a condução, o que poderá resultar num acidente com ferimentos graves ou fatais.

- Nunca aplique óleo ou graxa nos parafusos ou porcas da roda.

  O óleo e a graxa podem fazer com que as porcas da roda sejam apertadas excessivamente, resultando em danos aos parafusos ou disco da roda. Além disso, o óleo ou graxa poderão resultar no desprendimento das porcas da roda e a roda poderá se soltar, causando um acidente e resultando em ferimentos graves ou fatais. Remova todo óleo ou graxa dos parafusos ou porcas da roda.

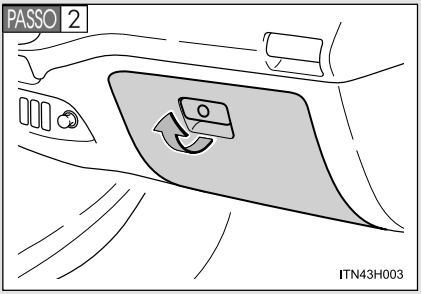
Filtro do ar condicionado

O filtro do ar condicionado deverá ser trocado regularmente para manter a eficiência do ar condicionado.

■ Método de remoção

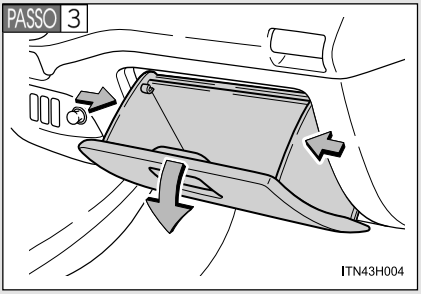
PASSO 1 Desligue a chave de ignição.

PASSO 2



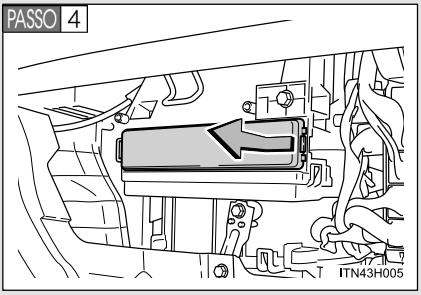
Abra o porta-luvas.

PASSO 3

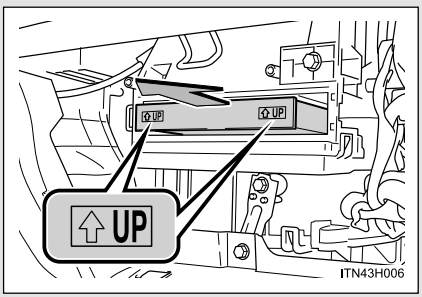


Pressione cada lado do porta-luvas para desconectar as garras.

PASSO 4



Remova a tampa do filtro.



Remova o filtro e substitua-o por um novo.

As marcas "↑ UP" no filtro deverão estar voltadas para cima.

■ **Intervalo de troca**

Inspecione e substitua o filtro do ar condicionado conforme o Plano de Manutenção. Em áreas com poeira ou fluxo pesado de tráfego, poderá ser necessário menor intervalo de troca.

■ **Se o fluxo de ar dos difusores diminuir drasticamente**

O filtro poderá estar obstruído. Verifique o filtro e substitua-o se necessário.

⚠ NOTA

■ **Ao usar o sistema do ar condicionado**

Certifique-se de que o filtro esteja sempre instalado.

O uso do sistema do ar condicionado sem o filtro poderá resultar em danos ao sistema.

Bateria do controle remoto da chave*

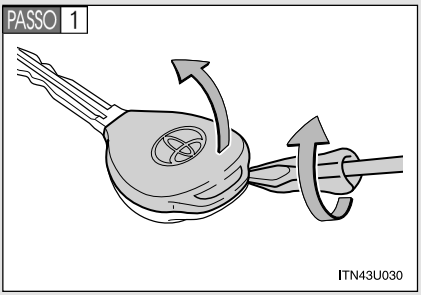
Substitua a bateria por uma nova caso a mesma esteja descarregada.

Os itens abaixo serão necessários:

- Chave de fenda
- Bateria de lítio CR2016

Substituição da bateria

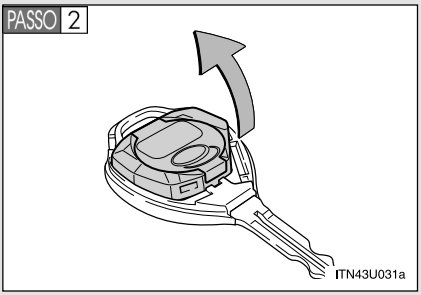
PASSO 1



Remova a tampa.

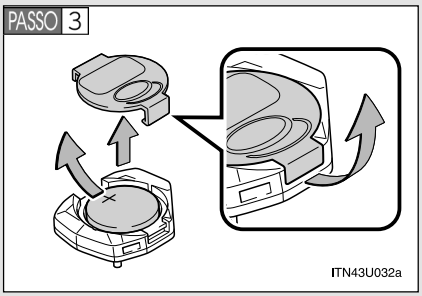
Para evitar danos à chave, proteja a ponta da chave de fenda com um pano.

PASSO 2



Remova o módulo.

*: Se equipado



Remova a tampa e a bateria descarregada.

Introduza uma bateria nova mantendo o terminal “+” voltado para cima.

■ **Use uma bateria de lítio CR2016**

- As baterias podem ser adquiridas na Concessionária Autorizada Toyota, lojas de utensílios elétricos ou revendedores de câmeras fotográficas.
- Substitua somente usando o mesmo tipo ou equivalente recomendado pelo fabricante.
- Descarte as baterias usadas conforme a legislação local.

■ **Quando a bateria da chave estiver descarregada**

Poderá haver os sintomas abaixo:

- O controle remoto não irá funcionar corretamente.
- O alcance operacional será reduzido.

⚠ ATENÇÃO

■ **Baterias e outras peças removidas**

Mantenha distante de crianças. Estes componentes são pequenos e se ingeridos por crianças poderão causar asfixia. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

⚠ NOTA

■ **Para operação normal após substituição da bateria**

Observe as precauções abaixo para evitar acidentes:

- Sempre trabalhe com as mãos secas.
  A umidade poderá causar oxidação da bateria.
- Não toque ou mova outros componentes internos do controle remoto.
- Não dobre os terminais da bateria.

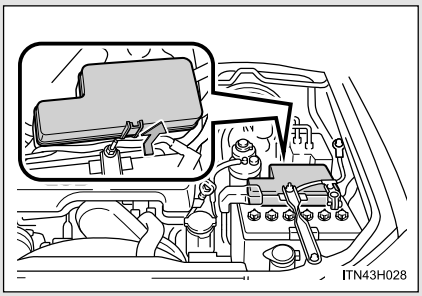
Verificação e substituição de fusíveis

Se algum componente elétrico não funcionar, poderá haver algum fusível queimado. Se isto acontecer, verifique e substitua os fusíveis conforme necessário.

PASSO 1 Desligue a chave de ignição.

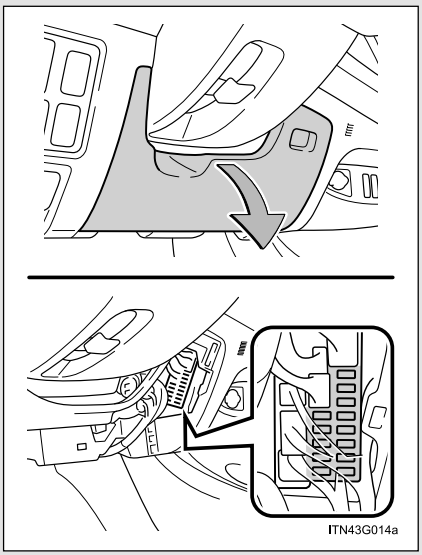
PASSO 2 Abra a tampa da caixa de fusíveis.

Compartimento do motor



Pressione a lingueta e levante a tampa.

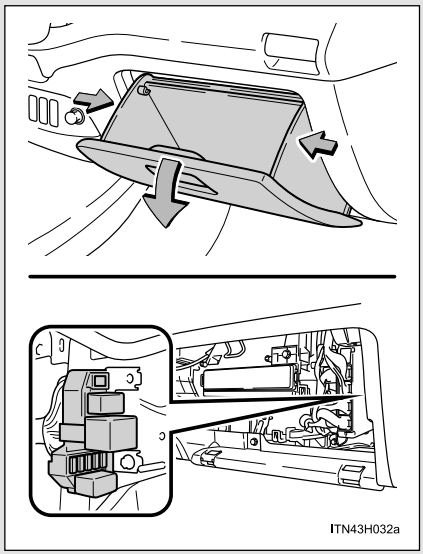
Painel de instrumentos no lado do motorista (lateral dianteira e traseira)



Remova o painel de instrumentos inferior.

Lateral traseira: Para inspeção e substituição de fusíveis, contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

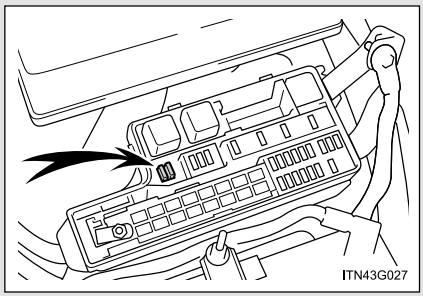
Painel de instrumentos no lado do passageiro



Abra o porta-luvas. Pressione cada lado do porta-luvas para desconectar as garras.

PASSO 3 Após uma impropriedade do sistema, veja “Disposição e amperagem nominal de fusíveis” (→P. 4-3-43) para detalhes sobre os fusíveis a serem inspecionados.

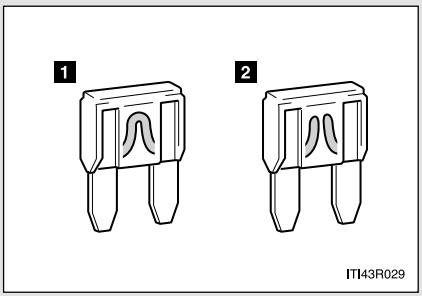
PASSO 4 Remova o fusível.



Os fusíveis tipos A e B poderão ser removidos usando a ferramenta de remoção.

PASSO 5 Verifique se o fusível está queimado.

Tipo A

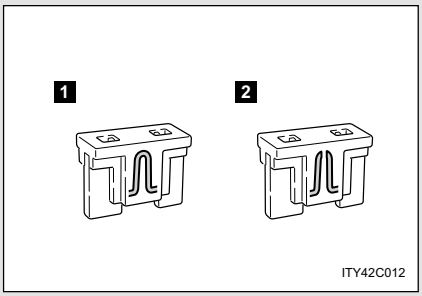


1 Fusível normal

2 Fusível queimado

Substitua o fusível queimado por um novo de amperagem nominal apropriada. A amperagem nominal poderá ser encontrada na tampa da caixa de fusíveis.

Tipo B

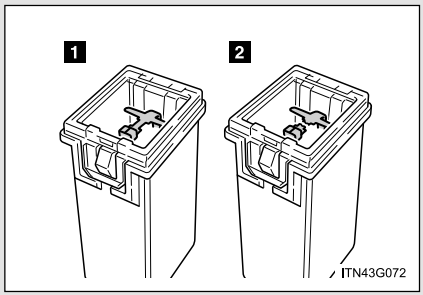


1 Fusível normal

2 Fusível queimado

Substitua o fusível queimado por um novo de amperagem nominal apropriada. A amperagem nominal poderá ser encontrada na tampa da caixa de fusíveis.

Tipo C

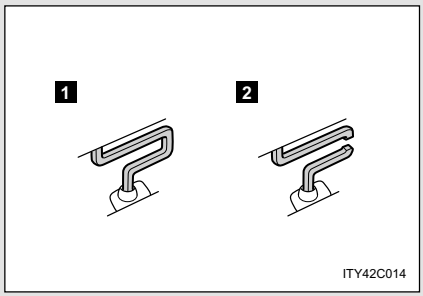


1 Fusível normal

2 Fusível queimado

Substitua o fusível queimado por um novo de amperagem nominal apropriada. A amperagem nominal poderá ser encontrada na tampa da caixa de fusíveis.

Tipo D

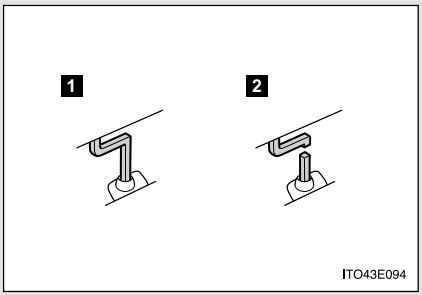


1 Fusível normal

2 Fusível queimado

Contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

Tipo E

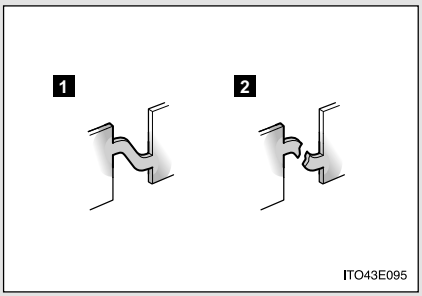


1 Fusível normal

2 Fusível queimado

Contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

Tipo F



1 Fusível normal

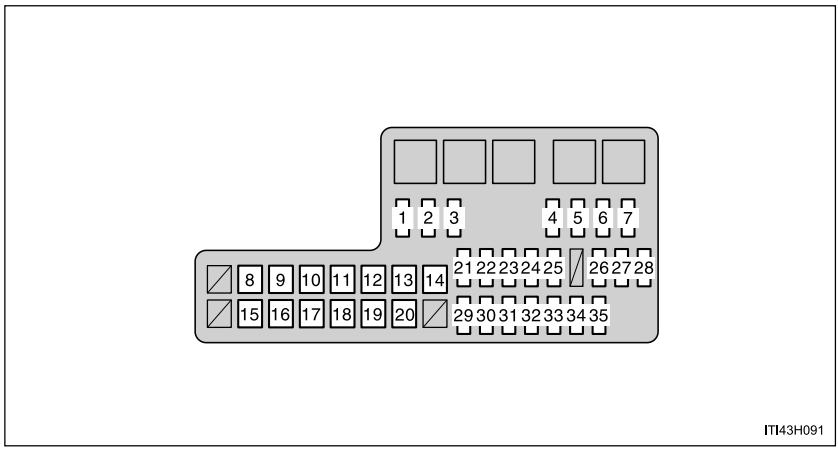
2 Fusível queimado

Contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

Disposição e amperagem nominal de fusíveis

A disposição de fusíveis e sistemas conectados ao circuito podem variar dependendo do modelo e especificação.

Compartimento do motor

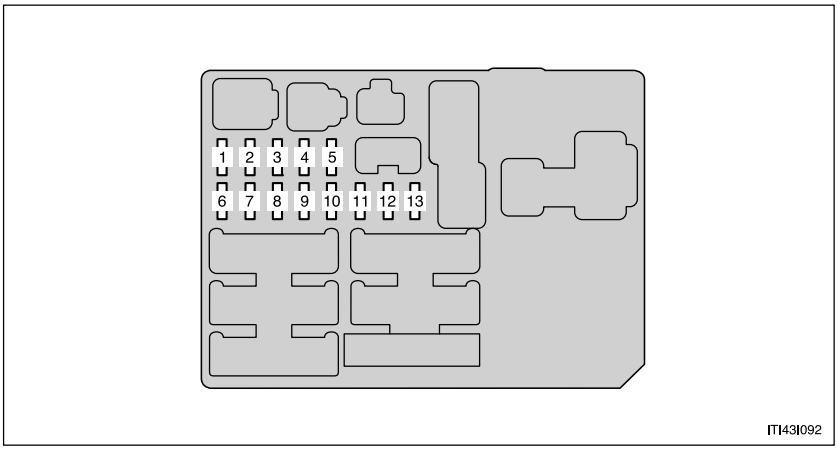


Fusível		Amperagem	Circuito
1	SPARE	25 A	Fusível de reserva
2	SPARE	15 A	Fusível de reserva
3	SPARE	10 A	Fusível de reserva
4	FOG	15 A	Faróis de neblina
5	HORN	10 A	Buzina
6	EFI	25 A	Sistema de injeção de combustível multiport/sistema de injeção de combustível multiport sequencial
7	EDU	25 A	Sistema de injeção de combustível multiport/sistema de injeção de combustível multiport sequencial
8	PTC NO.1	50 A	Nenhum circuito

Fusível		Amperagem	Circuito
9	PWR SEAT	30 A	Banco elétrico
10	PTC NO.2	30 A	Nenhum circuito
11	RR CLR	40 A	Nenhum circuito
12	FR HTR	50 A	Sistema do ar condicionado, fusível do A/C
13	ABS NO.2	30 A	ABS, TRC e VSC
14	ABS NO.1	40 A	ABS, TRC e VSC
15	ALT	100 A	Sistema de carga, fusíveis PWR SEAT, FR HTR, RR CLR, AM1, IG1, PTC NO.1, PTC NO.2, PWR OUT, STOP, TAIL e OBD
16	GLOW	80 A	Sistema de aquecimento do motor
17	BATT P/I	50 A	Fusíveis FOG, HORN e EFI
18	AM2	30 A	Partida do motor, fusíveis ST, IGN, INJ e MET
19	MAIN	40 A	Fusíveis H-LP RH, H-LP LH, H-LP RL e H-LP LL
20	A/PUMP	50 A	Sistema de controle de emissões
21	H-LP RL	15 A	Farol LD (Baixo)
22	H-LP LL	15 A	Farol LE (Baixo)
23	H-LP RH	15 A	Farol LD (Alto) e Farol LD (Baixo)
24	H-LP LH	15 A	Farol LE (Alto) e Farol LE (Baixo)

Fusível		Amperagem	Circuito
25	EFI No.2	10 A	Sistema de aquecimento do motor e sistema de injeção de combustível multiport/sistema de injeção de combustível multiport sequencial
26	ECU-B	10 A	Interruptores de cortesia da porta, sistema de travamento elétrico das portas, sistema de controle remoto, sensor de direção e faróis
27	RAD	15 A	Sistema de áudio
28	DOME	7,5 A	Luzes internas, luz da chave de ignição, luz individual, instrumentos e medidores, relógio, mostrador multifunção, sistema de controle remoto e farol de neblina
29	A/F	20 A	Sistema de controle de emissões
30	ETCS	10 A	Sistema de injeção de combustível multiport/sistema de injeção de combustível multiport sequencial
31	ALT-S	7,5 A	Sistema de carga
32	TURN-HAZ	15 A	Sinalizadores de emergência e sinalizadores de direção
33	SIREN	7,5 A	SIREN
34	ECU-B No.2	7,5 A	Sistema do ar condicionado
35	DCC	30 A	Fusíveis ECU-B, DOME e RAD

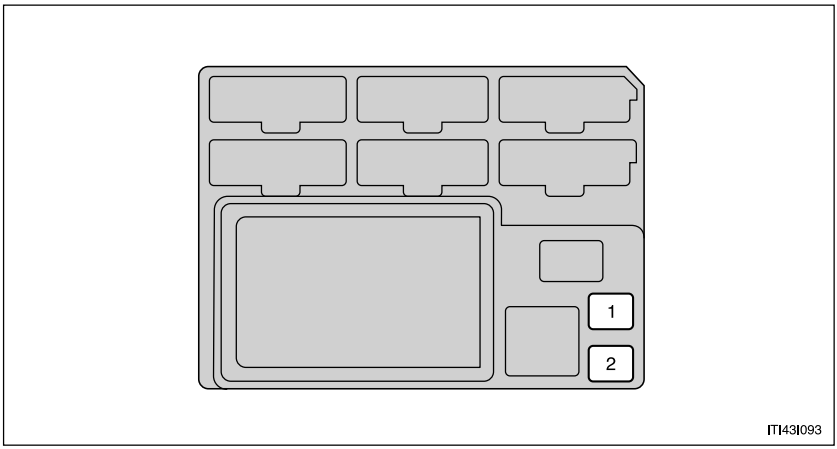
Painel de instrumentos no lado do motorista (lateral dianteira)



Fusível		Amperagem	Circuito
1	PWR OUT	15 A	Saída de energia
2	TAIL	10 A	Iluminação do painel de instrumentos, faróis de neblina, lanternas dianteiras, lanternas traseiras, luzes da placa de licença, sistema de injeção de combustível multiport/sistema de injeção de combustível multiport sequencial, mostrador multifunção e sistema automático dos faróis
3	STOP	10 A	Luzes de freio, luz de freio elevada, sistema de injeção de combustível multiport/sistema de injeção de combustível multiport sequencial, ABS, TRC, VSC e sistema de controle de bloqueio de mudança de marcha
4	OBD	7,5 A	Sistema de diagnóstico a bordo
5	INJ	15 A	Sistema de injeção de combustível multiport/sistema de injeção de combustível multiport sequencial

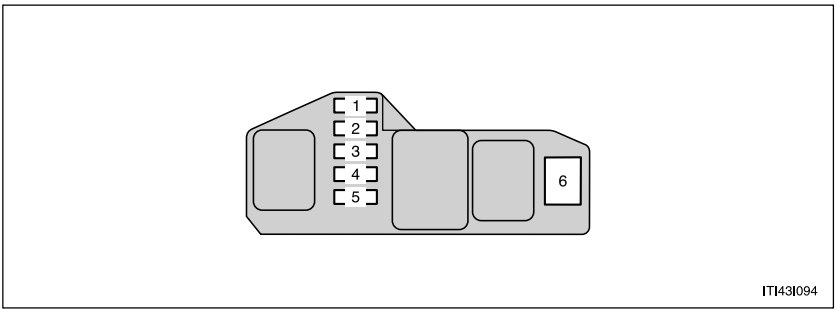
Fusível		Amperagem	Circuito
6	ECU-IG & GAUGE	10 A	Sistema do ar condicionado, sistema de carga, ABS, TRC, VSC, sinalizadores de emergência, sinalizadores de direção, luzes de ré, sistema de injeção de combustível multiport/ sistema de injeção de combustível multiport sequencial, sistema de controle de bloqueio de mudança de marcha, desembaçador do vidro traseiro, faróis, interruptores de cortesia da porta, sistema de travamento elétrico das portas, sistema de controle remoto, sistema de controle de velocidade, sensor de direção, mostrador multifunção e luz de advertência do cinto de segurança do passageiro
7	WIP	20 A	Limpadores e lavador do para-brisa
8	IGN	7,5 A	Sistema de injeção de combustível multiport/sistema de injeção de combustível multiport sequencial, sistema de airbag e bomba de combustível
9	ACC	7,5 A	Sistema de áudio, saída de energia, relógio, sistema de controle dos espelhos retrovisores elétricos, sistema de controle de bloqueio de mudança de marcha e mostrador multifunção
10	CIG	15 A	Acendedor de cigarros
11	MET	7,5 A	Instrumentos e medidores
12	A/C	10 A	Sistema do ar condicionado
13	ST	7,5 A	Sistema de partida, instrumentos e medidores e sistema de injeção de combustível multiport/ sistema de injeção de combustível multiport sequencial

Painel de instrumentos no lado do motorista (lateral traseira)



Fusível		Amperagem	Circuito
1	AM1	40 A	Fusíveis ABS, TRC, VSC, ACC, CIG, ECU-IG & GAUGE, e WIP
2	IG1	40 A	Fusíveis PWR, S-HTR, 4WD, DOOR, DEF e MIR HTR

Painel de instrumentos no lado do passageiro



Fusível		Amperagem	Circuito
1	MIR-HTR	15 A	Nenhum circuito
2	4WD	20 A	ABS, TRC e VSC
3	S-HTR	15 A	Nenhum circuito
4	DEF	20 A	Desembaçador do vidro traseiro e sistema de injeção de combustível multiport/sistema de injeção de combustível multiport sequencial
5	DOOR	25 A	Sistema de travamento elétrico das portas e vidros elétricos
6	PWR	30 A	Vidros elétricos

■ **Após a troca do fusível**

- Se as luzes não acenderem após a troca do fusível, poderá ser necessário trocar uma lâmpada. (→P. 4-3-51)
- Se o fusível substituído queimar novamente, solicite a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ **Se houver sobrecarga nos circuitos**

Os fusíveis foram projetados para queimar antes que o chicote elétrico seja danificado.

⚠ ATENÇÃO

■ **Para evitar desativações de sistema e incêndio no veículo**

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em danos, além da possibilidade de incêndio ou ferimentos.

- Jamais use um fusível de amperagem acima da indicada, ou qualquer outro objeto para substituir um fusível.
- Sempre use um fusível genuíno Toyota.

  Jamais substitua um fusível usando fio elétrico, mesmo que temporariamente.

  Isto poderá causar danos extensos ou até mesmo incêndio.
- Não modifique os fusíveis ou a caixa de fusíveis.

⚠ NOTA

■ **Antes de substituir os fusíveis**

Solicite a identificação da causa da sobrecarga elétrica e o respectivo reparo em uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

Lâmpadas

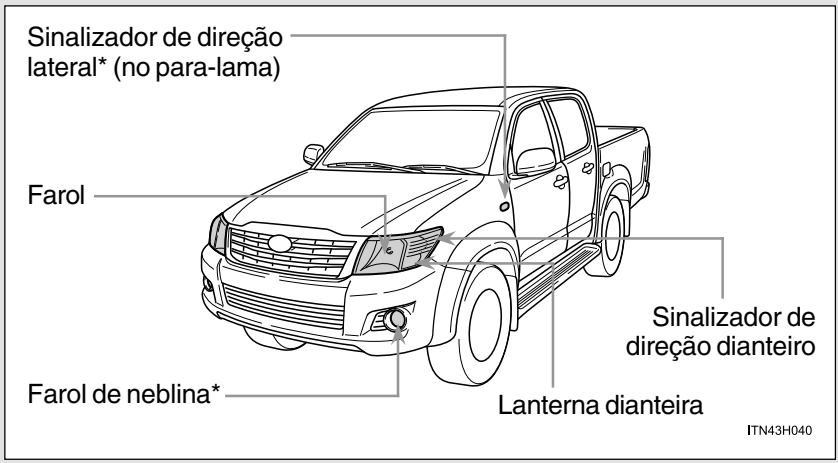
Você mesmo poderá substituir as lâmpadas abaixo. O nível de dificuldade na substituição varia conforme a lâmpada. Se houver dificuldade para substituir uma lâmpada, contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

Para informações adicionais sobre a substituição de outras lâmpadas, contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

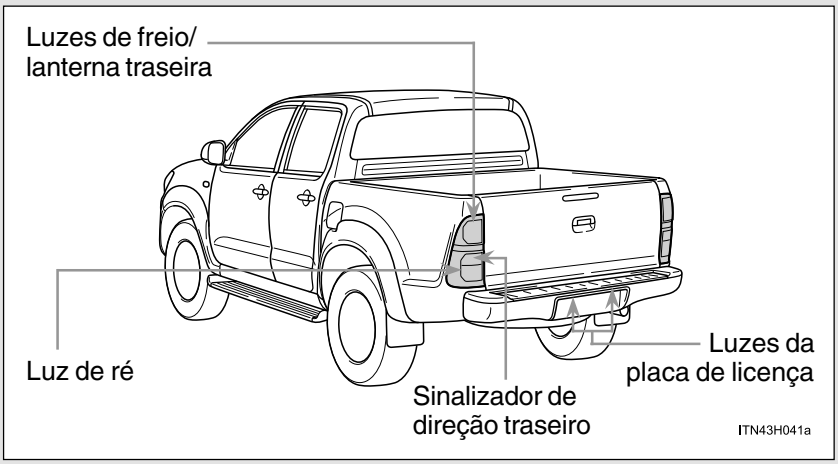
■ Preparando a substituição de uma lâmpada

Verifique a potência (watts) da lâmpada a ser substituída. (→P. 6-1-21)

■ Localizações das lâmpadas dianteiras



Localizações das lâmpadas traseiras

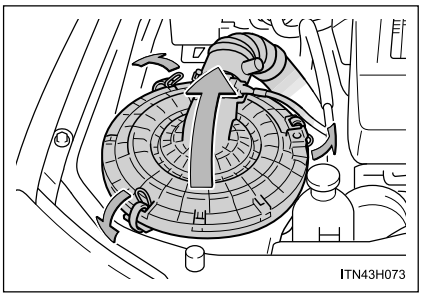


*: Se equipado

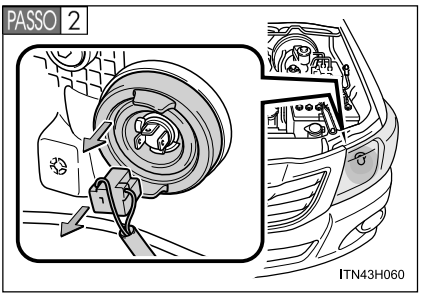
Substituição de lâmpadas

Farol

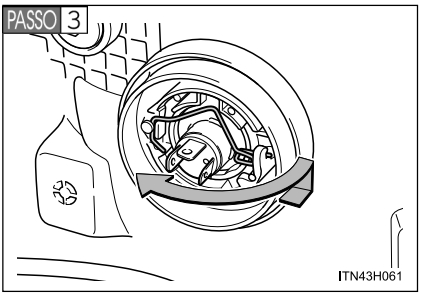
PASSO 1 Antes da substituição das lâmpadas (lado direito):



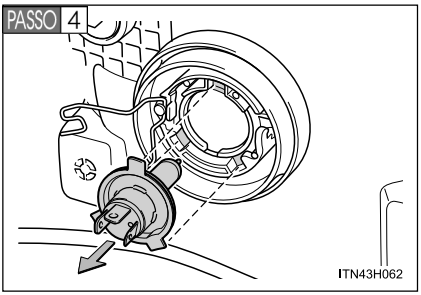
Solte as presilhas da tampa do filtro de ar, e remova a tampa para permitir o acesso fácil às lâmpadas.



Solte o conector e remova a cobertura de borracha.



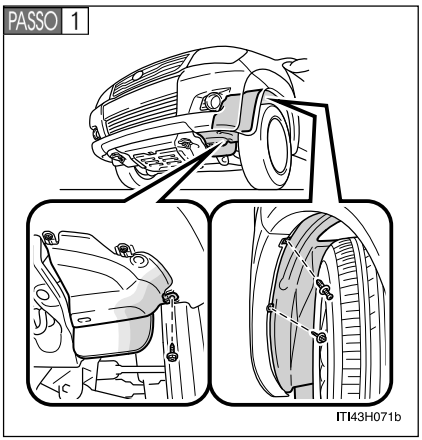
Solte a mola de retenção da lâmpada.



Remova a lâmpada.

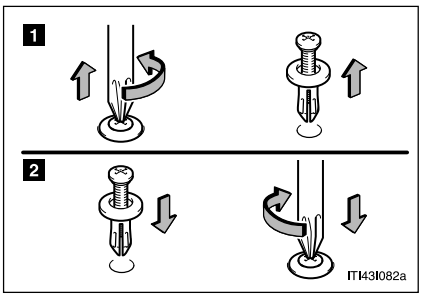
Para instalar uma nova lâmpada, alinhe as linguetas da lâmpada com os encaixes do orifício.

Faróis de neblina (se equipado)

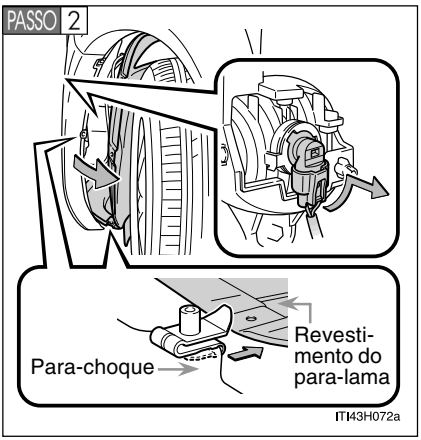


Para permitir espaço de trabalho suficiente, gire o volante de direção para o lado oposto da lâmpada a ser substituída.

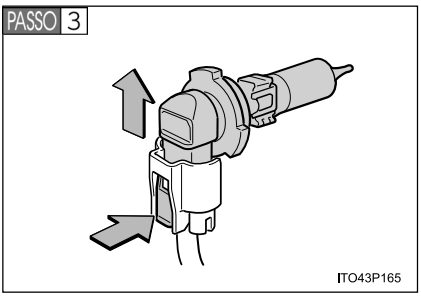
Remova os parafusos e presilhas.



1 Remoção da presilha
2 Instalação da presilha

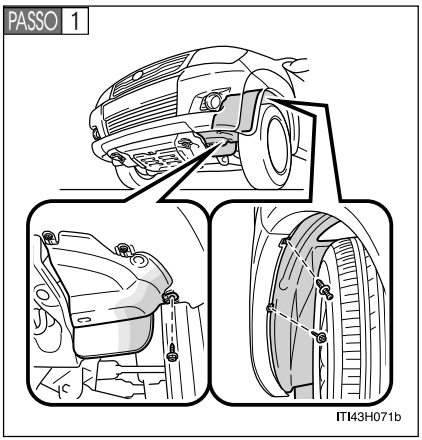


Remova parcialmente o revestimento do para-lama e gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.



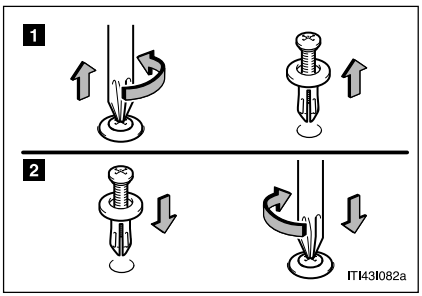
Solte o conector enquanto pressiona a trava.

Lanternas dianteiras

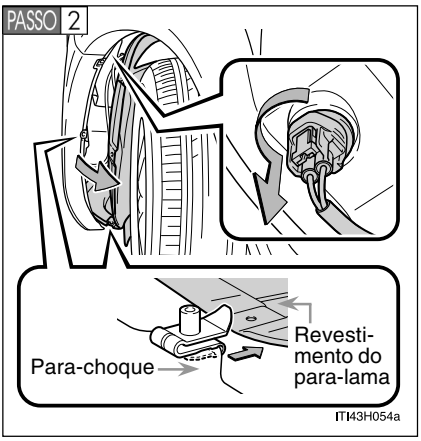


Para permitir espaço de trabalho suficiente, gire o volante de direção para o lado oposto da lâmpada a ser substituída.

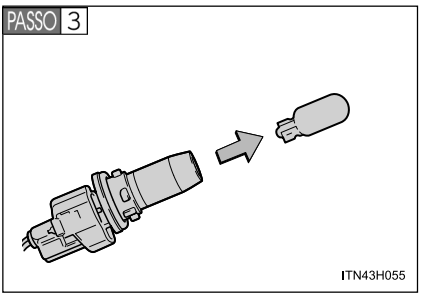
Remova os parafusos e presilhas.



1 Remoção da presilha
2 Instalação da presilha

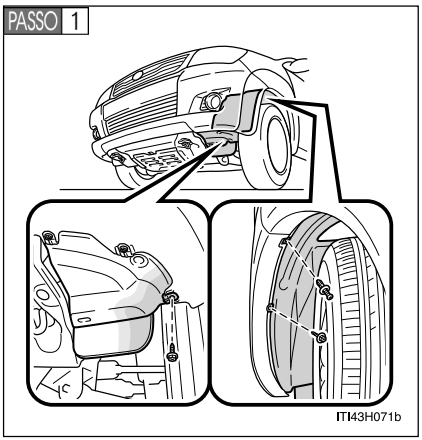


Remova parcialmente o revestimento do para-lama e gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.



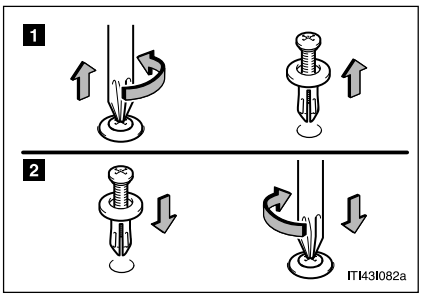
Remova a lâmpada.

■ Sinalizadores de direção dianteiros



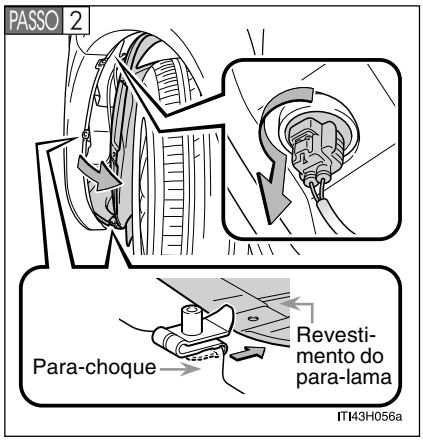
Para permitir espaço de trabalho suficiente, gire o volante de direção para o lado oposto da lâmpada a ser substituída.

Remova os parafusos e presilhas.

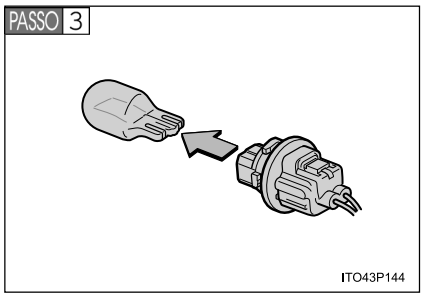


1 Remoção da presilha

2 Instalação da presilha

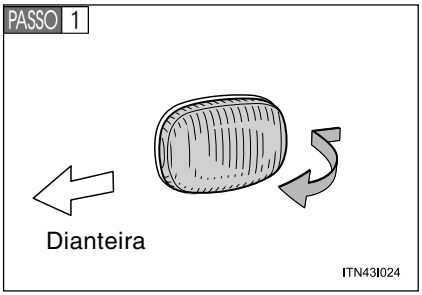


Remova parcialmente o revestimento do para-lama e gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.

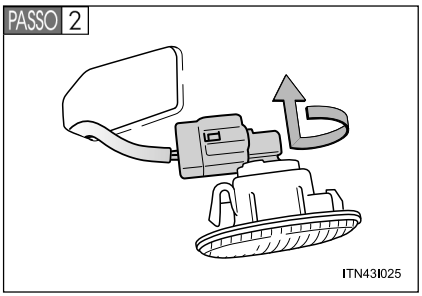


Remova a lâmpada.

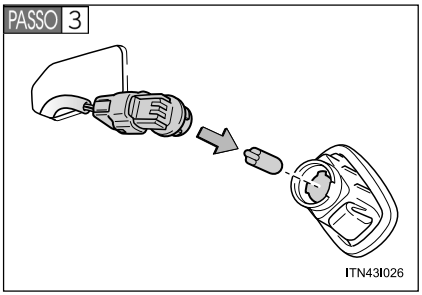
■ Sinalizadores de direção laterais (no para-lama) (se equipado)



Remova a unidade.

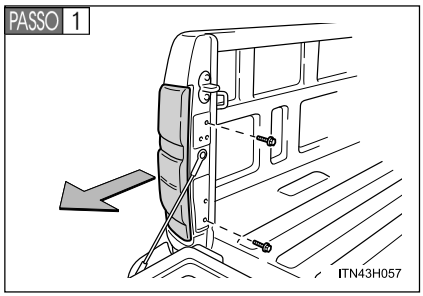


Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.

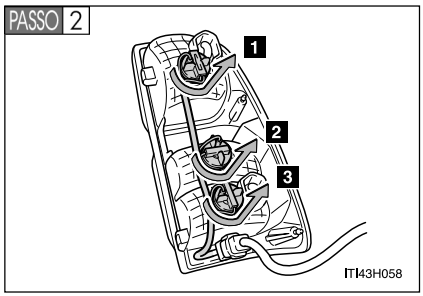


Remova a lâmpada.

■ Luzes de freio/lanterna traseira, sinalizadores de direção traseiros e luzes de ré



Remova os parafusos de fixação e remova a unidade.

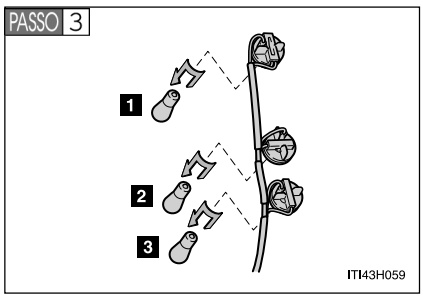


Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.

1 Luzes de freio/lanterna traseira

2 Sinalizador de direção traseiro

3 Luz de ré



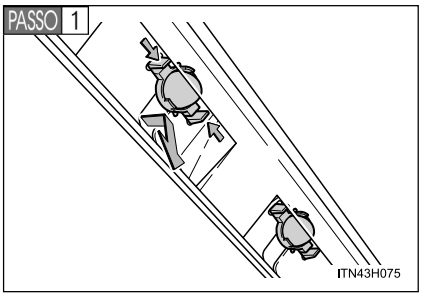
Remova a lâmpada.

1 Luzes de freio/lanterna traseira

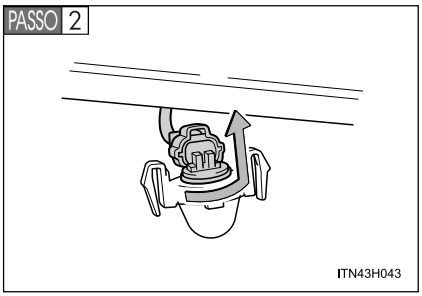
2 Sinalizador de direção traseiro

3 Luz de ré

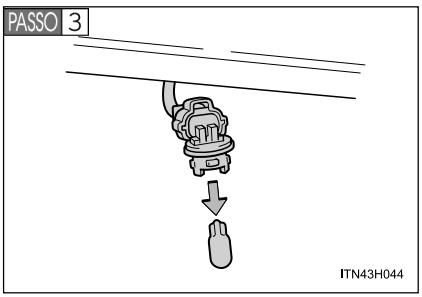
■ Luzes da placa de licença



Remova a unidade.



Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.



Remova a lâmpada.

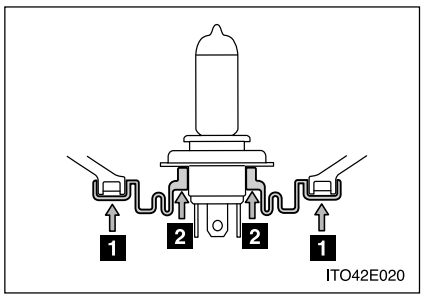
■ **Substituição das lâmpadas abaixo**

Se algumas das lâmpadas listadas abaixo queimar, providencie a troca em uma Concessionária Autorizada Toyota.

- Sinalizadores de direção laterais (no espelho) (se equipado)
- Luz de freio elevada (se equipado)

■ **Ao instalar a cobertura de borracha do farol**

Certifique-se de que a cobertura de borracha esteja fixada firmemente.



1 Posicione firmemente a cobertura de borracha na parte externa da circunferência.

2 Posicione a cobertura de borracha ao redor da lâmpada até que seu conector seja visualizado.

■ **Lâmpadas de LED**

A luz de freio elevada é formada por vários LEDs. Se algum LED queimar, providencie a troca da lâmpada em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ **Condensação interna nas lentes**

Contate uma Concessionária Autorizada Toyota para informações adicionais nas condições abaixo.

Formação de condensação temporária no interior das lentes dos faróis não significa impropriedade.

- Gotas grandes de água são formadas no interior das lentes.
- Depósito de água no interior dos faróis.

⚠ ATENÇÃO

Substituição de lâmpadas

- Desligue os faróis. Não tente substituir a lâmpada imediatamente após apagar os faróis.

  As lâmpadas estarão muito quentes e poderão causar queimaduras.

- Não toque o vidro da lâmpada com as mãos desprotegidas. Segure a lâmpada pela parte plástica ou metálica.

  Se a lâmpada estiver riscada ou cair, poderá explodir ou trincar.

- Instale as lâmpadas e todos os componentes usados para fixá-las. A negligência poderá resultar em danos por aquecimento, fogo, ou entrada de água na unidade do farol. Isto poderá danificar os faróis ou causar condensação nas lentes.

Para evitar danos ou incêndio

- Certifique-se de que as lâmpadas estejam devidamente assentadas e travadas.
- Verifique a potência (watts) da lâmpada antes de instalá-las para evitar danos por aquecimento.

Quando houver problemas 5

5-1. Informações essenciais

Sinalizadores de emergência 5-1-2

Se for necessário rebocar o seu veículo 5-1-3

Se você achar que há algo errado 5-1-9

Sistema de desligamento da bomba de combustível 5-1-10

Extintor de incêndio 5-1-11

5-2. Etapas em caso de emergência

Se uma luz de advertência acender ou se um alarme soar 5-2-2

Se um pneu estiver furado 5-2-9

Se não houver partida do motor 5-2-25

Se não for possível mover a alavanca de mudança de marcha da posição P 5-2-27

Se você perder as chaves 5-2-28

Quando a bateria estiver descarregada 5-2-29

Em caso de superaquecimento do veículo 5-2-34

Se o motor “morrer” por falta de combustível (Motor diesel) 5-2-37

Se o veículo atolar 5-2-38

Se for necessário parar o veículo em uma emergência 5-2-40

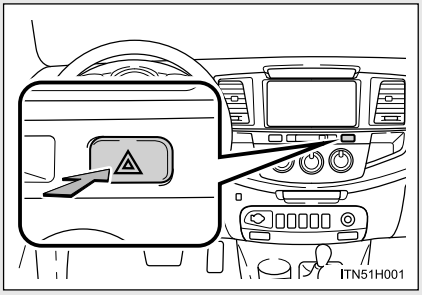
Seção 5-1
Informações essenciais

- Sinalizadores de emergência
- Se for necessário rebocar o seu veículo
- Se você achar que há algo errado
- Sistema de desligamento da bomba de combustível
- Extintor de incêndio

Sinalizadores de emergência

Utilize os sinalizadores de emergência para alertar os outros motoristas caso seja necessário parar o veículo na pista devido a falha, etc.

Veículos sem sistema do ar condicionado automático

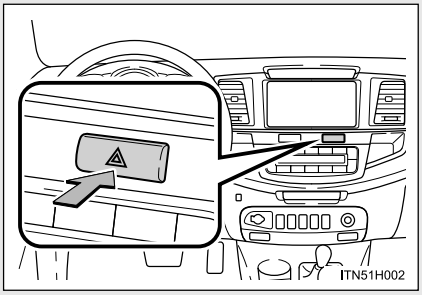


Pressione o interruptor.

Todos os sinalizadores de direção irão piscar.

Para desativá-los, pressione novamente o interruptor.

Veículos com sistema do ar condicionado automático



Pressione o interruptor.

Todos os sinalizadores de direção irão piscar.

Para desativá-los, pressione novamente o interruptor.

■ Sinalizadores de emergência

Se os sinalizadores de emergência ficarem ativados durante um longo período quando o motor não estiver funcionando, a bateria poderá descarregar.

Se for necessário rebocar o seu veículo

Se for necessário rebocar, recomendamos que o procedimento seja feito por uma Concessionária Autorizada Toyota ou serviço de rebocamento especializado, usando caminhão com plataforma de levantamento ou caminhão com plataforma.

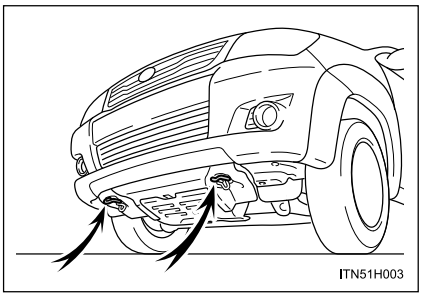
Use um sistema de corrente de segurança em toda operação de rebocamento e observe toda legislação federal/ estadual e local.

Antes de rebocar

O que segue poderá evidenciar problema na transmissão. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota antes de iniciar o rebocamento.

- O motor está funcionando mas o veículo não move.
- O veículo produz ruídos anormais.

Rebocamento de emergência



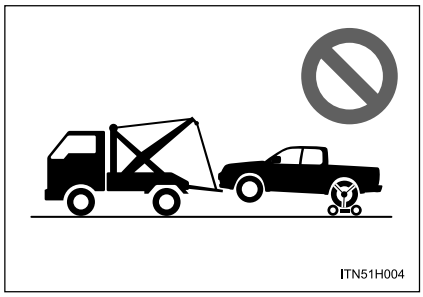
Se o caminhão de reboque não estiver disponível, em caso de emergência o seu veículo poderá ser rebocado temporariamente usando um cabo ou corrente fixados no(s) olhal(is) de rebocamento de emergência.

Isto somente deverá ser feito em pistas pavimentadas durante percursos curtos e em velocidades baixas.

O motorista deverá estar no veículo para esterçar e acionar os freios.

As rodas do veículo, conjunto de tração, eixos, direção e freios devem estar em boas condições.

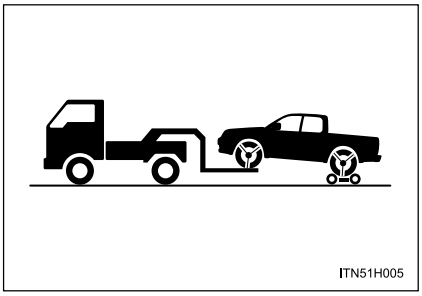
Rebocamento com um caminhão tipo guincho



Para evitar danos à carroçaria, não faça o rebocamento com um caminhão tipo guincho.

Rebocamento com plataforma de levantamento

Pela extremidade dianteira

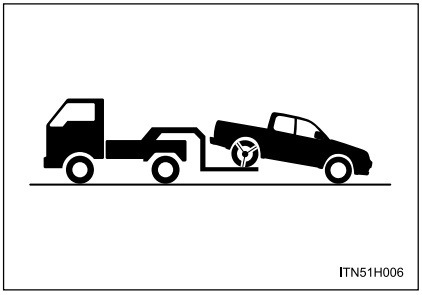


Veículos com transmissão automática: Use um carrinho de rebocamento sob as rodas traseiras.

Veículos com transmissão manual: Recomendamos o uso de um carrinho de rebocamento sob as rodas traseiras.

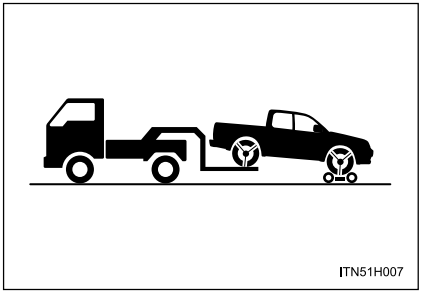
Se o carrinho de rebocamento não for utilizado, libere o freio de estacionamento e posicione a alavanca de mudança de marcha em N.

Pela extremidade traseira [Modelos 2WD (4X2)]



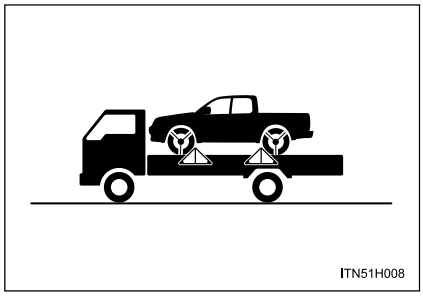
Posicione a chave de ignição em “ACC” de maneira que o volante de direção fique destravado.

Pela extremidade traseira [Modelos 4WD (4X4)]



Use um carrinho de rebocamento sob as rodas dianteiras.

Uso de caminhão com plataforma



Se forem usadas correntes ou cabos para amarração do veículo, os ângulos sombreados em preto deverão estar a 45°.

Não aperte excessivamente as amarrações caso contrário o veículo poderá ser danificado.

Antes do rebocamento de emergência

PASSO 1 Libere o freio de estacionamento.

PASSO 2 Modelos 4WD (4X4): Posicione a alavanca de controle de tração dianteira em H2.

PASSO 3 Posicione a alavanca de mudança de marcha em N.

PASSO 4 Gire a chave de ignição para a posição “ACC” (motor desligado) ou “ON” (motor funcionando).

⚠ ATENÇÃO

Atenção durante o rebocamento

- Seja extremamente cauteloso ao rebocar o veículo.

  Evite partidas bruscas ou manobras imprevisíveis de condução que forçam excessivamente os olhais de rebocamento de emergência e os cabos ou correntes. Ao rebocar, seja sempre cauteloso com os arredores e outros veículos.
- Se o motor não estiver funcionando, a assistência para os freios e a direção não irão funcionar, dificultando o esterçamento e a frenagem.

⚠ NOTA

■ **Para evitar danos severos à transmissão e caixa de transferência [Modelos 4WD (4X4)] ao rebocar usando um caminhão com plataforma de levantamento (veículos com transmissão automática)**

Modelos 2WD (4X2): Jamais reboque este veículo pela extremidade dianteira com as rodas traseiras apoiadas na pista.

Modelos 4WD (4X4): Jamais reboque este veículo com alguma das rodas apoiadas na pista.

■ **Para evitar danos ao veículo ao rebocar usando um caminhão com plataforma de levantamento (veículos com transmissão manual)**

- Jamais reboque o veículo pela extremidade traseira com a chave de ignição posicionada em “LOCK” ou com a chave removida. O mecanismo de travamento da direção não é suficientemente resistente para manter as rodas dianteiras em linha reta.
- Ao levantar o veículo, mantenha a altura livre da pista adequada para o rebocamento na extremidade oposta do veículo levantado. Sem a folga adequada, o veículo poderá ser danificado durante o rebocamento.

■ **Para evitar danos à carroçaria ao rebocar com um caminhão tipo guincho**

Não reboque usando um caminhão tipo guincho, seja pela extremidade dianteira ou traseira.

Se você achar que há algo errado

Se identificar algum dos sintomas abaixo, seu veículo provavelmente exigirá ajustes ou reparos. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

Sintomas visíveis

- Vazamentos de fluido sob o veículo.
  (O gotejamento de água originado do ar condicionado após o uso é normal).
- Pneus baixos ou desgaste irregular dos pneus
- Indicação do ponteiro de temperatura do fluido de arrefecimento do motor continuamente acima do normal.

Sintomas audíveis

- Alterações no ruído do escapamento
- Rangido excessivo dos pneus nas curvas
- Ruídos estranhos relacionados ao sistema da suspensão
- Batidas ou outros ruídos relacionados ao motor

Sintomas operacionais

- Impropriedades, engasgos ou asperezas do motor
- Perda considerável de potência
- Veículo puxa acentuadamente para um lado nas frenagens
- Veículo puxa acentuadamente para um lado durante a condução em pista nivelada
- Perda da efetividade dos freios, freios esponjosos, pedal quase toca o assoalho

Sistema de desligamento da bomba de combustível

Para reduzir o risco de vazamento de combustível quando o motor morrer ou o airbag deflagrar após uma colisão, a bomba de combustível será desligada interrompendo a alimentação de combustível para o motor.

Observe o procedimento abaixo para nova partida do motor após a ativação do sistema.

PASSO 1 Posicione a chave de ignição em “ACC” ou “LOCK”.

PASSO 2 Acione a partida do motor.

⚠ NOTA

■ **Antes da partida do motor**

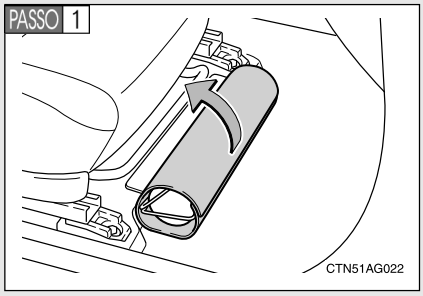
Inspecione a pista sob o veículo.

Se houver vazamento excessivo de combustível na pista, o sistema de combustível estará danificado e deverá ser reparado. Não acione a partida do motor.

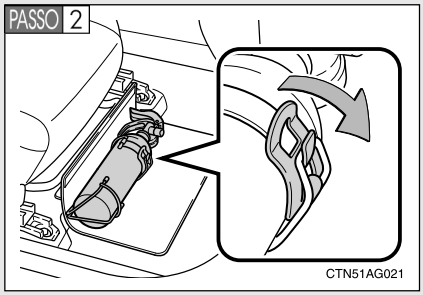
Extintor de incêndio

O extintor de incêndio está loclaizado no alojamento dos pés no banco do passageiro da frente.

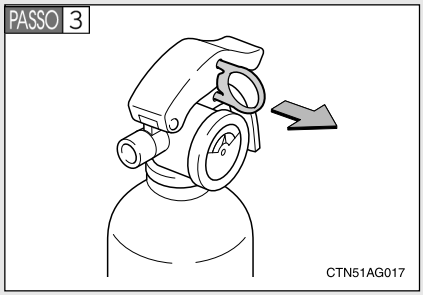
O extintor deverá ser usado nas emergências, como em casos de incêndio.



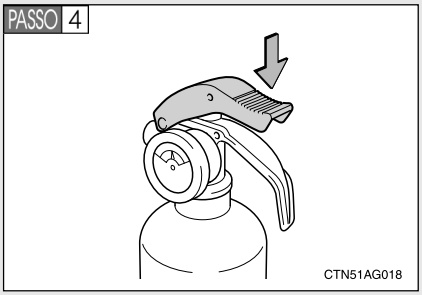
Levante a cobertura em que o extintor está envolto.



Solte a trava e remova o extintor.



Retire a presilha de segurança.



Abaixe a alavanca firmemente.

■ **Após usar o extintor de incêndio.**

Acondicione-o firmemente em seu alojamento. Substitua-o por um extintor novo assim que possível.

⚠ ATENÇÃO

■ **Quando o extintor não estiver sendo usado**

Mantenha o extintor fixo em seu alojamento, caso contrário o mesmo poderá ser arremessado em caso de frenagem súbita ou colisão.

⚠ NOTA

■ **Extintor de incêndio**

- Não reutiize o extintor de incêndio.
  Substitua-o por um extintor novo assim que possível.
- Use um extintor genuíno Toyota na substituição.
  Usar um extintor não genuíno Toyota poderá não permitir a fixação correta e o extintor poderá se soltar de seu alojamento.

Seção 5-2
Etapas em caso de emergência

- Se uma luz de advertência acender ou se um alarme soar
- Se um pneu estiver furado
- Se não houver partida do motor
- Se não for possível mover a alavanca de mudança de marcha da posição P
- Se você perder as chaves
- Quando a bateria estiver descarregada
- Em caso de superaquecimento do veículo
- Se o motor “morrer” por falta de combustível (Motor diesel)
- Se o veículo atolar
- Se for necessário parar o veículo em uma emergência

Se uma luz de advertência acender ou se um alarme soar

Calmamente execute as ações abaixo se uma das luzes de advertência acender ou piscar. Se a luz acender ou piscar, mas a seguir se apagar, não indicará necessariamente uma impropriedade no sistema.

Entretanto, se isto persistir, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Pare o veículo imediatamente. Continuar dirigindo poderá ser perigoso.

A advertência abaixo evidencia um possível problema no sistema de freio. Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

Luz de advertência	Luz de advertência/Detalhes
	Luz de advertência do sistema de freio • Fluido de freio baixo • Impropriedade no sistema de freio A luz também acende quando o freio de estacionamento não está liberado. Se a luz apagar após a liberação total do freio, o sistema estará operando normalmente. • Pressão negativa baixa no reservatório de vácuo (motor diesel)

Pare o veículo imediatamente.

As advertências abaixo indicam a possibilidade de danos ao veículo, podendo resultar em acidentes. Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

Luz de advertência	Luz de advertência/Detalhes
	Luz de advertência do sistema de carga Indica impropriedade no sistema de carga do veículo
	Luz de advertência de baixo nível de óleo do motor Indica que a pressão do óleo do motor está excessivamente baixa

Providencie a inspeção imediata do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

A negligência quanto a investigação da causa das advertências descritas abaixo poderá resultar em anormalidade na operação do sistema e possivelmente resultar em acidentes.

Providencie a inspeção imediata do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Luz de advertência	Luz de advertência/Detalhes
	Luz indicadora de impropriedade Evidencia: • Impropriedade no sistema de controle eletrônico do motor ou sistema de controle eletrônico da aceleração. • A pressão de reforço no turbocharger está anormalmente alta .*1 (motor diesel)
	Luz de advertência do sistema de airbag (se equipado) Indica impropriedade no sistema de airbag

Luz de advertência	Luz de advertência/Detalhes
	Luz de advertência do sistema do ABS (se equipado) Indica impropriedade em: • ABS; ou • Sistema de assistência de freio (veículos com sistema VSC)
 (pisca) e 	**Luzes indicadoras de patinamento e VSC OFF (se equipado)** Indica impropriedade em: • Controle de estabilidade do veículo; ou • Controle de tração
 (pisca)	**Luz indicadora de tração 4X4 (se equipado)** Indica impropriedade no sistema de tração 4X4 (→P. 2-4-11)
 (pisca)	**Luz indicadora do sistema de controle de velocidade (se equipado)** Indica impropriedade no sistema de controle de velocidade (→P. 2-4-2)
	Luz de advertência de temperatura do fluido da transmissão automática (se equipado) Indica que a temperatura do fluido da transmissão automática está excessivamente alta
	Luz de advertência de substituição da correia de distribuição (Motor diesel) Indica que a correia de distribuição deverá ser substituída
	Luz de advertência do sistema de combustível (Motor diesel) (alarme de advertência)*2 Evidencia: • Quando a luz piscar, a quantidade de água acumulada no filtro de combustível atingiu seu nível máximo. (→P. 4-3-25) • Quando a luz acender, indica impropriedade no sistema de combustível.

*1: Desacelere até que a luz apague.

*2: O alarme irá soar simultaneamente quando a luz de advertência piscar.

Observe os procedimentos de correção.

Após as etapas especificadas para corrigir o problema suspeito, verifique se a luz de advertência se apaga.

Luz de advertência	Luz de advertência/ Detalhes	Procedimento de correção
	Luz de advertência de porta aberta Indica que uma porta não foi fechada totalmente	Verifique se todas as portas estão fechadas.
	Luz de advertência de baixo nível de combustível	
	Motor flex Indica que a quantidade de combustível restante no reservatório é de aproximadamente 14,8 L ou menos	Reabasteça o veículo.
	Motor diesel Indica que a quantidade de combustível restante no reservatório é de aproximadamente 12,0 L ou menos	
 (Somente motor flex)	**Luz de advertência de baixo nível de combustível (reservatório secundário)** Indica que a quantidade de combustível restante no reservatório é de aproximadamente 0,1 L ou menos	Reabasteça o veículo.

Luz de advertência	Luz de advertência/ Detalhes	Procedimento de correção
(para o motorista)	**Luz de advertência do cinto de segurança do motorista (se equipado)** Alerta o motorista para travar o cinto de segurança	Trave o cinto de segurança.
(para o passageiro dianteiro)	**Luz de advertência do cinto de segurança do passageiro dianteiro (se equipado)** Alerta o passageiro dianteiro para travar o cinto de segurança	Trave o cinto de segurança.
	Luz de advertência de freio de estacionamento "Park" não acoplado (se equipado) O mecanismo de transmissão "Park" não está acoplado.	Posicione a alavanca de controle de tração dianteira para "H2" ou "H4" ou "L4".

■ **Se a luz indicadora de impropriedade acender durante a condução (se equipado)**

A luz indicadora de impropriedade irá acender se o reservatório de combustível estiver totalmente vazio. Se o reservatório de combustível estiver vazio, reabasteça o veículo imediatamente. A luz indicadora de impropriedade irá apagar após várias partidas/desligamentos.

Se a luz indicadora de impropriedade não apagar, contate uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

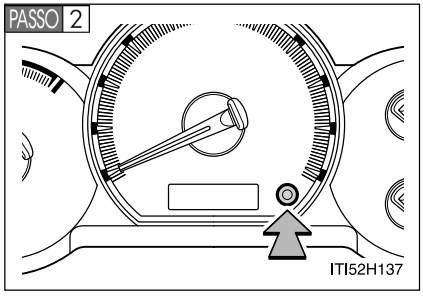
■ **Luz de advertência de baixo nível de combustível (reservatório secundário)**

O tempo até que a luz de advertência de baixo nível de combustível acenda, varia conforme a temperatura externa. Quanto mais baixa a temperatura, maior o tempo até que a lâmpada acenda.

■ **Cancelamento da luz de advertência de baixo nível de combustível (reservatório secundário)**

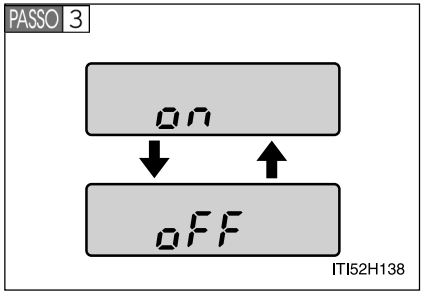
PASSO 1 Ajuste o hodômetro e hodômetro parcial para hodômetro parcial B com a chave de ignição posicionada em “ON” e gire-a para a posição “LOCK”.

PASSO 2



Pressione o botão no conjunto dos instrumentos. Mantenha o botão pressionado por no mínimo 10 segundos após posicionar a chave de ignição em “ON”, até que o mostrador indique “ON”.

PASSO 3



Pressione o botão novamente para que o mostrador indique “OFF”. Aguarde 5 segundos para cancelar a luz de advertência de baixo nível de combustível.

■ **Alarme de advertência da chave**

Este alarme indica que a chave não foi removida da ignição quando o motor foi desligado e a porta do motorista foi aberta.

⚠ ATENÇÃO

■ **Se ambas as luzes do sistema de freio e ABS permanecerem acesas (veículos com sistema VSC)**

Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota. O veículo se tornará extremamente instável durante a frenagem e o sistema ABS poderá falhar. Isto poderá causar acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.

⚠ NOTA

■ **Se a luz indicadora de impropriedade acender quando a pressão de reforço no turbocharger estiver anormalmente alta (motor diesel)**

Jamais dirija em alta velocidade ou acelere o motor mesmo após a luz se apagar.

■ **Se a luz de advertência do sistema de combustível piscar**

Jamais dirija o veículo com a luz de advertência piscando. Continuar dirigindo com a água acumulada no filtro de combustível irá danificar a bomba injetora de combustível.

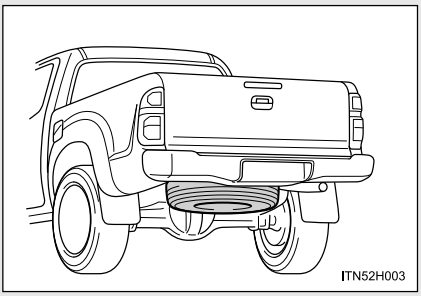
Se um pneu estiver furado

Remova o pneu furado e substitua-o, usando o pneu de reserva do veículo.

Antes de levantar o veículo

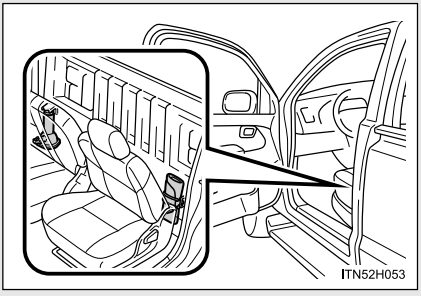
- Pare o veículo em uma superfície firme e plana.
- Aplique o freio de estacionamento.
- Posicione a alavanca de mudança de marcha em P (transmissão automática) ou R (transmissão manual).
- Desligue o motor.
- Ligue os sinalizadores de emergência. (→P. 5-1-2)

Localização do pneu de reserva



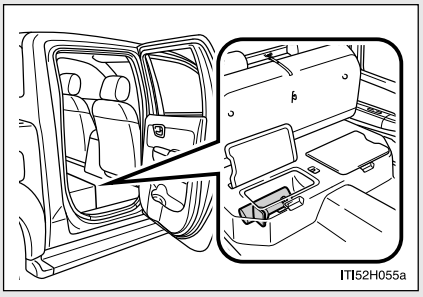
Localização do macaco, ferramentas e triângulo de advertência

Modelos com cabine simples



O macaco, as ferramentas e o triângulo de advertência estão localizados atrás do banco.

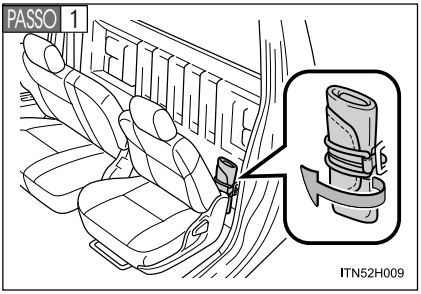
Modelos com cabine dupla



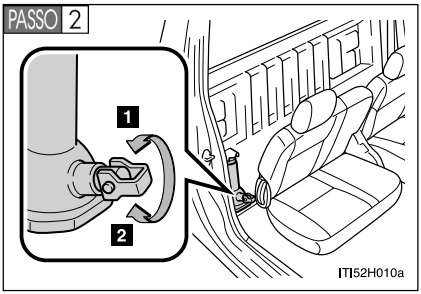
O macaco, as ferramentas e o triângulo de advertência estão localizados sob o assento do banco traseiro.

Remoção do macaco e ferramentas

Modelos com cabine simples



Solte a alça e retire a sacola de ferramentas.



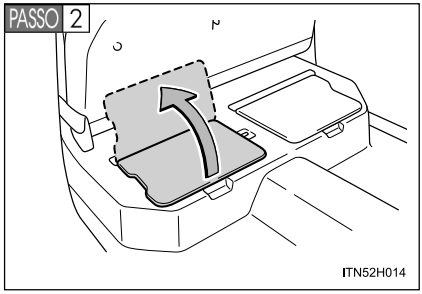
Retire o macaco.

1 Soltar

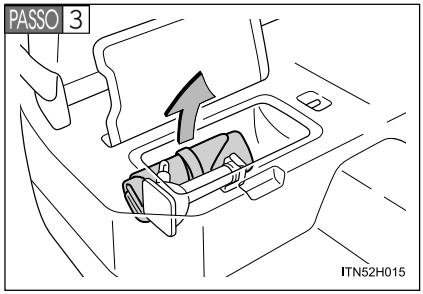
2 Apertar

Modelos com cabine dupla

PASSO 1 Basculamento do banco traseiro (→P. 1-3-6)



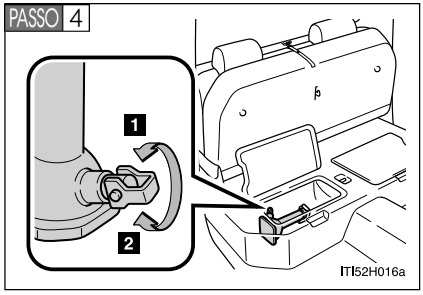
Abra a tampa.



Retire a sacola de ferramentas.

1

2



Retire o macaco.

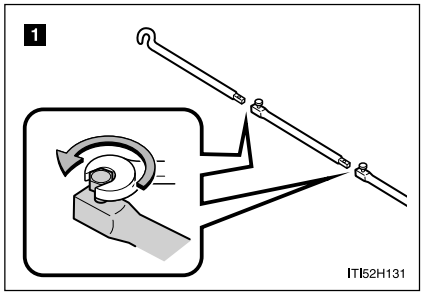
1 Soltar

2 Apertar

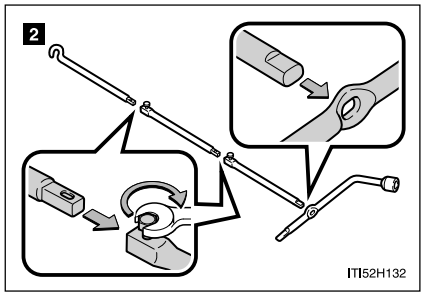
Remoção do pneu de reserva

PASSO 1 Monte a alavanca do macaco.

Remova a extremidade, as extensões da alavanca e a chave de roda da sacola de ferramentas e monte conforme as etapas abaixo.

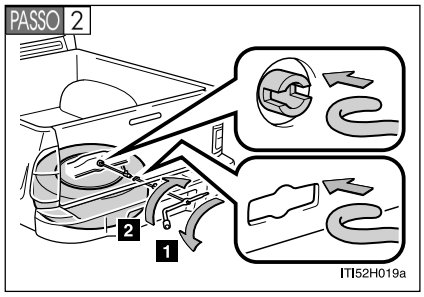


1 Solte os parafusos usando a chave.



1 Monte a extremidade, as extensões da alavanca do macaco e a chave de roda e aperte os parafusos.

Verifique se os parafusos estão apertados firmemente.

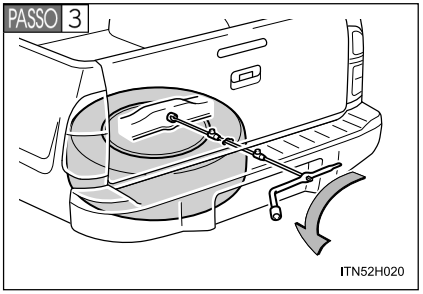


Introduza a extensão da alavanca no parafuso.

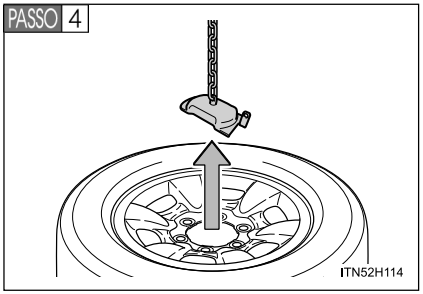
1 Abaixar

2 Levantar

Coloque um pano sob a extensão da alavanca para proteger o para-choque.

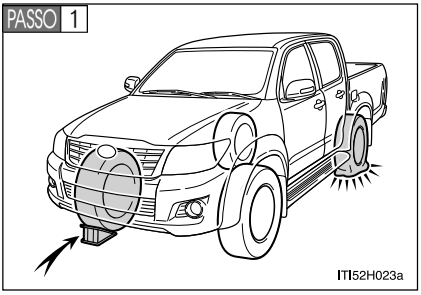


Abaixe completamente o pneu de reserva no solo.



Remova o suporte de retenção e retire o pneu de reserva.

Substituição do pneu furado

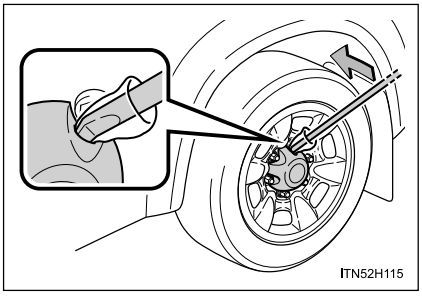


Calce os pneus.

Pneu furado		Posição do calço
Dianteiro	Lado esquerdo	Atrás do pneu traseiro direito
	Lado direito	Atrás do pneu traseiro esquerdo
Traseiro	Lado esquerdo	Na frente do pneu dianteiro direito
	Lado direito	Na frente do pneu dianteiro esquerdo

PASSO 2 Remova a calota.

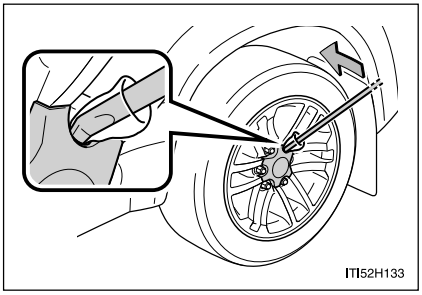
Tipo A



Puxe a calota, usando a extremidade chanfrada da chave de roda, conforme ilustrado.

Para proteger a calota, coloque um pano entre a chave de roda e a calota.

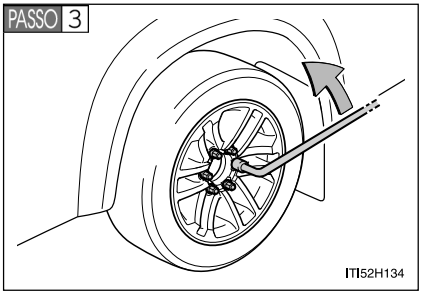
Tipo B



Puxe a calota, usando a extremidade chanfrada da chave de roda, conforme ilustrado.

Para proteger a calota, coloque um pano entre a chave de roda e a calota.

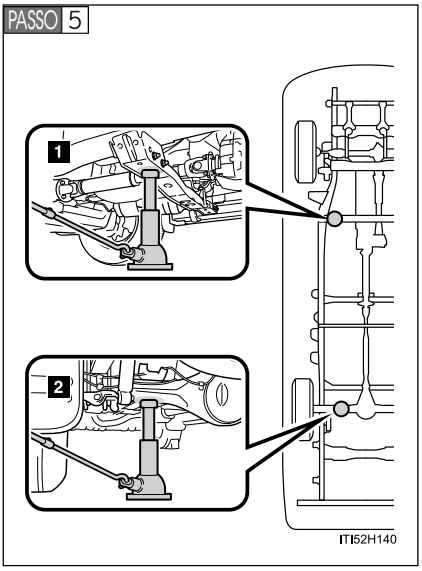
PASSO 3



Solte levemente as porcas da roda (uma volta).

PASSO 4 Monte a alavanca do macaco. (→P. 5-2-13)

PASSO 5



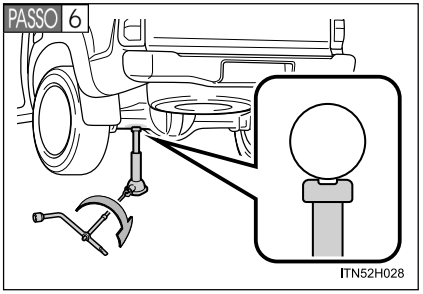
Posicione o macaco nos pontos de levantamento conforme indicado.

1 Extremidade dianteira

Sob a travessa

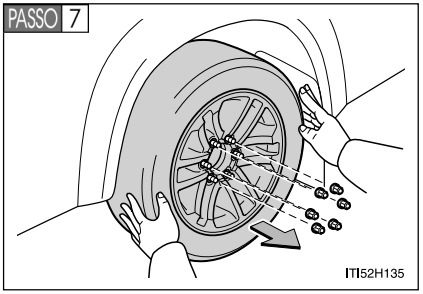
2 Extremidade traseira

Sob a carcaça do eixo traseiro



Levante o veículo até que o pneu esteja levemente levantado do solo.

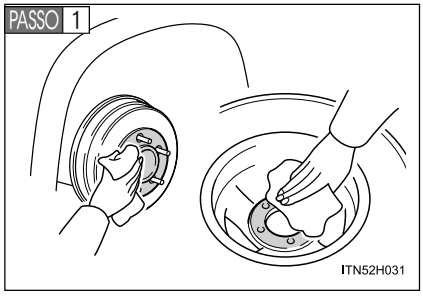
Ao posicionar o macaco sob a carcaça do eixo traseiro, certifique-se de que o sulco na parte superior do macaco se encaixe na carcaça.



Remova todas as porcas de roda e o pneu.

Ao apoiar o pneu no solo, coloque-o de modo que o desenho da roda esteja voltado para cima para evitar riscos na superfície da roda.

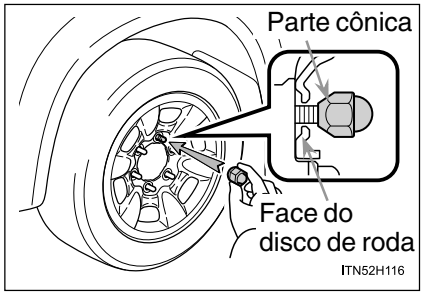
Instalação do pneu de reserva



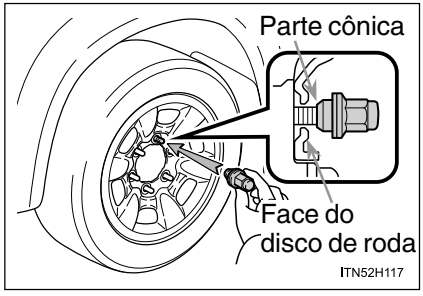
Remova toda sujeira ou objetos estranhos na superfície de contato da roda.

Se houver objetos estranhos na superfície de contato da roda, as porcas da roda poderão se soltar enquanto o veículo estiver em movimento, e o pneu poderá sair do veículo.

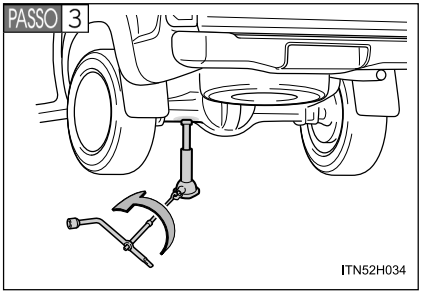
PASSO 2 Instale o pneu de reserva e aperte levemente cada porca com a mão, aproximadamente com o mesmo torque.



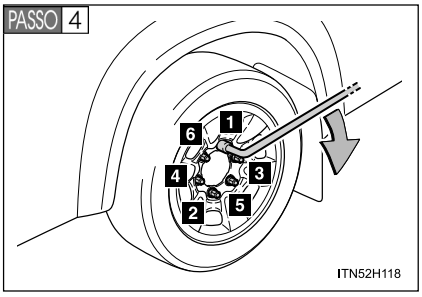
Ao substituir uma roda de aço por outra roda de aço, aperte as porcas até que a parte cônica esteja em contato com a face do disco da roda.



Ao substituir uma roda de alumínio por uma roda de aço, aperte as porcas até que a parte cônica esteja em contato com a face do disco da roda.



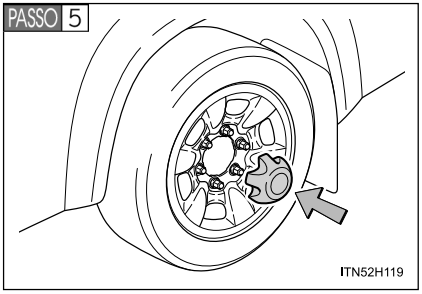
Abaixe o veículo.



Aperte firmemente cada porca duas ou três vezes na sequência indicada na ilustração.

Torque de aperto:

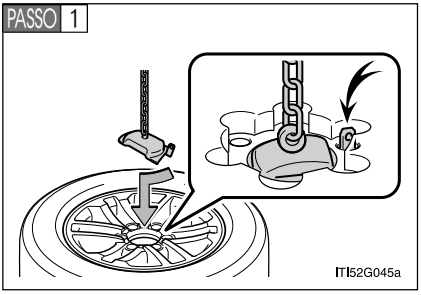
105 N.m (10,7 kgf•m, 77 lbf.pé)



Veículos com pneu de reserva do mesmo tipo de roda dos pneus instalados: Reinstale a calota.

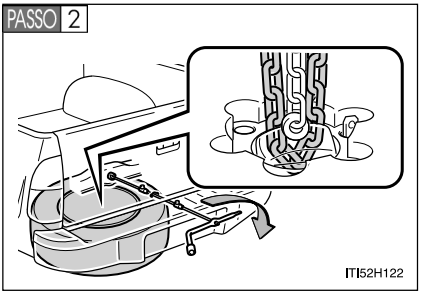
Acondicionamento do pneu furado, macaco e todas as ferramentas

PASSO 1



Coloque o pneu com o lado externo voltado para cima, e prenda o suporte de retenção conforme indicado na ilustração.

PASSO 2



Levante o pneu.

Após levantar o pneu meio curso, verifique se a corrente suspensa entra no furo do pneu para garantir o acondicionamento correto.

Verifique a lateral do pneu e observe se o pneu está posicionado horizontalmente.

PASSO 3 Acondicione firmemente as ferramentas e o macaco.

⚠ ATENÇÃO

Uso do macaco

O uso incorreto do macaco poderá resultar em ferimentos graves ou fatais se o veículo cair repentinamente do macaco.

- Não use o macaco para outra finalidade exceto trocar os pneus ou instalar e remover as correntes dos pneus.
- Use somente o macaco fornecido com este veículo para substituir um pneu furado.

  Não use o macaco em outros veículos, e não use outros macacos para trocar pneus neste veículo.
- Sempre verifique se o macaco está fixado firmemente no ponto correto de levantamento.
- Não posicione parte alguma do seu corpo sob o veículo apoiado no macaco.
- Não acione a partida do motor enquanto o veículo estiver apoiado no macaco.
- Não levante o veículo enquanto houver algum ocupante no interior.
- Ao levantar o veículo, não coloque objetos sobre ou sob o macaco.
- Não levante o veículo à altura acima do exigido para trocar o pneu.

Não continue o levantamento caso a linha de advertência amarela apareça.

- Use um cavalete se for necessário acessar a parte inferior do veículo.

Esteja especialmente atento ao abaixar o veículo, observando se não há alguém trabalhando no veículo ou próximo do mesmo, o que poderá ocasionar em ferimentos.

Uso da alavanca do macaco

Para evitar que os componentes da extensão se separem inesperadamente, aperte firmemente todos os parafusos da alavanca do macaco usando uma chave ou sua mão.

⚠ ATENÇÃO

■ **Substituição do pneu furado**

● Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves:

- Abaixe completamente o pneu de reserva no solo antes de removê-lo da parte inferior do veículo.
- Não tente remover a calota com a mão. Seja cauteloso ao manusear a calota a fim de evitar ferimentos pessoais inesperados.
- Não toque os discos ou a área próxima aos freios imediatamente após a condução do veículo.

  Após a condução do veículo os discos e a área próxima aos freios estarão extremamente quentes. Ao tocar essas áreas com as mãos, pés ou outras partes do corpo quando trocar um pneu, etc, poderá resultar em queimaduras.

● A negligência destas precauções poderá resultar no desprendimento das porcas e a roda poderá se soltar, resultando em ferimentos graves ou fatais.

- Aperte as porcas de roda ao torque de 105 N.m (10,7 kgf.m, 77 lbf.pé) assim que possível logo após a troca das rodas.
- Não instale uma calota excessivamente danificada, uma vez que esta poderá soltar-se da roda com o veículo em movimento.
- Ao instalar um pneu, use somente porcas de roda que foram projetadas especificamente para esta roda.
- Caso haja trincas ou deformações nos parafusos, roscas das porcas ou furos da roda, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Ao instalar as porcas da roda, certifique-se de instalá-las com a extremidade cônica virada para dentro. (→P. 4-3-32)

⚠ ATENÇÃO

■ **Ao instalar as porcas da roda**

Certifique-se de instalar as porcas da roda com a extremidade cônica virada para dentro.

(→P. 4-3-32)

■ **Após usar as ferramentas e o macaco**

Antes de dirigir, certifique-se de que todas as ferramentas e o macaco estejam fixados firmemente na posição de acondicionamento, para reduzir a possibilidade de ferimentos graves ou fatais durante uma colisão ou frenagem súbita.

⚠ NOTA

■ **Não dirija o veículo com um pneu furado.**

Não continue dirigindo com um pneu furado.

Dirigir mesmo que uma distância pequena com um pneu furado poderá resultar em danos permanentes ao pneu e roda.

■ **Ao acondicionar o pneu furado**

Certifique-se de que não haja nenhum objeto preso entre o pneu e a parte inferior da carroçaria do veículo.

■ **Ao montar a extensão da alavanca do macaco**

Aperte firmemente todas as juntas. Caso contrário, a extensão poderá soltar-se e causar danos à pintura ou à carroçaria do veículo.

Se não houver partida do motor

Se não houver partida do motor, mesmo após os procedimentos corretos para partida (→P. 2-1-17), considere cada um dos pontos descritos abaixo:

■ **Não há partida mesmo quando o motor de partida funciona normalmente.**

Um dos itens abaixo poderá ser a causa do problema.

- Poderá não haver combustível suficiente no reservatório do veículo.

  Motor flex: Reabasteça o veículo.

  Motor diesel: (→P. 5-2-37)
- O motor poderá estar afogado. (Motor flex)

  Tente nova partida seguindo os procedimentos corretos para partida. (→P. 2-1-17)
- Poderá haver impropriedade no sistema do imobilizador do motor. (→P. 1-6-2)
- O dispositivo antifurto poderá estar ativado ou há uma impropriedade no sistema.

  Contate uma Concessionária Autorizada Toyota. (→P. 1-6-7)

■ **O motor de partida gira lentamente, as luzes internas e faróis estão fracos ou a buzina não soa ou soa em volume baixo.**

Um dos itens abaixo poderá ser a causa do problema.

- A bateria poderá estar descarregada. (→P. 5-2-29)
- Os terminais da bateria poderão estar desconectados ou corroídos.

■ **O motor de partida não gira, as luzes internas e faróis não acendem ou a buzina não soa.**

Um dos itens abaixo poderá ser a causa do problema.

- Um ou ambos os terminais da bateria poderão estar desconectados.
- A bateria poderá estar descarregada. (→P. 5-2-29)

Contate uma Concessionária Autorizada Toyota se não for possível reparar o problema ou se os procedimentos de reparo não forem conhecidos.

Se não for possível mover a alavanca de mudança de marcha da posição P*

Se não houver movimento da alavanca de mudança de marcha com o seu pé pressionando o pedal de freio, poderá haver um problema no sistema de bloqueio de mudança de marcha (um sistema para evitar a operação acidental da alavanca de mudança de marcha). Providencie a inspeção imediata do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

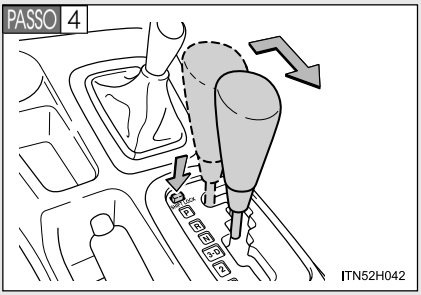
As etapas abaixo poderão ser usadas como medida de emergência para garantir o movimento da alavanca de mudança de marcha:

PASSO 1 Aplique o freio de estacionamento.

PASSO 2 Posicione a chave de ignição em “ACC”.

PASSO 3 Pressione o pedal de freio.

PASSO 4



Pressione o botão de cancelamento do bloqueio de mudança de marcha.

A alavanca de mudança de marcha pode ser movida enquanto o botão é pressionado.

*: Se equipado

Se você perder as chaves

As chaves novas genuínas Toyota poderão ser providenciadas pela Concessionária Autorizada Toyota. Traga a chave principal e a placa com o número da chave gravado.

Quando a bateria estiver descarregada

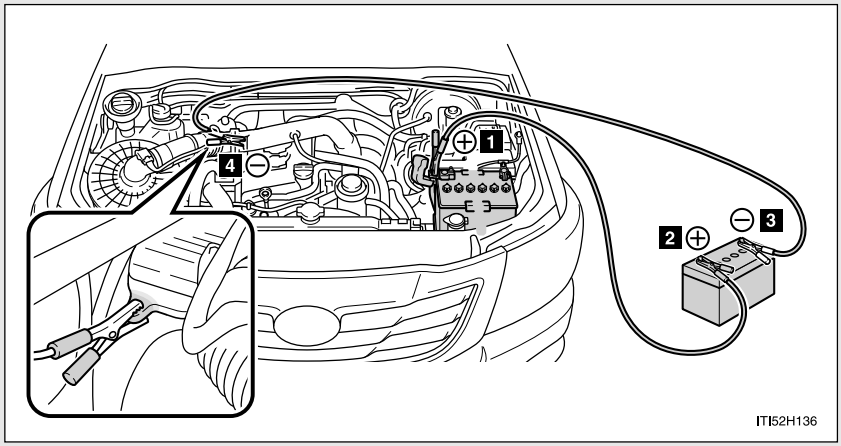
Os procedimentos abaixo podem ser usados para a partida do motor se a bateria do veículo estiver descarregada.

Você poderá também contatar uma Concessionária Autorizada Toyota.

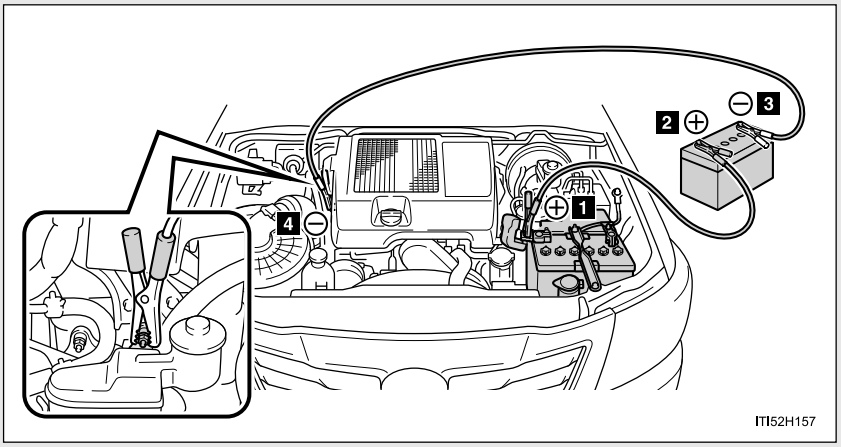
Se você dispuser de um conjunto de cabos auxiliares e um segundo veículo com bateria de 12 V, siga as etapas abaixo para uma partida rápida.

PASSO 1 Conecte os cabos auxiliares conforme o procedimento abaixo:

Motor flex



Motor diesel



1. Conecte o terminal positivo do cabo auxiliar ao terminal positivo (+) da bateria do seu veículo.
2. Conecte o terminal na outra extremidade do cabo positivo ao terminal positivo (+) da bateria do segundo veículo.
3. Conecte o terminal negativo do cabo ao terminal negativo (–) da bateria do segundo veículo.
4. Conecte o terminal na outra extremidade do cabo negativo a um ponto fixo, sem pintura e metálico distante da bateria e de componentes móveis, conforme indicado na ilustração.

PASSO 2 Acione a partida do motor do segundo veículo. Aumente a rotação do motor levemente e mantenha durante aproximadamente 5 minutos para recarregar a bateria do seu veículo.

PASSO 3 Mantenha a rotação do motor do segundo veículo e acione a partida do motor do seu veículo.

PASSO 4 Após a partida, remova os cabos auxiliares realizando o processo reverso da ordem de conexão.

Após a partida, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

■ **Partida do motor quando a bateria estiver descarregada (veículos com transmissão automática)**

A partida do motor não poderá ser efetuada empurrando o veículo (pegar no tranco).

■ **Para evitar a descarga da bateria**

- Apague os faróis e o sistema de áudio enquanto o motor estiver desligado.
- Desligue todos os componentes elétricos desnecessários quando o veículo estiver em movimento (velocidade baixa) durante um longo período, como no trânsito pesado, etc.

■ **Quando a bateria for removida ou estiver descarregada**

Os vidros elétricos deverão ser inicializados. (→P. 1-4-3)

■ **Carregar a bateria**

A energia elétrica armazenada na bateria irá descarregar gradualmente mesmo se o veículo não estiver em uso, devido a descargas naturais e efeitos de drenagem de certos aparelhos elétricos. Se o veículo for deixado durante um longo período sem uso, a bateria poderá descarregar, e a partida do motor poderá não ser possível. (A bateria recarrega automaticamente durante a condução).

⚠ ATENÇÃO

Evitar incêndio ou explosão da bateria

Observe as precauções abaixo para evitar a ignição acidental dos gases inflamáveis que poderão ser emitidos da bateria:

- Certifique-se de que o cabo auxiliar seja conectado ao terminal correto e que não haja contato acidental com outro componente exceto o terminal apropriado.
- Não permita que os terminais + e – dos cabos auxiliares façam contato entre si.
- Não fume, use fósforos, isqueiros ou permita chamas próximos à bateria.

Precauções quanto à bateria

A bateria contém eletrólito, ácido venenoso e corrosivo, enquanto os componentes relacionados contém chumbo e compostos de chumbo. Observe as precauções abaixo ao manusear a bateria:

- Ao executar operações na bateria, sempre use óculos de segurança e esteja atento para que não haja contato dos fluidos da bateria (ácidos) com a pele, roupas e carroçaria do veículo.
- Não se incline sobre a bateria.
- Se houver contato do fluido da bateria com a pele ou olhos, lave imediatamente a área afetada com água e providencie assistência médica.

  Coloque uma esponja ou tecido úmido sobre a área afetada até receber cuidados médicos.
- Sempre lave as mãos após manusear o suporte da bateria, terminais, e outros componentes relacionados à bateria.
- Não permita a presença de crianças junto à bateria.

Para evitar danos ao veículo

Não puxe ou empurre o veículo para forçar a partida do mesmo, uma vez que o conversor catalítico de três vias ou conversor catalítico poderá superaquecer e representar um risco de incêndio.

⚠ NOTA

■ **Ao manusear os cabos auxiliares**

Durante a conexão dos cabos auxiliares, esteja atento para que não haja contato com o ventilador de arrefecimento ou correias.

Em caso de superaquecimento do veículo

Em caso de superaquecimento do motor:

PASSO 1 Pare o veículo em um local seguro e desligue o sistema do ar condicionado.

PASSO 2 Verifique se há saída de vapores sob o capô do motor.

Se houver vapor:

Desligue o motor. Levante cuidadosamente o capô do motor após os vapores cessarem e a seguir, acione a partida novamente.

Se não houver vapor:

Mantenha o motor funcionando e cuidadosamente levante o capô do motor.

PASSO 3 Verifique se o ventilador de arrefecimento está funcionando.

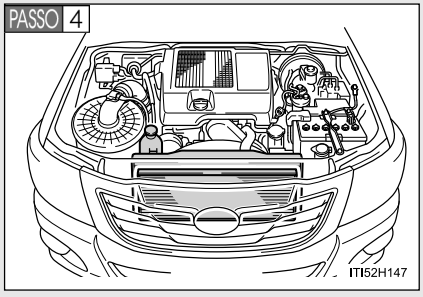
Se o ventilador estiver funcionando:

Aguarde até que a temperatura do motor (indicada no painel de instrumentos) comece a cair e a seguir desligue o motor.

Se o ventilador não estiver funcionando:

Desligue o motor imediatamente e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

PASSO 4

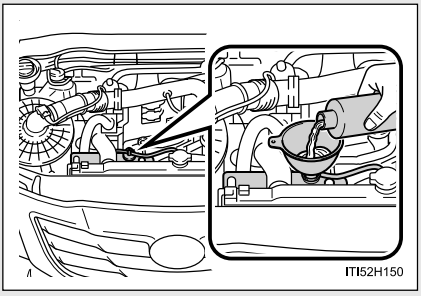


Após o motor esfriar suficientemente, verifique o nível do fluido de arrefecimento e inspecione o núcleo do radiador quanto a vazamentos.

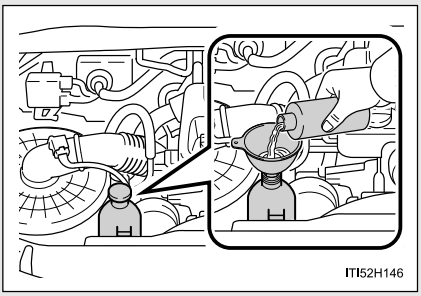
PASSO 5 Adicione fluido de arrefecimento se necessário.

A água poderá ser usada como medida de emergência se não houver fluido de arrefecimento disponível. (→P. 6-1-14)

Motor flex



Motor diesel



Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

■ **Superaquecimento**

Se você observar o que segue, seu veículo poderá estar superaquecendo:

- Medidor de temperatura do fluido de arrefecimento avançado na zona vermelha ou perda de potência.
- Saída de vapores sob o capô do motor.

⚠ ATENÇÃO

■ **Para evitar um acidente ou ferimentos durante a inspeção do capô do motor do seu veículo**

- Não abra o capô enquanto houver saída de vapor. O compartimento do motor poderá estar muito quente, o que resultará em ferimentos graves como queimaduras.
- Mantenha as mãos e roupas distantes do ventilador de arrefecimento e correia de acionamento enquanto o motor estiver funcionando.
- Não solte a tampa do radiador enquanto o motor e o radiador estiverem quentes.

  Ferimentos graves, como queimaduras, poderão resultar da liberação de fluido de arrefecimento quente e vapores sob pressão.

⚠ NOTA

■ **Ao adicionar fluido de arrefecimento do motor**

Aguarde o motor esfriar antes de adicionar fluido de arrefecimento.

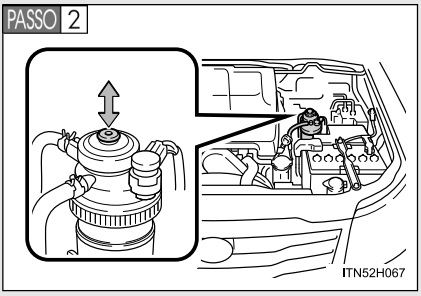
Ao adicionar fluido de arrefecimento, faça-o lentamente. Adicionar rapidamente o fluido de arrefecimento frio a um motor aquecido poderá resultar em danos ao motor.

Se o motor “morrer” por falta de combustível (Motor diesel)

Se o motor “morrer” por falta de combustível:

PASSO 1 Reabasteça o veículo.

PASSO 2



Para sangrar o sistema de combustível, acione a bomba manual até sentir uma maior resistência.

PASSO 3 Acione a partida do motor. (→P. 2-1-17)

Se a partida não for possível após executar os passos acima, aguarde 10 segundos e tente os passos 2 e 3 novamente. Se ainda não houver partida do motor, contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

Após a partida do motor, pressione levemente o pedal do acelerador até que o motor funcione suavemente.

⚠ NOTA

■ **Ao acionar a partida do motor novamente**

- Não force a ignição antes do reabastecimento e da operação da bomba manual.

  Isto poderá danificar o motor e o sistema de combustível.
- Não force a ignição por mais de 30 segundos por vez. Isto poderá superaquecer os sistemas do motor de partida e as fiações elétricas do veículo.

Se o veículo atolar

Execute os procedimentos abaixo se os pneus patinarem ou se o veículo atolar na lama, sujeira ou neve:

PASSO 1 Desligue o motor. Aplique o freio de estacionamento e posicione a alavanca de mudança de marcha em P (transmissão automática) ou N (transmissão manual).

PASSO 2 Remova a lama, neve, ou areia ao redor do pneu atolado.

PASSO 3 Coloque madeira, pedras ou outro material para melhorar a tração sob os pneus.

PASSO 4 Acione a partida do motor.

PASSO 5 Posicione a alavanca de mudança de marcha em D ou R (transmissão automática) ou 1 ou R (transmissão manual) e cuidadosamente aplique o acelerador para liberar o veículo.

Para veículos com o sistema VSC, desligue as funções TRC e VSC caso estejam prejudicando suas tentativas para liberar o veículo.

(→P. 2-4-16)

⚠ ATENÇÃO

Ao tentar desatolar o veículo

Se decidir balançar o veículo para trás e para frente para desatolá-lo, antes de iniciar o procedimento, verifique se a área ao redor do veículo está livre, para evitar a colisão em outros veículos, objetos ou pessoas. O veículo também poderá impulsionar para frente ou para trás inesperadamente. Seja extremamente cauteloso.

Posicionamento da alavanca de mudança de marcha

Nos veículos com transmissão automática, esteja atento para não mudar a posição da alavanca de mudança de marcha com o pedal do acelerador pressionado.

Isto poderá resultar em aceleração rápida acidental do veículo, causando acidentes com ferimentos graves ou fatais.

⚠ NOTA

■ **Para evitar danos à transmissão e outros componentes**

- Evite patinar as rodas e a rotação excessiva do motor.
- Se o veículo continuar atolado após estes procedimentos, o rebocamento poderá ser necessário.

Se for necessário parar o veículo em uma emergência

Apenas em uma emergência, como por exemplo, se for impossível parar o veículo da maneira convencional, pare o veículo de acordo com o procedimento abaixo:

PASSO 1 Pressione constante e firmemente o pedal de freio com ambos os pés.

Não bombeie o pedal de freio repetidamente, pois isto aumentará o esforço necessário para diminuir a velocidade do veículo.

PASSO 2 Posicione a alavanca de mudança de marcha em N.

Caso a alavanca de mudança de marcha esteja posicionada em N

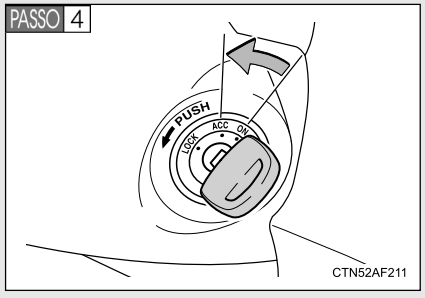
PASSO 3 Após reduzir a velocidade, pare o veículo em um local seguro fora da pista.

PASSO 4 Desligue o motor.

Se não for possível mover a alavanca de mudança de marcha para a posição N

PASSO 3 Mantenha o pedal de freio pressionado com ambos os pés para que a velocidade do veículo seja reduzida o máximo possível.

PASSO 4



Desligue o motor posicionando a chave de ignição em “ACC”.

PASSO 5 Pare o veículo em um local seguro fora da pista.

⚠ ATENÇÃO

■ Caso seja necessário desligar o motor com o veículo em movimento

- A assistência hidráulica dos freios e do volante de direção não estará disponível, fazendo com que o pedal de freio fique mais duro para pressioná-lo e o volante de direção mais pesado para esterçá-lo.

  Desacelere o máximo possível antes de desligar o motor.
- Jamais tente remover a chave, pois irá travar o volante de direção.

Especificações do veículo 6

6-1. Especificações

Dados de manutenção (combustível, nível de óleo, etc.) 6-1-2

Informações sobre o combustível 6-1-22

6-2. Inicialização

Itens a serem inicializados 6-2-2

Seção 6-1
Especificações

- Dados de manutenção (combustível, nível de óleo, etc.)
- Informações sobre o combustível

Dados de manutenção (combustível, nível de óleo, etc.)

Dimensões

Comprimento total		5135 mm*2 5260 mm*3
Largura total		1760 mm*4 1835 mm*5
Altura total*1	**Modelos com cabine simples**	1795 mm
	Modelos com cabine dupla	1860 mm*6
Distância entre eixos		3085 mm
Bitola dianteira e traseira		1540 mm*6

*1: Veículo descarregado
*2: Sem para-choque com degrau
*3: Com para-choque com degrau
*4: Sem extensão do para-lama
*5: Com extensão do para-lama
*6: Com pneus 265/70R16 ou 265/65R17

Pesos

Modelos com cabine simples

Peso bruto total do veículo	**Motor diesel**	2860 kg
Capacidade máxima permitida por eixo	**Dianteiro**	1265 kg
	Traseiro	1595 kg
Carga do cabo de engate		50 kg
Capacidade de rebocamento		750 kg

Modelos com cabine dupla

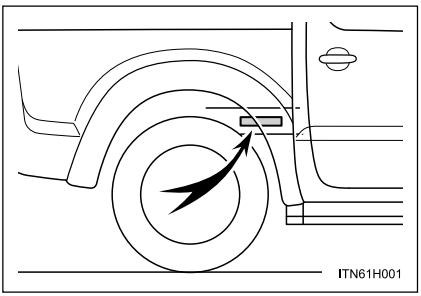
Peso bruto total do veículo	**Motor flex**	**Modelos 4WD (4X4)**		2560 kg
		Modelos 2WD (4X2)		2460 kg
	Motor diesel	**Com transmissão manual**		2935 kg
		Com transmissão automática		2960 kg
Capacidade máxima permitida por eixo	**Motor flex**	**Com transmissão automática [4WD]**	**Dianteiro**	1145 kg
			Traseiro	1415 kg
		Com transmissão automática [2WD]	**Dianteiro**	1055 kg
			Traseiro	1405 kg
	Motor diesel	**Com transmissão manual da versão SRV***	**Dianteiro**	1235 kg
			Traseiro	1700 kg
		Com transmissão manual da versão SR/DX*	**Dianteiro**	1225 kg
			Traseiro	1710 kg
		Com transmissão automática	**Dianteiro**	1250 kg
			Traseiro	1710 kg
Carga do cabo de engate				50 kg
Capacidade de rebocamento				750 kg

*: Em caso de dúvida sobre o modelo de seu veículo, veja “Código do modelo”. (→P. xxxiii)

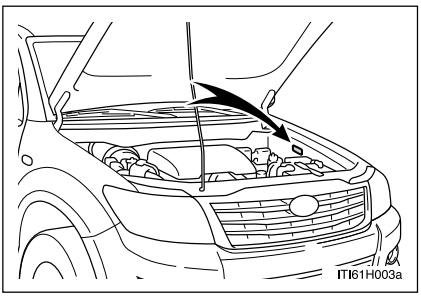
Identificação do veículo

Número de identificação do veículo

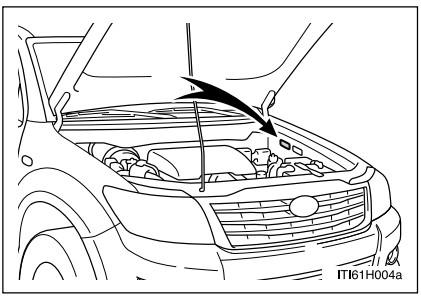
O número de identificação do veículo (VIN) é o identificador legal do veículo. Este é o identificador básico do seu Toyota. Ele é usado para registrar a propriedade do seu veículo.



Este número está gravado no chassi traseiro direito.



Este número também está gravado na etiqueta do fabricante.

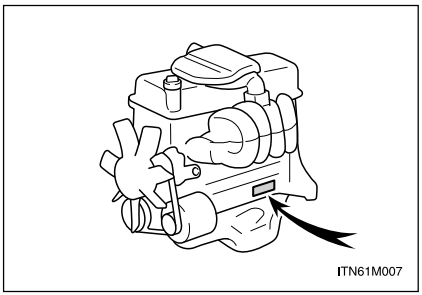


Este número também está ao lado da etiqueta do fabricante.

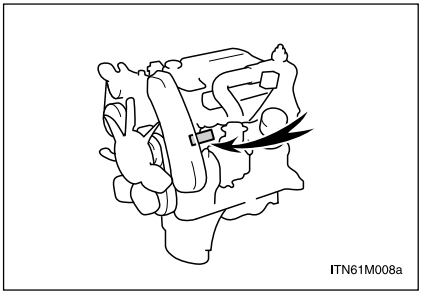
Número do motor

O número do motor está gravado no bloco do motor conforme indicado.

Motor flex



Motor diesel



Gravação nos vidros

O número do chassi do veículo é gravado em todos os vidros.

Etiquetas destrutíveis

O número de identificação do veículo também é fornecido através de etiquetas destrutíveis:

1. na coluna da porta dianteira direita, próxima à dobradiça da porta;
2. no compartimento do motor, no lado do passageiro, próximo à torre da suspensão dianteira.

Motor

Motor flex

Modelo	2TR-FBE
Tipo	4 cilindros em linha, 4 tempos, combustível flex
Diâmetro dos cilindros e curso dos êmbolos	95,0 × 95,0 mm
Volume de deslocamento (cilindrada)	2694 cm^3
Folga das válvulas (motor frio)	Ajuste automático
Tensão da correia de acionamento	Ajuste automático

Motor diesel

Modelo	1KD-FTV
Tipo	4 cilindros em linha, 4 tempos, diesel (com turbocharger)
Diâmetro dos cilindros e curso dos êmbolos	96,0 × 103,0 mm
Volume de deslocamento (cilindrada)	2982 cm^3
Folga das válvulas (motor frio)	Admissão: 0,20 - 0,30 mm Escapamento: 0,35 - 0,45 mm
Tensão da correia de acionamento	Ajuste automático

Combustível

Motor flex

Tipo de combustível	Reservatório de combustível: Gasolina sem chumbo/etanol Reservatório secundário: Somente gasolina sem chumbo
Octanagem	94 ou superior
Capacidade do reservatório de combustível (Referência)	80 L
Capacidade do reservatório secundário (Referência)	0,6 L

Motor diesel

Tipo de combustível	Diesel S50
Número de cetanas	46 (máx. Índice enxonfre 50 ppm)
Capacidade do reservatório de combustível (Referência)	80 L

Sistema de lubrificação

Motor flex

Capacidade de óleo (Drenagem e reabastecimento – referência*)	
Com filtro	5,6 L
Sem filtro	5,3 L

*: A capacidade de óleo do motor é uma quantidade de referência a ser usada na troca do óleo. Aqueça e desligue o motor, aguarde mais de 5 minutos e verifique o nível de óleo indicado na vareta.

■ Seleção de óleo do motor

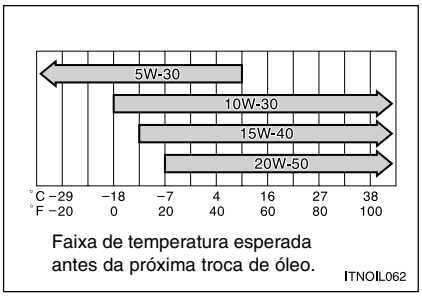
Use “Óleo para Motor Genuíno Toyota” para atender a classificação e viscosidade indicadas abaixo.

Classificação do óleo:

5W-30 e 10W-30:
Óleo multiviscoso para motor, classificação API tipo SL “Energy-Conserving”, SM “Energy-Conserving”, SN “Resource-conserving” ou ILSAC

15W-40 e 20W-50:
Óleo multiviscoso, classificação API SL, SM ou SN

Viscosidade recomendada (SAE):



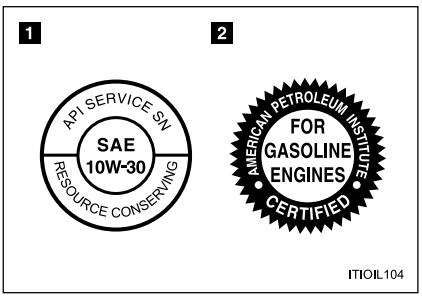
Caso utilize SAE 10W-30 ou um óleo com maior viscosidade em temperaturas extremamente baixas, o motor terá dificuldades na partida, portanto é recomendada a utilização de SAE 5W-30.

Viscosidade do óleo (10W-30 é explicado aqui como um exemplo):

- O 10W em 10W-30 indica a característica do óleo que permite boa partida a frio. Óleos com valor mais baixo antes do W facilitam a partida do motor nas temperaturas baixas.
- O 30 em 10W-30 indica a característica de viscosidade do óleo quando o óleo estiver em temperatura alta. Um óleo de viscosidade mais alta (com valor maior) poderá ser mais adequado para o veículo dirigido em altas velocidades, ou condições extremas de carga.

Como ler as etiquetas do recipiente de óleo:

Uma ou ambas as marcas registradas API são adicionados a alguns recipientes de óleo para ajudar a selecionar o óleo apropriado a ser usado.



1 Símbolo de Serviço API

Parte superior: Qualidade do óleo designada pelo API (American Petroleum Institute) (SN)

Parte central: Classificação de viscosidade SAE (SAE 10W-30)

Parte inferior: “Resource-conserving” significa que o óleo favorece a economia de combustível e proteção ambiental.

2 Marca de Certificação ILSAC

A Marca de Certificação ILSAC (International Lubricant Standardization and Approval Committee) é apresentada na parte frontal do recipiente.

Motor diesel

Capacidade de óleo (Drenagem e reabastecimento – referência*)	
Com filtro	6,9 L
Sem filtro	6,6 L

*: A capacidade de óleo do motor é uma quantidade de referência a ser usada na troca do óleo. Aqueça e desligue o motor, aguarde mais de 5 minutos e verifique o nível de óleo indicado na vareta.

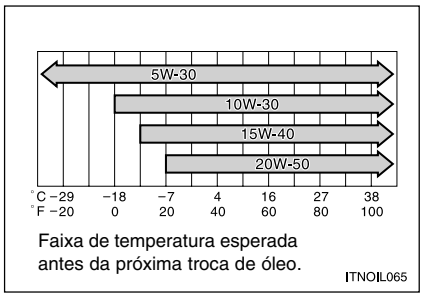
■ Seleção de óleo do motor

Use “Óleo para Motor Genuíno Toyota” para atender a classificação e viscosidade indicadas abaixo.

Classificação do óleo:

G-DLD-1, API CF-4, CF ou ACEA B1

Viscosidade recomendada (SAE):



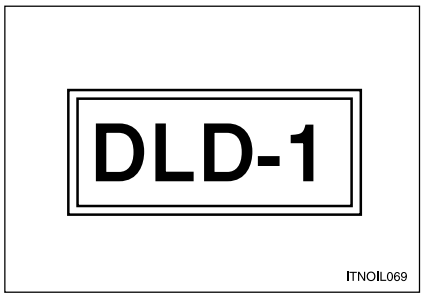
SAE 5W-30 é a melhor escolha para uma maior economia de combustível e facilidade da partida do motor em temperaturas baixas.

Caso utilize SAE 10W-30 ou um óleo com maior viscosidade em temperaturas extremamente baixas, o motor terá dificuldades na partida, portanto é recomendada a utilização de SAE 5W-30.

Viscosidade do óleo (5W-30 é explicado aqui como um exemplo):

- O 5W em 5W-30 indica a característica do óleo que permite boa partida a frio. Óleos com valor mais baixo antes do W facilitam a partida do motor nas temperaturas baixas.
- O 30 em 5W-30 indica a característica de viscosidade do óleo quando o óleo estiver em temperatura alta. Um óleo de viscosidade mais alta (com valor maior) poderá ser mais adequado para o veículo dirigido em altas velocidades, ou condições extremas de carga.

Logomarca DLD:



A logomarca Global DLD-1, fixada em alguns recipientes de óleo para ajudar a selecionar o óleo apropriado a ser usado, indica que o óleo atende as instruções recomendadas pelas associações abaixo:

- ACEA (Association des Constructeurs Europeens d'Automobiles)
- AAM (Alliance of Automobile Manufacturers)
- EMA (Engine Manufacturers Association)
- JAMA (Japan Automobile Manufacturers Association)

Sistema de arrefecimento

Capacidade	**Motor flex**	Com transmissão manual 7,8 L Com transmissão automática 8,1 L
	Motor diesel	Com transmissão manual 9,8 L Com transmissão automática 11,1 L
Tipo de fluido de arrefecimento		Fluido de Arrefecimento Toyota Super Long Life Coolant Não use somente água pura.

Sistema de ignição

Vela de ignição **Fabricação**	DENSO FK20HR8-G
Folga	0,8 mm

⚠ NOTA

■ **Velas de ignição de irídio**

Utilize somente velas de ignição de irídio. Não ajuste a folga das velas de ignição.

Sistema elétrico

Bateria **Valor da gravidade específica a 20°C:**	1,250 – 1,290 Totalmente carregada 1,160 – 1,200 Parcialmente carregada 1,060 – 1,100 Descarregada
Taxas de carga **Carga rápida** **Carga lenta**	 15 A máx. 5 A máx.

Transmissão automática

Modelos com 4 velocidades

Capacidade de fluido*	10,1 L
Tipo de fluido	ATF Tipo T-IV Genuíno Toyota

Modelos com 5 velocidades

Capacidade de fluido*	10,6 L
Tipo de fluido	ATF WS Genuíno Toyota

*: A capacidade de fluido é a quantidade de referência.
Se a substituição for necessária, contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

⚠ NOTA

Tipo de fluido da transmissão automática

O uso de fluido da transmissão automática diferente de “ATF Tipo T-IV Genuíno Toyota” (modelos com 4 velocidades) ou "ATF WS Genuíno Toyota" (modelos com 5 velocidades) poderá causar deterioração na qualidade das mudanças de marcha, bloqueio da transmissão seguido de vibração e finalmente danos à transmissão automática do seu veículo.

Transmissão manual

Capacidade de óleo	**Modelos 4WD (4X4)**	2,2 L
Tipo de óleo		Óleo para engrenagem API GL-4 ou GL-5
Viscosidade de óleo recomendada		SAE 75W-90, 80W ou 80W-90

Caixa de transferência

Capacidade de óleo	1,0 L
Tipo de óleo	Óleo para engrenagem API GL-4 ou GL-5
Viscosidade de óleo recomendada	SAE 75W-90

Diferencial

Capacidade de óleo	**Dianteiro**	**Sem A.D.D.**	1,45 L
		Com A.D.D.	1,65 L
	Traseiro	**Com LSD**	3,35 L
		Sem LSD	2,45 L
Tipo de óleo	**Sem LSD**		Óleo para engrenagem hipóide API GL-5
	Com LSD		Óleo para engrenagem hipóide LSD API GL-5
Viscosidade de óleo	**Sem A.D.D.**		Acima de -18°C SAE90 Abaixo de -18°C SAE 80W ou SAE 80W-90
	Com A.D.D.		SAE 75W-90

Embreagem

Folga livre do pedal	5 – 15 mm
Tipo de fluido	SAE J1703 ou FMVSS No.116 DOT 3

Freios

Folga do pedal*1	**Motor flex**		76 mm *2 85 mm *3
	Motor diesel	**Sem VSC**	76 mm *4 85 mm *5
		Com VSC	79 mm
Folga livre do pedal			1,0 – 6,0 mm
Curso da alavanca do freio de estacionamento *6			7 – 9 “clicks”
Tipo de fluido			SAE J1703 ou FMVSS No.116 DOT 3

*1: Folga mínima do pedal pressionado a 490 N (50 kgf, 110 lbf) durante o funcionamento do motor.

*2: Com pneus 265/70R16

*3: Com pneus 205R16C

*4: Modelos com cabine dupla

*5: Modelos com cabine simples

*6: Curso da alavanca do freio de estacionamento aplicada a 200 N (20,4 kgf, 45,0 lbf).

Lubrificação do chassi

Árvores de transmissão	**Cruzetas**	Graxa para chassi à base de lítio, NLGI No.2
	Garfo deslizante	Graxa dissulfeto de molibdênio para chassi à base de lítio, NLGI No.2 ou graxa para chassi à base de lítio, NLGI No.2

Direção

Folga livre	Abaixo de 30 mm
Tipo de fluido da direção hidráulica	Fluido para transmissão automática DEXRON® II ou III

Pneus e rodas

Pneus de 16 polegadas

Dimensão do pneu	265/70R16 112S
Pressão de inflagem dos pneus (Pressão recomendada de inflagem para pneu frio)	200 kPa (2,0 kgf/cm^2 ou bar, 29 psi)
Dimensão da roda	16 x 7J, 16 × 7JJ
Torque da porca da roda	105 N.m (10,7 kgf.m, 77 lbf.pé)

Pneus de 17 polegadas

Dimensão do pneu	265/65R17 112S
Pressão de inflagem dos pneus (Pressão recomendada de inflagem para pneu frio)	200 kPa (2,0 kgf/cm^2 ou bar, 29 psi)
Dimensão da roda	17 x 7 1/2J
Torque da porca da roda	105 N.m (10,7 kgf.m, 77 lbf.pé)

Lâmpadas

	Lâmpadas	W	Tipo
Exterior	Faróis	60/55	A
	Faróis de neblina*	51	B
	Lanternas dianteiras	5	C
	Sinalizadores de direção dianteiros	21	D
	Sinalizadores de direção laterais	5	C
	Sinalizadores de direção traseiros	21	E
	Luzes de ré	21	F
	Luzes da placa de licença	5	C
	Luzes de freio/lanterna traseira	21/5	F
Interior	Luz interna	8	G
	Luzes individuais*	8	C

A: Lâmpadas halógenas H4
B: Lâmpadas halógenas HB4
C: Lâmpadas com base em cunha (transparente)
D: Lâmpadas com base em cunha (âmbar)
E: Lâmpadas com extremidade simples (âmbar)
F: Lâmpadas com extremidade simples (transparente)
G: Lâmpadas com extremidade dupla
*: Se equipado

Informações sobre o combustível

Motor flex	Use gasolina sem chumbo e/ou etanol. Para o desempenho ideal do motor, use combustível com octanagem de 94 ou superior. O combustível pode ser composto de gasolina sem chumbo, etanol, ou a mistura de ambos. Reservatório secundário: Use somente gasolina sem chumbo. Para o desempenho ideal do motor, selecione gasolina sem chumbo com octanagem de 94 ou superior.
Motor diesel	Diesel S50 (Cetanas 46 - máximo índice de enxofre 50 ppm) necessário para atendimento das especificações técnicas do motor do veículo.

■ **Abertura do reservatório de combustível para gasolina sem chumbo**

Para impedir o reabastecimento com combustível incorreto, a abertura do reservatório de combustível somente permite a entrada de bocal especial para bombas de combustível sem chumbo.

■ **Se houver detonação do motor**

- Consulte uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Ocasionalmente você poderá observar detonação leve durante um período curto na aceleração ou condução em aclives. Isto é normal e não é motivo para preocupação.

⚠ NOTA

■ **Nota sobre a qualidade do combustível**

- Não use combustíveis com qualidade fora da especificada na legislação vigente. O uso de combustíveis adulterados resultará em danos ao motor.
- Não use gasolina com chumbo.

  A gasolina com chumbo causará perda de efetividade do conversor catalítico e funcionamento incorreto do sistema de controle de emissões.
- Veículos com motor flex: Recomendamos o abastecimento completo do reservatório com gasolina a cada 10.000 km para ajudar a limpeza do sistema de combustível e manter o bom desempenho do motor.

Seção 6-2
Inicialização

- Itens a serem inicializados

Itens a serem inicializados

O item abaixo deve ser inicializado para a operação normal do sistema em casos como desconexão da bateria ou operações de manutenção no veículo.

Item	Quando inicializar	Referência
Vidros elétricos (se equipado)	Após a reconexão ou troca da bateria	P. 1-4-2

Índice 7

Lista de abreviações 7-1-2

Índice alfabético 7-2-2

O que fazer se 7-3-2

Seção 7-1
Lista de abreviações

Abreviações

ABREVIAÇÕES	SIGNIFICADO
2WD	Sistema de Tração 4X2
4WD	Sistema de Tração 4X4
A/C	Ar Condicionado
ABS	Sistema de Freio Antiblocante
ACC	Acessórios
ADD	Diferencial de Desconexão Automática
AUX	Auxiliar
CRS	Sistema de Segurança para Crianças
DISP	Mostrador
ELR	Retrator de Travamento de Emergência
GVM	Peso Bruto Total do Veículo
LED	Diodo Emissor de Luz
LSD	Diferencial de Deslizamento Limitado
MPAC	Capacidade Máxima Permitida por Eixo
SRS	Sistema de Airbag
TRC	Controle de Tração
TWI	Indicador de Desgaste da Banda de Rodagem
VIN	Número de Identificação do Veículo
VSC	Controle de Estabilidade do Veículo

Seção 7-2
Índice alfabético

Índice alfabético

A

A/C 3-1-2, 3-1-9
ABS 2-4-15
Acendedor de cigarros 3-4-6
Airbags 1-7-4
Condições operacionais do airbag 1-7-9
Localização dos airbags 1-7-7
Luz de advertência do airbag 5-2-3
Modificação e inutilização dos airbags 1-7-15
Postura correta para dirigir 1-7-2, 1-7-12
Precauções do airbag quanto às crianças 1-7-13
Precauções gerais quanto aos airbags 1-7-12
Alarme 1-6-4
Alarmes de advertência
Advertência da chave 5-2-6
Advertência do cinto de segurança 5-2-5
Filtro de combustível 5-2-4
Alavanca de mudança de marcha
Alavanca de controle de tração dianteira 2-4-11
Se não for possível mover a alavanca de mudança de marcha da posição P 5-2-27
Transmissão automática 2-1-21
Transmissão manual 2-1-26
Alavanca do macaco 5-2-9
Apoios de cabeça
Ajuste 1-3-8
Assistência dos freios 2-4-15
Atolar
Se o veículo atolar 5-2-38

B

Banco traseiro
Basculamento do banco traseiro 1-3-6
Bancos
Ajuste 1-3-2
Apoios de cabeça 1-3-8
Instalação de sistemas de segurança para crianças .. 1-7-21
Limpeza 4-1-6
Postura correta para dirigir .. 1-7-2
Precauções quanto ao ajuste 1-3-5
Bancos dianteiros
Ajuste 1-3-2
Bateria
Inspeção 4-3-18
Preparação e inspeção antes do inverno 2-5-5
Quando a bateria estiver descarregada 5-2-29
Reciclagem obrigatória 4-3-22
Bússola 3-4-10
Buzina 2-1-31

C

Capô do motor 4-3-6
Chave de ignição 2-1-17
Chave valet 1-1-2
Chaves 1-1-2
Chave de ignição 2-1-17
Controle remoto da chave 1-2-2
Número da chave 1-1-2
Se você perder as chaves 5-2-28
Cintos de segurança
Ajuste do cinto de segurança 1-3-12
Como seu filho deverá usar o cinto de segurança 1-3-14
Como usar o cinto de segurança 1-3-11
Gestantes, uso correto do cinto de segurança 1-3-13
Instalação de sistemas de segurança para crianças .. 1-7-21
Limpeza e manutenção dos cintos de segurança 4-1-7
Luz de advertência 5-2-5
Retrator de travamento de emergência 1-3-13
Cinzeiro 3-4-5
Combustível
Capacidade 6-1-8
Informações 6-1-22
Informações para o posto de abastecimento de combustível 7-3-6
Medidor de combustível 2-2-2
Reabastecimento 1-5-2
Se o motor "morrer" por falta de combustível 5-2-37
Sistema de desligamento da bomba de combustível 5-1-10

Compartimentos de estocagem **3-3-2**
Computador de bordo **2-2-11**
Condensador **4-3-17**
Console central **3-3-5**
Console suspenso **3-3-10**
Controle de estabilidade do veículo **2-4-15**
Controle de iluminação
Controle de iluminação do painel de instrumentos 2-2-4
Controle de tração **2-4-15**
Controle remoto da chave .. **1-2-2**
Substituição da bateria 4-3-35
Travar/Destravar 1-2-2
Correntes **2-5-5**
Cuidados
Cintos de segurança 4-1-7
Exterior 4-1-2
Interior 4-1-6

D

Desembaçador do vidro traseiro **3-1-16**
Dicas de amaciamento **2-1-5**
Diferencial de desconexão automática **2-4-12**
Diferencial de deslizamento limitado **2-4-15**
Dimensões **6-1-2**
Direção
Fluido 6-1-19
Dirigir
Postura correta 1-7-2
Procedimentos 2-1-2
Dispositivo antifurto **1-6-7**
Dispositivo de abertura
Capô do motor 4-3-6
Tampa do reservatório de abastecimento 1-5-2

E

Emergência, em caso de
Em caso de superaquecimento do veículo 5-2-34
Quando a bateria estiver descarregada 5-2-29
Se a luz de advertência acender 5-2-2
Se for necessário parar o veículo em uma emergência 5-2-40
Se for necessário rebocar o seu veículo 5-1-3
Se não for possível mover a alavanca de mudança de marcha da posição P 5-2-27
Se não houver partida do motor 5-2-25
Se o alarme de advertência soar 5-2-2
Se o motor “morrer” por falta de combustível 5-2-37
Se o veículo atolar 5-2-38
Se um pneu estiver furado .. 5-2-9
Se você achar que há algo errado 5-1-9
Se você perder as chaves 5-2-28
Especificações **6-1-2**
Espelho do para-sol **3-4-3**
Espelho retrovisor interno antiofuscante **1-3-18**
Espelhos
Espelho do para-sol 3-4-3
Espelho retrovisor interno antiofuscante 1-3-18
Espelhos retrovisores externos 1-3-20
Espelhos retrovisores externos
Ajustar e dobrar/distender 1-3-20
Etiquetas destrutíveis **6-1-6**
Extintor de incêndio **5-1-11**

F

Faróis
Interruptor 2-3-2
Potência (watts) 6-1-21
Substituição de lâmpadas .. 4-3-52
Faróis de neblina
Interruptor 2-3-5
Potência (watts) 6-1-21
Substituição de lâmpadas .. 4-3-54
Ferramentas 5-2-9
Filtro de combustível 4-3-25
Filtro do ar condicionado ... 4-3-33
Fluido
Lavador 4-3-24
Fluido de arrefecimento do motor
Capacidade 6-1-14
Inspeção 4-3-15
Preparação e inspeção antes do inverno 2-5-5
Freio de estacionamento .. 2-1-30
Freios
Freio de estacionamento 2-1-30
Fusíveis 4-3-38

G

Gravação nos vidros 6-1-6

H

Hodômetro 2-2-2
Hodômetro parcial 2-2-2

I

Identificação
Etiquetas destrutíveis 6-1-6
Gravação nos vidros 6-1-6
Motor 6-1-6
Veículo 6-1-5
Indicadores de advertência de serviço 2-2-6
Informações para o posto de abastecimento de combustível 7-3-6
Inicialização
Itens a serem inicializados ... 6-2-2
Instrumentos 2-2-2
Intercooler 4-3-17
Interruptor
Faróis de neblina 2-3-5
Interruptor de travamento da porta 1-2-10
Interruptor de travamento do vidro 1-4-3
Interruptor do vidro elétrico .. 1-4-2
Limpadores e lavador do para-brisa 2-3-6
Luzes 2-3-2
Interruptor de travamento do vidro 1-4-3

L

Lâmpadas
Potência (watts) 6-1-21
Substituição 4-3-51
Lanternas dianteiras
Interruptor 2-3-2
Potência (watts) 6-1-21
Substituição de lâmpadas .. 4-3-56
Lanternas traseiras
Interruptor 2-3-2
Potência (watts) 6-1-21
Substituição de lâmpadas .. 4-3-61
Lavador
Inspeção 4-3-24
Interruptor 2-3-6
Preparação e inspeção antes do inverno 2-5-5
Lavar e encerar 4-1-2
Limpadores do para-brisa .. 2-3-6
Limpeza
Cintos de segurança 4-1-7
Exterior 4-1-2
Interior 4-1-6
Luz da chave de ignição 3-2-2
Luz de advertência do cinto de segurança do motorista 5-2-5
Luz de advertência do cinto de segurança do passageiro dianteiro 5-2-5

Luzes
Faróis 2-3-2
Faróis de neblina 2-3-5
Lista das luzes internas 3-2-2
Luz da chave de ignição 3-2-2
Luz individual 3-2-3
Luz interna 3-2-4
Potência (watts) 6-1-21
Sinalizador de direção 2-1-29
Substituição de lâmpadas .. 4-3-51
Luzes da placa de licença
Potência (watts) 6-1-21
Substituição de lâmpadas .. 4-3-62
Luzes de advertência
Airbags 5-2-3
Baixo nível de combustível ... 5-2-5
Baixo nível de óleo do motor 5-2-3
Filtro de combustível 5-2-4
Freio de estacionamento 5-2-6
Luz de advertência do cinto de segurança 5-2-5
Luz indicadora de impropriedade 5-2-3
Porta aberta 5-2-5
Sistema de carga 5-2-3
Sistema de controle eletrônico do motor 5-2-3
Sistema de freio 5-2-2
Sistema de freio antiblocante 5-2-4
Substituição da correia de distribuição 5-2-4
Temperatura do fluido da transmissão automática 5-2-4
Luzes de freio
Potência (watts) 6-1-21
Substituição de lâmpadas .. 4-3-61
Luzes de ré
Potência (watts) 6-1-21
Substituição de lâmpadas .. 4-3-61
Luzes indicadoras 2-2-6
Luzes individuais
Interruptor 3-2-3
Luzes individuais 3-2-2
Potência (watts) 6-1-21
Luzes internas
Interruptor 3-2-4
Luzes internas 3-2-2
Potência (watts) 6-1-21

M

Macaco 5-2-9
Manutenção
Dados de manutenção 6-1-2
Manutenção programada 4-2-6
Manutenção que você mesmo poderá fazer 4-3-2
Plano de manutenção 4-2-7
Plano de manutenção adicional 4-2-14
Manutenção que você mesmo poderá fazer 4-3-2
Medidor de temperatura do fluido de arrefecimento do motor 2-2-2
Medidores 2-2-2
Controle de iluminação do painel de instrumentos 2-2-4
Mostrador multifunção 2-2-11
Motor
Capô do motor 4-3-6
Chave de ignição 2-1-17
Chave de ignição 2-1-17
Como acionar a partida do motor 2-1-17
Compartimento 4-3-8
Número de identificação 6-1-7
Se for necessário parar o veículo em uma emergência 5-2-40
Se não houver partida do motor 5-2-25
Se o motor “morrer” por falta de combustível 5-2-37
Superaquecimento 5-2-34

N

Número de identificação do veículo 6-1-5

O

Óleo do motor
Capacidade 6-1-9
Inspeção 4-3-10
Preparação e inspeção antes do inverno 2-5-5

P

Para-choque com degrau .. 1-2-15
Para-sóis 3-4-2
Peso 6-1-3
Plano de manutenção 4-2-7
Plano de manutenção adicional 4-2-14
Pneu de reserva
Localização de armazenamento 5-2-9
Pressão de inflagem 4-3-29
Pneus
Correntes 2-5-5
Dimensão 6-1-20
Inspeção 4-3-26
Pneu de reserva 5-2-9
Pneus para neve 2-5-5
Pressão de inflagem 4-3-29
Rodízio dos pneus 4-3-26
Se um pneu estiver furado .. 5-2-9
Substituição 5-2-9
Porta-copos 3-3-6
Porta-garrafas 3-3-9
Porta-luvas 3-3-4
Porta-objetos 3-3-10
Portas 1-2-9
Espelhos retrovisores externos 1-3-20
Portas laterais 1-2-9
Travamento da porta . 1-2-2, 1-2-9
Vidros das portas 1-4-2
Precauções quanto à acomodação de cargas e bagagens 2-5-2
Pressão de inflagem dos pneus 4-3-29

R

Radiador 4-3-17
Rebocamento
Rebocamento de emergência 5-1-3
Rebocamento de trailer/ reboque 2-5-9
Rebocamento de trailer/ reboque 2-5-9
Relógio 3-4-4
Rodas 4-3-31

S

Saída de energia 3-4-7
Segurança de crianças
Como seu filho deverá usar o cinto de segurança 1-3-14
Instalação de sistemas de segurança para crianças .. 1-7-21
Interruptor de travamento do vidro elétrico 1-4-3
Precauções quanto à bateria 4-3-18, 5-2-32
Precauções quanto à bateria removida da chave 4-3-37
Precauções quanto ao airbag 1-7-12
Precauções quanto ao cinto de segurança 1-3-15
Precauções quanto ao vidro elétrico 1-4-4
Sistema de segurança para crianças 1-7-17
Trava de proteção para crianças na porta traseira . 1-2-11
Sinalizadores de direção
Interruptor 2-1-29
Potência (watts) 6-1-21
Substituição de lâmpadas .. 4-3-58, 4-3-60, 4-3-61
Sinalizadores de direção dianteiros
Interruptor 2-1-29
Potência (watts) 6-1-21
Substituição de lâmpadas .. 4-3-58
Sinalizadores de direção laterais
Potência (watts) 6-1-21
Substituição de lâmpadas .. 4-3-60
Sinalizadores de direção traseiros
Potência (watts) 6-1-21
Substituição de lâmpadas .. 4-3-61
Sinalizadores de emergência
Interruptor 5-1-2
Sistema de alarme
Alarme 1-6-4
Dispositivo antifurto 1-6-7
Sistema do imobilizador do motor 1-6-2
Sistema de arrefecimento
Superaquecimento do motor 5-2-34

Sistema de bloqueio de mudança de marcha 5-2-27
Sistema de controle automático de luzes 2-3-3
Sistema de controle de velocidade 2-4-2
Sistema de desligamento da bomba de combustível 5-1-10
Sistema de freio antiblocante 2-4-15
Sistema de iluminação de entrada 3-2-4
Sistema de monitoramento da visão traseira 2-4-6
Sistema de segurança para crianças
Assento júnior, definição ... 1-7-18
Assento júnior, instalação 1-7-21
Cadeira para bebê, definição 1-7-18
Cadeira para bebê, instalação 1-7-21
Cadeira para criança, definição 1-7-18
Cadeira para criança, instalação 1-7-21
Instalação do CRS com cintos de segurança 1-7-22, 1-7-23
Sistema de tração 4X4
Alavanca de controle de tração dianteira 2-4-11
Sistema do ar condicionado
Filtro do ar condicionado 4-3-33
Sistema do ar condicionado 3-1-2, 3-1-9
Sistema do ar condicionado automático 3-1-9
Sistema do ar condicionado manual 3-1-2
Sistema do imobilizador do motor 1-6-2
Substituição
Bateria da chave 4-3-35
Bateria do controle remoto da chave 4-3-35
Fusíveis 4-3-38
Lâmpadas 4-3-51
Pneus 5-2-9
Superaquecimento, motor 5-2-34

T

Tacômetro 2-2-2
Tampa da caçamba 1-2-13
Tampa de abastecimento de combustível 1-5-2
Tampa do reservatório de abastecimento 1-5-2
Tapete do assoalho 3-4-8
Temperatura externa 2-2-13
Transmissão automática ... 2-1-21
Se não for possível mover a alavanca de mudança de marcha da posição P 5-2-27
Transmissão manual 2-1-26
Trava de proteção para crianças na porta traseira . 1-2-11
TRC 2-4-15
Triângulo de advertência 5-2-9

V

Vela de ignição 6-1-15
Velocímetro 2-2-2
Vidros 1-4-2
Desembaçador do vidro traseiro 3-1-16
Lavador 2-3-6
Vidros elétricos 1-4-2
Volante de direção
Ajuste 1-3-17
Destravamento 2-1-19
VSC 2-4-15

Seção 7-3
O que fazer se...

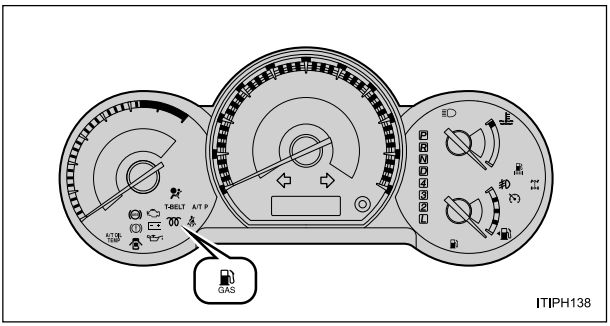
O que fazer se...

Houver furo no pneu	P. 5-2-9	Se um pneu estiver furado
Não houver partida do motor	P. 5-2-25	Se não houver partida do motor
	P. 5-2-37	Se o motor “morrer” por falta de combustível
	P. 1-6-2	Sistema do imobilizador do motor
	P. 1-6-7	Dispositivo antifurto
	P. 5-2-29	Quando a bateria estiver descarregada
A alavanca de mudança de marcha não puder ser movida	P. 5-2-27	Se não for possível mover a alavanca de mudança de marcha da posição P
O medidor de temperatura do fluido de arrefecimento do motor avançar a faixa vermelha	P. 5-2-34	Em caso de superaquecimento do veículo
Houver saída de vapores sob o capô do motor		
A chave for perdida	P. 5-2-28	Se você perder as chaves
A bateria descarregar	P. 5-2-29	Quando a bateria estiver descarregada
Não for possível travar as portas	P. 1-2-9	Portas laterais
A buzina começar a soar	P. 1-6-4	Alarme

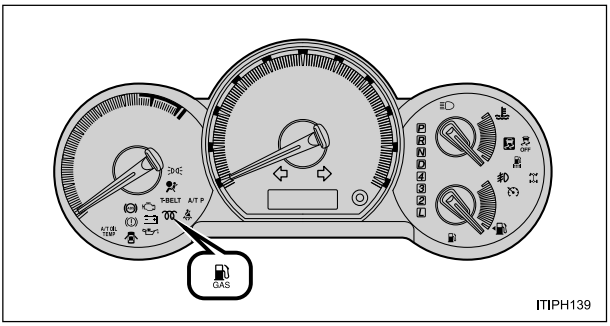
O veículo atolar na lama ou areia	P. 5-2-38	Se o veículo atolar
Uma luz de advertência acender	P. 5-2-2	Se uma luz de advertência acender ou se um alarme soar

■ Conjunto do painel de instrumentos

Medidores não Optitron

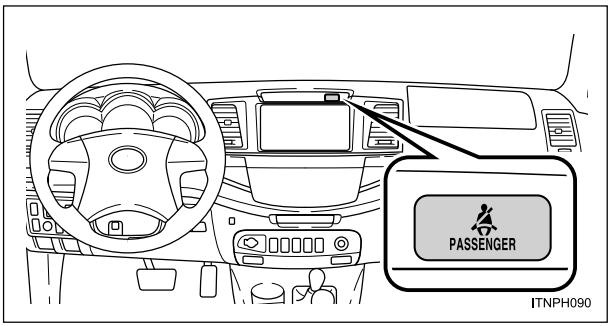


Medidores Optitron

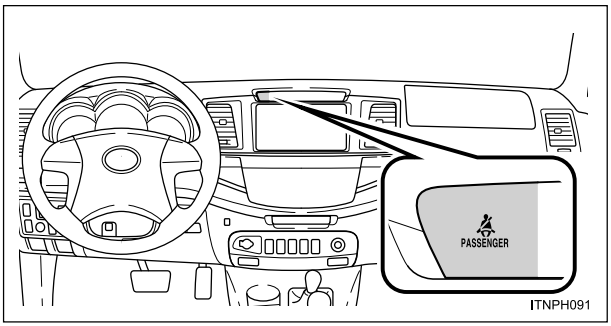


■ Painel central

Veículos sem mostrador multifunção



Veículos com mostrador multifunção



Luzes de advertência

Luz de advertência do sistema de freio P. 5-2-2

Luz de advertência do sistema de carga P. 5-2-3

Luz de advertência de baixo nível de óleo do motor P. 5-2-3

Luz indicadora de impropriedade P. 5-2-3

Luz de advertência do sistema de airbag P. 5-2-3

Luz de advertência do sistema do ABS P. 5-2-4

Luz indicadora VSC OFF P. 5-2-4

Luz indicadora de patinamento P. 5-2-4

Luz indicadora de tração 4X4 P. 5-2-4

Luz indicadora do sistema de controle de velocidade P. 5-2-4

Luz de advertência da temperatura do fluido da transmissão automática P. 5-2-4

Luz de advertência de substituição da correia de distribuição P. 5-2-4

Luz de advertência do sistema de combustível P. 5-2-4

Luz de advertência de porta aberta P. 5-2-5

Luz de advertência de baixo nível de combustível P. 5-2-5

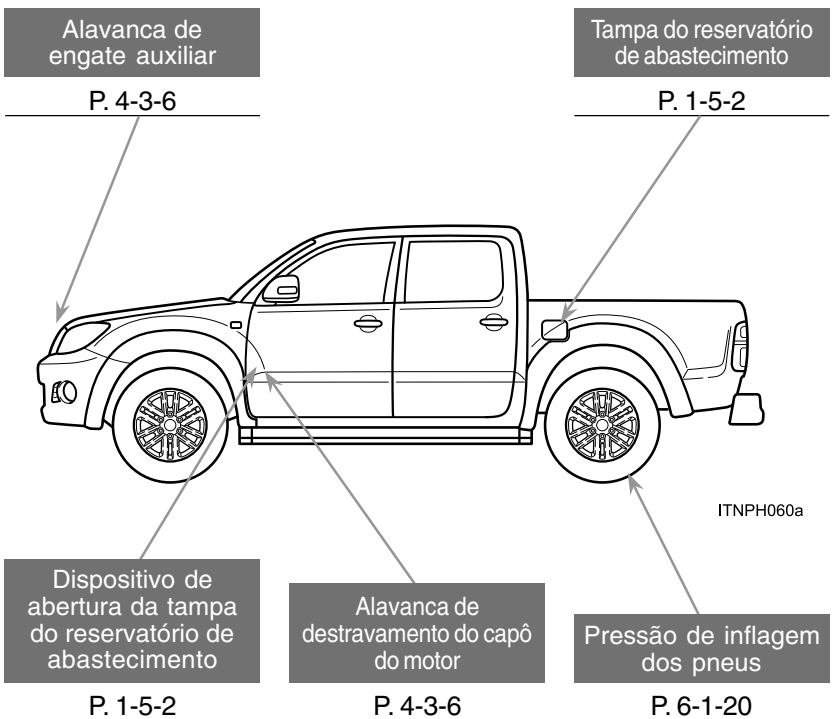
Luz de advertência de baixo nível de combustível (reservatório secundário) P. 512

Luz de advertência do cinto de segurança do motorista P. 5-2-5

Luz de advertência do cinto de segurança do passageiro dianteiro P. 5-2-5

Luz de advertência de freio de estacionamento “Park” não acoplado P. 5-2-6

INFORMAÇÕES PARA O POSTO DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL



Capacidade do reservatório de combustível (Referência)	**Reservatório de combustível** 80 L **Reservatório secundário (somente motor flex)** 0,6 L
Tipo de combustível	P. 1-5-7, 6-1-8
Pressão de inflagem para pneus frios	P. 6-1-20
Capacidade de óleo do motor (Drenagem e reabastecimento)	P. 6-1-9
Tipo de óleo do motor	P. 6-1-9

A TOYOTA RECOMENDA O USO DE LUBRIFICANTES GENUÍNOS.

MOTOR	TRANSMISSÃO	DIREÇÃO HIDRÁULICA	FLUIDO DE FREIO	FLUIDO DO SISTEMA DE ARREFECIMENTO	CAIXA DE TRANSFERÊNCIA	DIFERENCIAL
GASOLINA, ÁLCOOL e DIESEL Óleo Semi-sintético para Motor Genuíno Toyota SAE 10W-40 SM/CF	AUTOMÁTICA Fluido Genuíno Toyota ATF T-IV	Fluido para Transmissão Automática Toyota DEXRON® II ou III	Fluido de Freio GenuínoToyota DOT 3	Fluido de Arrefecimento Toyota Super Long Life Coolant	Óleo para Diferencial Genuíno Toyota 75W-90 API GL-4 ou API GL-5	Óleo para Diferencial Genuíno Toyota com ADD SAE75W-90 sem ADD SAE90/ SAE80/ SAE80W-90 API GL-5
DIESEL Óleo Mineral para Motor Genuíno Toyota SAE 15W-40 CF-4	MANUAL Óleo Genuino Toyota SAE 75W-90 SAE80W SAE80W-90 API GL-4/ GL-5					

Pontos a graxa: utilizar
Graxa à base de lítio NLGI Nº 2

Serviço de Assistência ao Cliente Toyota

SAC TOYOTA

Tel.: 0800-7030206
www.toyota.com.br
clientes@sac.toyota.com.br

TOYOTA
ASSISTÊNCIA 24 HORAS

Ligações do Brasil: 0800-7030206
Ligações do Exterior: +55 11 4331-5199

Não se esqueça de colar este adesivo em um lugar de fácil visualização

USE O CINTO DE SEGURANÇA.

Este veículo está em conformidade com o PROCONVE.

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores, atendendo às Resoluções do CONAMA de 01/93, 08/95 e 272/00 (norma: NBR9714) – Conselho Nacional do Meio Ambiente.

LIMITES MÁXIMOS DE RUÍDO NA CONDIÇÃO PARADO PARA FISCALIZAÇÃO (com o veículo parado)

Modelo	Motor	Velocidade angular do motor para teste (rpm)	Limite de ruído para fiscalização [dB(A)]
Hilux	1KD-FTV	2.700	T/M - 80,8 T/A - 80,9
	2TR-FBE (Flex)	3.900	T/A - 86,2

O nível de ruído manter-se-à dentro do limite estabelecido, desde que o plano de manutenção preventiva do veículo recomendado pelo fabricante, seja cumprido integralmente. Exige-se nesse caso, atenção especial na manutenção do sistema de escapamento usando somente peças genuínas TOYOTA.

LIMITE DE EMISSÃO DE FUMAÇA

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle de emissão de fumaça para veículos automotores a Diesel, atendendo a Resolução do CONAMA 16/95 – Conselho Nacional do Meio Ambiente

Motor	1KD-FTV	
Rotação em marcha lenta [rpm]	750 +/- 50	
Rotação máxima livre [rpm]	4600	
Índice de fumaça [m-1]	Altitudes até 350 metros	0,69
	Altitudes acima de 350 metros	0,93